

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA VICTORIA GARCIA ROSA

REFLEXOS DA MATERNIDADE: A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO INFANTIL E O  
TRABALHO DA MULHER.

CURITIBA

2021

MARIA VICTORIA GARCIA ROSA

REFLEXOS DA MATERNIDADE: A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO INFANTIL E O  
TRABALHO DA MULHER.

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Econômico pelo Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico do Setor de Sociais e Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kênia Barreiro de Souza

Coorientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Sbicca Fernandes

CURITIBA

2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS – SIBI/UFPR COM DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)  
Bibliotecário: Eduardo Silveira – CRB 9/1921

Rosa, Maria Victoria Garcia

Reflexos da maternidade: a relação entre a educação infantil e o  
trabalho da mulher / Maria Victoria Garcia Rosa.- 2021.  
225 p.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná. Programa  
de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico, do Setor de  
Ciências Sociais Aplicadas.

Orientadora: Kênia Barreiro de Souza.

Coorientadora: Adriana Sbicca Fernandes.

Defesa: Curitiba, 2021.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Mercado de trabalho. 3. Mulheres -  
emprego. 4. Maternidade. 5. Creches. I. Universidade Federal do Paraná.  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em  
Desenvolvimento Econômico. II. Souza, Kênia Barreiro de. III. Fernandes,  
Adriana Sbicca. IV. Título.

CDD 331.4

## TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da dissertação de Mestrado de **MARIA VICTORIA GARCIA ROSA** intitulada: **Reflexos da maternidade: a relação entre a educação infantil e o trabalho da mulher**, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 24 de Fevereiro de 2021.

Assinatura Eletrônica

30/04/2021 14:34:26.0

KÊNIA BARREIRO DE SOUZA

Presidente da Banca Examinadora (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica

30/04/2021 11:42:26.0

SOLANGE LEDI GONÇALVES

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Assinatura Eletrônica

30/04/2021 14:19:32.0

LAURA DE CARVALHO SCHIAVON

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

*A todas as mulheres.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha orientadora, professora Kênia Barreiro de Souza, e a minha co-orientadora, professora Adriana Sbicca Fernandes por terem sempre me inspirado e guiado durante a realização desse trabalho e que me fizeram ter a certeza de que eu amo a pesquisa, eu não poderia ter tido uma orientação melhor.

Aos professores participantes da Qualificação e da Defesa desse estudo - Larissa Barbosa Cardoso, Laura de Carvalho Schiavon e Solange Ledi Gonçalves, pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Agradeço a todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná que contribuíram muito para a minha formação acadêmica.

Agradeço aos meus amigos de classe que conquistei durante essa trajetória. Obrigada por me esperarem terminar de almoçar, pelos bares, momentos no Jardim Botânico e, principalmente, pelos momentos compartilhados na sala de estudos, vocês tornaram esse período difícil muito mais divertido do que eu poderia imaginar.

Aos meus amigos conquistados na Universidade Federal de Uberlândia, especialmente ao meu amigo Nicolas, por todas as conversas, risadas e momentos divididos, mesmo estando fisicamente longe.

Agradeço a CAPES pela concessão da bolsa de estudo que possibilitou a conclusão dessa jornada.

Por fim, agradeço a minha mãe, Ilda, que sempre me apoiou nessa jornada e que me ensinou a valorizar o estudo como forma de realização pessoal.

## RESUMO

A divisão desigual do trabalho dentro das famílias impõe responsabilidades às mulheres que se refletem em penalidades no mercado de trabalho. A maternidade tende a reforçar essas desigualdades, trazendo consequências sobre as taxas de participação no mercado de trabalho, o desemprego e os salários. Nesse contexto, o presente trabalho busca analisar a relação entre a maternidade e o cuidado dos filhos com a participação das mulheres no mercado de trabalho. Considerando o acesso a creches e pré-escolas um fator que contribui para a redução do trabalho doméstico feminino e que ajuda a promover a redução das desigualdades entre as demandas de trabalho doméstico e trabalho remunerado, o objetivo do trabalho é investigar os efeitos de possuir os filhos em creches ou pré-escolas para mulheres que possuem dependentes de zero a seis anos, no que tange a probabilidade de realizar afazeres domésticos, o tempo gasto em tais afazeres, a probabilidade de participar do mercado de trabalho, de estar desempregada, de possuir um emprego formal, os efeitos sobre o tempo gasto no mercado de trabalho e sobre o salário hora. Usando dados da PNAD (2011 a 2015) e aplicando o método de *Propensity Score Matching* para uma série de modelos (Mínimos Quadrados Ordinários, Logit e Logit Sequencial), os resultados obtidos indicam que as mulheres que possuem filhos frequentando o ensino infantil têm maior probabilidade de realizar afazeres domésticos mas gastam menos tempo em tais atividades, possuem maior probabilidade de participação no mercado de trabalho, menor probabilidade de estarem desempregadas, maior probabilidade de serem empregadas formais, alocam mais tempo no trabalho remunerado e recebem um salário hora maior se já estiverem inseridas em ocupações formais. Muito embora os resultados apontem que a frequência dos filhos em creches e pré-escolas tenha consequências nas diversas etapas com que as mulheres se defrontam, pode-se dizer que a maior barreira está na decisão de entrar ou não no mercado de trabalho.

**Palavras-chaves:** Mercado de trabalho. Trabalho doméstico. Creches. Maternidade.

## **ABSTRACT**

The unequal division of labor within families imposes responsibilities on women that reflects on penalties in the labor market. Motherhood tends to reinforce these inequalities, with consequences for labor market participation rates, unemployment and wages. In this context, the present study seeks to analyze the relationship between motherhood and childcare with the participation of women in the labor market. Assuming access to daycare centers or preschools is a factor that contributes to the reduction of female domestic work and that helps to promote the reduction of inequalities between the demands of domestic work and paid work, the objective of the work is to investigate the effects of having children in daycare centers or preschools for women who have dependents from zero to six years old, regarding the probability of doing household chores, the time spent on such chores, the probability of participating in the labor market, being unemployed, having formal employment, the effects on time spent in the labor market and hourly wages. Using PNAD data (2011 to 2015) and applying the textit Propensity Score Matching method to a series of models (Ordinary Least Squares, Logit and Sequential Logit), the results requested that women who have attended higher education of probability of doing household chores but spend less time on such activities, are more likely to participate in the labor market, less likely to be unemployed, more likely to be formally employed, allocate more time they have in paid work and a higher hourly wage is left if already launched inserted in formal occupations. Although the results pointed out that the frequency of children in daycare centers and preschools has consequences for the different stages that women face, it can be said that the biggest barrier is in the decision to enter the labor market or not.

**Key-words:** Labor market. Housework. Child care. Motherhood.



## PRESS RELEASE

Nome: Maria Victoria Garcia Rosa

Título da dissertação: Reflexos da maternidade: A relação entre o ensino infantil e o trabalho da mulher.

PPG e linha de pesquisa: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kênia Barreiro de Souza

Co-Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Sbicca Fernandes

### **1. O que lhe levou a escolher esse tema/objeto de pesquisa:**

Sempre me interessei por pautas relacionadas a igualdade de gênero. Vi em casa as dificuldades enfrentadas por uma mulher para conseguir emprego devido a presença de filhos e os seus impactos sobre a família e o bem-estar. Esses fatores me levam a querer contribuir para a melhoria da situação feminina na sociedade.

### **2. Cite 3 obras/autores que foram fundamentais para a realização da sua pesquisa (podem ser livros, artigos, outras dissertações/teses etc)**

Costa (2007) - A tese de doutorado da Joana Costa foi um dos primeiros textos que li sobre os impactos das creches sobre o trabalho feminino e foi uma grande inspiração. Recorri ao trabalho diversas vezes e tive contato com muitos outros textos através dele.

Barros et al. (2011) - Nesse artigo, os autores realizam uma avaliação de impacto de um programa governamental da cidade do Rio de Janeiro, que tinha como objetivo ampliar a oferta de creches para bairros de baixa renda. É um dos poucos artigos nacionais que avalia os impactos de um programa de ampliação do ensino infantil e teve grande contribuição para o desenvolvimento do meu trabalho.

Queiroz e Aragón (2015) - Os autores analisam como ocorre a alocação do tempo em trabalho para as mulheres brasileiras. Dentre os resultados, é encontrado que as creches tem uma alta contribuição para que as mulheres consigam aumentar o tempo que é alocado no mercado de trabalho.

### **3. Onde sua pesquisa foi realizada (no caso de laboratório e pesquisa de campo; em pesquisas documentais indicar o objeto analisado)**

Esta pesquisa foi empírica, utilizando como base de dados a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD), fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os modelos foram estimados com uso de softwares econométricos (Stata 14.6).

### **4. Qual a principal constatação, o principal resultado de sua pesquisa?**

Os resultados obtidos na pesquisa indicam que o acesso a creches e pré-escolas para crianças de zero a seis anos tem uma grande contribuição para a melhoria da situação das mães em relação ao mercado de trabalho. Quando os filhos estão frequentando o ensino infantil, há uma maior chance da mãe se inserir no mercado de trabalho, buscando um emprego, além de reduzir a probabilidade dessas mulheres estarem desempregadas. Outra contribuição do ensino infantil é o aumento da probabilidade dessas mulheres se inserirem em empregos formais e de período integral.

**5. Aponte a principal contribuição da sua pesquisa para a área do conhecimento em que ela foi desenvolvida.**

A principal contribuição do trabalho para o tema foi, além de reforçar os benefícios do ensino infantil para o trabalho feminino, o de identificar que o maior benefício se encontra na primeira etapa que as mulheres se defrontam no mercado de trabalho: a de ofertar mão de obra.

**6. Qual você considera o diferencial ou principal inovação da sua pesquisa em relação a outros estudos já realizados sobre o mesmo tema/objeto?**

De nosso conhecimento, é a primeira vez que as metodologias utilizadas foram aplicadas ao tema. Com eles, pudemos encontrar resultados que indicam em qual etapa do mercado de trabalho o ensino infantil possui maior contribuição. Além disso, em contexto nacional, é a primeira vez que se analisa os efeitos sobre a formalidade, sobre os grupos raciais e sobre as regiões do país.

**7. Qual a principal contribuição da sua pesquisa para a sociedade de forma mais ampla?**

Espero que a sociedade, ao ter acesso ao meu trabalho, perceba a importância do ensino infantil para as mulheres. O fato de ter os filhos frequentando creches ou pré-escolas contribui para que a mulher tenha mais oportunidades, passando a ter a opção de escolha.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Relação entre as hipóteses. . . . .	39
FIGURA 2 – Árvore de transições . . . . .	48
FIGURA 3 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente. . . . .	57
FIGURA 4 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, homens brancos e negros, respectivamente. . . . .	61
FIGURA 5 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária- Geral . . . . .	66
FIGURA 6 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Norte. . . . .	76
FIGURA 7 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Nordeste. . . . .	78
FIGURA 8 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Sul. . . . .	79
FIGURA 9 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Sudeste. . . . .	81
FIGURA 10 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Centro-Oeste. . . . .	82
FIGURA 11 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Base completa. . . . .	96
FIGURA 12 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Mulheres brancas. . . . .	97
FIGURA 13 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Mulheres negras. . . . .	98
FIGURA 14 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Base completa. . . . .	99
FIGURA 15 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Mulheres brancas. . . . .	100
FIGURA 16 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Mulheres negras. . . . .	101

FIGURA 17 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Base completa. . . . .	102
FIGURA 18 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Mulheres brancas. . . . .	103
FIGURA 19 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Mulheres negras. . . . .	104
FIGURA 20 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Base completa. . .	105
FIGURA 21 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres brancas. .	106
FIGURA 22 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres negras. .	107
FIGURA 23 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Base completa. . . . .	108
FIGURA 24 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas. . . . .	109
FIGURA 25 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Mulheres negras. . . . .	110
FIGURA 26 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Base completa. . . . .	111
FIGURA 27 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres brancas. . . . .	112
FIGURA 28 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres negras. . . . .	113
FIGURA 29 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Base completa. . . . .	114
FIGURA 30 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Mulheres brancas. . . . .	115
FIGURA 31 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Mulheres negras. . . . .	116
FIGURA 32 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Base completa. . . . .	117
FIGURA 33 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Mulheres brancas. . . . .	118

FIGURA 34 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Mulheres negras. . . . .	119
FIGURA 35 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Base completa. . . . .	120
FIGURA 36 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Mulheres brancas. . . . .	121
FIGURA 37 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Mulheres negras. . . . .	122

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Estatísticas descritivas e Testes T antes do pareamento. . . . .	50
TABELA 2 – Efeitos sobre os afazeres domésticos das mulheres, segundo raça, 2011-2015 . . . . .	52
TABELA 3 – Probabilidade de participação no mercado de trabalho e desemprego para mulheres, segundo raça, 2011-2015. . . . .	53
TABELA 4 – Probabilidade de possuir um emprego formal para mulheres, segundo raça, 2011-2015. . . . .	53
TABELA 5 – Horas de trabalho das mulheres, segundo ocupação e raça, 2011-2015 . . . . .	54
TABELA 6 – Horas de trabalho para mulheres em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015 . . . . .	54
TABELA 7 – Efeitos sobre o salário hora para mulheres, segundo tipo de ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	55
TABELA 8 – Efeitos sobre o salário hora para mulheres em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015. . . . .	55
TABELA 9 – Interações do logit sequencial, 2011-2015. . . . .	56
TABELA 10 – Efeitos sobre os afazeres domésticos dos homens, segundo raça, 2011-2015. . . . .	58
TABELA 11 – Probabilidade de participação e desemprego para os homens, segundo raça, 2011-2015. . . . .	58
TABELA 12 – Probabilidade de possuir um emprego formal para os homens, segundo raça, 2011-2015. . . . .	59
TABELA 13 – Horas de trabalho dos homens, segundo ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	59
TABELA 14 – Horas de trabalho para os homens em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015 . . . . .	59
TABELA 15 – Efeitos sobre o salário hora dos homens, segundo ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	60
TABELA 16 – Efeitos sobre o salário hora dos homens em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015. . . . .	60
TABELA 17 – Interações do logit sequencial para os homens, 2011-2015. . . .	61
TABELA 18 – Efeitos sobre os afazeres domésticos de mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015. . . . .	62
TABELA 19 – Probabilidade de participação e desemprego para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015. . . . .	63

TABELA 20 – Probabilidade de possuir um emprego formal para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015. . . . .	63
TABELA 21 – Horas de trabalho das mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	63
TABELA 22 – Horas de trabalho das mulheres com filhos de 5 e 6 anos em ocupação informal, segundo raça, 2011-2015. . . . .	64
TABELA 23 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	64
TABELA 24 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres com filhos de 5 e 6 anos em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015. . . . .	65
TABELA 25 – Interações do logit sequencial para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, 2011-2015. . . . .	65
TABELA 26 – Efeitos sobre os afazeres domésticos das mulheres, segundo região e raça, 2011-2015. . . . .	67
TABELA 27 – Probabilidade de participação e desemprego das mulheres, segundo região e raça, 2011-2015. . . . .	68
TABELA 28 – Probabilidade de possuir um emprego formal para as mulheres, segundo região e raça, 2011-2015. . . . .	70
TABELA 29 – Horas de trabalho das mulheres, segundo região, ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	71
TABELA 30 – Horas de trabalho das mulheres em ocupações informais, segundo região e raça, 2011-2015. . . . .	72
TABELA 31 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres, segundo região, ocupação e raça, 2011-2015. . . . .	73
TABELA 32 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres em ocupações informais, segundo região e raça, 2011-2015. . . . .	75
TABELA 33 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Norte - 2011-2015. . . . .	76
TABELA 34 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Nordeste, 2011-2015. . . . .	77
TABELA 35 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Sul, 2011-2015. . . . .	79
TABELA 36 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Sudeste, 2011-2015. . . . .	80
TABELA 37 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Centro-Oeste, 2011-2015. . . . .	82
TABELA 38 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa . . .	123



TABELA 39 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas .	124
TABELA 40 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras . .	126
TABELA 41 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa . . . . .	127
TABELA 42 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas . . . .	129
TABELA 43 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	130
TABELA 44 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . .	132
TABELA 45 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. .	133
TABELA 46 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. .	135
TABELA 47 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM -Base completa. . . . .	137
TABELA 48 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	138
TABELA 49 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	140
TABELA 50 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de participar do mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM -Base completa.	142
TABELA 51 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para participação no mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	143



TABELA 52 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para participação no mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	145
TABELA 53 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	146
TABELA 54 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	148
TABELA 55 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	150
TABELA 56 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	151
TABELA 57 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	153
TABELA 58 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	155
TABELA 59 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	157
TABELA 60 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	159
TABELA 61 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	161
TABELA 62 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	163
TABELA 63 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	165

TABELA 64 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	167
TABELA 65 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa. . . . .	169
TABELA 66 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	171
TABELA 67 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	172
TABELA 68 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	174
TABELA 69 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	176
TABELA 70 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	178
TABELA 71 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	180
TABELA 72 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	182
TABELA 73 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	184

TABELA 74 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa. . . . .	186
TABELA 75 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas. . . . .	188
TABELA 76 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras. . . . .	190
TABELA 77 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Base completa . . . . .	192
TABELA 78 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Mulheres brancas. . . . .	193
TABELA 79 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Mulheres negras. . . . .	194
TABELA 80 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Base completa . . . . .	195
TABELA 81 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Mulheres brancas . . . . .	196
TABELA 82 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Mulheres negras . . . . .	197
TABELA 83 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Base completa . . . . .	198

TABELA 84 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Mulheres brancas . . . . .	200
TABELA 85 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Mulheres negras . . . . .	201
TABELA 86 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Base completa . . . . .	202
TABELA 87 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres brancas. . . . .	203
TABELA 88 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres negras. . . . .	204
TABELA 89 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Base completa . . . . .	205
TABELA 90 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas . . . . .	206
TABELA 91 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas . . . . .	207
TABELA 92 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres negras . . . . .	209

TABELA 93 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Base completa . . . . .	210
TABELA 94 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres brancas . . . . .	211
TABELA 95 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres negras . . . . .	212
TABELA 96 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Base completa	214
TABELA 97 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Mulheres brancas . . . . .	215
TABELA 98 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Mulheres negras . . . . .	216
TABELA 99 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações formais - Mulheres brancas . . . . .	218
TABELA 100–Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações formais - Mulheres negras . . . . .	219
TABELA 101–Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Base completa . . . . .	221
TABELA 102–Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Mulheres brancas . . . . .	222

TABELA 103—Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Mulheres negras . . . . .	223
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	–	Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados dos impactos dos filhos sobre o trabalho feminino no Brasil . . . . .	32
QUADRO 2	–	Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados para o Brasil . . . . .	33
QUADRO 3	–	Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados de estudos internacionais dos efeitos das creches sobre o trabalho feminino. . . . .	36
QUADRO 4	–	Descrição das variáveis . . . . .	42

## LISTA DE ABREVIATURAS E DE SIGLAS

<b>EMPT</b>	Efeito Médio do Tratamento Sobre os Tratados
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>MQO</b>	Mínimos Quadrados Ordinários
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
<b>ODM</b>	Objetivo de Desenvolvimento do Milênio
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PED</b>	Pesquisa de Emprego e Desemprego
<b>PNAD</b>	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
<b>PNAD</b>	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
<b>PSM</b>	<i>Propensity Score Matching</i>



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO . . . . .</b>	<b>25</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA . . . . .</b>	<b>29</b>
2.1	REVISÃO TEÓRICA . . . . .	29
2.2	REVISÃO EMPÍRICA . . . . .	31
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA . . . . .</b>	<b>41</b>
3.1	<i>PROPENSITY SCORE MATCHING</i> . . . . .	44
3.2	LOGIT . . . . .	45
3.3	MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS COM CORREÇÃO DE HECKMAN	46
3.3.1	Correção de Heckman . . . . .	46
3.4	LOGIT SEQUENCIAL . . . . .	48
<b>4</b>	<b>RESULTADOS . . . . .</b>	<b>50</b>
4.1	ROBUSTEZ . . . . .	57
4.2	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS . . . . .	83
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS . . . . .</b>	<b>87</b>
	<b>REFERÊNCIAS . . . . .</b>	<b>90</b>
	<b>APÊNDICE 1 - Resultados . . . . .</b>	<b>95</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, fatores como o crescimento dos movimentos feministas, transformações ocorridas nas estruturas familiares, como a redução do número de filhos, a maior eficiência na produção de bens e serviços domésticos e o processo acelerado de industrialização e urbanização, contribuíram para que o papel da mulher na sociedade ganhasse maior visibilidade, o que colaborou com a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Ademais, o aumento da escolaridade feminina também levou a uma maior incorporação das mulheres nas atividades fora do lar (BROWNING; CHIAPPORI; WEISS, 2014; GREENWOOD; SESHADRI; YORUKOGLU, 2005; GOLDIN, 1989; HECKMAN, 1974; MELO; CONSIDERA; DI SABBATO, 2007).

De acordo com o relatório do Banco Mundial (2011), que trata de desigualdades sociais observadas entre gêneros, a elevação nos salários das mulheres e da renda familiar também foram fatores que afetaram a decisão da mulher de trabalhar fora de casa. Apesar dessa maior inserção da mulher no mercado de trabalho, a mudança do papel feminino na sociedade não foi acompanhada por mudanças nas ocupações domésticas (MONTALI; LIMA, 2013) devido a diversos fatores, como a falta de transformação do papel masculino quanto a estas tarefas (MELO; CONSIDERA; DI SABBATO, 2007).

Junto a este fator, as normas sociais baseadas em segregação de gênero, também contribuem para uma maior atribuição das atividades domésticas às mulheres, como cuidado dos filhos e das casas (DEGRAFF; ANKER, 2015). Nesse contexto, a alocação de tempo em trabalho, que pode ser dividido em tempo de trabalho remunerado, sendo este realizado no mercado de trabalho, e tempo de trabalho não remunerado, como os afazeres domésticos (PINHEIRO; MEDEIROS, 2016), se dá de maneira desigual entre homens e mulheres.

Os afazeres domésticos, como preparação de alimentos, limpeza e o cuidado de pessoas, apesar de ser um trabalho não remunerado, são atividades diárias e essenciais. A maior parte desse trabalho não remunerado é realizado por mulheres e, apesar de sua grande importância para a sociedade, possui pouco reconhecimento social, além de ser um trabalho de baixa ou nenhuma remuneração (ONU, 2016).

Assim, são designadas múltiplas tarefas às mulheres, sendo esse um dos motivos pelos quais suas atividades no mercado de trabalho tendem a ser subestimadas, fazendo com que esse grupo esteja mais propenso a deixar os seus empregos e a trabalhar menos horas semanais fora de casa quando comparadas aos homens (DEGRAFF; ANKER, 2015). Além disso, a maior frequência na realização de afazeres

domésticos, faz com que as mulheres possuam uma dupla jornada de trabalho e, assim, ao se considerar o trabalho remunerado em contexto profissional e os afazeres domésticos não pagos, apresentam uma jornada de trabalho total mais longa que a dos homens, levando a uma redução do tempo livre e do bem-estar (PERISTA, 2002; COLTRANE, 2000; FUWA, 2004; LENNON; ROSENFELD, 1994; DEDECCA, 2004).

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), no ano de 2018 a jornada de trabalho feminina ocupava em média 53,3 horas semanais, quando considerado o trabalho remunerado e o trabalho doméstico. Já para os homens, a jornada de trabalho ocupa em média 50,2 horas por semana. Quando considerado apenas o trabalho doméstico não remunerado, enquanto as mulheres ocupadas despendiam em média 18,5 horas por semana, os homens ocupados despendiam em média 10,3 horas (IBGE, 2020).

Pesquisas internacionais relacionadas ao uso do tempo em países da Europa Ocidental, Estados Unidos e Austrália apontam para uma redução do tempo gasto com o trabalho doméstico pelas mulheres, além de um pequeno aumento da realização de trabalho doméstico pelos homens. Apesar disso, as pesquisas também mostram que ainda há uma predominância feminina na realização do trabalho doméstico e, mesmo com o aumento da contribuição masculina, as mulheres realizam duas vezes mais trabalho doméstico em comparação aos homens (BIANCHI et al., 2000; BRINES, 1994; COLTRANE, 2000; FUWA, 2004; GREENSTEIN, 2000).

Há ainda evidências de que existe uma segmentação de gênero dentro da realização das tarefas domésticas, em que as mulheres realizam trabalhos que são mais rotineiros, como cuidado dos filhos, lavar roupa e vasilhas, limpar a casa e cozinhar, sendo estas consideradas tarefas que exigem muito tempo. Já os homens, ficam responsáveis por tarefas ocasionais e vistas como mais prazerosas, como pequenos reparos nas residências, cuidado do jardim e de carros (COLTRANE, 2000; FUWA, 2004; LENNON; ROSENFELD, 1994). Além disso, Madalozzo, Martins e Shiratori (2010) encontram em seu estudo que o casamento contribui para a intensificação da divisão sexual do trabalho, em que os homens se responsabilizam pela maior parte do provimento financeiro da família, enquanto as mulheres ficam responsáveis pelos serviços domésticos.

Além disso, 43,70% das mulheres com filhos de até 6 anos matriculados em creches ou pré-escolas estão em empregos formais, enquanto apenas 30,13% das que não possuem os filhos frequentando creches e pré-escolas estão em tal situação segundo dados da PNAD de 2015 (IBGE, 2016). Segundo Queiroz e Aragón (2015), as mulheres casadas e com filhos possuem uma menor jornada de trabalho semanal do que aquelas solteiras e sem filhos. Este fator indica que, segundo os autores, as mulheres com filhos dedicam uma maior parte de seu tempo às atividades domésticas

do que as demais, o que reduz o seu tempo para participação no mercado de trabalho. Resultados semelhantes para as horas trabalhadas são encontrados no trabalho de Pazello e Fernandes (2004).

Essas diferenças são parcialmente explicadas pela teoria econômica tradicional, na qual a decisão individual de entrar no mercado de trabalho envolve custos de oportunidade e um salário reserva. Para as mulheres, esses custos e, consequentemente, o salário reserva, são maiores do que para os homens devido a fatores como a maternidade (BECKER, 1965) e o tempo gasto nos afazeres domésticos. Desse modo, a sobrecarga de afazeres domésticos que recai sobre as mulheres tem um grande impacto sobre sua inserção no mercado de trabalho, limitando a possibilidade potencial de conseguir um emprego e de ocupar postos mais altos, devido a necessidade de procurar trabalhos que sejam mais flexíveis (FONTOURA; PINHEIRO et al., 2010). Muitas vezes, as mulheres se inserem, por exemplo, em ocupações com menores jornadas de trabalho, que estão relacionadas a menores salários e a promoções mais baixas quando comparado com trabalhos de tempo integral (FONTOURA; GONZALEZ, 2009; COSTA, 2007) e em alguns casos acabam não ofertando sua mão de obra.

Tendo em vista as disparidades enfrentadas na divisão dos afazeres domésticos entre os familiares, uma das metas do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) da Organização das Nações Unidas (ONU) para o ano 2030 é "reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais"(ONU, 2016). Tal meta, juntamente a outras propostas elaboradas pela ONU, visa garantir a igualdade de gênero dentro da sociedade.

Diante desse contexto, é possível dizer que a maternidade tende a reforçar essas desigualdades, trazendo consequências sobre o trabalho das mulheres. Assim, é importante pensar em políticas públicas capazes de amenizar tais desigualdades, a fim de melhorar as perspectivas das mulheres em suas carreiras, no mercado de trabalho, e em todos os demais aspectos das suas vidas. Dentre essas políticas, a oferta de creches e de pré-escolas, que tem como objetivo o desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças (BRASIL, 2013), além de ter um impacto de longo prazo na vida das crianças (NORES; BARNETT, 2010; BAKER-HENNINGHAM; LÓPEZ BÓO, 2010; CONTI; HECKMAN, 2012), também tem um importante papel de possibilitar a realocação do tempo das mães, o que gera um incentivo ou cria a possibilidade de ofertar mão de obra.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto de possuir os filhos matriculados em creches ou pré-escolas, fator que contribui para a redução do trabalho doméstico feminino e que ajuda a reduzir as desigualdades

entre as demandas de trabalho doméstico e trabalho remunerado, principalmente para famílias mais pobres (SORJ et al., 2004), sobre diferentes aspectos relacionados ao mercado de trabalho para as mulheres.

Utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) dos anos de 2011 a 2015 e o método *Propensity Score Matching* (PSM), são comparadas as probabilidades de realizar afazeres domésticos, as horas gastas em afazeres domésticos, a probabilidade de entrada no mercado de trabalho, a probabilidade de estar desempregada, a probabilidade de ser uma trabalhadora formal, o número de horas trabalhadas e os impactos sobre o salário hora, de mulheres que possuem seus filhos de zero a seis anos matriculados no ensino infantil com aquelas cujos filhos não frequentam. Além disso, o trabalho também busca analisar a diferença desses efeitos entre as regiões brasileiras, os níveis de renda, faixas etárias das mães e os grupos raciais.

As hipóteses do trabalho, a serem discutidas com mais profundidade na próxima seção, são de que a frequência dos filhos em creches e pré-escolas tem os seguintes impactos: reduz a probabilidade de realizar afazeres domésticos; reduz o tempo alocado na realização de afazeres domésticos; geram um impacto positivo sobre a probabilidade de participação das mães no mercado de trabalho (devido às menores restrições de tempo), e as mães têm um maior número de empregos compatíveis, reduzindo a probabilidade de desemprego; para as mulheres já empregadas, há um aumento da probabilidade de ingresso em trabalhos formais; há um aumento do número de horas de trabalho ofertadas; o que pode permitir um aumento do salário hora. Acredita-se também que o efeito das creches e pré-escolas é diferente para as regiões brasileiras, ao longo da distribuição de renda e a depender da idade da mãe.

Os capítulos a seguir abordam a literatura sobre o tema, metodologias, base de dados utilizada, os resultados obtidos e as considerações finais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 REVISÃO TEÓRICA

A teoria neoclássica de oferta de trabalho formaliza a decisão individual de participação e busca de trabalho a partir do *trade-off* entre trabalho e lazer e da concepção de um salário reserva, que representa o valor mínimo pelo qual o indivíduo está disposto a aceitar determinado emprego (KILLINGSWORTH; HECKMAN, 1986; BERNDT ERNST, 1996). Nesse sentido, a teoria explica a menor participação da mulher no mercado de trabalho fundamentalmente por dois fatores: ao salário reserva elevado e à menor expectativa de salários (KABEER, 2020).

Devido às normas sociais e às chamadas barreiras culturais<sup>1</sup>, que afetam diretamente a alocação do trabalho doméstico dentro das famílias, as mulheres dispendem mais tempo do que os homens na realização de trabalhos domésticos e cuidado com os filhos<sup>2</sup>. Assim, estas possuem mais custos em relação aos homens para se inserirem no mercado de trabalho, o que leva a um salário reserva maior, deixando-as mais propensas a terem uma menor participação no mercado de trabalho (BECKER, 2009; AGUIAR; HURST, 2007; COSTA, 2007). A existência dessa barreira cultural é confirmada quando as reduções das responsabilidades domésticas, como cuidado de pessoas, cozinhar, limpar a casa, entre outros, levam a um aumento da oferta de mão de obra feminina (COSTA, 2007).

Além das barreiras culturais, barreiras econômicas como a discriminação e a segmentação no mercado de trabalho levam a um diferencial salarial que não pode ser explicado por fatores observáveis (YAHMED, 2018; WAJNMAN, 2013). Assim, o salário potencial das mulheres é menor que o dos homens, mesmo quando as suas características produtivas são idênticas. Consequentemente, mesmo quando o salário reserva de homens e mulheres são idênticos, as mulheres vão se inserir menos no mercado de trabalho devido ao seu menor salário potencial (COSTA, 2007).

Outros fatores que afetam a oferta de trabalho feminina estão relacionados ao ciclo de vida e a períodos como casamento e maternidade (LEME; WAJNMAN, 1999). Uma menor taxa de fecundidade está associada a uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho (PSACHAROPOULOS; TZANNATOS, 1992; LEME; WAJNMAN, 1999), as quais, durante o período reprodutivo, apresentam uma redução

<sup>1</sup> Como barreira cultural pode-se identificar a responsabilidade exclusiva das mulheres pela realização de tarefas domésticas, elementos de natureza religiosa, dentre outros (COSTA, 2007).

<sup>2</sup> No ano de 2019, as mulheres dedicaram, em média, 21,4 horas ao trabalho doméstico e cuidado de pessoas, enquanto o tempo médio gasto pelos homens nessas tarefas foi de 11,9 horas, segundo dados da PNAD de 2019 (IBGE, 2020).

da oferta de mão de obra relacionada à dedicação ao cuidado dos filhos, afetando principalmente famílias de baixa renda (BIRCH, 2005; RAMOS; AGUAS; FURTADO, 2011)

Para a teoria neoclássica, do ponto de vista individual, homens e mulheres são iguais enquanto fatores de produção, de tal forma que todas as assimetrias que são observadas e que impactam a oferta de trabalho feminino refletem apenas diferentes decisões individuais, não se aprofundando nos fatores anteriores ao mercado de trabalho, que levam a essas decisões (KABEER, 2020). Por exemplo, a escolha entre trabalho e lazer não se aprofunda no fato de que a gravidez e as barreiras culturais influenciam a oferta de trabalho, além de não incorporar o trabalho não pago de cuidado e afazeres domésticos. Por fim, a diferença salarial de gênero é uma teoria do capital humano, desconsiderando restrições sociais que as mulheres, principalmente residentes de países subdesenvolvidos, enfrentam em relação à busca por escolarização feminina (BECCHIO, 2019), não sendo este o caso do Brasil, em que as mulheres possuem uma escolaridade média maior (IBGE, 2018).

Uma tentativa de análise de produção doméstica em um modelo de escolha familiar, aparece no modelo de especialização de Browning, Chiappori e Weiss (2014), no qual os agentes obtêm ganhos ao se especializarem em determinada atividade. Em uma família com duas pessoas *a* e *b*, a alocação do tempo pode ser feita no mercado de trabalho ou na produção doméstica de um único bem não mercantil. Os agentes obtêm utilidade a partir da quantidade consumida desse bem, sendo indiferentes entre o tempo gasto na produção doméstica e o tempo de trabalho gasto no mercado.

Dessa teoria, poder-se-ia concluir que o membro do casal com mais capital humano deveria fazer menos trabalho não remunerado. Não obstante, as mudanças observadas ao longo das últimas décadas, tais como o aumento da participação feminina no mercado de trabalho, aumento dos rendimentos e da escolaridade feminina, colocam em questionamento a teoria neoclássica, já que, apesar dessas mudanças, a alocação entre trabalho remunerado e não remunerado segue em desequilíbrio entre homens e mulheres (MADALOZZO; MARTINS; SHIRATORI, 2010; SEVILLA-SANZ; GIMÉNEZ-NADAL; FERNÁNDEZ, 2010).

Por sua vez, os modelos de decisão coletiva, também baseados em escolhas otimizadoras, consideram que a decisão do indivíduo ocorre dentro de um contexto familiar em que outros indivíduos também estão decidindo sobre a sua oferta de mão de obra. Assim, existiria uma única função de utilidade para todo o domicílio, e a maximização dessa utilidade, dada a restrição orçamentária domiciliar, é o que define a oferta de mão de obra de todos os membros do domicílio, havendo assim uma cooperação perfeita entre eles (BROWNING; CHIAPPORI; WEISS, 2014).

Já nos modelos de barganha, o foco é a utilidade individual e não a utilidade



conjunta do casal. Nesse caso, a alocação do tempo em trabalho remunerado e não remunerado seria resultado de conflito e não mais de racionalidade econômica (SPITZER; HAMMER, 2017). Não sendo o trabalho doméstico algo prazeroso, os membros da família tentariam trocar o tempo gasto em trabalho doméstico por tempo gasto em trabalho remunerado. O que determinaria como essa troca se daria seria a quantidade de poder que cada membro possui. Um conjunto de variáveis determinaria a quantidade de poder de barganha dos membros do casal, como gênero, raça, escolaridade, renda e o próprio desempenho no mercado de trabalho (BLOOD; WOLFE, 1960; BRINES, 1994; KITTERØD; LAPPEGÅRD, 2010). Quanto maior o poder de barganha, em menos atividade doméstica o membro da família se engajaria.

No presente trabalho, o modelo neoclássico será utilizado como modelo principal para auxiliar nas análises dos resultados obtidos. Apesar disso, os demais modelos apresentados também podem ser utilizados para melhor compreender os resultados alcançados através dos modelos econométricos.

## 2.2 REVISÃO EMPÍRICA

A maior parte dos estudos empíricos nacionais que investigam os efeitos da oferta e do ingresso dos filhos a creches e pré-escolas estão voltados para a análise relacionada à oferta de mão de obra feminina, tendo alguns estudos para salários e horas de trabalho remunerado e não remunerado. Em geral, a literatura abordada a seguir, encontra que um aumento da oferta de creches e pré-escolas e os incentivos ao acesso estão relacionados a uma redução do tempo gasto com afazeres doméstico, uma maior oferta da mão de obra de mulheres com filhos pequenos, aumento do tempo gasto no mercado de trabalho e um aumento dos salários. O Quadro 1 resume as metodologias e principais resultados encontrados na literatura pesquisada para os impactos dos filhos sobre o trabalho feminino, enquanto o Quadro 2 aborda as principais pesquisas sobre os impactos das creches para o trabalho feminino, ambos para o caso brasileiro.



QUADRO 1 – Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados dos impactos dos filhos sobre o trabalho feminino no Brasil

Autores	Metodologia	Base de Dados	Região Analisada	Variável analisada e efeito
Soares (2019)	Análise descritiva.	PNAD, 2006.	Brasil	Afazeres domésticos; positivo.
Guiginski (2015) e Guiginski e Wajnman (2019)	Logit	Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), 2013.	Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.	Probabilidade de participação; efeito negativo. Trabalho precário; efeito positivo. Jornada parcial; efeito positivo. Trabalho autônomo; efeito positivo.
Ramos, Aguas e Furtado (2011)	Probit	PNAD, 2001 a 2008.	Brasil	Participação no mercado de trabalho; efeito negativo.
Pazello e Fernandes (2004)	PSM e MQO	PNAD, 1992 a 1999.	Brasil	Oferta de trabalho; efeito negativo; Jornada de trabalho; efeito positivo; Salário-hora; sem efeitos.
Biazetti (2017)	Logit	PNAD, 2004 a 2015.	Brasil	Participação no mercado de trabalho; efeito negativo. Salários; efeito negativo. Jornada de trabalho; efeitos negativos.
Costa (2007)	Probit, Logit multinomial e Logit ordenado	PNAD, 2005.	Brasil	Oferta de trabalho feminino; efeito negativo.
Oliveira, Scorzafeve e Pazello (2009)	Logit multinomial	PNAD, 2004.	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo	Inatividade; efeito positivo.
Queiroz e Aragón (2015)	Modelo <i>heckit</i> e <i>double hurdle</i>	PNAD, 2011.	Brasil	Oferta de trabalho; efeito negativo.

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 2 – Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados para o Brasil

Autores	Metodologia	Base de Dados	Região Analisada	Variável analisada e efeito
Costa (2007)	Probit, Logit multinomial e Logit ordenado	PNAD, 2005.	Brasil	Oferta de trabalho feminino; efeito positivo. Emprego; efeito positivo. Horas de trabalho; não significativo.
Queiroz e Aragón (2015)	Modelo <i>heckit</i> e <i>double hurdle</i>	PNAD, 2011.	Brasil	Oferta de trabalho; efeito positivo.
Barros et al. (2011)	Variável instrumental e efeito médio local do tratamento.	Fornecida pela Prefeitura do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, 2001.	Oferta de mão de obra; efeito positivo. Horas trabalhadas; não significativo. Renda familiar; efeito positivo.
Barbosa e Costa (2017)	Probit.	PNAD de 2001 a 2015	Brasil	Probabilidade de participação; efeito positivo.
Campos e Silva (2020)	Variável instrumental e MQO em dois estágios	PNAD de 2001 a 2015	Brasil	Horas gastas em afazeres domésticos; efeito negativo. Horas gastas no mercado de trabalho; efeito positivo.
Deutsch (1998)	Logit multinomial	Questionários realizados entre novembro e dezembro de 1995.	Rio de Janeiro	Probabilidade de participação; efeito positivo. Salários; efeito positivo.

Fonte: Elaboração própria.

A presença de filhos de até seis anos, leva a uma redução do tempo gasto em afazeres domésticos pelos homens, enquanto se observa um aumento do tempo gasto em afazeres domésticos para as mulheres (SOARES, 2019). Campos e Silva (2020) têm como objetivo do seu trabalho, analisar os impactos das creches e pré-escolas sobre a alocação de tempo das mães. Os resultados indicam que a frequência dos filhos em creches e pré-escolas contribui para uma redução do tempo alocado pelas mães em afazeres domésticos, em relação as horas totais de trabalho.

Em relação à participação no mercado de trabalho, a presença de filhos, principalmente em idade escolar, diminui a probabilidade de participação das mulheres no mercado de trabalho. Além disso, mulheres com dois ou mais filhos em idade pré-escolar, apresentam chances 3,2 vezes menores de estarem no mercado de trabalho em comparação com mulheres da mesma faixa etária sem filhos (GUIGINSKI, 2015; GUIGINSKI; WAJNMAN, 2019).

As mulheres de famílias mais pobres tendem a participar ainda menos do mercado de trabalho por falta de acesso a creches ou a recursos financeiros suficientes para arcar com os custos de uma babá ou de uma creche particular, conseqüentemente, acabam se dedicando mais ao trabalho doméstico, reforçando o ciclo de pobreza (RAMOS; AGUAS; FURTADO, 2011). Ramos, Aguas e Furtado (2011) encontram como resultados do seu trabalho que as famílias consideradas potencialmente pobres têm uma maior probabilidade de ter a mulher na força de trabalho. Apesar disso, esse diferencial é reduzido, e mesmo revertido se elas possuem filhos em idade pré-escolar.

Na ausência de outra pessoa da família que possa se responsabilizar pelo cuidado da criança, o valor que seria gasto com creches ou para contratar uma babá, passa a ser incorporado no salário reserva da mãe, que fica encarregada dessa responsabilidade. Esse fator, aliado à menor escolaridade e à maior presença de filhos, resulta em uma menor participação no mercado de trabalho já que, o salário reserva fica acima do que é oferecido pelo mercado devido ao seu nível de qualificação mais baixo (COSTA, 2007). Além disso, Pazello e Fernandes (2004), Biazetti (2017) e Queiroz e Aragón (2015) também encontram uma relação negativa entre a presença de filhos no domicílio e a participação da mulher no mercado de trabalho.

No trabalho de Oliveira, Scorzafave e Pazello (2009), os autores analisam as diferenças de gênero no desemprego e inatividade e encontram que a variável “número de crianças no domicílio” tem um impacto considerável para as mulheres, sendo novamente as mulheres mais pobres as mais afetadas pela presença de uma criança no domicílio. Para os autores, esses resultados podem refletir diferenças no nível de escolaridade e de acesso a creche.

Em um experimento em bairros de baixa renda do município do Rio de Janeiro, Barros et al. (2011) mostram que o ingresso dos filhos a creches públicas gera uma elevação na oferta de trabalho de mulheres que possuem filhos pequenos. Nesse sentido, como as creches são uma alternativa para o cuidado das crianças, a maior oferta destas pode influenciar a decisão das mulheres em relação à entrada no mercado de trabalho, já que pode contribuir para uma redução de seus salários reserva. Resultados similares são encontrados no trabalho de Deutsch (1998), também realizado para os bairros de baixa renda do Rio de Janeiro.

Também analisando a participação das mulheres no mercado de trabalho, Barbosa e Costa (2017) buscam identificar a influência da oferta de creches sobre tal aspecto. Os resultados indicam que há um efeito positivo da oferta de creches sobre a probabilidade de participação das mulheres com filhos pequenos no mercado de trabalho. Outros autores como Costa (2007) e Queiroz e Aragón (2015) encontram resultados semelhantes.

Em relação ao emprego, para as mulheres que possuem filhos de até seis

anos de idade matriculados em creches ou pré-escolas, a taxa de ocupação é de cerca de 61,15%, enquanto apenas 47,68% das mães que não possuem os filhos matriculados em creches estão ocupadas segundo dados da PNAD de 2015 (IBGE, 2016). Ademais, a presença de filhos, principalmente em idade escolar, aumenta as chances de inserção em trabalhos precários e autônomos (GUIGINSKI; WAJNMAN, 2019; GUIGINSKI, 2015). Tais dados reforçam a importância das creches para o trabalho feminino, sendo tal importância reforçada no trabalho de Barros et al. (2011), que encontram que a frequência dos filhos em creches reduz em 16% o emprego das mães.

No que tange a formalidade, 43,70% das mulheres com filhos de até seis anos matriculados em creches ou pré-escolas estão em empregos formais, enquanto apenas 30,13% das que não possuem os filhos frequentando creches e pré-escolas estão em tal situação segundo dados da PNAD de 2015 (IBGE, 2016). Além disso, segundo Queiroz e Aragón (2015), as mulheres casadas e com filhos possuem uma menor jornada de trabalho semanal do que aquelas solteiras e sem filhos. Este fator indica que, segundo os autores, as mulheres com filhos dedicam uma maior parte de seu tempo às atividades domésticas do que as demais, o que reduz o seu tempo para participação no mercado de trabalho. Resultados semelhantes para as horas trabalhadas são encontrados no trabalho de Pazello e Fernandes (2004).

Em relação às horas trabalhadas, a presença de filhos no domicílio contribui para uma redução do tempo gasto em tais atividades, e essa redução é ainda maior quando há a presença de filhos pequenos (GUIGINSKI, 2015; GUIGINSKI; WAJNMAN, 2019; PAZELLO; FERNANDES, 2004; BIAZETTI, 2017). Já a frequência das crianças em creches ou pré-escolas contribui para um aumento do tempo gasto no mercado de trabalho (CAMPOS; SILVA, 2020).

Em relação aos salários, o trabalho de Pazello e Fernandes (2004) não encontra diferenças salariais entre mulheres que possuem filhos e mulheres que não possuem. Já os resultados de Biazetti (2017) indicam que mulheres com filhos possuem uma maior probabilidade de receberem menores remunerações do que aquelas sem filhos. Analisando os impactos do programa de fornecimento de creches públicas para bairros de baixa renda do Rio de Janeiro, Deutsch (1998) encontra um impacto positivo das creches sobre os salários das mães beneficiadas pelo programa, sendo observados aumentos de até 20%.

Em suma, as evidências no Brasil mostram que as mulheres com filhos têm uma maior probabilidade de gastarem mais tempo em afazeres domésticos, de não participarem do mercado de trabalho, de se inserirem em empregos precários e informais, de ofertarem menos horas de trabalho e de receberem menores remunerações. Já a frequência dos filhos em creches e pré-escolas contribui para uma redução dessas

probabilidades, contribuindo para melhores condições de trabalho dessas mulheres (SEDLACEK; SANTOS, 1991; RAMOS; AGUAS; FURTADO, 2011; SCORZAFAVE; MENEZES-FILHO, 2001; BARROS et al., 2011; MARON; MEULDERS, 2008).

Em relação a literatura internacional, os resultados são similares aos encontrados para o caso brasileiro. Os principais trabalhos são apresentados no Quadro 3 com as metodologias utilizadas.

QUADRO 3 – Resumo das metodologias, base de dados, regiões analisadas e principais resultados de estudos internacionais dos efeitos das creches sobre o trabalho feminino.

Autores	Metodologia	Base de Dados	Região Analisada	Variável analisada e efeito
Gustafsson e Stafford (1992)	Logit e probit ordenado.	Pesquisa Domiciliar Sueca (HUS) de 1984.	Suécia.	Probabilidade de participação; efeito positivo.
Blau e Robins (1988)	<i>Cross-Section</i>	Projeto Piloto de Oportunidade de Emprego (EOPP) de 1980.	Estados Unidos	Oferta de mão de obra das mães; efeito positivo.
Anderson e Levine (1999)	Probit.	Pesquisa de Renda e Participação em Programas (SIPP) de 1990, 1991 e 1993.	Estados Unidos.	Elasticidade de oferta de trabalho; efeito negativo.
Blau e Tekin (2007)	OLS e 2SLS.	Pesquisa Nacional da América (NSAF) de 1999.	Estados Unidos.	Emprego; efeito positivo. Bem-estar; não significativo.
Rosero e Oosterbeek (2011)	OLS.	Data coletada em pesquisa de campo, 2008.	Equador.	Participação no mercado de trabalho; efeito positivo.
Berlinski e Galiani (2007)	Diferenças em diferenças.	Pesquisa domiciliar permanente, 1992 a 2000.	Argentina.	Emprego; efeito positivo.
Baker, Gruber e Milligan (2008)	Diferenças em diferenças.	Pesquisa Longitudinal Nacional de Crianças e da Juventude (NLSCY) 1994 a 2003.	Quebec, Canadá.	Oferta de trabalho; efeito positivo.
Bauernschuster e Schlotter (2015)	Variáveis instrumentais e diferenças em diferenças.	Painel Socioeconômico Alemão (SOEP) e Micro Censo Alemão de 1991 a 2005.	Alemanha.	Oferta de mão de obra; efeito positivo.
Simonsen (2006)	MQO	Dados do Ministério do Interior, 2001	Dinamarca	Emprego; efeito positivo.

Posadas (2012)	Análise descritiva	Banco de dados da Família da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 2008	Países da OCDE.	Emprego; efeito positivo.
Hallman et al. (2005)	Probit	Pesquisa Demográfica e de Saúde da Guatemala, 1999	Guatemala	Participação; não significativo. Horas trabalhadas; efeito positivo. Salários; não significativo.
Calderon (2014)	Diferenças triplas e controle sintético	Pesquisa Nacional de Ocupação e Emprego, de 2005 a 2010 e Pesquisa Nacional de Emprego, de 2000 a 2004.	México	Probabilidade de participação; efeito positivo. Salários; efeito positivo.
Attanasio e Vera-Hernandez (2004)	Variável Instrumental	Pesquisa de Avaliação do Programa Famílias em Ação	Colômbia	Emprego, de 2001 e 2002; efeito positivo. Horas de trabalho; efeito positivo.
Finseraas, Hardoy e Schøne (2017)	Regressão descontínua	Estatísticas da Noruega de 1996 e 1997	Noruega	Oferta de trabalho; efeito positivo. Horas de trabalho; efeito positivo.

Fonte: Elaboração própria.

O trabalho de Bauernschuster e Schlotter (2015) investiga o impacto do fornecimento de creches públicas altamente subsidiadas sobre a mão de obra de mães alemãs. Os resultados encontrados pelos autores indicam que há um aumento da oferta de trabalho dessas mulheres quando os filhos passam a frequentar as creches públicas.

Os autores Anderson e Levine (1999), Blau e Robins (1988) e Blau e Tekin (2007), ao considerarem o acesso a assistência infantil para mulheres residentes dos Estados Unidos como um determinante da oferta de mão de obra feminina, encontraram que uma redução dos custos do cuidado infantil está relacionada a um aumento da participação materna no mercado de trabalho. Estudos de outros países, como Gustafsson e Stafford (1992) para a Suécia, Baker, Gruber e Milligan (2008) para Quebec, no Canadá e Rosero e Oosterbeek (2011) para o Equador, também encontram uma relação positiva entre oferta de creches e participação feminina no mercado de trabalho. Para a Guatemala, os resultados de impactos de creches para a participação no mercado de trabalho não são significativos (HALLMAN et al., 2005).

Analisando o caso da Dinamarca, Simonsen (2006) encontra que a redução do preço do cuidado infantil está relacionado a um aumento do emprego das mães. Além disso, alguns municípios garantem a vaga para a criança enquanto outros possuem



uma lista de espera. Os resultados encontrados indicam que a garantia do acesso ao ensino infantil tem um efeito positivo sobre o trabalho de mães com crianças de zero e um ano de idade.

Em um trabalho realizado para a Argentina, Berlinski e Galiani (2007) estudam o impacto de um programa de construção de creches e pré-escolas sobre o emprego das mães. Como resultado, os autores encontram uma relação positiva entre creches e pré-escolas e o emprego de mulheres com filhos pequenos. Também se observa um aumento da probabilidade de emprego para mães mexicanas (ÁNGELES et al., 2011; CALDERON, 2014) e colombianas (ATTANASIO; VERA-HERNANDEZ, 2004) cujos filhos frequentam creches.

Em relação a formalidade, mulheres com filhos tendem a se inserir no setor informal, além de aceitarem mais trabalhos de meio período a fim de conciliar o tempo gasto no mercado de trabalho com os afazeres domésticos (PIRAS et al., 2011). Apesar disso, há evidências de que o fato de os filhos frequentarem creches ou pré-escolas contribui para aumentar a participação das mulheres no emprego formal, além de aumentar o número de horas trabalhadas pelas mães (POSADAS, 2012).

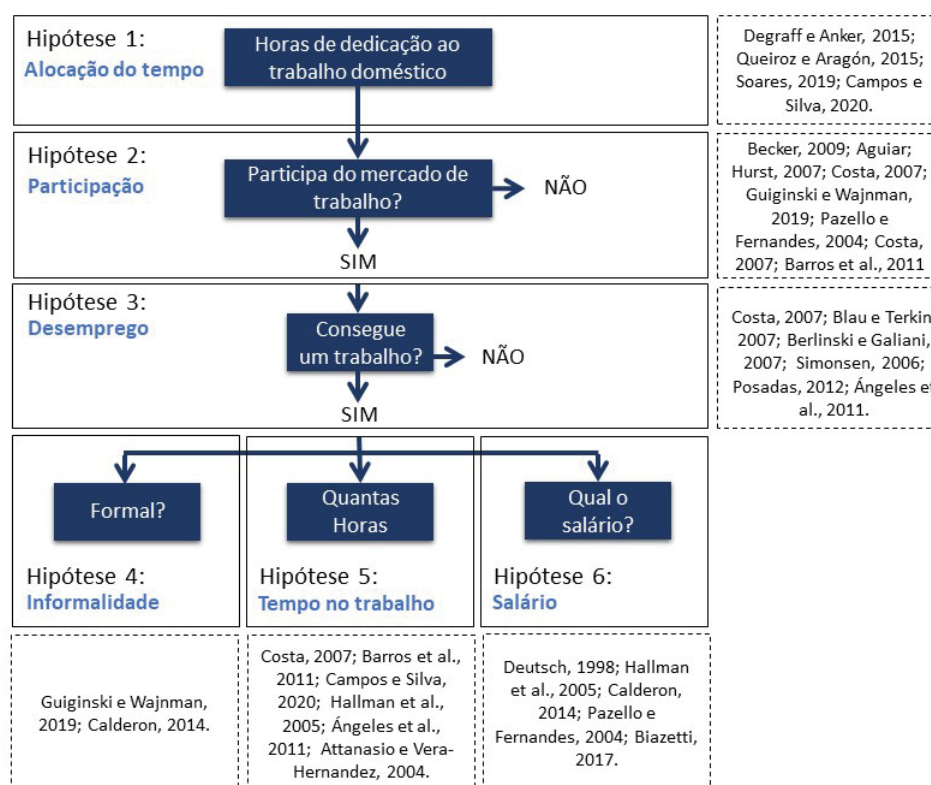
Para a Guatemala, Hallman et al. (2005) encontram que o programa de assistência infantil analisado tem um alto impacto positivo sobre as horas trabalhadas das mães beneficiadas pelo programa. Assim, os resultados indicam que uma redução do custo do cuidado infantil aumenta o número de horas trabalhadas. Em seu trabalho realizado para o México, Ángeles et al. (2011) também encontram um efeito positivo sobre as horas trabalhadas de mães que tiveram seus filhos beneficiados por um programa de assistência ao cuidado infantil. Resultados similares são encontrados para a Colômbia (ATTANASIO; VERA-HERNANDEZ, 2004).

Analisando o impacto de uma reforma que reduziu a idade inicial de ingresso na escola de sete para seis anos de idade, Finseraas, Hardoy e Schøne (2017) apontam que houveram ganhos sobre os salários das mães. As análises também indicam que os efeitos positivos são maiores para mães com baixo salário potencial, sendo este um grupo de mães que era menos provável a usar creches formais antes da reforma. Para o México, o autor Calderon (2014) também encontra efeitos positivos das creches sobre os salários, com aumentos de até 20%, enquanto Hallman et al. (2005) não encontra resultados significativos para os salários das mulheres mexicanas.

Assim, as evidências internacionais indicam que a oferta de creches e pré-escolas e o fornecimento de subsídios para acesso a tais serviços, podem aumentar a participação feminina no mercado de trabalho, pois libera um tempo que anteriormente era dedicado ao cuidado dos filhos. Além disso, há evidências de uma contribuição para a redução do desemprego, aumento da formalidade, das horas trabalhadas e dos salários.

Como visto nos Quadros 2 e 3, as principais metodologias utilizadas para analisar os efeitos das creches e pré-escolas sobre o trabalho feminino foram os modelos probit, logit e de variáveis instrumentais. Os métodos PSM e logit sequencial, propostos neste trabalho, ainda não foram utilizados para realizar as análises de impacto. A Figura 1 resume diversas hipóteses em relação ao efeito das creches e pré-escolas no trabalho da mulher que foram verificadas em diferentes trabalhos encontrados na literatura nacional e internacional. Não obstante, todas as hipóteses estão interligadas e refletem as diferentes etapas com que as mulheres se defrontam no mercado de trabalho de forma sequencial.

FIGURA 1 – Relação entre as hipóteses.



Fonte: Elaboração própria.

Desta forma, o presente estudo avança em relação à literatura ao analisar o efeito das crianças do domicílio frequentarem creches e pré-escolas sobre aspectos do trabalho não remunerado e remunerado. São analisados a probabilidade de realizar afazeres doméstico, o tempo gasto em tais afazeres, a probabilidade de participar do mercado de trabalho, de possuir um emprego formal, de estar desempregada e os efeitos sobre as horas trabalhadas e sobre o salário hora, analisando separadamente os impactos para trabalhadoras formais e informais. Além disso, são realizadas análises regionais, raciais, por nível de renda e por faixa etária. Como contraponto, são



realizadas análises para os homens, a fim de comparar com os resultados obtidos para as mulheres.

Assim, em termos metodológicos, o estudo avança ao empregar o PSM e o logit sequencial. O PSM permite saber o que teria acontecido com indivíduos que receberam o tratamento, caso não tivessem recebido. Mais especificamente, permite comparar os aspectos do trabalho das mulheres que têm os filhos matriculados ensino infantil com o que aconteceria com as mesmas mulheres caso os filhos não frequentassem creches ou pré-escolas. Já o logit sequencial permite saber em qual das etapas enfrentadas no mercado de trabalho os efeitos das creches são maiores, ou seja, permite responder se a maior barreira estaria em entrar no mercado de trabalho ou encontrar um trabalho. Ademais, é possível verificar quais os níveis de renda mais beneficiados. As metodologias são detalhadas na próxima seção.

### 3 METODOLOGIA

Para que possíveis vieses decorrentes de características observáveis diferentes entre as mulheres cujos filhos frequentam creches e pré-escolas e aquelas cujos filhos não frequentam sejam mitigados, o modelo de PSM é utilizado para análise. A escolha do modelo se deve ao fato de que há a busca por comparação dos indivíduos do grupo de tratados que tenham características observáveis mais próximas possíveis dos indivíduos do grupo contrafactual. Em que, o grupo de tratados é composto por mulheres que possuem dependentes com idade entre zero e seis anos frequentando o ensino infantil, enquanto o grupo de controle é composto por aquelas que os filhos não frequentam.

A separação da amostra em dois grupos é utilizada para verificar se existe diferença na atuação dessas mães em relação ao trabalho remunerado e não remunerado, sendo analisadas a probabilidade de realizar afazeres domésticos, o tempo gasto em tais afazeres, a probabilidade de participação no mercado de trabalho, a probabilidade de estar desempregada, a probabilidade de possuir um emprego formal e os impactos sobre o salário hora e sobre as horas trabalhadas.

A análise é realizada com base nos dados da PNAD entre os anos de 2011 a 2015. Tais anos foram escolhidos por serem os mais recentes dados da PNAD que possuem informações sobre a educação de crianças de zero a quatro anos. Além disso, serão consideradas mulheres com idade entre 20 a 60 anos, que possuíam filhos com idade elegível para frequentar o ensino infantil, entre zero e seis anos no ano de pesquisa, e que responderam os questionários relacionados aos controles que serão utilizados no trabalho, apresentados no Quadro 4.

A identificação das mães ocorreu da seguinte forma: primeiro, foram mantidas na base somente mulheres que declararam que tiveram filhos nascidos vivos até a data de referência. Posteriormente, foram mantidas na base somente as mulheres que declararam que a idade do último filho nascido vivo era de até seis anos, no ano da pesquisa. A seguir, foi identificado se há alguma criança de zero a seis anos no domicílio, sendo esta criança filho, outro parente, ou agregado da pessoa de referência, sendo esta criança do mesmo grupo familiar da mulher tida como referência. Não sendo identificada nenhuma criança pertencente ao mesmo grupo familiar com tal idade no domicílio, a mulher é excluída da base. Assim, é possível que parte da amostra seja composta por enteados, mas não é possível realizar tal identificação a fim de analisar se há alguma diferença dos efeitos para mães ou madrastas.

Já a identificação da avó foi feita através da resposta dada a pergunta "mãe

mora no domicílio", podendo ser mãe de qualquer um dos cônjuges, já que se refere à mãe da pessoa de referência. A análise da variável da presença da avó no domicílio se dá pelo fato de que a avó pode ser uma pessoa disponível para ajudar no cuidado das crianças.

QUADRO 4 – Descrição das variáveis

Variável	Descrição
Escola	<i>Dummy</i> igual a um se pelo menos uma criança do domicílio pela qual o indivíduo é responsável frequenta creche ou pré-escola.
Não frequenta a escola*	<i>Dummy</i> igual a um se nenhuma criança do domicílio pela qual o indivíduo é responsável frequenta creche ou pré-escola.
Região Metropolitana	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região metropolitana.
Não residente da RM*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo não reside na região metropolitana.
Urbana*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na área urbana.
Rural	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na área rural.
Idade	Idade do indivíduo responsável pela criança.
Idade ao quadrado	Idade ao quadrado do indivíduo responsável pela criança.
Escolaridade baixa*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo possui menos de 11 anos de estudo.
Escolaridade média	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo possui de 11 a 14 anos de estudo.
Escolaridade Alta	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo possui 15 anos de estudo ou mais.
Avó no domicílio	<i>Dummy</i> igual a um se a avó da criança reside no domicílio.
Avó não reside no domicílio*	<i>Dummy</i> igual a um se a avó da criança não reside no domicílio.
Cônjuge no domicílio	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo vive com o cônjuge.
Cônjuge não reside no domicílio*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo não vive com o cônjuge.
Branco*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo é branco ou amarelo.
Negro	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo é negro, pardo ou indígena.
Chefe de família	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo é chefe de família.
Outro morador	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo não é chefe de família.
Idade do dependente mais novo	Idade da criança mais nova pela qual o indivíduo é responsável.
Estudante <sup>1</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo responsável pela criança ainda é estudante.
Não estuda*	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo responsável pela criança não é estudante.
Hora extra <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo trabalha mais de 44 horas semanais.
Não realiza hora extra* <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo trabalha até 44 horas semanais.
Trabalhador doméstico <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo é trabalhador doméstico.
Conta própria <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo trabalha por conta própria.
Empregador <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo é empregador.
Outros trabalhos <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo está possui outros tipos de emprego.
Próprio consumo* <sup>2</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo se o indivíduo trabalha ou constrói para próprio consumo e uso ou se é um trabalhador não remunerado.
Empregado <sup>3</sup>	<i>Dummy</i> igual a 1 se o indivíduo está empregado.

continua

Quadro 4 – conclusão

Variável	Descrição
Norte*	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região Norte.
Nordeste	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região Nordeste.
Sudeste	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região Sudeste.
Sul	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região Sul.
Centro Oeste	<i>Dummy</i> igual a um se o indivíduo reside na região Centro Oeste.
Décimos de Renda	<i>Dummy</i> igual a um para o décimo de renda per capita que o indivíduo pertence.

Nota: \*Variável de referência

<sup>1</sup> As mulheres que ainda estudam representam 7,6% da amostra.

<sup>2</sup> Variável utilizada nas análises de formalidade, salário e horas de trabalho.

<sup>3</sup> Variável utilizada somente na análise de afazeres domésticos.

Fonte: Elaboração própria.

Para a análise de probabilidade de realização de afazeres domésticos, a variável dependente é uma variável binária, que assumirá valor igual a um se o indivíduo declara realizar afazeres domésticos, e zero, caso contrário. Já para a análise de horas gastas em afazeres domésticos, são excluídas da base pessoas que declaram não realizar nenhum tipo de afazer doméstico, e a variável dependente é o logaritmo de horas gastas em tais atividades.

No modelo de análise da participação no mercado de trabalho, a variável dependente é uma variável binária, que assumirá valor igual a um se o indivíduo for economicamente ativo, e zero caso contrário, sendo os indivíduos ocupados e desocupados considerados economicamente ativos.

Para a análise relacionada a probabilidade de desemprego, a variável dependente é uma variável binária, que assumirá valor igual a um se o indivíduo estiver desempregado, e zero caso contrário. Aqui, são retiradas da amostra pessoas economicamente inativas, ou seja, aquelas que não estavam trabalhando e que não procuraram emprego nos últimos 30 dias.

No que tange a análise de probabilidade de possuir um emprego formal, a variável dependente é uma variável binária, que assumirá valor igual a um se o indivíduo empregado possuir carteira assinada, for contribuinte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), for funcionário público ou militar, e zero caso contrário. Nessa etapa, são considerados somente indivíduos que se declararam como empregados.

Em relação a análise de horas trabalhadas, a variável dependente é o logaritmo das horas gastas em trabalho no trabalho principal. Por fim, a análise dos efeitos sobre o salário hora tem como variável dependente o logaritmo do salário hora mensal do trabalho principal do indivíduo. São considerados os salários deflacionados para o ano

de 2015. Além disso, é utilizado o procedimento de Heckman (1979) para a correção do viés de seleção utilizando as variáveis do Quadro 3, excetuando-se escola, região metropolitana e área rural. A metodologia é detalhada a seguir.

Como limitação do estudo, têm-se o fato de que existe uma endogeneidade advinda da simultaneidade das decisões de matricular os filhos nas creches e ofertar mão de obra. Tendo em vista tais limitações, o presente trabalho estima a correlação das creches e pré-escolas e o trabalho feminino. Além disso, também há a possibilidade de viés de variáveis omitidas que não puderam ser controladas diante das limitações da base de dados.

### 3.1 *PROPENSITY SCORE MATCHING*

Para estimar o efeito médio da frequência dos filhos a creches e pré-escolas sobre as mulheres que possuem seus filhos matriculados, ou seja, o Efeito Médio do Tratamento Sobre os Tratados (EMPT), a hipótese principal de independência condicional das médias é dada por:

$$H_1 : Y_i(0) \perp T_i | X_i \quad (3.1)$$

que implica que o vetor de variáveis observáveis  $X$ , contém todas as informações sobre o resultado potencial na ausência do tratamento ( $Y(0)$ ), ou seja, contém todas as informações utilizadas como controles, explicitadas no Quadro 4. Essa hipótese faz com que os resultados observados no grupo de controle sejam um bom previsor dos resultados que seriam obtidos no grupo de tratamento na ausência do tratamento (ROSENBAUM; RUBIN, 1984).

Para que cada indivíduo que possua filhos que frequentam o ensino infantil tenha um par no grupo dos indivíduos que possuem filhos que não frequentam, é formulada a hipótese de sobreposição, chamada de escore de propensão:

$$H_2 : Pr[T_i = 1 | X] < 1 \quad (3.2)$$

Com as hipóteses  $H_1$  e  $H_2$  é obtido o efeito médio de tratamento sobre os tratados para a subpopulação com características observáveis  $X = x$ :

$$D(x) = E[Y_i(1) | T_i = 1, X = x] - E[Y_i(0) | T_i = 1, X = x] \quad (3.3)$$

Em que:

$E[Y_i(1) \mid T_i = 1, X = x]$  é a média populacional de  $Y$  para os tratados com uma combinação de características  $X$ ;

$E[Y_i(0) \mid T_i = 1, X = x]$  é a média de  $Y$  que os tratados teriam caso não tivessem recebido o tratamento.

A estimação dos efeitos do *Propensity Score Matching* é dada pela equação:

$$\hat{\delta}_{att} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^n (Y_i - \frac{1}{m} \sum_{j \in C} \omega_{i,j} Y_j) \quad (3.4)$$

Em que  $n$  é o número de tratados,  $i$  é o subscrito para os indivíduos tratados,  $j$  é o subscrito para os indivíduos no grupo de controle,  $m$  é o número de combinações,  $C$  é o suporte comum e  $\omega_{i,j}$  é o peso utilizado para a realização do pareamento entre os indivíduos  $i$  e  $j$ , enquanto  $Y$  é a variável de resultado.

No presente trabalho, são utilizados três métodos de pareamento. O pareamento com o método do vizinho mais próximo com reposição, permite que o indivíduo do grupo de controle possa ser relacionado com mais de um indivíduo do grupo de tratamento. O pareamento com o método Kernel, produz uma estimativa da frequência a creches ou pré-escolas para cada indivíduo e realiza a comparação com base nas semelhanças das probabilidades estimadas. Por fim, o pareamento com *caliper*, impõe uma distância máxima entre o *Propensity Score* dos tratados e controles, no presente trabalho, os *calipers* utilizados foram 0,001, 0,0005 e 0,0001.

### 3.2 LOGIT

Após a realização do pareamento, são feitas estimações com o modelo logit para as variáveis dependentes binárias, sendo elas a probabilidade de realizar afazeres domésticos, a probabilidade de participar do mercado de trabalho, de estar desempregada e de possuir um emprego formal. O modelo de regressão logístico binário foi escolhido para analisar tais resultados e é definido como:

$$Prob(y_i = 1) = \frac{e^{\beta' X_i}}{1 + e^{\beta' X_i}} = \frac{1}{1 + e^{-\beta' X_i}} = F(\beta' X_i) \quad (3.5)$$

Em que  $y_i$  representa a variável *dummy* dependente,  $X_i$  é o vetor de variáveis explicativas e o  $\beta$  representa o vetor de parâmetros. Da mesma forma, pode-se definir:

$$Prob(y_i = 0) = \frac{1}{1 + e^{\beta' X_i}} = 1 - F(\beta' X_i) \quad (3.6)$$

A esperança condicional de  $y_i$  é dada por:

$$EX(y_i/X_i) = 0 \left( \frac{1}{1 + e^{\beta' X_i}} \right) + 1 \left( \frac{e^{\beta' X_i}}{1 + e^{\beta' X_i}} \right) = \frac{e^{\beta' X_i}}{1 + e^{\beta' X_i}} \quad (3.7)$$

Conforme a equação (3.6), a função  $F(\beta' X_i)$  pode ser vista como a probabilidade condicional de  $y_i$  assumir o valor 1, dado um certo valor de  $\beta' X_i$ , respeitando o intervalo (0,1). A estimação de logit é realizada utilizando os pesos gerados nos métodos PSM.

### 3.3 MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS COM CORREÇÃO DE HECKMAN

Para as variáveis dependentes lineares, como as horas gastas em afazeres domésticos, no mercado de trabalho e salários, o modelo utilizado é o de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO):

$$A_i = \beta_0 + \beta_1 S_i + \beta_2 X_i + \varepsilon_i \quad (3.8)$$

Em que  $A_i$  é a variável dependente,  $\beta_0$  é o intercepto,  $\beta_1$  são os coeficientes associados à variável explicativa  $S_i$  de maior interesse para o estudo, sendo aqui o acesso a creches ou pré-escolas, e  $\beta_2$  é o vetor de coeficientes associados ao vetor das variáveis de controle  $X_i$  e  $\varepsilon_i$  é o erro. São aplicados os pesos gerados pelos processos de pareamento nos modelos.

#### 3.3.1 Correção de Heckman

Como não é possível contabilizar os salários e as horas trabalhadas dos indivíduos que não estão ocupados, utiliza-se a correção de Heckman (1979). A equação de seleção de Heckman (1979) estima a probabilidade de serem observados os salários e as horas trabalhadas e a equação de rendimentos e de horas que fornece estimativas para o salário-hora e o tempo gasto no mercado de trabalho, com resíduo corrigido para viés de seleção amostral.

Na equação de seleção, a variável dependente assume valor igual a um, se o indivíduo está ocupado e zero se não estiver ocupado. Sendo  $y_i^*$  a variável dependente que indica a participação no mercado de trabalho, a partir de:

$$y_i^* = \beta_i X_i + \mu_i \quad (3.9)$$

Em que  $X_i$  é um vetor de variáveis explicativas, em que se tem a probabilidade latente do indivíduo estar ocupado. Apesar disso, a probabilidade latente  $y_i$  não é observada. O que se observa é a variável dependente binária  $y$ , tal que:

$$y_i = 1 \text{ se } y_i^* > 0 \text{ e,} \quad (3.10)$$

$$y_i = 0 \text{ se } y_i^* \leq 0 \quad (3.11)$$

A equação de rendimento e de horas trabalhadas é calculada através de:

$$w_i = \delta Z_i + \varepsilon_i \text{ e} \quad (3.12)$$

$$h_i = \delta Z_i + \varepsilon_i \quad (3.13)$$

Em que  $w_i$  representa o salário,  $h_i$  representa as horas trabalhadas,  $Z_i$  representa o vetor de variáveis explicativas que determinam o salário e as horas gastas no mercado de trabalho,  $\delta_i$  corresponde ao conjunto de parâmetros e  $\varepsilon_i$  é o vetor de erros.

Assumindo que:

$$\mu_i \sim N(0, \sigma), \quad (3.14)$$

$$\varepsilon_i \sim N(0, 1), \quad (3.15)$$

$$\text{corr}(\mu_i, \varepsilon_i) = \rho \quad (3.16)$$

Então, se  $\rho \neq 0$ , a amostra utilizada na equação de rendimentos e de salário hora é aleatória, e a utilização de técnicas de regressão padrão resultam em estimativas viesadas. Estimando os parâmetro  $\beta_i$  e  $\mu_i$ , é possível construir  $\lambda$ , denominada inversa da razão de Mills, através de:

$$\lambda = \frac{\phi\left(\frac{\beta X_i}{\sigma_\mu}\right)}{\Phi\left(\frac{\beta X_i}{\sigma_\mu}\right)} \quad (3.17)$$

Em que  $\phi$  é a função densidade de probabilidade e  $\Phi$  é a função de distribuição acumulada para a distribuição normal. O inverso da razão de Mills,  $\lambda$ , é incluído na equação de salários e de horas trabalhadas, resultando em:

$$w_i = \delta Z_i + \lambda E[\varepsilon_i \mid \mu_i > -\beta X_i] \quad (3.18)$$

$$h_i = \delta Z_i + \lambda E[\varepsilon_i \mid \mu_i > -\beta X_i] \quad (3.19)$$

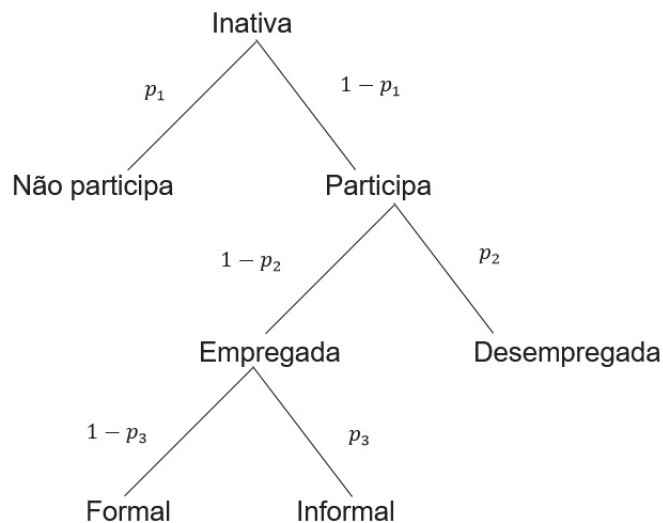


Assim, obtêm-se estimadores consistentes para os parâmetros populacionais e o problema da seletividade amostral é corrigido. A partir dos resultados, pode-se então prever os valores esperados para o salário hora e o tempo gasto no trabalho que seriam esperados na ausência de viés de seleção.

### 3.4 LOGIT SEQUENCIAL

Nos modelos anteriores, cada uma das análises foca separadamente em uma das etapas que a mulher se defronta no mercado de trabalho, sem contudo considerar diretamente as interligações entre etapas. Para cumprir esse propósito, foi utilizada um modelo logit sequencial, que permite avaliar os impactos das creches e pré-escolas sobre a probabilidade das mulheres passarem por transições em relação ao mercado de trabalho, sendo estas transições passar da inatividade para participar do mercado de trabalho, do desemprego para o emprego, sendo ele formal ou informal. Tais informações são apresentadas na Figura 2.

FIGURA 2 – Árvore de transições



Fonte: Elaboração própria.

Segundo Buis (2011), o modelo simples pressupõe que é preciso correr o risco de passar por uma transição para tomar uma decisão nessa transição sobre se deve continuar ou deixar o sistema. Este modelo é mostrado na equação:

$$p_{ki} = \frac{\exp(a_k + \lambda_k SES_i)}{1 + \exp(a_k + \lambda_k SES_i)} \text{ se } pass_{k-1i} = 1 \quad (3.20)$$

A probabilidade que a pessoa  $i$  passe pela transição  $k$  é  $p_{ki}$ . A diferença relacionada ao processo do mercado de trabalho pertencente a transição  $k$  é  $\lambda_k$  e a

constante para a transição  $k$  é  $\alpha_k$ . Se o indivíduo  $i$  passou ou não pela transição anterior é indicado pela variável  $pass_{k-1i}$ . Presume-se que todos correm o risco de passar pela primeira transição, o que significa que  $pass_{0i} = 1$ . As diferenças relacionadas ao processo do mercado de trabalho entre os diferentes níveis de renda e faixa etária podem ser obtidas adicionando os termos de interação apropriados ao modelo.

Para fazer uma ligação entre as diferenças relacionadas ao processo do mercado de trabalho e as diferenças relacionadas à saída do sistema, é necessário atribuir um valor a cada nível do processo, o que torna possível usar o modelo logit sequencial para calcular o nível alcançado mais alto esperado relacionado ao mercado de trabalho ( $E(L)$ ), sendo aqui o emprego formal. Uma vez que um modelo logit sequencial tenha sido estimado, é um processo simples calcular as probabilidades previstas para passar em cada transição. O maior nível alcançado esperado é a soma do valor de cada nível vezes a probabilidade de atingir esse nível, conforme estabelecido na equação (3.8). As probabilidades e níveis podem ser derivados da Figura 2.

$$E(L) = (1 - p_{1i})l_0 + p_{1i}(1 - p_{2i})l_1 + p_{1i}p_{n-1i}(1 - p_{ni})l_n + p_{1i}p_{2i}p_{ni}l_n \quad (3.21)$$

A equação (3.8) pode ser entendida como uma equação de regressão que mostra uma relação não linear entre as características de um indivíduo e o nível mais alto alcançado no processo.

## 4 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta as estatísticas descritivas para o grupo de controle, representado por mulheres cujos filhos de zero a seis anos não estão frequentando creches ou pré-escolas. Também são apresentados os resultados para o grupo de tratamento, de mulheres cujos filhos estão frequentando creches ou pré-escolas e os resultados para o teste T das variáveis utilizadas no modelo, em que foram aplicados os pesos amostrais disponibilizados pela pesquisa. É possível observar que a média de idade das mulheres da amostra é de 29 anos, enquanto a média da idade dos seus filhos é de dois anos.

Além disso, as mulheres do grupo de tratamento realizam menos trabalho doméstico, participam mais do mercado de trabalho, possuem um menor desemprego, maior formalidade, exercem mais horas de trabalho remunerado e possuem um salário hora maior. Os resultados do teste T indicam que para todas as variáveis, exceto a probabilidade de realizar afazeres domésticos e para o segundo e oitavo décimo de renda, observa-se uma diferença nas médias de tratamento e controle.

TABELA 1 – Estatísticas descritivas e Testes T antes do pareamento.

Variável	Média do controle	Média do tratamento	Teste T
Dependentes			
Trabalho doméstico	0,9416	0,9402	0,9211
Log Horas de trabalho doméstico	3,2165	3,1229	20,7970***
Participação	0,5688	0,6975	-45,9695***
Desemprego	0,0746	0,0750	10,9905***
Formalidade	0,3148	0,4446	-20,4547
Log Horas de trabalho	3,4077	3,4760	-7,1352***
Log Rendimento hora	3,3181	3,4233	-17,2836***
Explicativas			
Região Metropolitana	0,2791	0,2987	-9,6896***
Área Rural	0,1718	0,1171	26,8792***
Idade	30,0302	30,9677	-25,5617***
Idade <sup>2</sup>	9474,5710	1003,0400	-23,0774***
Escolaridade média	0,4240	0,4420	-6,5782***
Escolaridade Alta	0,0873	0,1302	-26,2100***
Negro	0,5865	0,5627	9,4842***
Avó no domicílio	0,1674	0,1586	3,4303***
Cônjuge no domicílio	0,7718	0,7533	6,6151***
Chefe de família	0,2213	0,2533	-11,7597***
Idade do dependente mais novo	2,4123	3,4907	-1,0002***
Estudante	0,0629	0,0774	-10,0010***
Hora extra	0,6648	0,5835	29,7414***

(continua)

TABELA 1 – (conclusão)

Variável	Média do controle	Média do tratamento	Teste T
Outros empregos	0,2192	0,3023	-31,7228***
Trabalhador doméstico	0,0575	0,0710	-8,2791***
Conta própria	0,0744	0,0830	-6,6534***
Empregador	0,0088	0,0161	-11,2035***
Nordeste	0,2935	0,2989	-10,8682***
Sudeste	0,3639	0,4252	-21,7309***
Sul	0,1364	0,1363	-3,0186***
Centro	0,0732	0,0510	14,0041***
2011	0,2102	0,1854	10,4865***
2012	0,2073	0,1944	4,2022***
2013	0,1955	0,2007	-2,1146**
2014	0,1941	0,2096	-6,0085***
Décimos de renda per capita			
2	0,1664	0,1405	-1,0296
3	0,1361	0,1168	-2,4381**
4	0,1234	0,1128	-2,1357**
5	0,1064	0,1106	-3,6319***
6	0,0693	0,0750	-2,6014***
7	0,0735	0,0849	-3,2760***
8	0,0556	0,0712	-1,6404
9	0,0513	0,0676	-3,4951***
10	0,0423	0,0718	-3,5211***
Observações	35.831.697	30.376.521	

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Para que os resultados obtidos sejam atribuídos somente ao efeito da frequência a creche e pré-escola, foi necessário verificar se os grupos de tratado e controle apresentam médias similares após o pareamento. Assim, as Tabelas 77 a 103, que se encontram no Apêndice 1, apresentam as diferenças das médias entre as mulheres que possuem filhos que frequentam creches ou pré-escolas para os seus dependentes e aquelas cujos filhos não frequentam, após o pareamento. Além disso, as Figuras 11 a 37 no Apêndice 1, mostram que as características observáveis entre os grupos eram distintas antes do pareamento e, após o pareamento, a distribuição da probabilidade de tratamento para ambos os grupos é quase idêntica para os métodos utilizados, o que sugere uma boa adequação do modelo e maior robustez para estimação do ATT<sup>3</sup>.

As Tabelas 2 a 8 apresentam os resultados das diferenças encontradas entre os grupos de tratamento e de controle (ATT) para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, as horas gastas em afazeres domésticos, a probabilidade participar do

<sup>3</sup> No Apêndice, somente os resultados principais são apresentados. Os demais resultados podem ser solicitados a autora.

mercado de trabalho, de estar desempregada, de possuir um emprego formal e os efeitos sobre as horas gastas no trabalho principal e sobre o salário hora mensal do trabalho principal, respectivamente.

Além disso, as análises são realizadas considerando todas as mulheres na base, somente mulheres brancas e somente mulheres negras. Em relação às horas trabalhadas e ao salário hora, são realizadas análises considerando todas as mulheres ocupadas, somente formais e somente informais. As variáveis de controle exibidas no Quadro 4 são utilizadas em todas as análises, apesar disso, seus resultados foram omitidos por não serem o foco da análise.

A Tabela 2 indica que ter o filho frequentando creches ou pré-escolas aumenta a probabilidade das mulheres realizarem trabalho doméstico, sendo esta probabilidade significativa ao se considerar a base com todas as mulheres e somente com as mulheres negras. Além disso, os resultados indicam que há uma redução do tempo gasto em afazeres domésticos, sendo este resultado significativo para a base completa e para as mulheres brancas.

TABELA 2 – Efeitos sobre os afazeres domésticos das mulheres, segundo raça, 2011-2015

Variáveis	Probabilidade			Horas		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0047**	0,0036	0,0072***	-0,0298***	-0,0334***	-0,0146*
Escola	1,136*** (0,0381)	1,093 (0,0578)	1,210*** (0,0508)	-0,0112** (0,0057)	-0,0163* (0,0097)	-0,0016 (0,0072)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1025	0,1165	0,1083	0,1987	0,2072	0,1830
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	78.616	31.568	46.942	73.787	29.362	44.468

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 3 mostra que as mulheres responsáveis por crianças de até seis anos que frequentam creches ou pré-escola possuem cerca de 7,3% a mais de chances de participarem do mercado de trabalho, seja empregada ou em busca de emprego. Os efeitos são maiores para as mulheres brancas, em que há um aumento dessa probabilidade de cerca de 8,9%, enquanto para as mulheres negras o aumento é de 6,6%.

Em relação ao desemprego, os resultados da Tabela 3 indicam que a probabilidade é de 1,8% a menos de chances de quem tem os filhos nas creches e pré-escolas estarem em tal situação, ao considerar a base completa. Para as mulheres brancas, os resultados não são significativos, enquanto se observa uma redução de 1,45% para as

mulheres negras.

TABELA 3 – Probabilidade de participação no mercado de trabalho e desemprego para mulheres, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Participação			Desemprego		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0730***	0,0896***	0,0661***	-0,0187***	-0,0054	-0,0145***
Escola	1,383*** (0,0276)	1,569*** (0,0391)	1,313*** (0,0254)	0,956 (0,0627)	1,483*** (0,0607)	0,891** (0,0453)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1255	0,1228	0,1202	0,2099	0,2327	0,1857
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	78.654	31.676	46.937	54.730	7.080	30.695

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao emprego formal, os resultados exibidos na Tabela 4 mostram que a frequência dos filhos no ensino infantil proporciona cerca de 3,2% a mais de probabilidade das mães estarem em empregos formais. Este resultado é maior e mais significativo para as mulheres negras do que para as mulheres brancas.

TABELA 4 – Probabilidade de possuir um emprego formal para mulheres, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0328***	0,0178**	0,0250***
Escola	1,168*** (0,0365)	1,129** (0,0285)	1,167*** (0,0478)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4525	0,0964	0,4476
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	42.021	26.402	23.128

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

No que tange às horas de trabalho, as Tabelas 5 e 6 indicam que possuir os filhos frequentando creches ou pré-escolas aumenta as horas de trabalho ao se considerar a base com todas as mulheres ocupadas. Os resultados para mulheres em situação de emprego formal não são significativos. Em relação às mulheres em situação de emprego informal, os resultados indicam um aumento das horas trabalhadas ao se considerar a base com todas as raças.

Tal resultado pode ser explicado pelo fato de há uma restrição legal sobre o tempo que pode ser dispendido no trabalho formal. Além disso, na maioria das vezes, o trabalho formal é de tempo integral e possui o tempo de trabalho estabelecido de forma mais rígida, dificultando o aumento das horas gastas em tal atividade. Já o trabalho informal é mais flexível, portanto, é mais fácil aumentar o tempo alocado no trabalho.

TABELA 5 – Horas de trabalho das mulheres, segundo ocupação e raça, 2011-2015

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0186***	0,0242***	0,0225***	0,0001	0,0082	0,0080
Escola	0,0135** (0,0055)	0,0123 (0,0078)	0,0190** (0,0076)	0,0120* (0,0067)	0,0065 (0,0079)	-0,0163 (0,0104)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2860	0,2648	0,3026	0,6066	0,2005	0,5104
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	44.198	19.546	23.879	32.624	16.080	16.016

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 6 – Horas de trabalho para mulheres em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015

Variáveis	Informais		
	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0562***	0,0225	0,0046
Escola	0,0571*** (0,0137)	0,0337 (0,0242)	0,0246 (0,0152)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3001	0,2955	0,3153
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.537	3.458	7.835

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, os resultados relacionados ao salário hora do trabalho principal, expostos nas Tabelas 7 e 8, são significativos somente ao se considerar todas as mulheres que estão ocupadas em empregos formais. Os resultados indicam um aumento de 4,6% do salário hora das mulheres cujos filhos frequentam creches ou pré-escolas, quando comparadas àquelas, também em situação de ocupação formal, cujos filhos não frequentam creches ou pré-escolas<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Em relação aos salários, também foram estimadas regressões quantílicas, cujos resultados não foram

TABELA 7 – Efeitos sobre o salário hora para mulheres, segundo tipo de ocupação e raça, 2011-2015.

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0438***	0,0592***	0,0084	0,0465***	0,0341**	0,0070
Escola	0,0033 (0,0068)	0,0001 (0,0100)	-0,0212** (0,0093)	0,0120* (0,0067)	0,0047 (0,0111)	-0,0163 (0,0104)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,5681	0,5877	0,4990	0,6066	0,5957	0,5104
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	44.198	19.546	23.879	32.624	16.080	16.016

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 8 – Efeitos sobre o salário hora para mulheres em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Informais		
	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0116	-0,0130	-0,0244
Escola	-0,0072 (0,0156)	-0,0552* (0,0269)	-0,0413** (0,0186)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3973	0,4740	0,3565
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.537	3.458	7.835

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

A seguir, são apresentados os resultados das interações das creches e pré-escolas com os quintis de renda e faixa etária, obtidos por meio do modelo logit sequencial, a fim de analisar para qual etapa os efeitos das creches e pré-escolas são maiores. Como exibido na Tabela 9, os resultados das interações para a participação no mercado de trabalho são significativos para as análises realizadas, com exceção da interação do ensino infantil com a faixa etária para mulheres negras e, em sua maioria, indicam um aumento da probabilidade de ofertar mão de obra. Já para o emprego, os resultados das interações com os quintis de renda indicam que há um aumento da probabilidade ao se considerar a base completa e as mulheres brancas, enquanto as interações com a faixa etária indicam um aumento da probabilidade de significativos.



estar empregada para a base completa. Já para a formalidade, os resultados não são significativos.

Na Figura 3 pode-se observar que os maiores efeitos do ensino infantil são para a participação no mercado de trabalho tanto para as interações com os quintis de renda, quanto para as interações com a faixa etária. Além disso, os efeitos das creches e pré-escolas são maiores para o segundo e terceiro quintil de renda e tem um efeito positivo para o emprego somente a partir do segundo quintil. No que tange à faixa etária, os efeitos são maiores para as mães mais jovens, de 20 e 30 anos, primeira e segunda faixa etária, respectivamente.

A Figura 3 ainda indica que os efeitos das creches ou pré-escolas para mulheres brancas também são maiores para a participação no mercado de trabalho, seguida da probabilidade de possuir um emprego. Além disso, os efeitos são maiores para terceiro quintil de renda e os resultados para emprego indicam um aumento da probabilidade de estar empregada para o segundo, terceiro e quarto quintil. No que tange a faixa etária, os efeitos são maiores para as mães mais jovens, de 20 a 30 anos, e para as mais velhas, de 50 a 60 anos.

Ainda em relação à Figura 3, pode-se observar que os efeitos das creches ou pré-escolas para mulheres negras, assim como nos demais resultados, também são maiores para a participação no mercado de trabalho, seguida da probabilidade de possuir um emprego. Ademais, os efeitos para ambas análises são superiores para terceiro quintil de renda. No que tange a faixa etária, os efeitos das creches e pré-escolas sobre a participação e o emprego aumentam conforme aumenta a idade das mães.

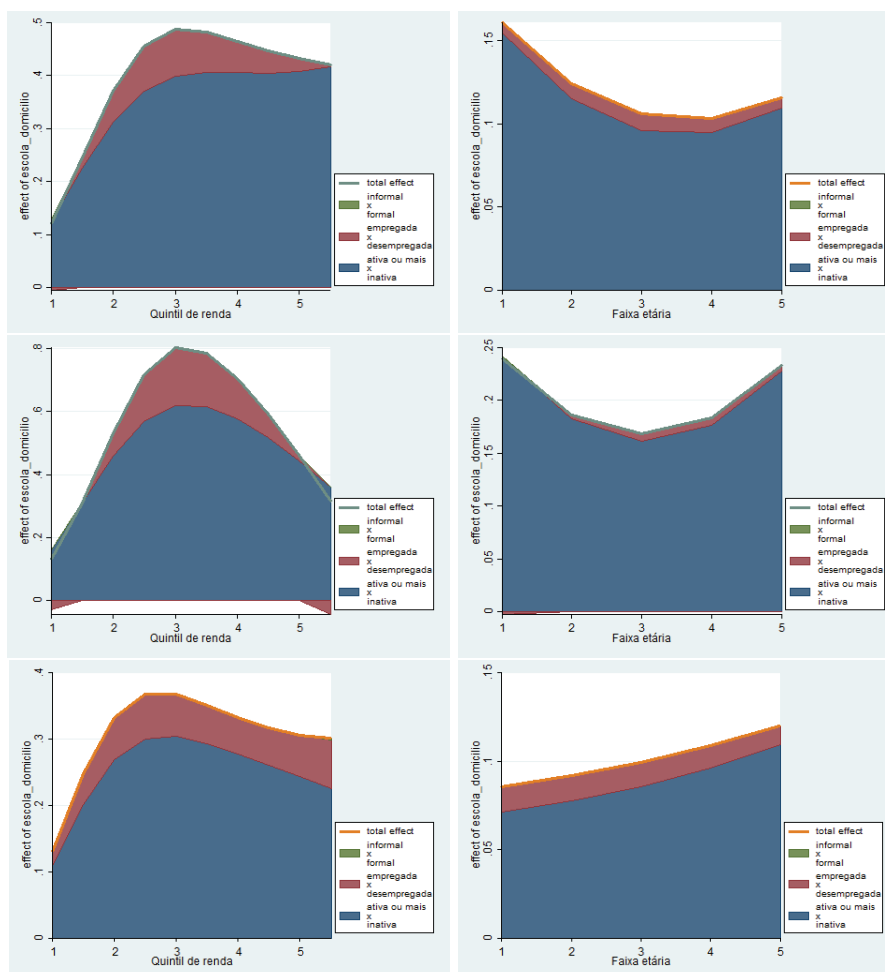
TABELA 9 – Interações do logit sequencial, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
Participação	1,159*** (0,0354)	1,193*** (0,0605)	1,125*** (0,0466)	1.159*** (0,0354)	0,806* (0,0930)	0,985 (0,0863)
Emprego	1,132** (0,0655)	1,314*** (0,136)	1,015 (0,0756)	1,132** (0,0655)	1,176 (0,265)	0,990 (0,154)
Formalidade	0,960 (0,0480)	1,028 (0,0923)	0,906 (0,0593)	0,960 (0,0480)	0,879 (0,154)	1,129 (0,153)
Observações	78.653	31.664	46.937	78.653	31.664	46.937

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 3 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente.



Fonte: Elaboração própria.

#### 4.1 ROBUSTEZ

A fim de comparar e analisar as diferenças entre as responsabilidades femininas e masculinas em relação ao cuidado infantil, são realizadas análises considerando somente homens com filhos com idade entre zero e seis. Os resultados são apresentados nas Tabelas 10 a 16.

Os resultados apresentados na Tabela 10 indicam que o fato de ter os filhos frequentando creches ou pré-escolas aumenta a probabilidade dos homens responsáveis pelas crianças de realizarem afazeres domésticos, sendo este aumento maior para os homens brancos do que para os negros. Em relação às horas gastas nos afazeres domésticos, os resultados não são significativos, assim como os resultados para participação e desemprego, exibidos na Tabela 11.

TABELA 10 – Efeitos sobre os afazeres domésticos dos homens, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Probabilidade			Horas		
	Completa	Branco	Negro	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	0,0347***	0,0481***	0,0367***	-0,0048	0,0183	-0,0000
Escola	1,135*** (0,0359)	1,211*** (0,0574)	1,144*** (0,0252)	-0,0067 (0,0136)	0,0158 (0,0407)	0,0005 (0,0160)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,0438	0,0538	0,0346	0,0370	0,0582	0,0392
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	55.727	21.119	34.603	28.124	11.172	16.993

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 11 – Probabilidade de participação e desemprego para os homens, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Participação			Desemprego		
	Completa	Branco	Negro	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	-0,0032	0,0020	-0,0056	0,0022	0,0041	0,0004
Escola	0,950 (0,0408)	1,036 (0,0730)	0,913* (0,0482)	1,102* (0,0569)	1,253** (0,1250)	1,048 (0,0664)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1682	0,1747	0,1534	0,2382	0,2587	0,2258
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	55.707	21.069	34.577	51.495	19.748	31.798

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

No que tange a formalidade, os resultados mostrados na Tabela 12 indicam que os homens cujos filhos frequentam creches ou pré-escolas possuem uma maior probabilidade de serem empregados formais, comparados aos homens cujos filhos não frequentam o ensino infantil. A exceção ocorre ao se analisar somente os efeitos para homens negros, em que os resultados não são significativos.

Por fim, os resultados para as análises dos efeitos das creches e pré-escolas sobre as horas gastas no trabalho principal e sobre o salário hora para os homens responsáveis por crianças com idade de zero a seis anos não são significativos, como mostrado nas Tabelas 13, 14, 15 e 16.

TABELA 12 – Probabilidade de possuir um emprego formal para os homens, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	0,0182***	0,0277***	0,0188**
Escola	1,059*	1,170**	1,030
	(0,0336)	(0,0616)	(0,0447)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4125	0,3870	0,4165
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	48.011	17.636	28.539

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 13 – Horas de trabalho dos homens, segundo ocupação e raça, 2011-2015.

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branca	Negra	Completa	Branca	Negra
ATT (Diferença)	-0,0002	-0,0039	0,0058	0,0007	-0,0061	0,0066
Escola	-0,0032	-0,0951	0,0017	0,0032	-0,0024	0,0033
	(0,0040)	(0,1125)	(0,0058)	(0,0053)	(0,0087)	(0,0071)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2200	0,2945	0,2202	0,1901	0,1918	0,1834
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	49.743	18.827	29.320	35.786	15.121	19.505

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 14 – Horas de trabalho para os homens em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015

Variáveis	Informais		
	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	0,0032	0,0201	-0,0174
Escola	0,0032	0,0175	-0,0167*
	(0,0083)	(0,0170)	(0,0090)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2717	0,2952	0,2743
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	13.876	3.630	9.739

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 15 – Efeitos sobre o salário hora dos homens, segundo ocupação e raça, 2011-2015.

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branco	Negro	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	-0,0320	-0,0604	-0,0228	-0,0765*	0,0430	-0,0399
Escola	-0,1498*** (0,0294)	-0,0951 (0,1125)	-0,1170*** (0,0373)	-0,1625*** (0,0351)	-0,0118 (0,1014)	-0,1746*** (0,0461)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4255	0,2945	0,4332	0,3869	0,2529	0,3813
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	49.743	18.827	29.320	35.786	15.121	19.505

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 16 – Efeitos sobre o salário hora dos homens em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Informais		
	Completa	Branco	Negro
ATT (Diferença)	0,0362	0,0830	0,0064
Escola	0,0710* (0,0398)	-0,0743 (0,0869)	-0,0742 (0,0512)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,6154	0,4924	0,6609
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	13.876	3.630	9.739

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados das interações entre possuir os filhos frequentando creches ou pré-escolas e o quintil de renda e faixa etária, obtidos a partir do modelo logit sequencial, não são significativos para os homens para nenhuma das etapas do mercado de trabalho, assim como não são significativos para as análises raciais. Tais resultados são exibidos na Tabela 17, enquanto os resultados gráficos são apresentados na Figura 4.

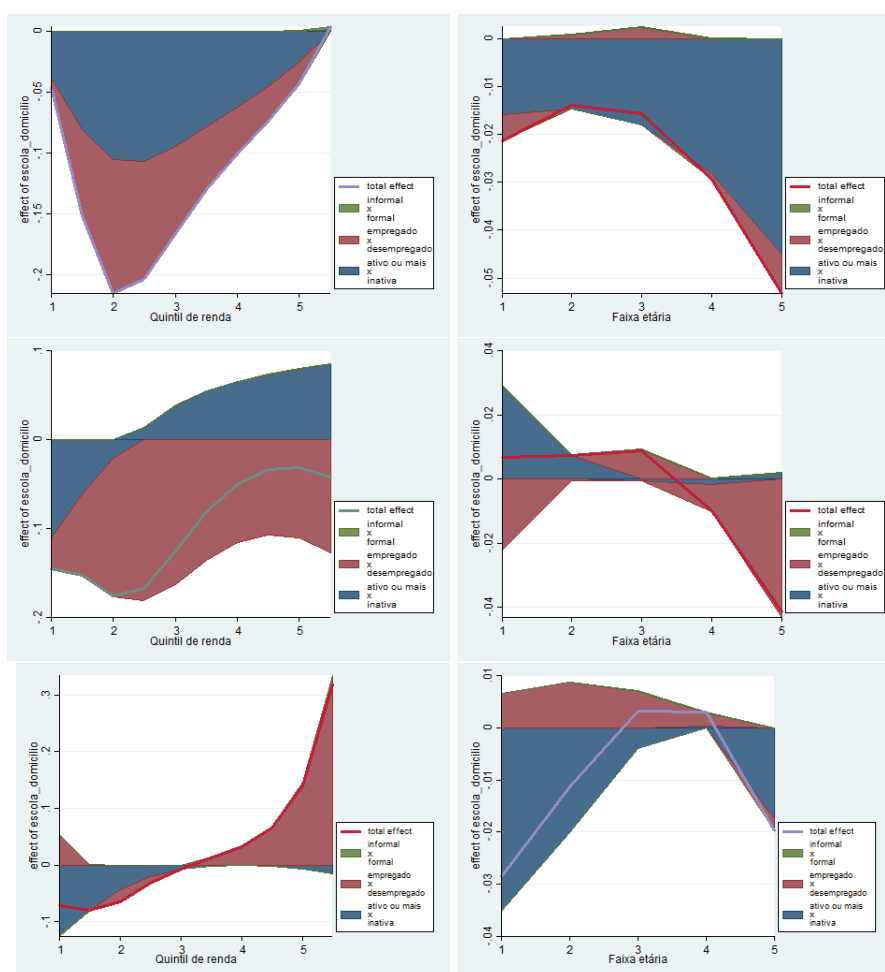
TABELA 17 – Interações do logit sequencial para os homens, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancos	Negros	Completa	Brancos	Negros
Participação	0,951 (0,0649)	0,983 (0,114)	1,077 (0,0895)	1,038 (0,167)	0,863 (0,243)	1,271 (0,242)
Emprego	0,890 (0,0812)	0,947 (0,150)	0,875 (0,0952)	1,366 (0,276)	1,654 (0,585)	1,131 (0,254)
Formalidade	0,937 (0,0615)	1,021 (0,0815)	0,973 (0,0781)	1,218 (0,164)	1,005 (0,189)	1,144 (0,185)
Observações	55.809	21.069	34.577	55.809	21.069	34.577

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 4 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, homens brancos e negros, respectivamente.



Fonte: Elaboração própria.

A oferta de educação infantil no Brasil, no ano de 2016, passa a ser obrigatória somente para crianças com idade a partir quatro anos completos até o mês de março.

Apesar de a lei ainda não estar vigente no período analisado, a Emenda Constitucional 59 é aprovada em 2009, portanto, alguns estados e municípios começam a se adequar durante o período analisado. Por esse motivo, é realizada uma análise para testar a robustez dos resultados considerando somente mulheres que possuem filhos com cinco e seis anos, considerando que a obrigatoriedade possa afetar a oferta do ensino infantil nessa idade mesmo antes da vigência da emenda. Os resultados são apresentados nas Tabelas 18 a 24.

Em relação aos efeitos das creches e pré-escolas sobre os afazeres domésticos para mães com crianças de cinco e seis anos, os resultados exibidos na Tabela 18 são significativos somente para o aumento da probabilidade de realizar afazeres domésticos ao se considerar a base completa, em que se observa um aumento de cerca de 1,1% da probabilidade de realizar afazeres domésticos.

TABELA 18 – Efeitos sobre os afazeres domésticos de mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Probabilidade			Horas		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0114**	-0,0014	0,0089	0,0202	0,0124	0,0203
Escola	0,2095*** (0,0784)	-0,0410 (0,1220)	0,1675* (0,0979)	0,0253** (0,0119)	0,0110 (0,0191)	0,0214 (0,0143)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1004	0,1304	0,1096	0,2183	0,2228	0,1877
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	24.658	9.693	14.921	23.158	9.017	14.108

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

No que tange a participação no mercado de trabalho, a Tabela 19 mostra que há um aumento dessa probabilidade, sendo os efeitos das creches e pré-escolas maiores para as mulheres brancas (3,6%) do que para as mulheres negras (2,9%). No que tange o desemprego, os resultados são significativos somente para as mulheres brancas e indicam um aumento da probabilidade de desemprego ao ter os filhos frequentando creches ou pré-escolas.

Em relação aos efeitos sobre a formalidade, os resultados exibidos na Tabela 20 não são significativos para nenhuma das análises realizada. O mesmo ocorre para as horas trabalhadas pelas mães de crianças de cinco e seis anos, cujos resultados são exibidos nas Tabelas 21 e 22. No que tange os efeitos sobre o salário hora, os resultados exibidos nas tabelas 23 e 24 são significativos somente ao se considerar a base completa de trabalhadoras informais. Tais resultados indicam que ter os filhos de

cinco e seis anos frequentando creches ou pré-escolas reduz o salário hora dessas trabalhadoras. Tal resultado não é o esperado e a explicação deve ser melhor investigada em trabalhos futuros.

TABELA 19 – Probabilidade de participação e desemprego para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Participação			Desemprego		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0276***	0,0366***	0,0290***	-0,0028	0,0221**	0,0083
Escola	1,128*** (0,0460)	1,152** (0,0785)	1,109** (0,0571)	1,031 (0,0819)	1,483*** (0,188)	1,114 (0,1050)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1152	0,1092	0,1133	0,2071	0,2327	0,1895
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	24.571	9.681	14.841	17.198	7.080	10.110

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 20 – Probabilidade de possuir um emprego formal para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0190*	0,0118	0,0013
Escola	1,056 (0,0734)	0,934 (0,112)	0,998 (0,0903)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4330	0,4278	0,4305
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	12.157	4.003	6.171

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 21 – Horas de trabalho das mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo ocupação e raça, 2011-2015.

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0016	-0,0228	0,0186	-0,0134	-0,0253	0,0016
Escola	0,0080 (0,0111)	-0,0108 (0,0207)	0,0147 (0,0162)	-0,0135 (0,0095)	-0,0171 (0,0139)	0,0078 (0,0148)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

(continua)



TABELA 21 – (conclusão)

Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
R <sup>2</sup>	0,2901	0,2721	0,3083	0,2260	0,2015	0,2290
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	14.013	6.002	7.978	10.069	4.826	5.261

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 22 – Horas de trabalho das mulheres com filhos de 5 e 6 anos em ocupação informal, segundo raça, 2011-2015.

	Informais		
	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0129	0,0234	0,0907
Escola	0,0141 (0,0259)	0,0513 (0,0404)	0,0654** (0,0334)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3029	0,3667	0,2935
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	3.907	1.178	2.729

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 23 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres com filhos de 5 e 6 anos, segundo ocupação e raça, 2011-2015.

Variáveis	Ocupadas			Formais		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0159	0,0178	-0,0011	0,0383*	0,0557*	-0,0064
Escola	-0,0448*** (0,0136)	-0,0289 (0,0207)	-0,0393** (0,0188)	0,0080 (0,0138)	-0,0031 (0,0191)	-0,0272 (0,0191)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,5295	0,5647	0,4774	0,5757	0,5878	0,5032
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	14.013	6.002	7.978	10.069	4.826	5.261

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 24 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres com filhos de 5 e 6 anos em ocupações informais, segundo raça, 2011-2015.

Variáveis	Informais		
	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0966**	-0,0212	-0,0613
Escola	-0,0822*** (0,0284)	-0,1025** (0,0492)	-0,0807** (0,0357)
Controles	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4003	0,4816	0,3845
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	3.907	1.178	2.729

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados obtidos com o logit sequencial para as interações entre possuir filhos frequentando creches ou pré-escolas com o quintil de renda e faixa etária, considerando mulheres com filhos de cinco e seis anos de idade, não são significativos para nenhuma das análises, como exibido na Tabela 25. Os resultados gráficos são apresentados na Figura 5.

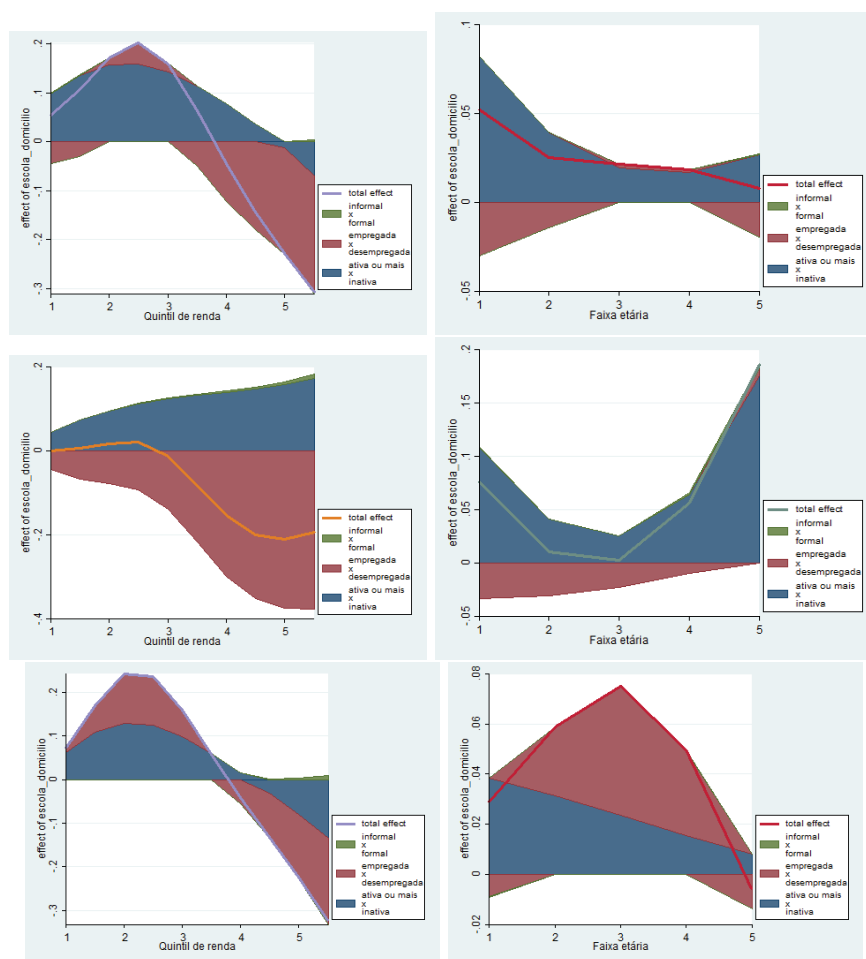
TABELA 25 – Interações do logit sequencial para mulheres com filhos de 5 e 6 anos, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
Participação	1,044 (0,0684)	1,039 (0,109)	1,094 (0,0910)	0,847 (0,117)	0,748 (0,119)	0,997 (0,187)
Emprego	1,330** (0,163)	1,362 (0,288)	1,155 (0,177)	1,506 (0,406)	0,911 (0,420)	1,625 (0,533)
Formalidade	0,766*** (0,0782)	1,010 (0,177)	0,771** (0,0990)	1,018 (0,203)	0,702 (0,231)	1,649* (0,427)
Observações	24.571	9.681	14.841	24.571	9.681	14.841

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 5 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária- Geral



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, foram realizadas análises com o intuito de comparar os diferentes efeitos ter os filhos frequentando o ensino infantil entre as cinco regiões brasileiras. Os resultados dos efeitos sobre o trabalho feminino são apresentados nas Tabelas 26 a 32.

Os efeitos sobre os afazeres domésticos de mulheres cujos filhos frequentam creches ou pré-escolas são significativos somente para as regiões Sul e Sudeste, como exposto na Tabela 26. Na região Sul, há um aumento da probabilidade de realizar afazeres domésticos ao se considerar a base completa, e a base somente com mulheres negras, sendo os resultados maiores para esta última análise. Em relação as horas gastas em tais atividade, há um redução do tempo gasto para as mulheres brancas, não sendo significativos os resultados para as demais análises. Já para a região Sudeste, também se observa uma redução do tempo gasto em afazeres domésticos pelas mulheres brancas, enquanto os demais resultados não são significativos.

TABELA 26 – Efeitos sobre os afazeres domésticos das mulheres, segundo região e raça, 2011-2015.

	Probabilidade			Horas		
	Norte					
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0020	-0,0108	0,0031	-0,0051	0,0099	-0,0002
Escola	1,039 (0,0913)	0,879 (0,1450)	1,106 (0,114)	0,0111 (0,0134)	0,0384 (0,0285)	0,0190 (0,0154)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1141	0,1322	0,1000	0,1893	0,2603	0,1815
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	12.065	2.613	9.442	11.232	2.382	8.925
	Nordeste					
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0002	-0,0007	0,0034	-0,0289**	-0,0372	-0,0292**
Escola	1,073 (0,0726)	1,121 (0,143)	1,112 (0,0941)	-0,0051 (0,0102)	-0,0101 (0,0210)	-0,0065 (0,0123)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1024	0,1307	0,0951	0,2029	0,2156	0,1806
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	24.033	6.019	17.963	22.415	5.560	16.932
	Sul					
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0127***	0,0112*	0,0223***	0,0252	-0,0513***	-0,0140
Escola	1,326*** (0,1390)	1,239* (0,1440)	1,924*** (0,438)	-0,0165 (0,0153)	-0,0468*** (0,0161)	-0,0092 (0,0278)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1021	0,0979	0,1304	0,1796	0,1890	0,2176
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.692	8.893	2.829	11.171	8.441	2.714
	Sudeste					
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0041	-0,0014	0,0076	-0,0486***	-0,0577***	-0,0318*
Escola	1,1640** (0,0896)	1,0370 (0,1040)	1,2250* (0,1350)	-0,0245** (0,0114)	-0,0267 (0,0170)	-0,0173 (0,0151)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1199	0,1235	0,1218	0,2030	0,2233	0,1779
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	22.636	10.824	11.863	21.242	10.023	11.240
	Centro-Oeste					
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras

(continua)

TABELA 26 – (conclusão)

Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	0,0075	0,0031	-0,0054	-0,0289***	-0,0372	-0,0292***
Escola	1,126 (0,1420)	1,050 (0,1930)	0,9790 (0,164)	-0,0051 (0,0102)	-0,0101 (0,0210)	-0,0065 (0,0123)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1194	0,1283	0,1150	0,2029	0,2156	0,1806
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	6.183	2.379	3.800	22.415	5.560	16.932

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados exibidos na Tabela 27 indicam que o fato de ter os filhos frequentando creches ou pré-escolas aumenta a probabilidade de participar do mercado de trabalho para todas as regiões do país, sendo este aumento maior para a região Sul. Além disso, em relação às análises raciais, os efeitos são maiores para as mulheres negras residentes das regiões Norte, Nordeste e Sul, enquanto nas regiões Sudeste e Centro-Oeste as mulheres brancas são mais beneficiadas pela frequência dos filhos no ensino infantil.

No que tange a probabilidade de estar desempregada, os resultados da Tabela 27 foram significativos somente para mulheres brancas residentes da região Sul e para a base completa de mulheres residentes da região Centro-Oeste, em que se observa uma redução dessa probabilidade para as mulheres cujos filhos frequentam creches ou pré-escolas.

TABELA 27 – Probabilidade de participação e desemprego das mulheres, segundo região e raça, 2011-2015.

	Participação			Desemprego		
	Norte					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0547***	0,0408*	0,0554***	0,0018	0,0208	-0,0088
Escola	1,239*** (0,0577)	1,275** (0,131)	1,224*** (0,0645)	1,010 (0,0865)	1,317 (0,253)	0,925 (0,0890)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,1115	0,1109	0,1045	0,1509	0,2047	0,1610
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	12.005	2.605	9.419	2.648	1.697	5.787
	Nordeste					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0512***	0,0397***	0,0513***	-0,0079	0,0119	-0,0056

(continua)

TABELA 27 – (conclusão)

	Participação			Desemprego		
	Norte					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
Escola	1,157*** (0,0425)	1.090 (0,0794)	1.183*** (0,0504)	1,020 (0,0740)	1,151 (0,170)	0,995 (0,0740)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1182	0,1253	0,1789	0,1873	0,1882	0,1698
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	23.956	6.061	17.872	14.816	3.889	10.950
	Sul					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,1166***	0,1053***	0,1173***	-0,0111*	-0,0185**	-0,0104
Escola	1,999*** (0,108)	1,956*** (0,108)	2,009*** (0,210)	0,836 (0,0960)	0,683*** (0,0900)	0,811 (0,164)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1241	0,1296	0,1426	0,2217	0,2614	0,2339
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.776	8.899	2.853	9.286	7.092	2.109
	Sudeste					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0906***	0,0982***	0,0842***	-0,0099	-0,0123	-0,0229**
Escola	1,461*** (0,0797)	1,550*** (0,0903)	1,461*** (0,0797)	0,941 (0,0667)	0,861 (0,0983)	0,901 (0,0825)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1238	0,1322	0,1179	0,2192	0,2352	0,2254
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	22.639	10.744	11.807	16.138	7.757	8.318
	Centro-Oeste					
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0731***	0,0619**	0,0500***	-0,0307***	-0,0257	-0,0118
Escola	1,375*** (0,0968)	1,366*** (0,161)	1,257*** (0,110)	0,686*** (0,0900)	0,669* (0,157)	0,860 (0,142)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R²	0,1417	0,1667	0,1399	0,2131	0,1953	0,2515
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	6.177	2.361	3.754	4.411	1.754	2.616

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 28 mostra os resultados do efeito das creches ou pré-escolas sobre a probabilidade das mães estarem inseridas em um emprego formal. Há um aumento da

probabilidade de formalidade das mulheres residentes da região Norte ao se considerar a base completa e as mulheres negras. Em relação à região Nordeste, há um aumento da probabilidade de formalidade para as três análises realizadas. Já para a região Centro-Oeste, há um aumento da probabilidade de formalidade para a base completa e para as mulheres brancas.

TABELA 28 – Probabilidade de possuir um emprego formal para as mulheres, segundo região e raça, 2011-2015.

Variáveis	Norte			Nordeste		
	Completa	Brancos	Negros	Completa	Brancos	Negros
ATT (Diferença)	0,0425***	-0,0021	0,0538***	0,0459***	0,0473**	0,0635***
Escola	1,201*	0,922	1,201*	1,231**	1,231**	1,201*
	(0,129)	(0,190)	(0,129)	(0,104)	(0,104)	(0,129)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4636	0,4197	0,4437	0,4695	0,4671	0,4716
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	5.447	1.203	4.129	11.203	2.934	8.035
Variáveis	Sul			Sudeste		
	Completa	Brancos	Negros	Completa	Brancos	Negros
ATT (Diferença)	0,0155	0,0191	0,0031	0,0231**	0,0150	0,0229
Escola	1,057	1,301**	1,057	1,078	1,017	0,982
	(0,188)	(0,147)	(0,188)	(0,0758)	(0,116)	(0,0926)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,4008	0,3933	0,3594	0,3887	0,4128	0,3892
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	7.674	5.785	1.794	12.908	6.175	6.437
Variáveis	Centro-Oeste					
	Completa	Brancos	Negros			
ATT (Diferença)	0,0269*	0,0455*	0,0351			
Escola	1,293**	1,558**	1,349**			
	(0,161)	(0,350)	(0,205)			
Controles	Sim	Sim	Sim			
Constante	Sim	Sim	Sim			
R <sup>2</sup>	0,3808	0,3974	0,4264			
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000			
Observações	3.451	1.320	2.039			

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

Em relação às horas trabalhadas, os resultados das Tabelas 29 e 30 indicam que ter os filhos frequentando creches e pré-escolas aumenta as horas trabalhadas de mulheres residentes da região Sul, ao se considerar a base completa e a base somente

com mulheres brancas. Além disso, os efeitos não são significativos para mulheres em ocupações formais. Para a região Sudeste, há um aumento das horas trabalhadas pelas mulheres brancas que se encontram ocupadas. Os demais resultados não são significativos.

TABELA 29 – Horas de trabalho das mulheres, segundo região, ocupação e raça, 2011-2015.

	Norte					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0177	0,0177	0,0084	0,0179	-0,0246	-0,0007
Escola	0,0153	0,0115	0,0076	0,0271	-0,0123	0,0159
	(0,0139)	(0,0295)	(0,0158)	(0,0183)	(0,0367)	(0,0200)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3006	0,2554	0,2806	0,1894	0,2161	0,1931
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	5.688	1.366	4.228	3.574	992	2.528
	Nordeste					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0209	0,0259	0,0369**	0,0142	-0,0041	-0,0194
Escola	0,0051	-0,0044	0,0189	0,0123	-0,0029	-0,0108
	(0,0119)	(0,0196)	(0,0154)	(0,0131)	(0,0205)	(0,0159)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3275	0,3246	0,3430	0,2637	0,2407	0,2423
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.243	3.074	7.963	6.800	2.130	4.549
	Sul					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0360**	0,0394**	0,0205	0,0146	0,0242	-0,0194
Escola	0,0400***	0,0319**	0,0212	0,0105	0,0257**	0,0117
	(0,0125)	(0,0133)	(0,0210)	(0,0091)	(0,0127)	(0,0180)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2750	0,2714	0,3239	0,2584	0,2273	0,2671
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	8.130	6.216	1.855	7.088	5.468	1.529
	Sudeste					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
ATT (Diferença)	0,0150	0,0394**	0,0271	-0,0001	-0,0067	-0,0008
Escola	0,0132	0,0319**	0,0208	0,0061	-0,0027	0,0020
	(0,0105)	(0,0133)	(0,0141)	(0,0097)	(0,0144)	(0,0119)

(continua)



TABELA 29 – (conclusão)

Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2762	0,2714	0,3024	0,2269	0,2042	0,2277
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	13.762	6.216	6.851	11.016	5.632	5.131
Centro-Oeste						
Ocupadas						
Formais						
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0047	0,0423	-0,0164	-0,0129	0,0158	-0,0132
Escola	-0,0011	0,0437	-0,0098	0,0019	0,0245	-0,0052
	(0,0159)	(0,0320)	(0,0202)	(0,0148)	(0,0277)	(0,0276)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,2350	0,1939	0,2586	0,1849	0,1845	0,1957
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	3.865	1.549	2.253	3.107	1.293	1.718

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 30 – Horas de trabalho das mulheres em ocupações informais, segundo região e raça, 2011-2015.

Variáveis	Informais					
	Norte			Nordeste		
	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0398	0,1122	0,0428	0,0419	0,0152	-0,0024
Escola	0,0209	0,1130**	-0,0212	0,0268	-0,0033	-0,0060
	(0,0244)	(0,0497)	(0,0350)	(0,0220)	(0,0409)	(0,0244)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3610	0,4924	0,3093	0,3311	0,3390	0,3394
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	2.106	367	1.717	4.475	956	3.515
Sul						
Sudeste						
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0966**	0,0700	0,0636	0,0109	0,0781	0,0140
Escola	0,0966**	0,0700	0,0636	0,0109	0,0781**	0,0140
	(0,0398)	(0,0531)	(0,0586)	(0,0247)	(0,0377)	(0,0373)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3414	0,3171	0,5805	0,2936	0,3468	0,2831
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	1.066	733	314	2.849	1.092	1.741

(continua)

TABELA 30 – (conclusão)

Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
Centro						
Variáveis	Completa	Branços	Negros			
ATT (Diferença)	0,0222	0,0517	0,0538			
Escola	0,0299 (0,0471)	0,0422 (0,0835)	-0,0990* (0,0546)			
Controles	Sim	Sim	Sim			
Constante	Sim	Sim	Sim			
R <sup>2</sup>	0,2797	0,3466	0,3662			
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000			
Observações	768	244	522			

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, as análises relacionadas aos efeitos sobre o salário hora, cujos resultados são exibidos nas Tabelas 31 e 32, indicam um aumento do salário hora para a base completa para as mulheres ocupadas residentes da região Sudeste, além de se observar um aumento para as mulheres em situação informal residentes da mesma região. No que tange a região Nordeste, há um aumento das horas trabalhadas apenas para as mulheres negras que estão ocupadas em empregos informais. Os demais resultados não são significativos.

TABELA 31 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres, segundo região, ocupação e raça, 2011-2015.

	Norte					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0594**	-0,0621	0,0309	-0,0117	0,0014	0,0318
Escola	0,0026 (0,0174)	-0,0832** (0,0400)	-0,0151 (0,0202)	-0,0251 (0,0234)	-0,0666 (0,0470)	-0,0262 (0,0259)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,5229	0,5545	0,4888	0,4966	0,5400	0,4930
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	5.688	1.366	4.228	3.574	992	2.528
	Nordeste					
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,1031***	0,0565	0,0688**	0,0548**	0,0014	0,0318
Escola	0,0040 (0,0153)	-0,0427 (0,0281)	-0,0158 (0,0187)	-0,0021 (0,0168)	-0,0440 (0,0286)	-0,0179 (0,0259)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

(continua)

TABELA 31 – (conclusão)

Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
R <sup>2</sup>	0,5365	0,5880	0,4992	0,5750	0,5400	0,5616
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	11.243	3.074	7.963	6.800	2.130	4.549
Sul						
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0031	0,0032	-0,0068	0,0248	0,0909***	0,0104
Escola	-0,0068 (0,0144)	-0,0148 (0,0167)	-0,0300 (0,0228)	-0,0185 (0,0129)	0,0303 (0,0193)	-0,0138 (0,0218)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,5735	0,5588	0,4646	0,6084	0,6195	0,4881
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	8.130	6.216	1.855	7.088	5.632	1.529
Sudeste						
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0739***	0,0032	-0,0069	0,0567**	0,0909***	0,0045
Escola	0,0231* (0,0121)	-0,0148 (0,0167)	-0,0218 (0,0165)	0,0277** (0,0121)	0,0303 (0,0193)	-0,0109 (0,0165)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,5564	0,5588	0,4098	0,5928	0,6195	0,4976
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	13.762	6.216	6.851	11.016	5.632	5.131
Centro-Oeste						
	Ocupadas			Formais		
Variáveis	Completa	Branços	Negros	Completa	Branços	Negros
ATT (Diferença)	0,0557*	-0,0097	0,0241	0,0309	0,1317*	0,0609
Escola	-0,0093 (0,0200)	-0,0491 (0,0395)	-0,0197 (0,0254)	-0,0179 (0,0197)	-0,0151 (0,0427)	-0,0110 (0,0286)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,6654	0,6563	0,5796	0,7278	0,6705	0,6320
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	3.865	1.549	2.253	3.107	1.293	1.718

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 32 – Efeitos sobre o salário hora das mulheres em ocupações informais, segundo região e raça, 2011-2015.

	Informais					
	Norte			Nordeste		
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0109	-0,0850	0,0134	0,0478	0,0336	0,0834**
Escola	-0,0511*	-0,1221*	-0,0212	0,0079	-0,0151	0,0526*
	(0,0293)	(0,0710)	(0,0350)	(0,0262)	(0,0499)	(0,0281)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3250	0,4255	0,3093	0,3565	0,5055	0,3510
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	2.106	367	1.717	4.475	956	3.515
	Sul			Sudeste		
Variáveis	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
ATT (Diferença)	-0,0239	-0,0049	0,0125	0,0137	-0,0214	0,0289
Escola	-0,0412	0,0059	-0,0291	0,0226	-0,0255	0,0140
	(0,0418)	(0,0496)	(0,0698)	0,0289)	(0,0406)	(0,0373)
Controles	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Constante	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
R <sup>2</sup>	0,3995	0,3869	0,4415	0,3926	0,5714	0,2831
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Observações	1.066	733	314	2.849	1.092	1.741
	Centro-Oeste					
Variáveis	Completa	Branças	Negras			
ATT (Diferença)	-0,0568	0,0637	-0,0844			
Escola	-0,0649	0,0103	-0,0990*			
	(0,0501)	(0,0969)	(0,0546)			
Controles	Sim	Sim	Sim			
Constante	Sim	Sim	Sim			
R <sup>2</sup>	0,4333	0,5911	0,3662			
Prob>F	0,0000	0,0000	0,0000			
Observações	768	244	522			

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à região Norte, os resultados das interações entre possuir os filhos frequentando creches ou pré-escolas e os quintis de renda não são significativos para nenhuma das análises, e o mesmo ocorre para as interações com as faixas etárias. Tais resultados são exibidos na Tabela 33 enquanto os resultados gráficos são exibidos na Figura 6.

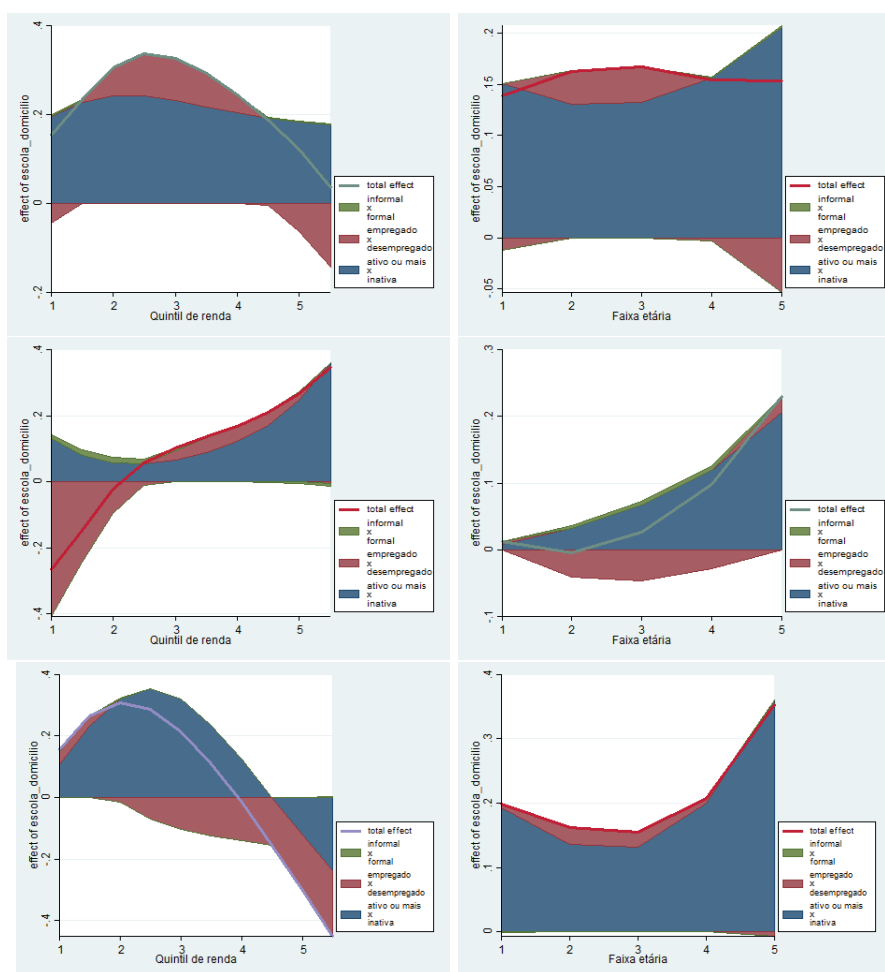
TABELA 33 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Norte - 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
Participação	1,014 (0,0719)	1,079 (0,131)	1,110 (0,0981)	0,995 (0,0262)	0,935 (0,253)	0,803 (0,150)
Emprego	1,193 (0,160)	1,211 (0,277)	0,822 (0,130)	1,071 (0,0566)	1,301 (0,664)	1,334 (0,463)
Formalidade	0,925 (0,117)	1,118 (0,231)	0,870 (0,122)	0,952 (0,0423)	0,738 (0,313)	1,262 (0,387)
Observações	12.005	4.700	8.374	12.005	4.700	8.374

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 6 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Norte.



Fonte: Elaboração própria.

Para a região Nordeste, os resultados das interações entre possuir os filhos frequentando creches ou pré-escolas e o quintil de renda, para a base completa,

são significativos para a participação no mercado de trabalho e indicam um aumento da probabilidade de participação. Em relação a faixa etária, os resultados indicam um aumento da probabilidade de emprego para a base completa. Para as mulheres brancas os resultados não são significativo, enquanto que para as mulheres negras há aumento da probabilidade de participação no mercado de trabalho e uma redução da probabilidade de emprego. Tais resultados são exibidos na Tabela 34. Os resultados gráficos para a base completa indicam que o aumento da probabilidade de participação é maior para o terceiro quintil de renda. Os resultados são apresentados na Figura 7.

Para as mulheres brancas, os resultados apresentados na Figura 7 não são significativos. Já para as mulheres negras, as interações com os quintis de renda são significativas para a participação no mercado de trabalho, e os resultados também exibidos na Figura 7 indicam um aumento dessa probabilidade, principalmente para o terceiro quintil de renda. No que tange a interação com a faixa etária, os resultados tem maior efeito para aumentar a probabilidade de participação para mulheres de 40 a 50 anos, e o aumento da probabilidade de emprego ocorre, principalmente, para mulheres de 20 a 30 anos.

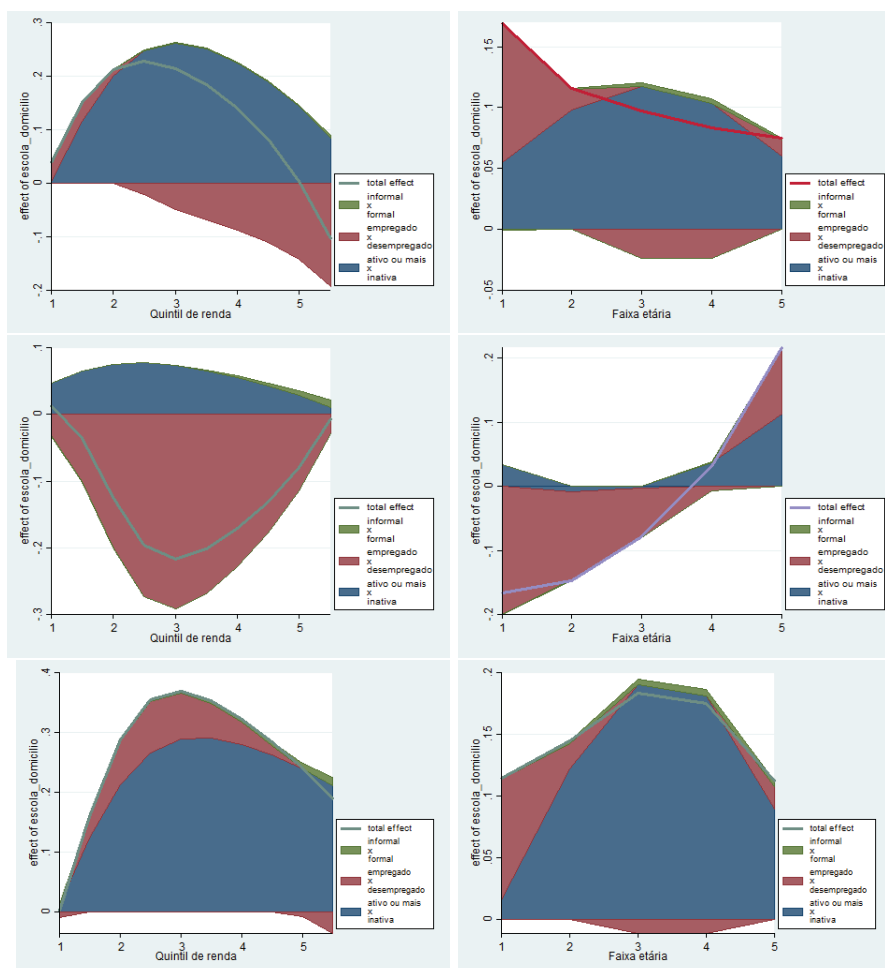
TABELA 34 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Nordeste, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
Participação	1,197*** (0,0695)	1,035 (0,0886)	1,166** (0,0828)	1,167 (0,151)	0,655 (0,138)	1,398** (0,207)
Emprego	0,980 (0,107)	1,087 (0,188)	1,103 (0,162)	0,581** (0,135)	0,865 (0,338)	0,618* (0,159)
Formalidade	0,999 (0,0978)	1,002 (0,141)	1,015 (0,110)	1,335 (0,279)	0,926 (0,298)	1,303 (0,306)
Observações	23.933	9.248	17.872	23.933	9.248	17.872

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 7 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Nordeste.



Fonte: Elaboração própria.

Para a região Sul, os resultados exibidos na Tabela 35 são significativos para a interação entre quintil de renda e participação, exceto para as mulheres negras. Quanto a interação com a faixa etária, é significativa somente para participação ao se considerar a base completa. Os resultados para emprego e formalidade não são significativos.

A Figura 8 exibe os resultados gráficos, que indicam um aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, principalmente do segundo e terceiro quintis de renda. Para a interação com a faixa etária, há um aumento da participação, principalmente para mulheres de 30 a 40 anos. Em relação às mulheres brancas, os resultados indicam que o maior aumento de probabilidade de participação ocorre para o segundo quintil.

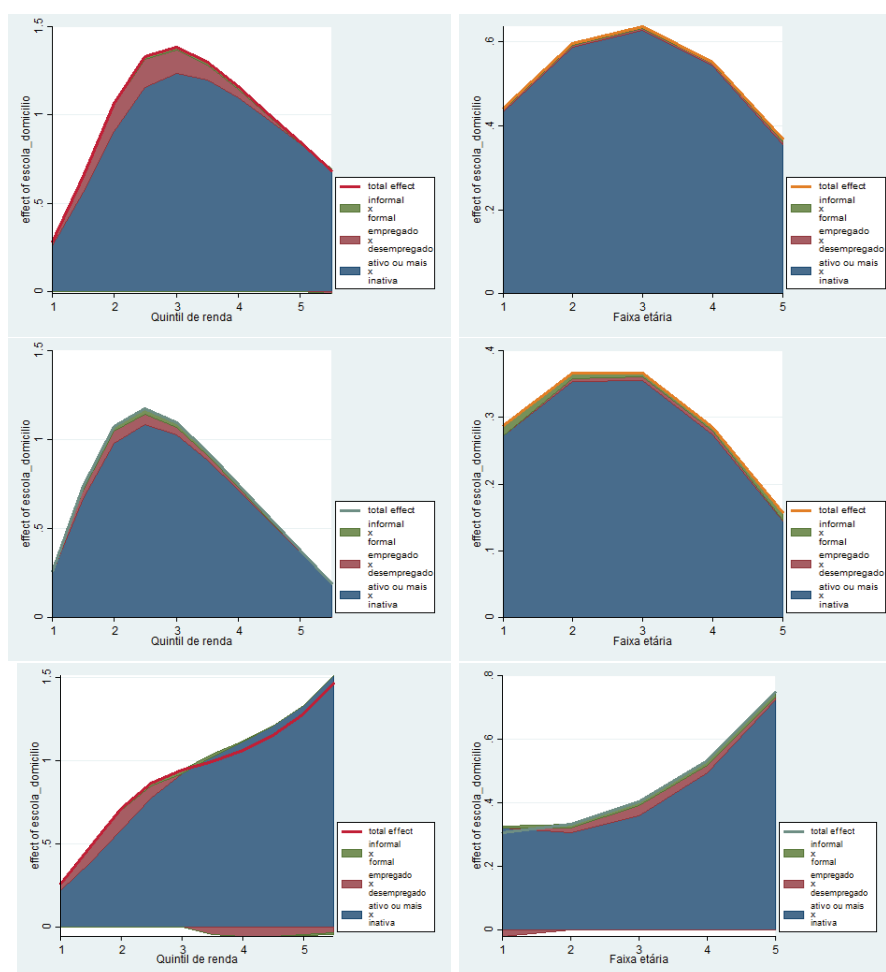
TABELA 35 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Sul, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Branças	Negras	Completa	Branças	Negras
Participação	1,250** (0,114)	1,431*** (0,154)	1,139 (0,213)	1,365* (0,254)	1,330 (0,287)	0,756 (0,266)
Emprego	1,181 (0,225)	1,154 (0,254)	0,994 (0,363)	1,101 (0,423)	1,324 (0,601)	2,250 (1,536)
Formalidade	1,365** (0,203)	1,205 (0,205)	1,258 (0,340)	0,833 (0,230)	0,667 (0,222)	0,996 (0,492)
Observações	11.771	8.870	2.804	11.771	8.870	2.804

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 8 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Sul.



Fonte: Elaboração própria.

Em relação à região Sudeste, os resultados são significativos somente para a interação entre a frequência em creches ou pré-escolas e o quintil de renda para as



mulheres negras, e com a faixa etária para base completa, como mostrado na Tabela 36. Tais resultados indicam um aumento da probabilidade de participação no mercado de trabalho para ambos os casos.

Na Figura 9, pode-se observar que para a base completa, os efeitos são maiores para mulheres mais jovens, de 20 a 30 anos, e para as mulheres mais velhas, de 50 a 60 anos. Para as mulheres brancas os resultados não são significativos enquanto que para as mulheres negras os resultados indicam que o aumento da probabilidade de participar do mercado de trabalho é maior para o terceiro quintil de renda.

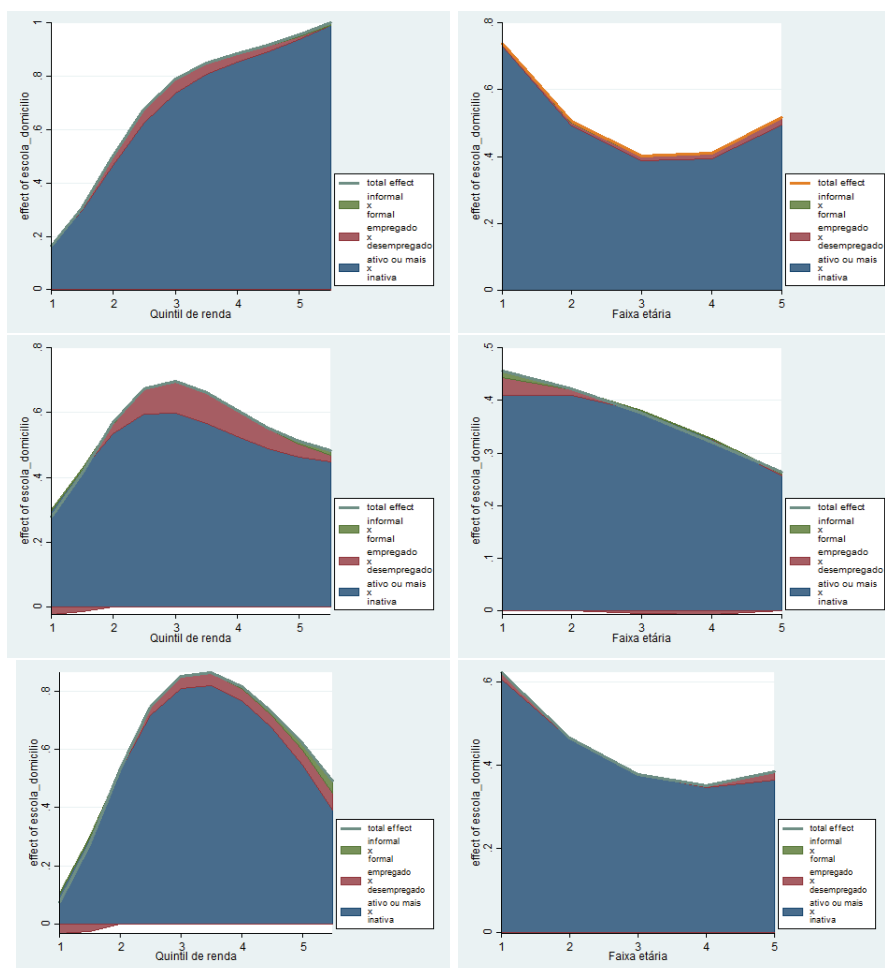
TABELA 36 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Sudeste, 2011-2015.

Variáveis	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
Participação	1,060 (0,0665)	1,018 (0,0748)	1,195** (0,108)	0,743** (0,103)	0,808 (0,125)	0,835 (0,157)
Emprego	1,101 (0,119)	1,178 (0,163)	1,155 (0,171)	0,984 (0,230)	0,813 (0,236)	0,681 (0,206)
Formalidade	0,873 (0,0895)	0,976 (0,126)	0,805 (0,113)	1,070 (0,226)	0,713 (0,176)	1,291 (0,364)
Observações	22.649	15.227	11.807	22.649	15.227	11.807

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 9 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Sudeste.



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados das interações para a base completa e para as mulheres negras residentes da região Centro-Oeste não são significativos e são exibidos na Tabela 37, enquanto os resultados gráficos são exibidos na Figura 10. Para as mulheres brancas, a interação significativa é a da frequência dos filhos no ensino infantil com a faixa etária. Tais resultados, também exibidos na Tabela 37 e Figura 10, indicam que há um aumento da probabilidade de participar do mercado de trabalho, sendo que aumento é maior quanto mais jovem for a mãe e diminui conforme a idade da mãe aumenta.

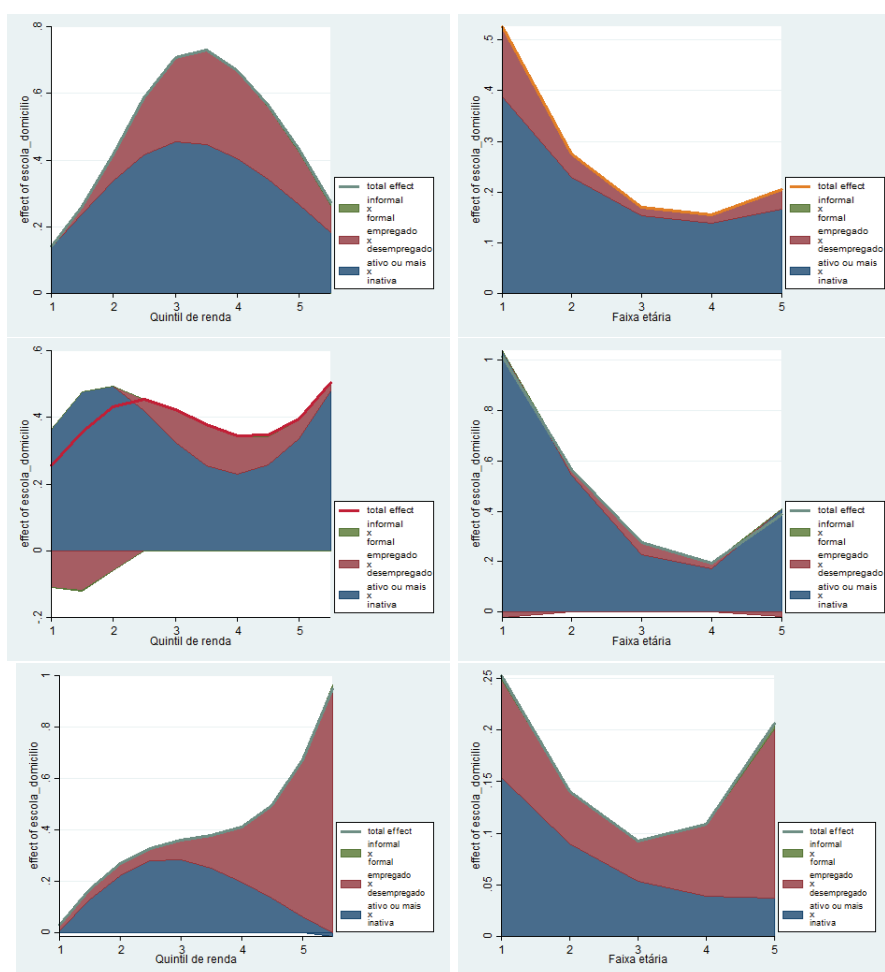
TABELA 37 – Interações do logit sequencial para mulheres da região Centro-Oeste, 2011-2015.

	Quintil de renda			Faixa etária		
	Completa	Brancas	Negras	Completa	Brancas	Negras
Participação	1,108 (0,130)	1,019 (0,0138)	1,164 (0,173)	0,732 (0,186)	0,430** (0,143)	0,872 (0,262)
Emprego	1,177 (0,258)	0,962 (0,0258)	0,798 (0,214)	0,670 (0,320)	2,823* (1,742)	0,668 (0,345)
Formalidade	1,184 (0,224)	0,975 (0,0210)	0,755 (0,182)	0,865 (0,324)	2,233 (1,112)	0,450* (0,196)
Observações	6.187	3.848	3.688	6.187	3.848	3.688

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1.%

Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 10 – Logit sequencial por quintil de renda e faixa de etária para a base completa, mulheres brancas e mulheres negras, respectivamente - Centro-Oeste.



Fonte: Elaboração própria.

## 4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A revisão de literatura apresentada levantou alguns aspectos sobre os efeitos das creches e pré-escolas sobre o trabalho feminino, sendo ele remunerado ou não. Os resultados da literatura indicam que as creches e pré-escolas têm uma contribuição para a melhoria dos aspectos do trabalho feminino que foram, de forma geral, corroborados nesse trabalho.

Em relação a probabilidade de realizar afazeres domésticos, o presente trabalho encontra que o acesso a creches e pré-escolas aumenta tal probabilidade, principalmente para as mulheres negras. Além disso, esse aumento é maior para os homens de que para as mulheres, sendo os homens brancos os mais afetados e, os resultados das análises regionais são significativos somente para a região Sul. Em relação a literatura, não foram encontrados trabalhos anteriores que realizem tal análise, a fim de comparação. Sendo assim, pode-se dizer que o presente trabalho avança em relação a literatura por ter realizado uma análise que tem pouca ou nenhuma discussão.

A respeito do sinal e do valor esperado para as horas gastas em afazeres domésticos, as evidências encontradas na seção anterior estão de acordo com o esperado pela literatura. De fato, Campos e Silva (2020) encontram que as creches e pré-escolas levam a uma redução de 0,6 pontos percentuais no tempo gasto em afazeres domésticos, enquanto o presente trabalho encontra uma redução de 2,9% para a base completa e de 3,3% para as mulheres brancas.

Para as análises regionais, não há efeitos para as mulheres residentes da região Norte, enquanto os maiores resultados são observados para as mulheres residentes da região Sudeste, que contam com uma redução de 4,8% para a base completa e 5,7% para as mulheres brancas. Essas diferenças em termos regionais reforçam as desigualdades existentes ao longo do território brasileiro, que não apenas são significativas, mas revelam a necessidade de que as políticas públicas desenhadas para a construção de creches e pré-escolas levem em consideração a realidade local.

No que tange os efeitos das creches e pré-escolas sobre a participação no mercado de trabalho, tanto a literatura nacional (BARROS et al., 2011; BARBOSA; COSTA, 2017; DEUTSCH, 1998; COSTA, 2007; QUEIROZ; ARAGÓN, 2015) quanto a literatura internacional (GUSTAFSSON; STAFFORD, 1992; BLAU; ROBINS, 1988; ANDERSON; LEVINE, 1999; BAKER; GRUBER; MILLIGAN, 2008; BAUERNSCHUSTER; SCHLOTTER, 2015; ROSERO; OOSTERBEEK, 2011; CALDERON, 2014; FIN-SERAAS; HARDOY; SCHØNE, 2017) encontram resultados significativos para um aumento da probabilidade de participação no mercado de trabalho, que variam de 3% a 18%. Por sua vez, o presente trabalho reforça a literatura, encontrando um aumento de probabilidade de participação de cerca de 7%. O trabalho contribui para literatura

ao realizar uma análise racial, em que o aumento é maior para as mulheres brancas, de 8,9%, do que para as mulheres negras, de 6,6%.

Além disso, as análises regionais indicam que os menores efeitos ocorrem para a região Norte, com um aumento da probabilidade de participar do mercado de trabalho de cerca de 5,4%, e os maiores efeitos são observados para a região Sul, de cerca de 11,6% para a base completa e 11,7% para as mulheres negras. Tais resultados indicam que os efeitos das creches e pré-escolas para a participação no mercado de trabalho são menores para as regiões mais pobres do país, como Norte e Nordeste, e maiores para as regiões mais ricas, como Sul e Sudeste. Na literatura, embora não tenham sido encontrados trabalhos para unidades subnacionais, os menores resultados são observados para o Brasil (COSTA, 2007), um dos países mais pobres, e os maiores resultados são observados para o Canadá (BAKER; GRUBER; MILLIGAN, 2008), um dos mais ricos, alinhando-se com a desigualdade de resultados dentro do país.

Alguns trabalhos internacionais, como Blau e Tekin (2007), Simonsen (2006), Berlinski e Galiani (2007), Ángeles et al. (2011), Calderon (2014) e Attanasio e Vera-Hernandez (2004) encontram como resultado uma relação positiva entre creches e pré-escolas e a probabilidade de emprego materno, que variam de 4,3% a 14,1%. Na literatura nacional, Barros et al. (2011) encontra uma redução de 16% do desemprego de mães de baixa renda residentes da cidade Rio de Janeiro e Costa (2007) encontra um aumento na probabilidade de emprego. Assim, o trabalho reforça os resultados dos trabalhos mencionados, ao encontrar uma redução de 1,8% da probabilidade de desemprego. Além disso, essa redução é maior para mulheres brancas e significativas somente a para as regiões Sul, em cerca de 1,1%, e Centro-Oeste, com resultados próximos a 3,0%.

Sobre a mulher estar inserida em um emprego formal, Posadas (2012) encontra que, para países da OCDE, as creches têm um efeito positivo sobre a probabilidade das mães possuírem um emprego formal e Calderon (2014) encontra uma redução de 10% na informalidade. Para a literatura nacional, não foram encontrados trabalhos que analisem a formalidade das mães. Nesse sentido, os resultados aqui encontrados convergem com os resultados mostrados por Posadas (2012) e Calderon (2014) e avançam em relação a literatura nacional ao encontrar um aumento de 3,2% na probabilidade das mulheres estarem em um emprego formal quando os filhos frequentam o ensino infantil. Além disso, os efeitos também são positivos para os homens e maiores para as mulheres negras e os resultados são maiores para as regiões mais pobres, como Norte e Nordeste.

Para os efeitos sobre as horas de trabalho, não há um consenso na literatura nacional, em que Barros et al. (2011) e Costa (2007) encontram que não há um efeito sobre as horas de trabalho daquelas mulheres cujos filhos frequentam creches ou

pré-escolas, enquanto Campos e Silva (2020), em uma análise para todo o território nacional, encontram um aumento de 2 pontos percentuais nas horas trabalhadas. Na literatura internacional, Hallman et al. (2005), Ángeles et al. (2011), Attanasio e Vera-Hernandez (2004) e Finseraas, Hardoy e Schøne (2017) encontram efeitos positivos e significativos das creches e pré-escolas sobre as horas trabalhadas, que varia em aumentos de 0,5% a 23,2%. No presente trabalho, os resultados reforçam o efeito positivo das creches e pré-escolas sobre as horas trabalhadas de cerca de 2,0%, e avançam em relação a literatura ao analisar os efeitos para as sub-amostras de mulheres em situação de emprego formal, cujos resultados não são significativos, e informal, com aumento de 5,6% nas horas trabalhadas. O fato de os resultados não serem significativos para as horas de trabalho de mulheres empregadas em situação formal pode ser explicado pela restrição legal, que impõe um limite de horas que de trabalho semanal. Já no trabalho informal, além de não haver tal imposição, a maior parte das mulheres empregadas em tal situação exercem uma jornada parcial de trabalho.

Quanto as análises regionais, os aumentos das horas trabalhadas são significativos somente para mulheres residentes da região Sul. Ao se considerar todas as mulheres ocupadas, há um aumento de 3,6%, enquanto para as mulheres brancas o aumento é de 3,9% e os resultados não são significativos para as mulheres negras. Além disso, este aumento é maior para as mulheres em situação de emprego informal, de 9,6%.

Por fim, em relação a literatura nacional sobre os efeitos de creches sobre os salários, Deutsch (1998) encontra efeitos positivos para as mulheres residentes da cidade Rio de Janeiro, cujos filhos passaram a frequentar creches. Na literatura internacional, (CALDERON, 2014) também encontra efeitos positivos sobre os salários, enquanto Hallman et al. (2005), em uma análise realizada para o México, não encontra resultados significativos. O presente trabalho encontra um efeito positivo e significativo para o aumento do salário hora das trabalhadoras em ocupações formais e estes resultados são significativos ao se considerar a base completa e mulheres brancas. Além disso, observa-se uma redução dos salários dos homens em ocupações formais, que variam de 7,6% a 16,2%. Analisando os resultados para as regiões, estes são significativos para a região Sudeste ao se considerar a base completa com todas as mulheres ocupadas, com um aumento que varia de 2,3% a 7,3% e para a base completa de mulheres em ocupações formais, com aumentos de 2,7% a 5,6%. Para as mulheres em ocupações informais, os resultados são significativos para as mulheres negras residentes da região Nordeste, com aumentos de 5,2% a 8,3%.

Em geral, os resultados dos efeitos das creches e pré-escolas são maiores para a probabilidade de participação no mercado de trabalho, como observado nos

trabalhos de Barros et al. (2011), Barbosa e Costa (2017), Deutsch (1998), Costa (2007), Queiroz e Aragón (2015), Gustafsson e Stafford (1992), Blau e Robins (1988), Anderson e Levine (1999), Baker, Gruber e Milligan (2008), Bauernschuster e Schlotter (2015), Rosero e Oosterbeek (2011), Calderon (2014) e Finseraas, Hardoy e Schøne (2017). No presente trabalho, a aplicação do modelo logit sequencial permitiu comparar os efeitos em cada uma das etapas relacionadas ao trabalho feminino. Assim como apresentado na literatura, os resultados do modelo indicam que a maior parte dos efeitos das creches e pré-escolas ocorre sobre a participação. Além disso, esses efeitos são maiores para o terceiro quintil de renda.

Sendo assim, pode-se argumentar que os resultados do presente trabalho reforçam a literatura existente, e contribuem ao analisar tais efeitos por raça e por regiões. Além disso, o modelo de PSM com abrangência nacional em conjunto com o logit sequencial é uma utilização inédita no tema.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscou-se aprofundar a pesquisa relacionada aos efeitos da frequência dos filhos a creches e pré-escolas, investigando a sua atuação sobre diferentes aspectos do trabalho de mulheres que possuem dependentes com idade entre zero e seis anos. O estudo avança em relação aos trabalhos nacionais já realizados ao analisar fatores como a probabilidade da mulher realizar afazeres domésticos, o tempo gasto em tais afazeres e a probabilidade de possuir um trabalho formal. Ademais, são realizadas análises para mulheres em ocupações formais e informais, além de análises raciais e regionais.

Em termos metodológicos, o estudo avança ao empregar o PSM, que permite saber o que teria acontecido com indivíduos que receberam o tratamento, caso não tivessem recebido. Mais especificamente, permite comparar os aspectos do trabalho das mulheres que têm os filhos matriculados no ensino infantil com o que aconteceria com as mesmas mulheres caso os filhos não frequentassem creches ou pré-escolas. Além disso, a aplicação do modelo logit sequencial permite analisar os efeitos sobre o conjunto de decisão em relação ao mercado de trabalho. Além do logit sequencial permitir analisar em qual das etapas relacionadas ao mercado de trabalho o ensino infantil possui maior efeito, é possível analisar para quais níveis de renda e faixa etárias tais efeitos são mais significativos.

As análises realizadas por meio do pareamento de escore de propensão com os dados da PNAD de 2011 a 2015, mostram que o acesso a creches e pré-escolas para os dependentes vão além dos efeitos sobre o desenvolvimento infantil, e são importantes para a melhoria da situação feminina em diversos aspectos relacionados ao mercado de trabalho.

Em relação à probabilidade de realizar afazeres domésticos, o presente trabalho encontra que o acesso a creches e pré-escolas aumenta tal probabilidade, principalmente para as mulheres negras. Além disso, esse aumento é ainda maior para os homens, sendo os homens brancos os mais afetados. Já para as horas gastas em afazeres domésticos, observa-se uma redução.

Os resultados revelam que o maior efeito se concentra sobre a decisão de participação no mercado de trabalho, sendo que as mulheres que possuem acesso ao ensino infantil para os seus filhos têm cerca de 7% mais de chances de participarem do mercado de trabalho, sendo estes efeitos maiores para as mulheres brancas. Além disso, há uma diferença significativa para essa probabilidade nas diferentes regiões do país, em que os efeitos para a região Sul são duas vezes maiores do que os efeitos



para a região Norte.

Para a análise de desemprego, o trabalho reforça os resultados dos trabalhos mencionados, ao encontrar uma redução da probabilidade de desemprego, sendo que essa redução é maior para mulheres brancas. No que tange à formalidade, os resultados indicam para um aumento da probabilidade de inserção das mulheres em trabalhos formais. Esses resultados também são significativos para os homens e possui diferenças significativas entre as regiões.

Além disso, os resultados indicam um efeito positivo das creches e pré-escolas sobre as horas trabalhadas, em que esses efeitos não são significativos ao se considerar somente trabalhadoras formais. Para os salários, encontra-se que há um aumento para as trabalhadoras em ocupações formais. Além disso, observa-se uma redução dos salários dos homens em ocupações formais. Novamente, os resultados diferem entre as regiões.

Já os resultados obtidos através do logit sequencial indicam que os maiores efeitos das creches e pré-escolas ocorrem sobre a probabilidade da mulher participar do mercado de trabalho. Ou seja, os maiores impactos são para aquelas mulheres que se encontram em situação de inatividade e, a partir da inserção dos filhos no ensino infantil, essas mulheres se inserem no mercado de trabalho.

Em suma, os resultados obtidos indicam que a redução do tempo necessário para responsabilidades como o cuidado dos filhos, leva a um aumento na oferta de mão de obra feminina, o que não ocorre para os homens na maioria das variáveis analisadas, apontando para a existência de barreiras culturais que atribuem o cuidado dos filhos às mulheres, sendo que para as mulheres está na decisão de oferta de trabalho essa barreira se concretiza limitando sua entrada no mercado de trabalho, como visto no logit sequencial. Assim, é evidenciada a necessidade de ampliar a discussão relacionada aos malefícios sociais causados pelas desigualdades e hierarquias de gênero, a fim de redefinir tais papéis para que sejam atenuadas as penalidades a que as mulheres estão submetidas quando buscam conciliar trabalho e família.

Além disso, os resultados indicam que os benefícios de políticas públicas de construção, ampliação e incentivo ao acesso a creches beneficiam diferentes aspectos relacionados ao mercado de trabalho para as mulheres responsáveis por crianças pequenas e seus efeitos potenciais tendem a ser diferentes entre as regiões brasileiras.

Algumas questões abordadas no trabalho ainda devem ser exploradas no futuro, como encontrar fatores que expliquem os resultados serem mais significativos para regiões ricas do que para as regiões mais pobres do país. Além disso, o fato de os homens inseridos em ocupações formais e responsáveis por crianças que frequentam creches ou pré-escolas receberem menos do que os homens cujos filhos

não frequentam o ensino infantil. Por fim, como a decisão de matricular os filhos em creches e pré-escolas é uma decisão conjunta entre os familiares, os modelos de decisão coletiva podem ser explorados para melhor analisar os efeitos dessa decisão sobre os cônjuges.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Mark; HURST, Erik. Measuring trends in leisure: The allocation of time over five decades. **The Quarterly Journal of Economics**, MIT Press, v. 122, n. 3, p. 969–1006, 2007. Citado 1 vez na página 29.

ANDERSON, Patricia M; LEVINE, Philip B. **Child care and mothers' employment decisions**. [S.l.], 1999. Citado 4 vezes nas páginas 36, 37, 83, 86.

ÁNGELES, Gustavo et al. Evaluación de impacto del programa estancias infantiles para apoyar a madres trabajadoras. **Informe Final de la Evaluación de Impacto. Instituto Nacional de Salud Pública, México**, 2011. Citado 4 vezes nas páginas 38, 84, 85.

ATTANASIO, Orazio; VERA-HERNANDEZ, Marcos. Medium-and long run effects of nutrition and child care: evaluation of a community nursery programme in rural Colombia. Institute for Fiscal Studies. Working Paper EWP04/06, 2004. Citado 5 vezes nas páginas 37, 38, 84, 85.

BAKER-HENNINGHAM, Helen; LÓPEZ BÓO, Florencia. Early childhood stimulation interventions in developing countries: a comprehensive literature review. IZA Discussion Paper, 2010. Citado 1 vez na página 27.

BAKER, Michael; GRUBER, Jonathan; MILLIGAN, Kevin. Universal child care, maternal labor supply, and family well-being. **Journal of political Economy**, The University of Chicago Press, v. 116, n. 4, p. 709–745, 2008. Citado 5 vezes nas páginas 36, 37, 83, 84, 86.

BARBOSA, Ana Luiza Neves de Holanda; COSTA, Joana Simões de Melo. Oferta de creche e participação das mulheres no mercado de trabalho no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2017. Citado 4 vezes nas páginas 33, 34, 83, 86.

BARROS, Ricardo et al. The impact of access to free childcare on women's labor market outcomes: evidence from a randomized trial in low-income neighborhoods of Rio de Janeiro. In: CITESEER. WORLD Bank Economists' Forum. [S.l.: s.n.], 2011. Citado 9 vezes nas páginas 8, 33–36, 83, 84, 86.

BAUERNSCHUSTER, Stefan; SCHLOTTER, Martin. Public child care and mothers' labor supply—Evidence from two quasi-experiments. **Journal of Public Economics**, Elsevier, v. 123, p. 1–16, 2015. Citado 4 vezes nas páginas 36, 37, 83, 86.

BECCHIO, Giandomenica. Behavioral economics, gender economics, and feminist economics: friends or foes? **Journal of Economic Methodology**, Taylor & Francis, v. 26, n. 3, p. 259–271, 2019. Citado 1 vez na página 30.

BECKER, Gary S. A Theory of the Allocation of Time. **The economic journal**, JSTOR, p. 493–517, 1965. Citado 1 vez na página 27.

BECKER, Gary S. **A Treatise on the Family**. [S.l.]: Harvard university press, 2009. Citado 1 vez na página 29.

BERLINSKI, Samuel; GALIANI, Sebastian. The effect of a large expansion of pre-primary school facilities on preschool attendance and maternal employment. **Labour Economics**, Elsevier, v. 14, n. 3, p. 665–680, 2007. Citado 3 vezes nas páginas 36, 38, 84.

BERNDT ERNST, R. **Practice Econometrics; Classic & Contemporary**. [S.l.: s.n.], 1996. Citado 1 vez na página 29.

BIANCHI, Suzanne M et al. Is anyone doing the housework? Trends in the gender division of household labor. **Social forces**, Oxford University Press, v. 79, n. 1, p. 191–228, 2000. Citado 1 vez na página 26.

BIAZETTI, Marília Barbosa Lima. Efeito da presença de filhos na oferta de trabalho e nos salários das mulheres brasileiras, 2017. Citado 4 vezes nas páginas 32, 34, 35.

BIRCH, ELISA-ROSE. Studies of the labour supply of Australian women: What have we learned? **Economic Record**, Wiley Online Library, v. 81, n. 252, p. 65–84, 2005. Citado 1 vez na página 30.

BLAU, David M; ROBINS, Philip K. Child-care costs and family labor supply. **The Review of Economics and Statistics**, JSTOR, p. 374–381, 1988. Citado 4 vezes nas páginas 36, 37, 83, 86.

BLAU, David; TEKIN, Erdal. The determinants and consequences of child care subsidies for single mothers in the USA. **Journal of Population Economics**, Springer, v. 20, n. 4, p. 719–741, 2007. Citado 3 vezes nas páginas 36, 37, 84.

BRINES, Julie. Economic dependency, gender, and the division of labor at home. **American Journal of sociology**, University of Chicago Press, v. 100, n. 3, p. 652–688, 1994. Citado 1 vez na página 26.

BROWNING, Martin; CHIAPPORI, Pierre-André; WEISS, Yoram. **Economics of the Family**. [S.l.]: Cambridge University Press, 2014. Citado 3 vezes nas páginas 25, 30.

BUIS, Maarten L. The consequences of unobserved heterogeneity in a sequential logit model. **Research in Social Stratification and Mobility**, Elsevier, v. 29, n. 3, p. 247–262, 2011. Citado 1 vez na página 48.

CALDERON, Gabriela. **The effects of child care provision in Mexico**. [S.l.], 2014. Citado 9 vezes nas páginas 37, 38, 83–86.

CAMPOS, Ana Luisa Malatesta de; SILVA, Maria Micheliana da Costa. ACCESS TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND TIME ALLOCATION OF MOTHERS, 2020. Citado 5 vezes nas páginas 33, 35, 83, 85.

COLTRANE, Scott. Research on household labor: Modeling and measuring the social embeddedness of routine family work. **Journal of Marriage and family**, Wiley Online Library, v. 62, n. 4, p. 1208–1233, 2000. Citado 3 vez na página 26.

CONTI, Gabriella; HECKMAN, James J. **The economics of child well-being**. [S.l.], 2012. Citado 1 vez na página 27.

COSTA, Joana Simões de Melo. Determinantes da participação feminina no mercado de trabalho brasileiro, 2007. Citado 15 vezes nas páginas 8, 27, 29, 32–34, 83, 84, 86.

DEDECCA, Cláudio Salvadori. Tempo, trabalho e gênero. **Reconfiguração das relações de gênero no trabalho**, CUT Brasil São Paulo, p. 21–52, 2004. Citado 1 vez na página 26.

DEGRAFF, Deborah S; ANKER, Richard. Gênero, mercados de trabalho e o trabalho das mulheres. **Séries Demográficas**, v. 2, p. 163–197, 2015. Citado 2 vez na página 25.

DEUTSCH, Ruthanne. Does Child Care Pay? Labor Force Participation and Earnings: Effects on Access to Child Care in the Favelas of Rio de Janeiro. IDB Working Paper, 1998. Citado 6 vezes nas páginas 33–35, 83, 85, 86.

FINSEERAS, Henning; HARDOY, Inés; SCHØNE, Pål. School enrolment and mothers' labor supply: evidence from a regression discontinuity approach. **Review of Economics of the Household**, Springer, v. 15, n. 2, p. 621–638, 2017. Citado 5 vezes nas páginas 37, 38, 83, 85, 86.

FONTOURA, Natália de Oliveira; GONZALEZ, Roberto. Aumento da participação de mulheres no mercado de trabalho: mudança ou reprodução da desigualdade? Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2009. Citado 1 vez na página 27.

FONTOURA, Natalia; PINHEIRO, Luana et al. Pesquisas de uso do tempo no Brasil: contribuições para a formulação de políticas de conciliação entre trabalho, família e vida pessoal. **Revista Econômica**, v. 12, n. 1, 2010. Citado 1 vez na página 27.

FUWA, Makiko. Macro-level gender inequality and the division of household labor in 22 countries. **American sociological review**, Sage Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 69, n. 6, p. 751–767, 2004. Citado 3 vez na página 26.

GOLDIN, Claudia. Life-cycle labor-force participation of married women: Historical evidence and implications. **Journal of Labor Economics**, University of Chicago Press, v. 7, n. 1, p. 20–47, 1989. Citado 1 vez na página 25.

GREENSTEIN, Theodore N. Economic dependence, gender, and the division of labor in the home: A replication and extension. **Journal of Marriage and Family**, Wiley Online Library, v. 62, n. 2, p. 322–335, 2000. Citado 1 vez na página 26.

GREENWOOD, Jeremy; SESHADRI, Ananth; YORUKOGLU, Mehmet. Engines of liberation. **The Review of Economic Studies**, Wiley-Blackwell, v. 72, n. 1, p. 109–133, 2005. Citado 1 vez na página 25.

GUIGINSKI, Janaína Teodoro. Mercado de trabalho e relações de gênero: associação entre a presença de filhos e as condições de acesso ao trabalho das mulheres.

Universidade Federal de Minas Gerais, 2015. Citado 4 vezes nas páginas 32, 33, 35.

GUIGINSKI, Janaína; WAJNMAN, Simone. A penalidade pela maternidade: participação e qualidade da inserção no mercado de trabalho das mulheres com filhos.

**Revista Brasileira de Estudos de População**, SciELO Brasil, v. 36, 2019. Citado 4 vezes nas páginas 32, 33, 35.

GUSTAFSSON, Siv; STAFFORD, Frank. Child care subsidies and labor supply in Sweden. **Journal of Human resources**, JSTOR, p. 204–230, 1992. Citado 4 vezes nas páginas 36, 37, 83, 86.

HALLMAN, Kelly et al. Mothers' work and child care: findings from the urban slums of Guatemala City. **Economic development and cultural change**, The University of Chicago Press, v. 53, n. 4, p. 855–885, 2005. Citado 6 vezes nas páginas 37, 38, 85.

HECKMAN, James J. Effects of child-care programs on women's work effort. **Journal of Political Economy**, The University of Chicago Press, v. 82, 2, Part 2, s136–s163, 1974. Citado 1 vez na página 25.

\_\_\_\_\_. Sample selection bias as a specification error. **Econometrica: Journal of the econometric society**, JSTOR, p. 153–161, 1979. Citado 3 vezes nas páginas 44, 46.

KABEER, Naila. Women's Empowerment and Economic Development: A Feminist Critique of Storytelling Practices in "Randomista" Economics. **Feminist Economics**, Taylor & Francis, v. 26, n. 2, p. 1–26, 2020. Citado 2 vezes nas páginas 29, 30.

KILLINGSWORTH, Mark R; HECKMAN, James J. Female labor supply: A survey. **Handbook of labor economics**, Elsevier, v. 1, p. 103–204, 1986. Citado 1 vez na página 29.

LEME, María Carolina; WAJNMAN, Simone. Efeitos de período, coorte e ciclo de vida na participação feminina no mercado de trabalho brasileiro. **Mercado de trabalho: uma análise a partir das pesquisas domiciliares no Brasil**, 1999. Citado 2 vez na página 29.

LENNON, Mary Clare; ROSENFELD, Sarah. Relative fairness and the division of housework: The importance of options. **American journal of Sociology**, University of Chicago Press, v. 100, n. 2, p. 506–531, 1994. Citado 2 vez na página 26.



MADALOZZO, Regina; MARTINS, Sergio Ricardo; SHIRATORI, Ludmila. Participação no mercado de trabalho e no trabalho doméstico: homens e mulheres têm condições iguais? **Revista Estudos Feministas**, SciELO Brasil, v. 18, n. 2, p. 547–566, 2010. Citado 1 vez na página 26.

MARON, Leila; MEULDERS, Danièle. Having a child: a penalty or bonus for mother's and father's employment in Europe. ULB, DULBEA, 2008. Citado 1 vez na página 36.

MELO, Hildete Pereira de; CONSIDERA, Claudio Monteiro; DI SABBATO, Alberto. Os afazeres domésticos contam. **Economia e sociedade**, SciELO Brasil, v. 16, n. 3, p. 435–454, 2007. Citado 2 vez na página 25.

MONTALI, Lilia; LIMA, Marcelo Tavares. A divisão sexual do trabalho e a desigualdade no mercado de trabalho segundo gênero: implicações para a superação da pobreza. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DO TRABALHO. [S.l.: s.n.], 2013. v. 7, p. 02–05. Citado 1 vez na página 25.

NORES, Milagros; BARNETT, W Steven. Benefits of early childhood interventions across the world:(Under) Investing in the very young. **Economics of education review**, Elsevier, v. 29, n. 2, p. 271–282, 2010. Citado 1 vez na página 27.

OLIVEIRA, Pedro Rodrigues de; SCORZAFAVE, Luiz Guilherme; PAZELLO, Elaine Toldo. Desemprego e inatividade nas metrópoles brasileiras: as diferenças entre homens e mulheres. **Nova economia**, SciELO Brasil, v. 19, n. 2, p. 291–324, 2009. Citado 2 vezes nas páginas 32, 34.

PAZELLO, Elaine Toldo; FERNANDES, Reynaldo. A maternidade e a mulher no mercado de trabalho: diferença de comportamento entre mulheres que têm e mulheres que não têm filhos. **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**, v. 31, 2004. Citado 6 vezes nas páginas 27, 32, 34, 35.

PERISTA, Heloísa. Gênero e trabalho não pago: os tempos das mulheres e os tempos dos homens. **Análise social**, JSTOR, p. 447–474, 2002. Citado 1 vez na página 26.

PINHEIRO, L. S; MEDEIROS, M. Desigualdades de gênero em tempo de trabalho pago e não pago no Brasil, 2013, 2016. Texto para Discussão. Citado 1 vez na página 25.

PIRAS, Claudia et al. **The gender dividend: capitalizing on women's work**. [S.l.], 2011. Citado 1 vez na página 38.

POSADAS, Josefina. Grandparents as Child Care Providers: Factors to Consider When Designing Child Care Policies. World Bank, Washington, DC, 2012. Citado 4 vezes nas páginas 37, 38, 84.

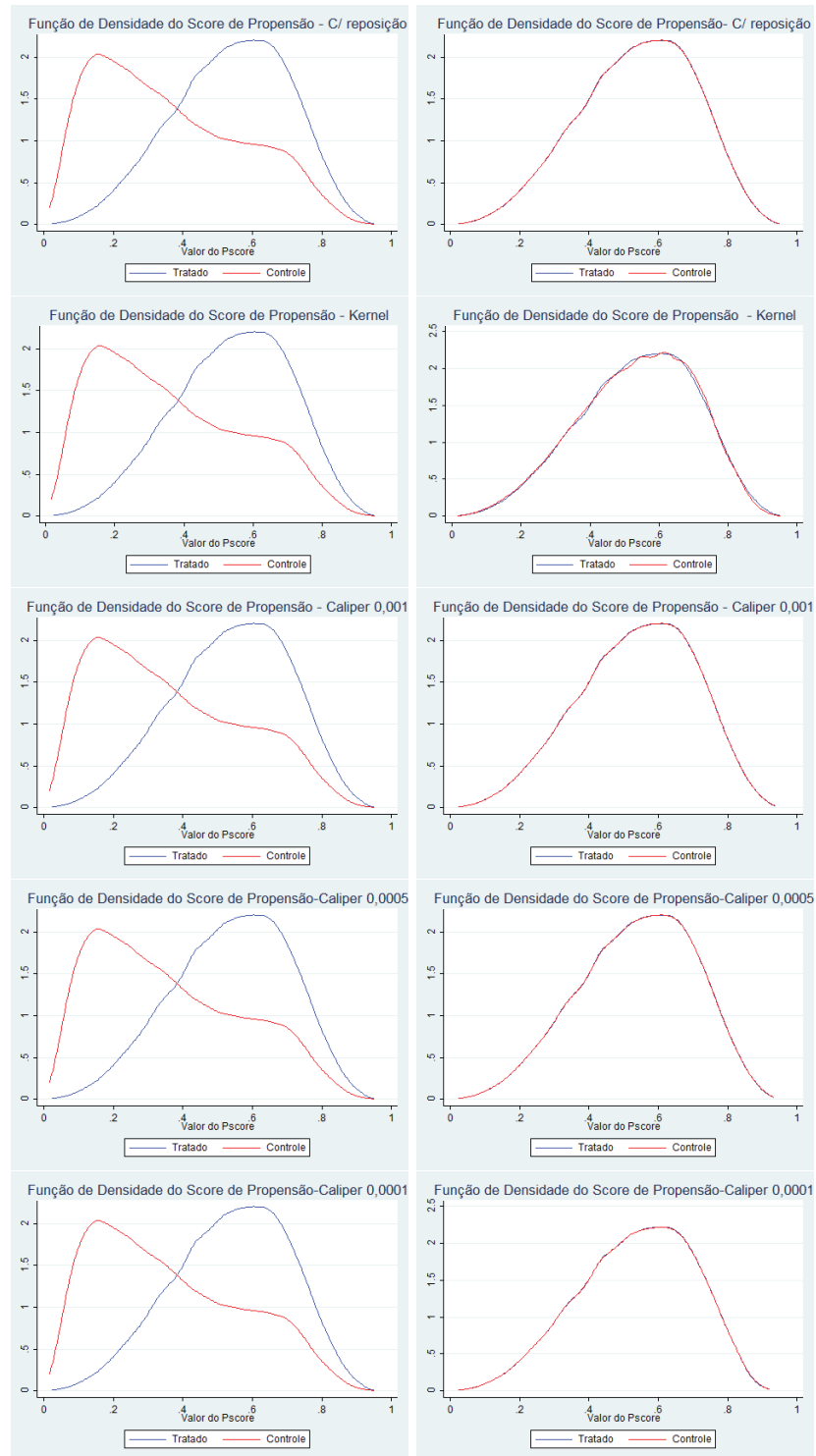
PSACHAROPOULOS, George; TZANNATOS, Zafiris. **Case studies on women's employment and pay in Latin America**. [S.l.]: World Bank, 1992. Citado 1 vez na página 29.

- QUEIROZ, Vívian dos Santos; ARAGÓN, Jorge Alberto Orellana. Alocação de tempo em trabalho pelas mulheres brasileiras. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, SciELO Brasil, v. 45, n. 4, p. 787–819, 2015. Citado 9 vezes nas páginas 8, 26, 32–35, 83, 86.
- RAMOS, Lauro; AGUAS, Marina Ferreira Fortes; FURTADO, Luana Moreira de Souza. Participação feminina na força de trabalho metropolitano: o papel do status socioeconômico das famílias. **Economia Aplicada**, SciELO Brasil, v. 15, n. 4, p. 595–611, 2011. Citado 5 vezes nas páginas 30, 32, 34, 36.
- ROSENBAUM, Paul R; RUBIN, Donald B. Reducing bias in observational studies using subclassification on the propensity score. **Journal of the American statistical Association**, Taylor & Francis, v. 79, n. 387, p. 516–524, 1984. Citado 1 vez na página 44.
- ROSETO, José; OOSTERBEEK, Hessel. Trade-offs between different early childhood interventions: Evidence from Ecuador. Tinbergen Institute Discussion Paper 11-102/3, 2011. Citado 4 vezes nas páginas 36, 37, 83, 86.
- SCORZAFAVE, Luiz Guilherme; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino. Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2001. Citado 1 vez na página 36.
- SEDLACEK, Guilherme Luis; SANTOS, Eleonora Cruz. A mulher cônjuge no mercado de trabalho como estratégia de geração da renda familiar. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 1991. Citado 1 vez na página 36.
- SIMONSEN, Marianne. Availability and price of high quality day care and female employment. **Aarhus University Economics Paper**, n. 2005-08, 2006. Citado 3 vezes nas páginas 36, 37, 84.
- SOARES, Cristiane. A distribuição do tempo dedicado aos afazeres domésticos entre homens e mulheres no âmbito da família. **Anais do o XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP**, p. 1–19, 2019. Citado 2 vezes nas páginas 32, 33.
- SORJ, Bila et al. Trabalho e responsabilidades familiares: um estudo sobre o Brasil. **Rio de Janeiro: OIT**, 2004. Citado 1 vez na página 28.
- WAJNMAN, Simone. Gender roles in family and earnings differences in Brazil<sup>1</sup>. In: PAPER presented at XXVII IUSSP International Population Conference; Busan. [S.l.: s.n.], 2013. Citado 1 vez na página 29.
- YAHMED, Sarra Ben. Formal but less equal. Gender wage gaps in formal and informal jobs in urban Brazil. **World Development**, Elsevier, v. 101, p. 73–87, 2018. Citado 1 vez na página 29.



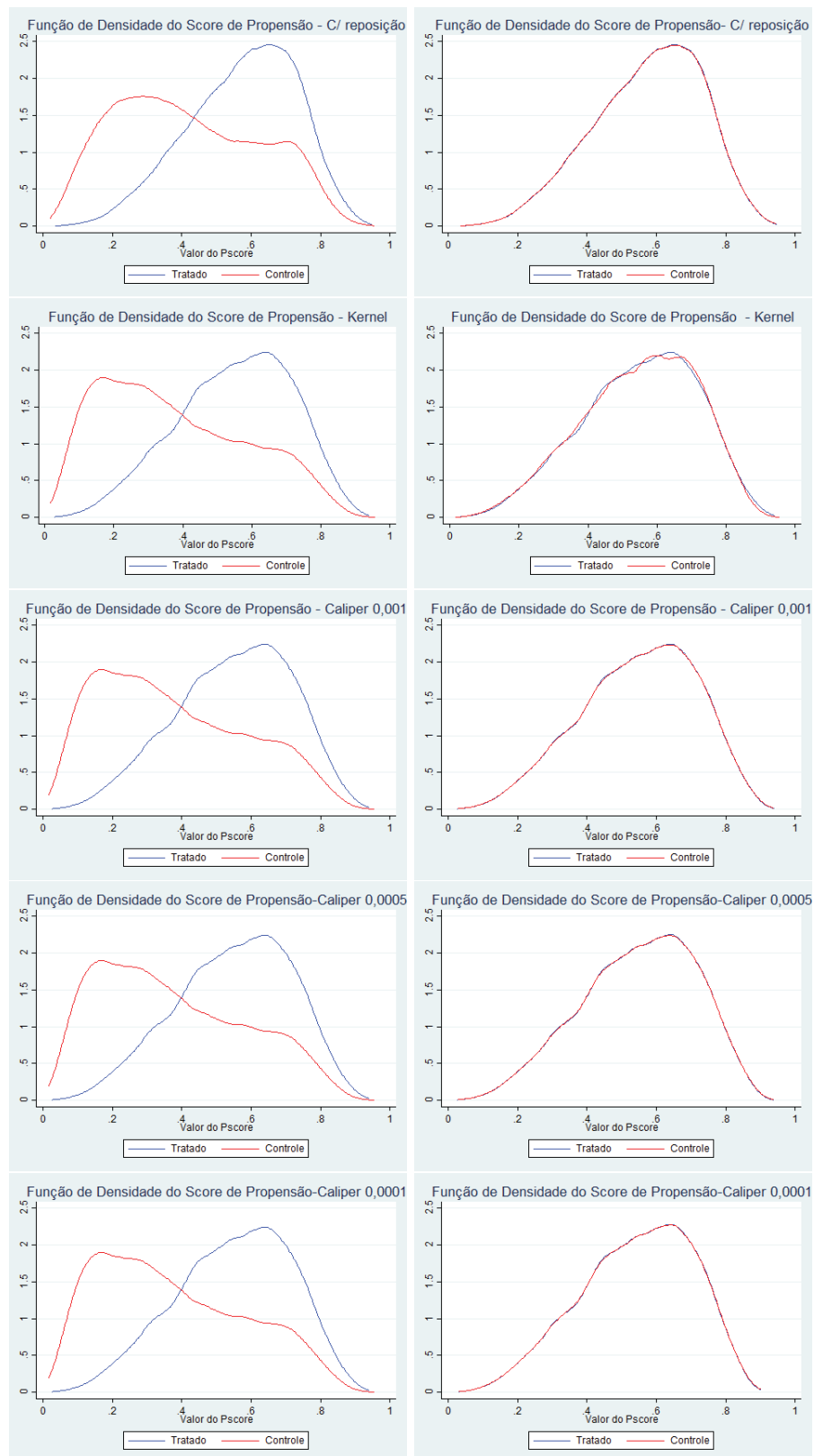
## APÊNDICE 1 - RESULTADOS

FIGURA 11 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Base completa.



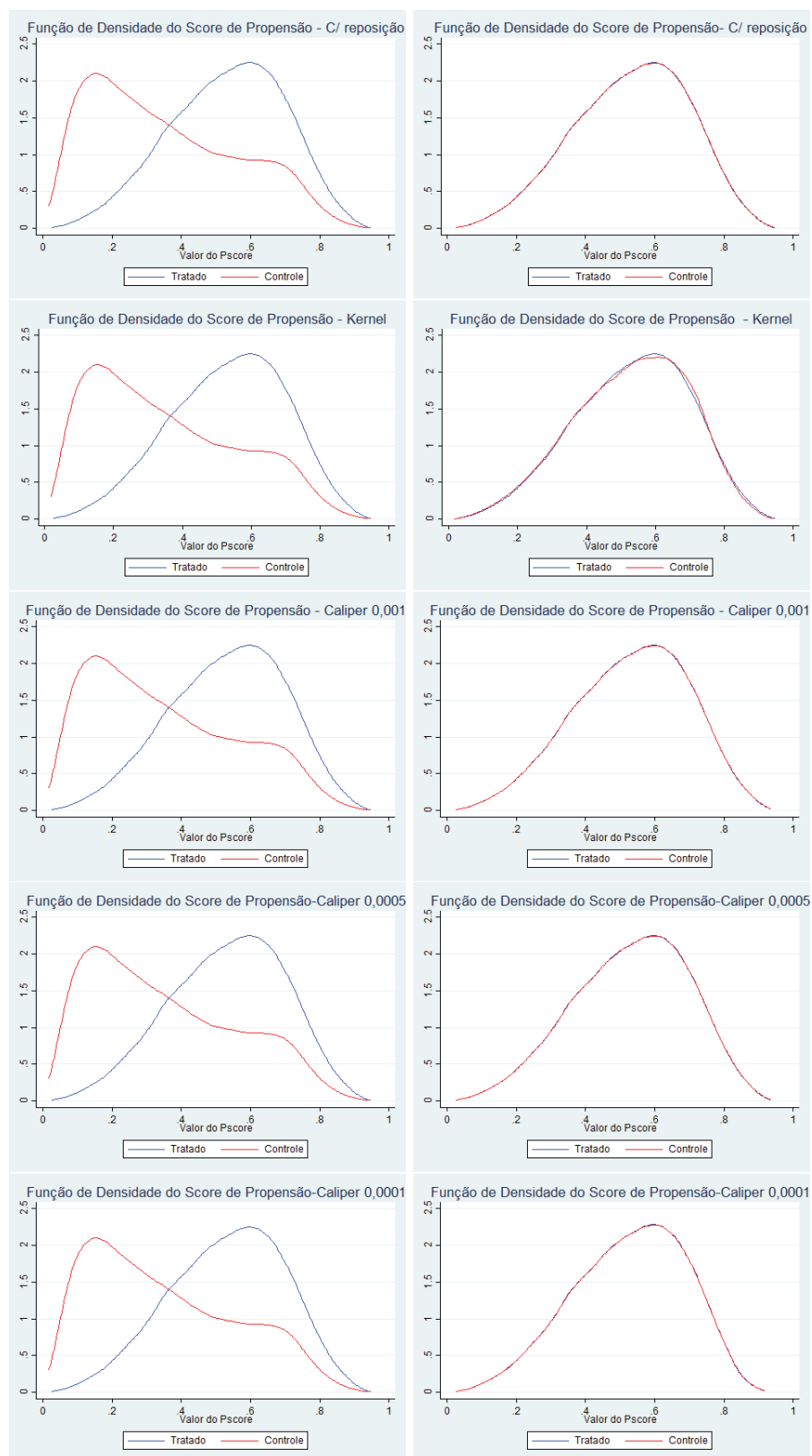
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 12 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Mulheres brancas.



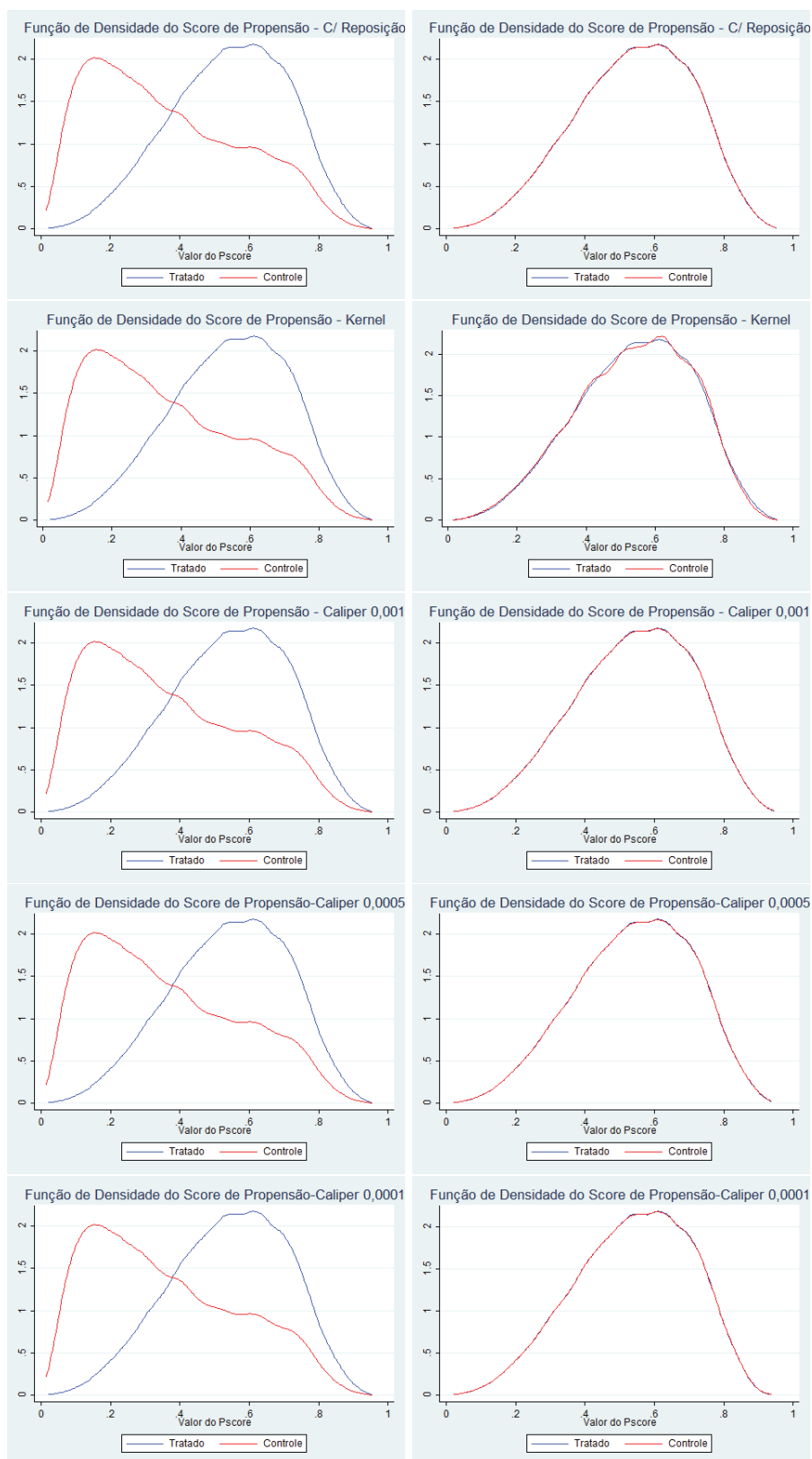
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 13 – Funções de densidade antes e depois do pareamento do logit sequencial - Mulheres negras.



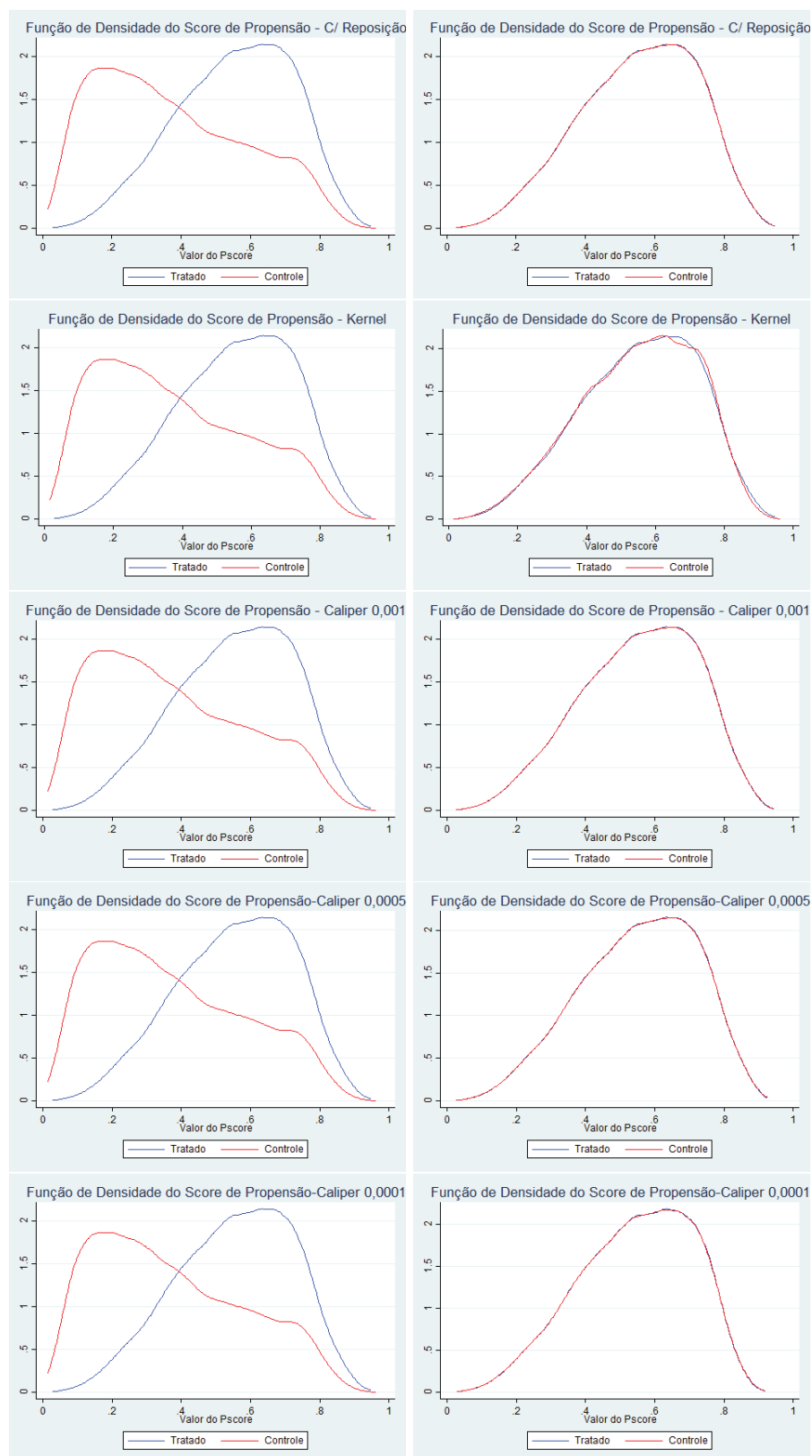
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 14 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Base completa.



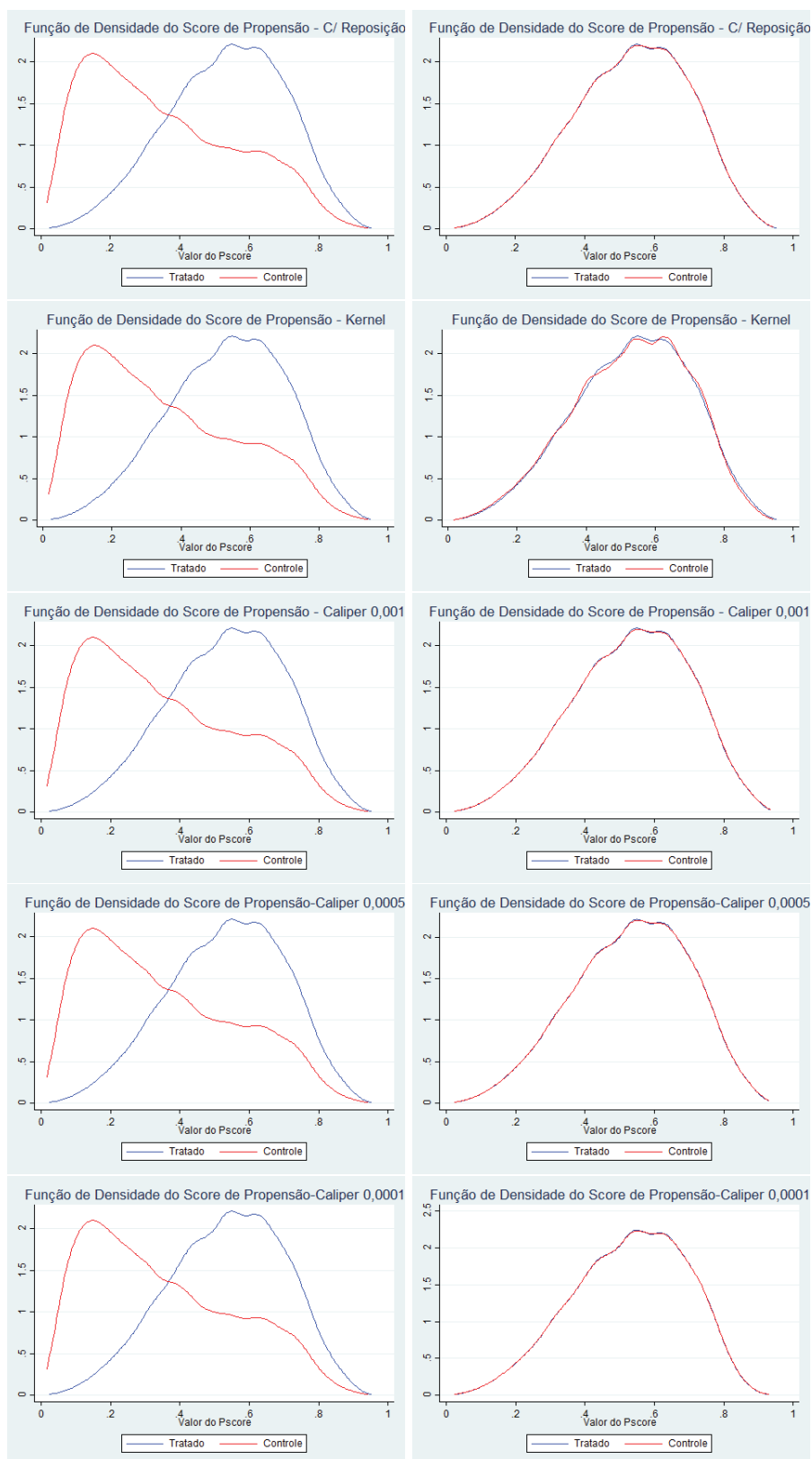
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 15 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Mulheres brancas.



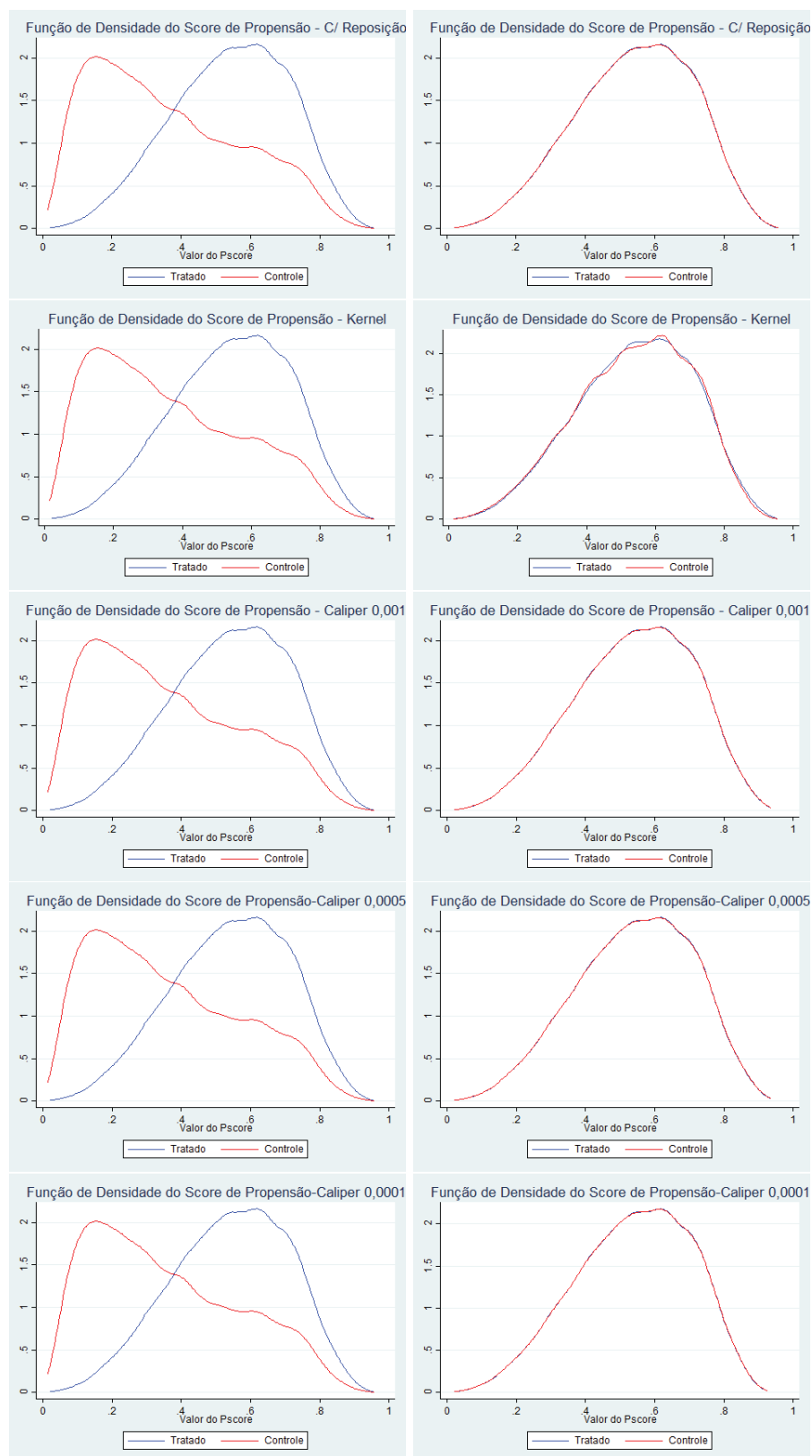
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 16 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de realizar afazeres doméstico - Mulheres negras.



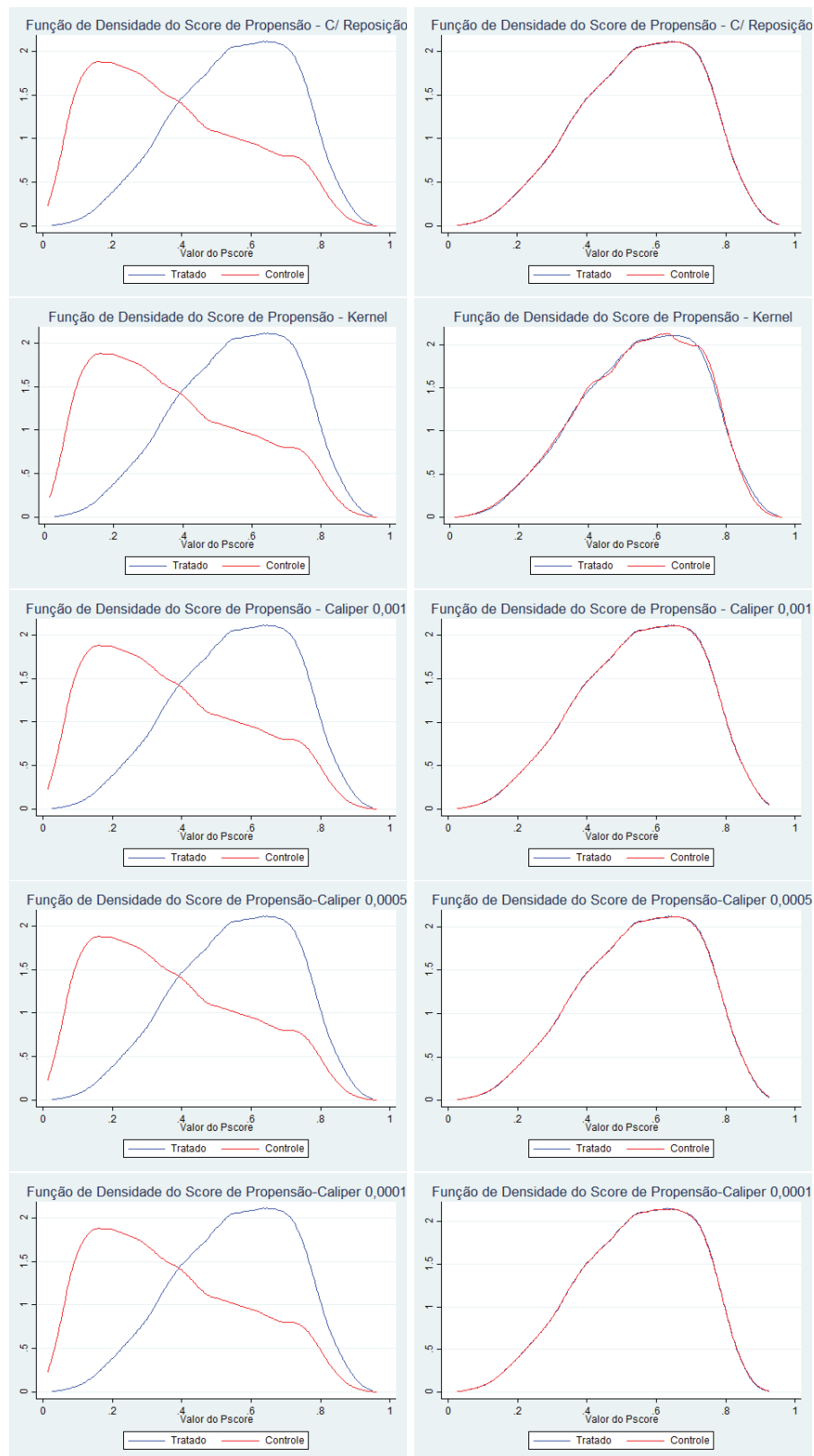
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 17 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Base completa.



Fonte: Elaboração própria.

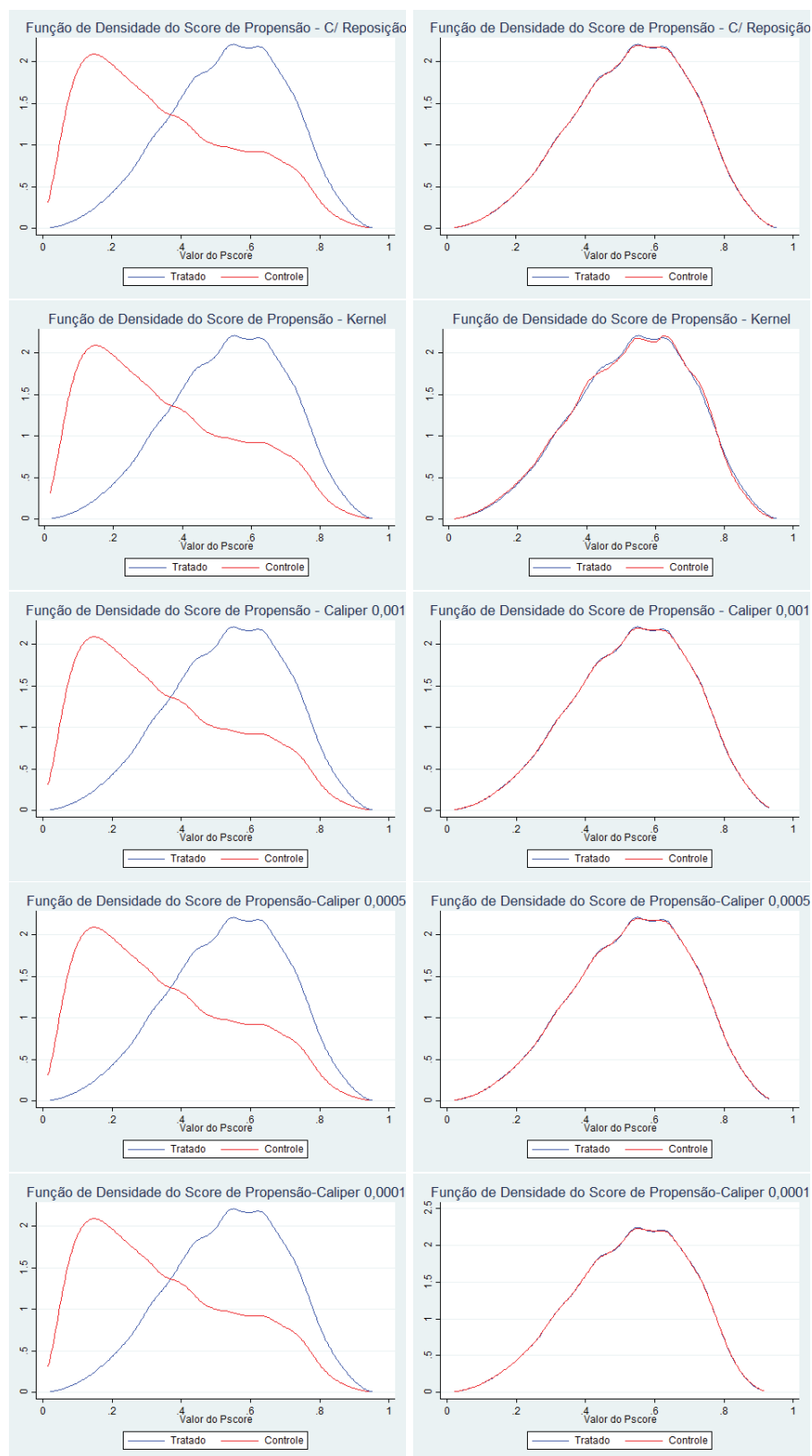
FIGURA 18 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Mulheres brancas.



Fonte: Elaboração própria.

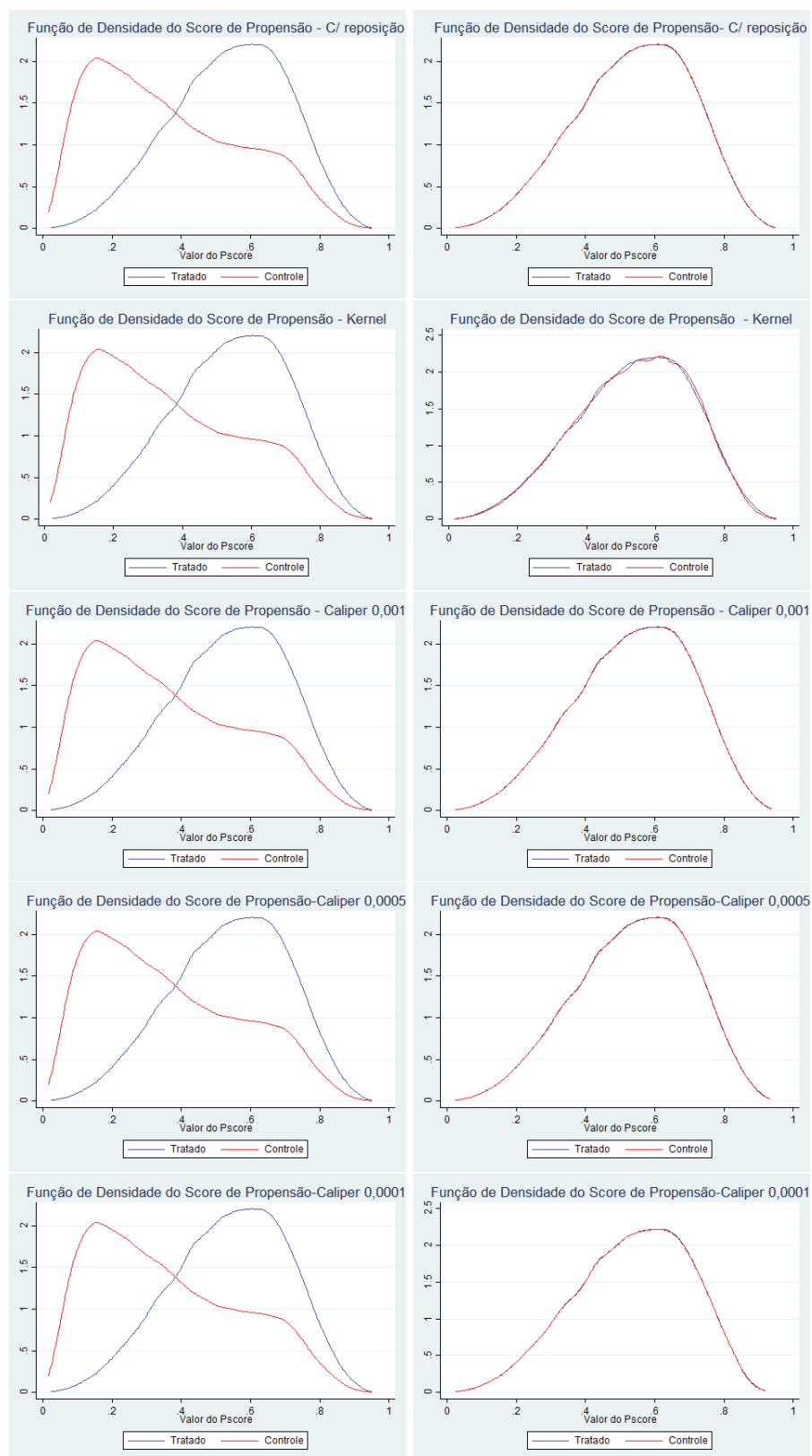


FIGURA 19 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas gastas em afazeres doméstico - Mulheres negras.



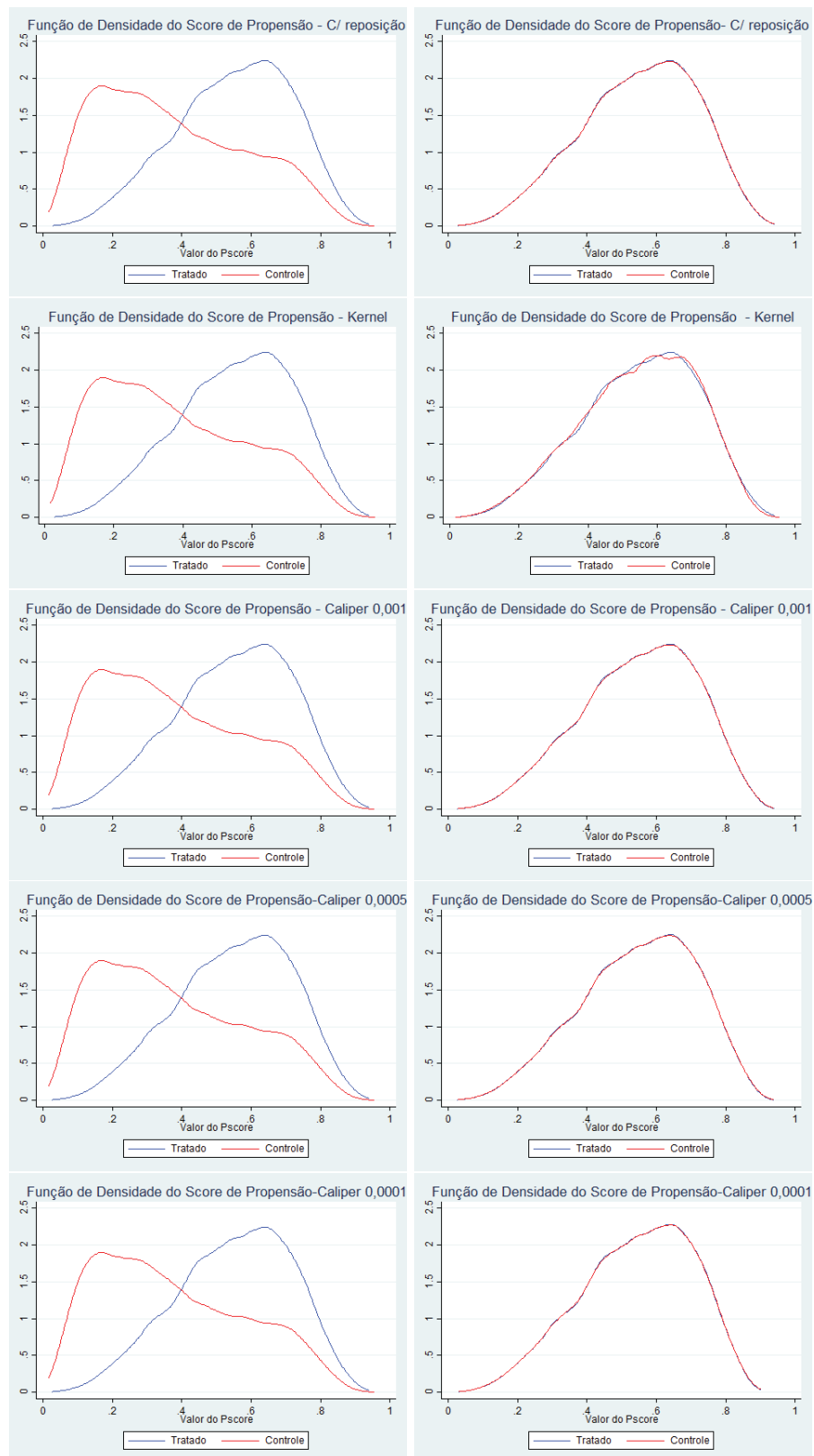
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 20 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Base completa.



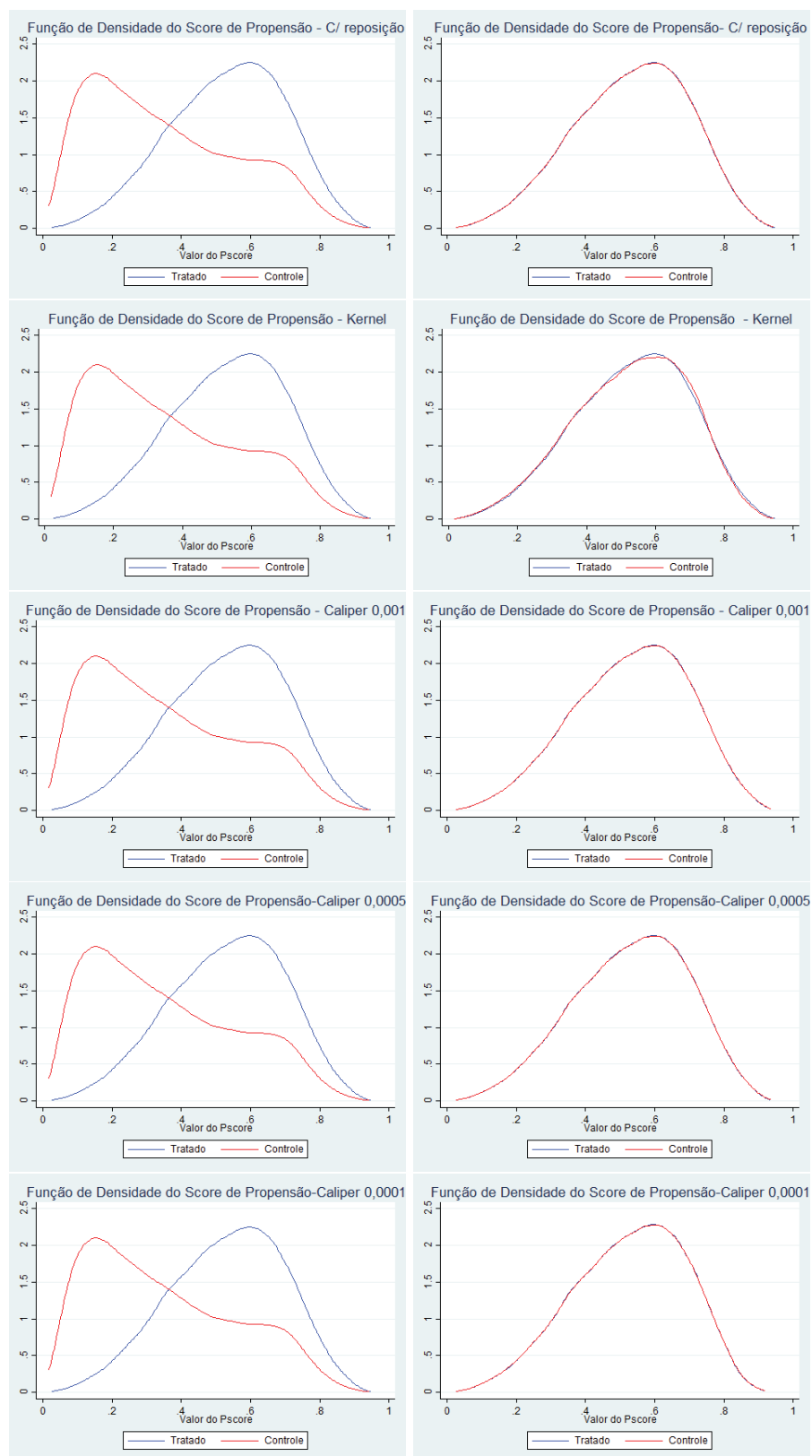
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 21 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres brancas.



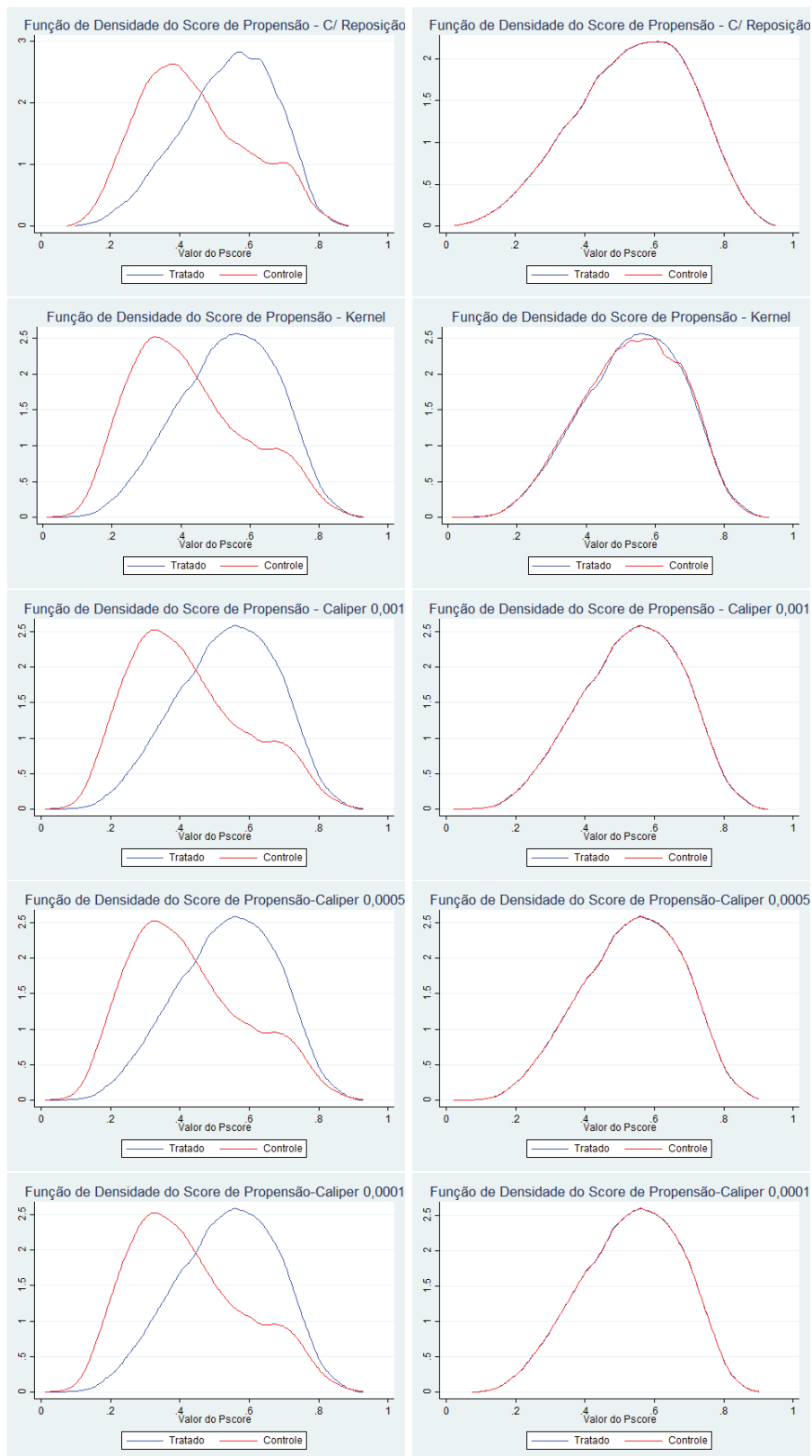
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 22 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres negras.



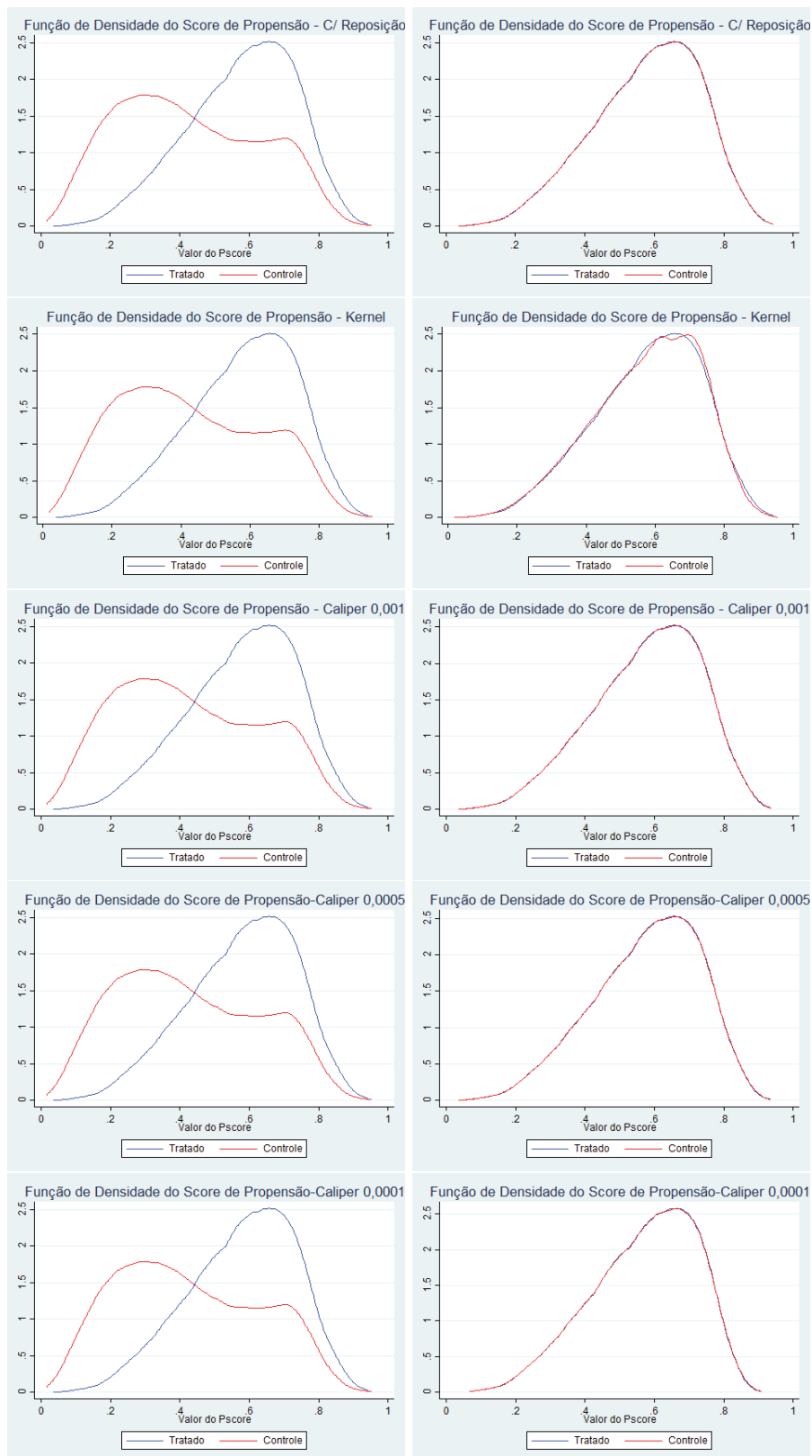
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 23 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Base completa.



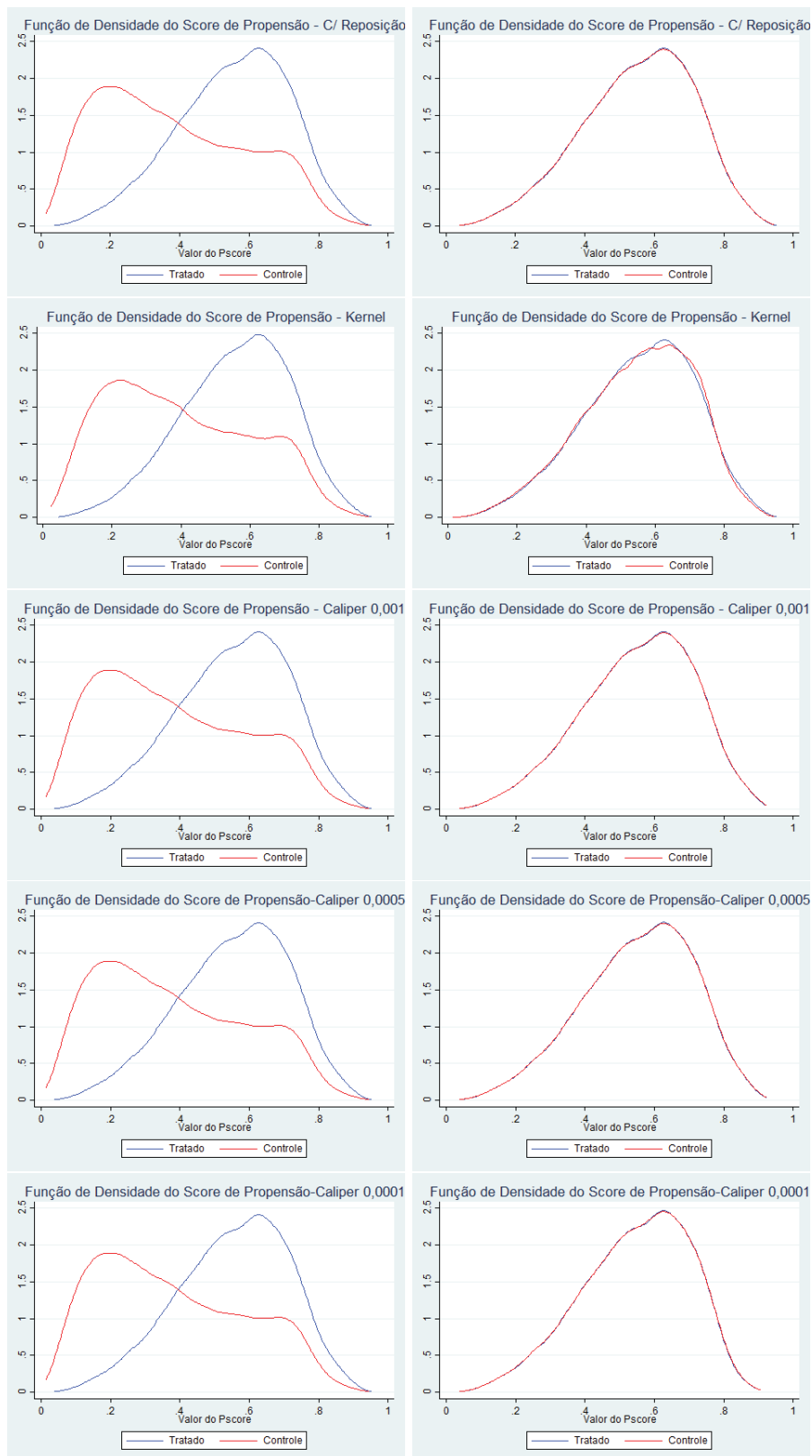
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 24 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas.



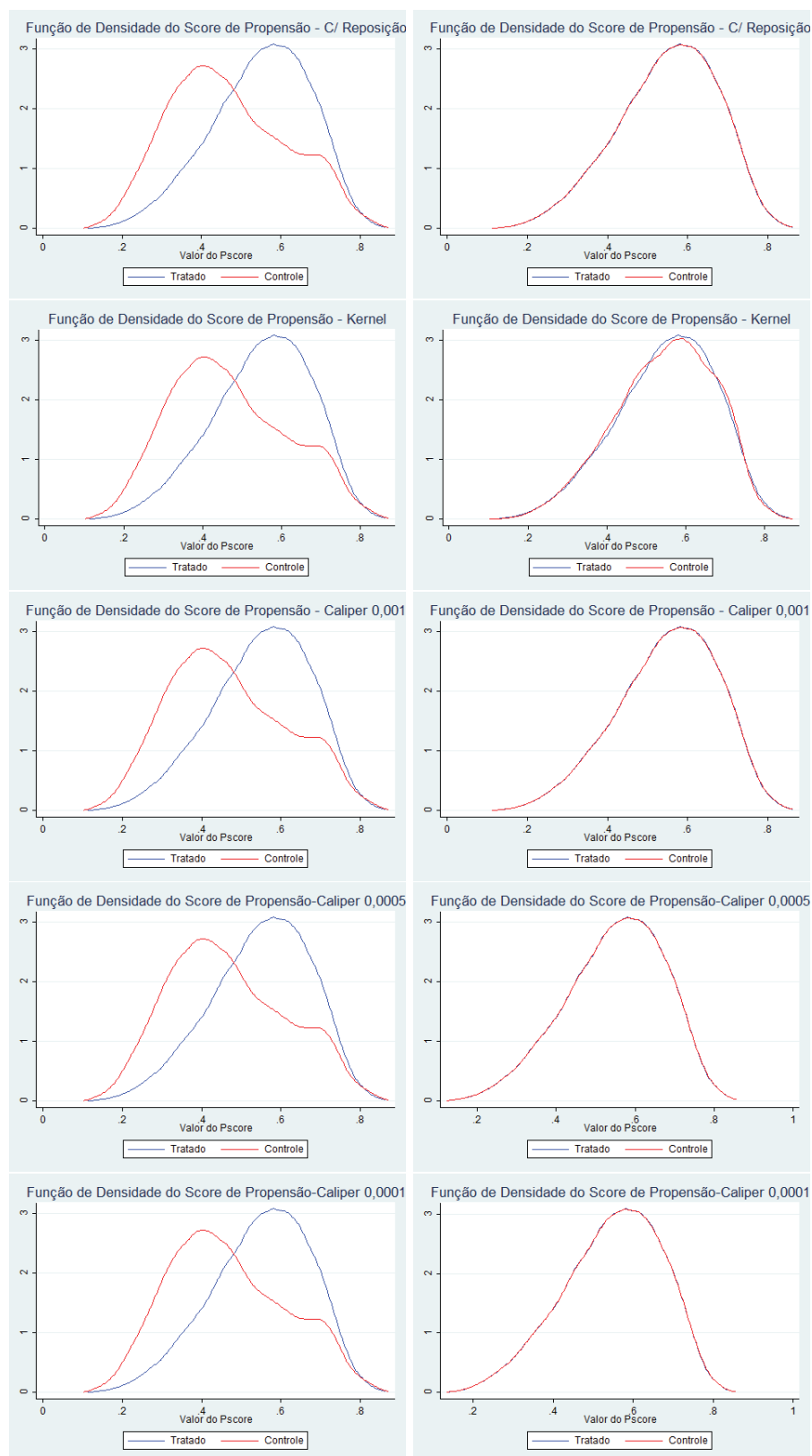
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 25 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de estar desempregada - Mulheres negras.



Fonte: Elaboração própria.

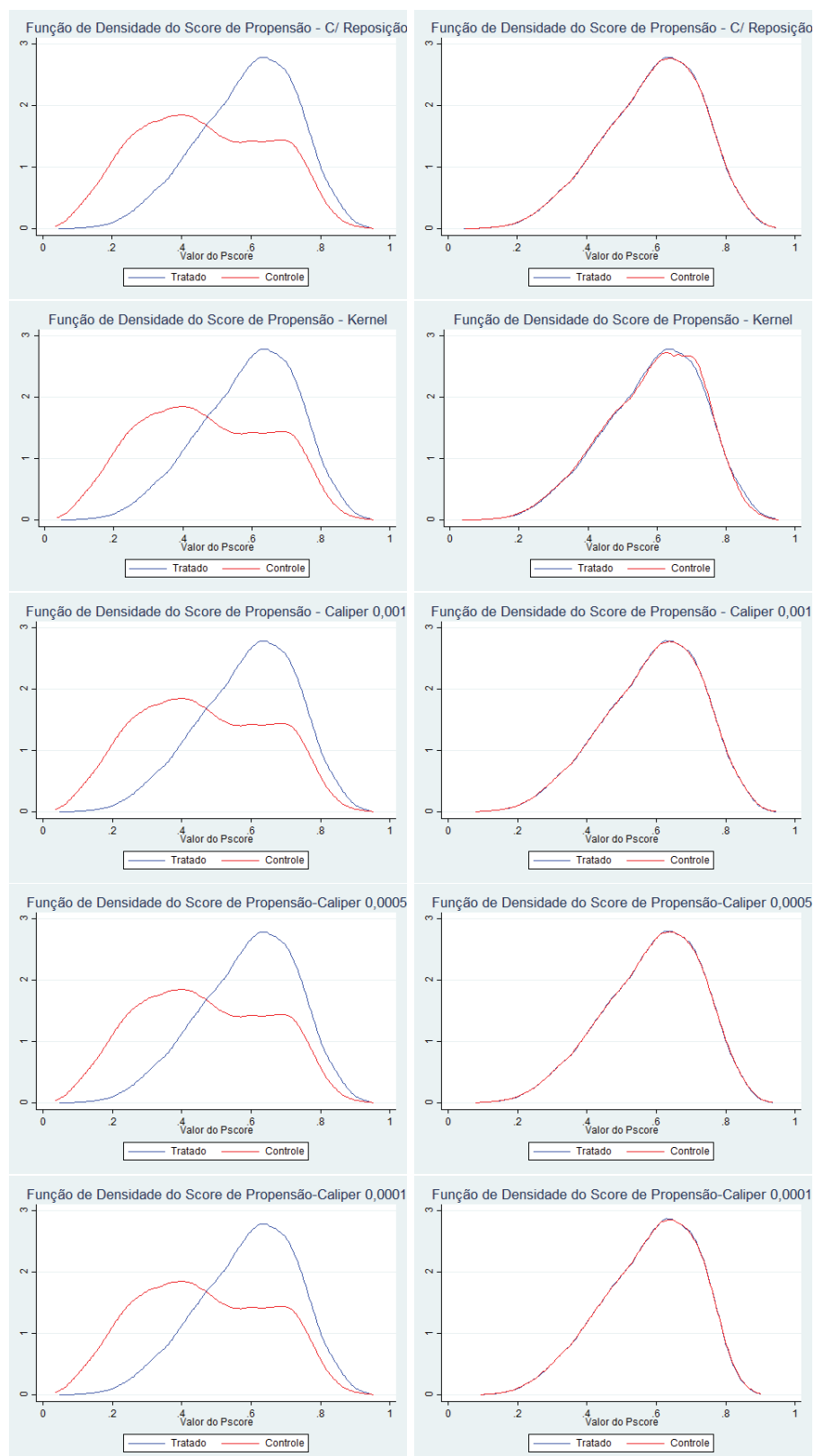
FIGURA 26 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Base completa.



Fonte: Elaboração própria.

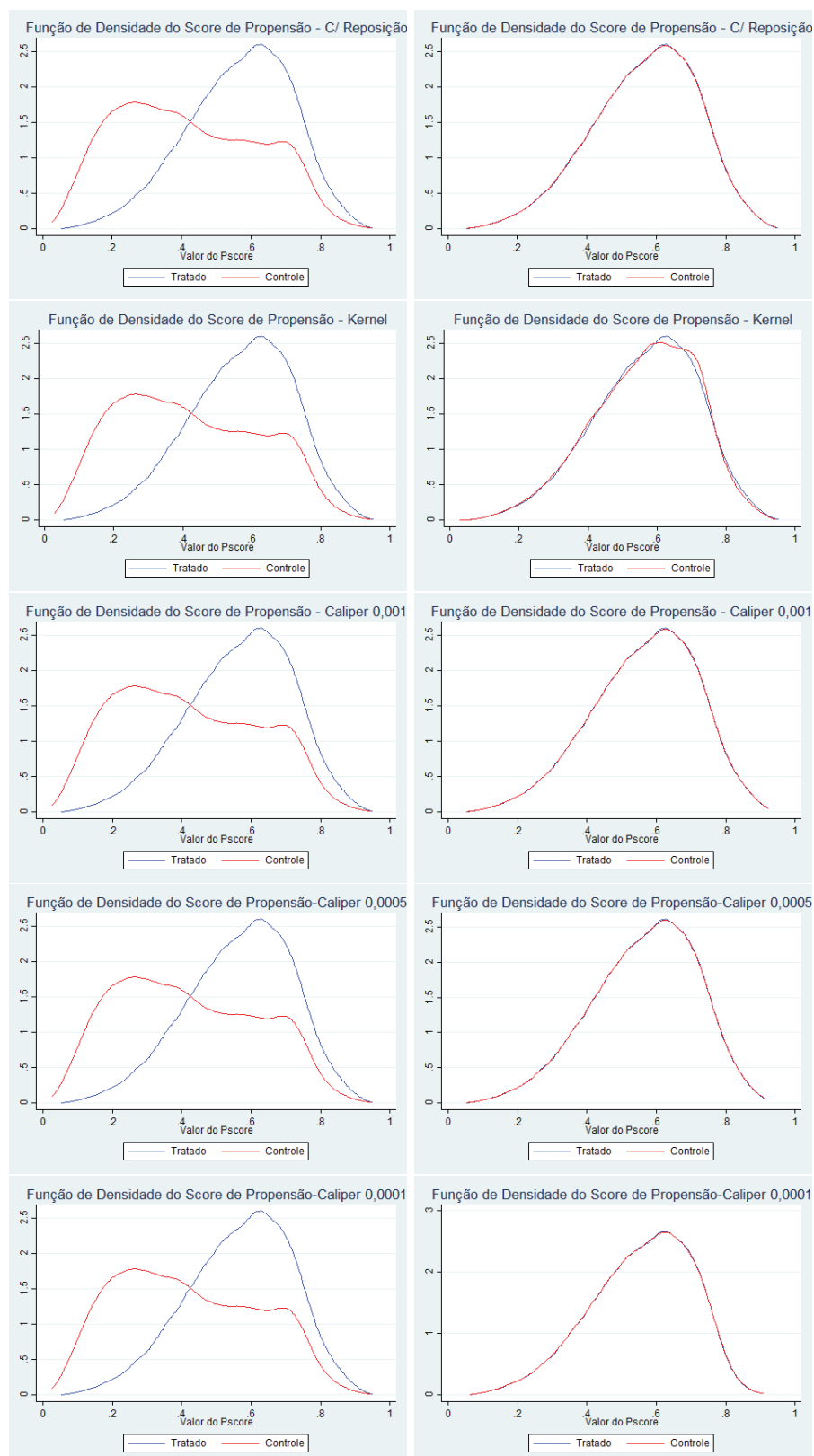


FIGURA 27 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres brancas.



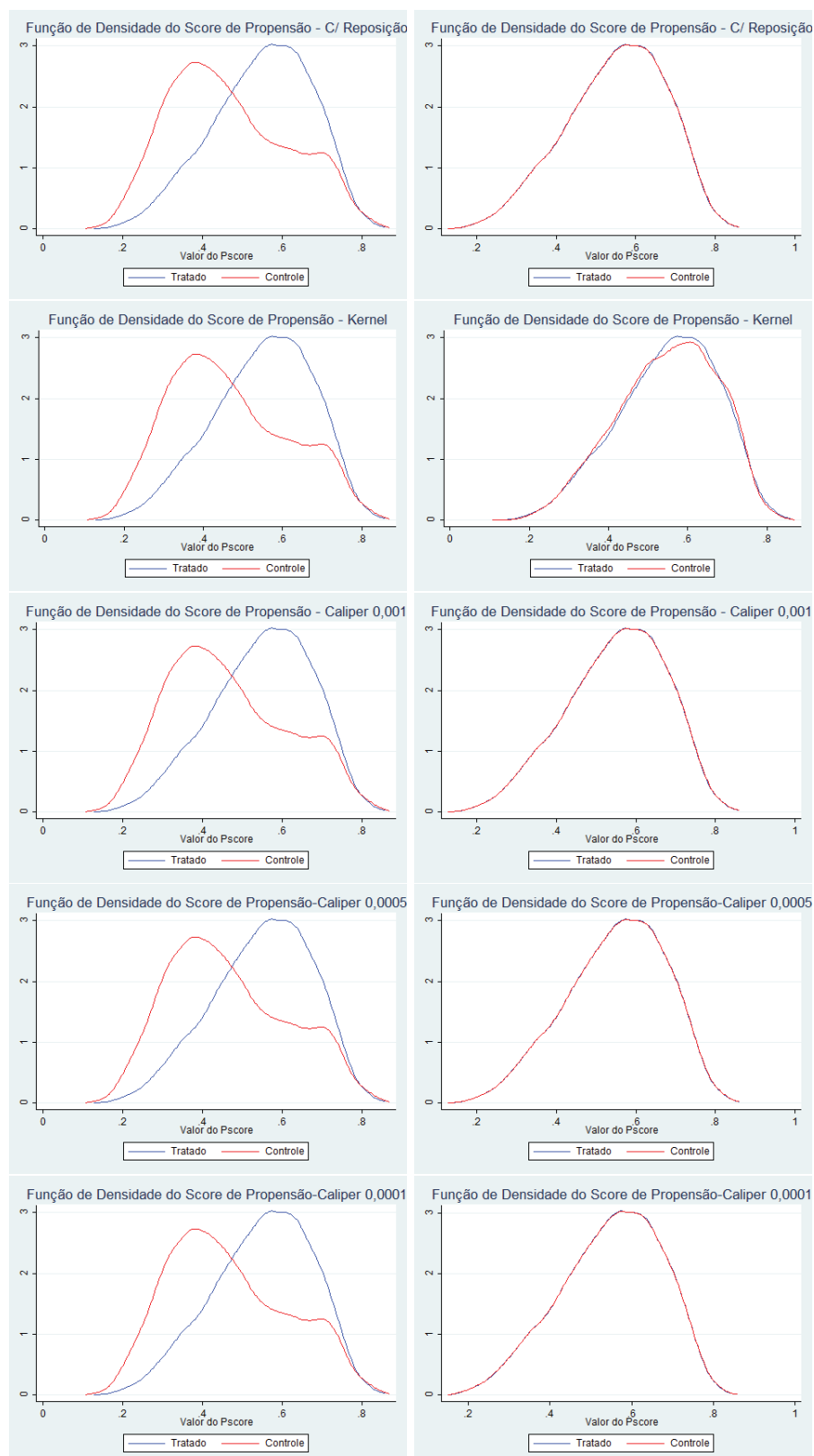
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 28 – Funções de densidade antes e depois do pareamento da probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres negras.



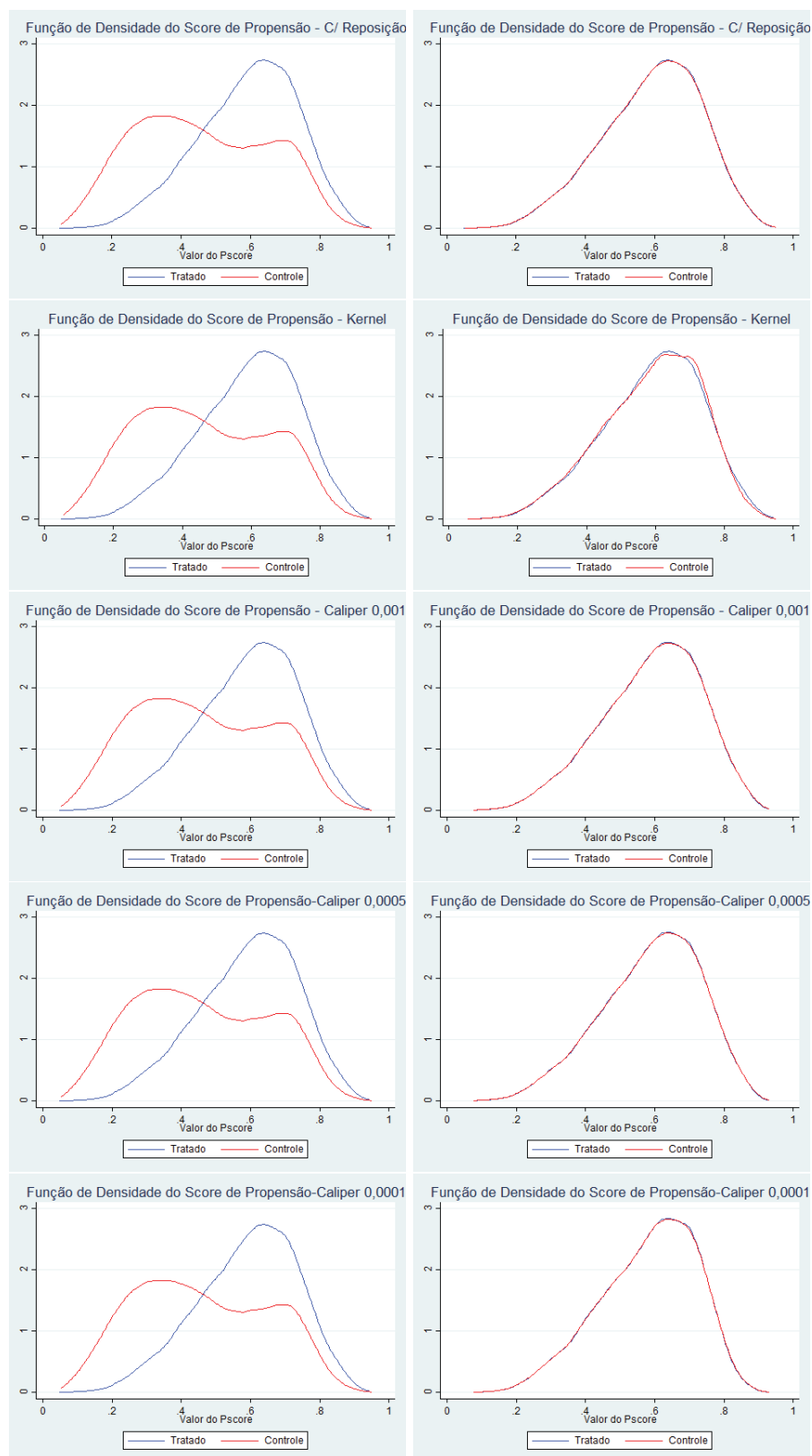
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 29 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Base completa.



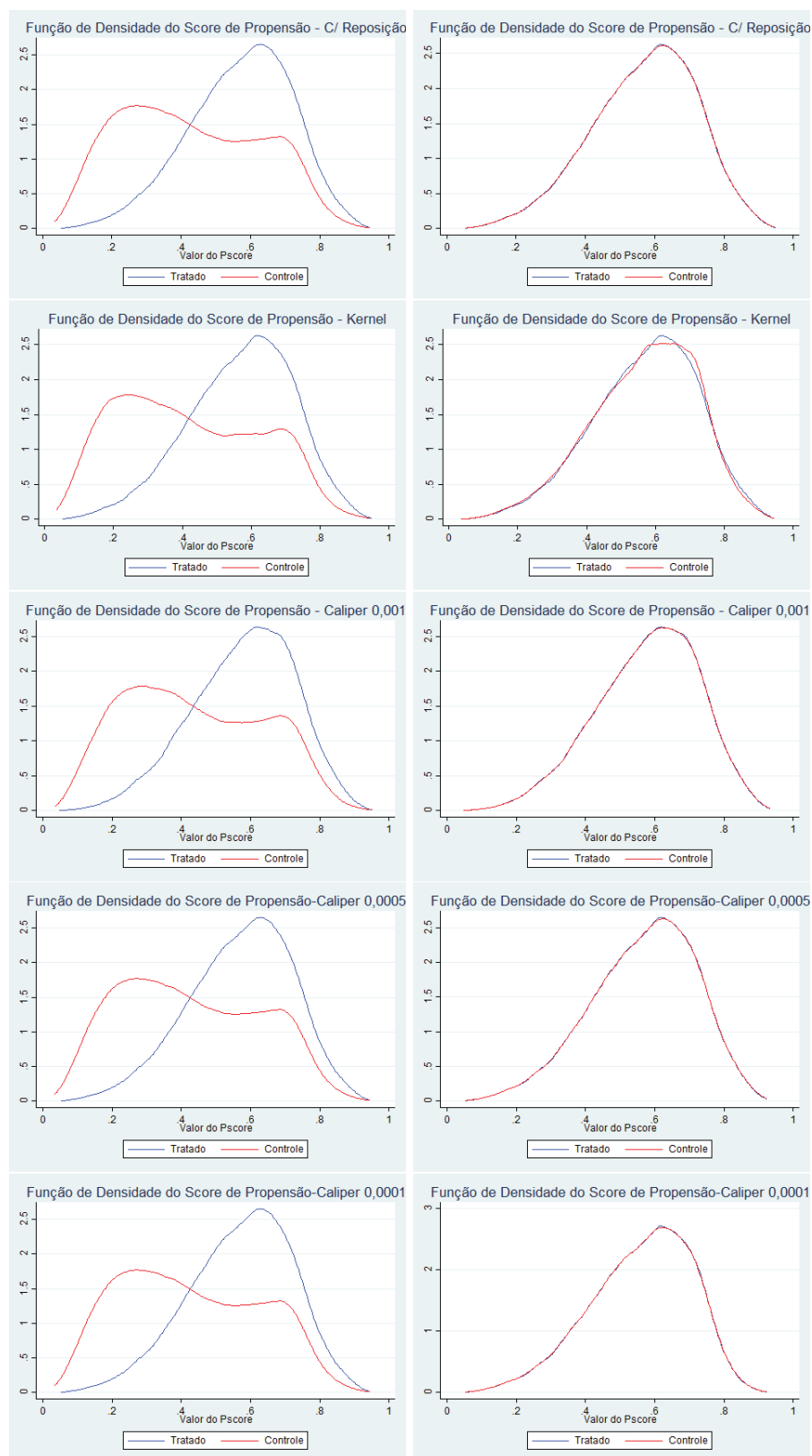
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 30 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Mulheres brancas.



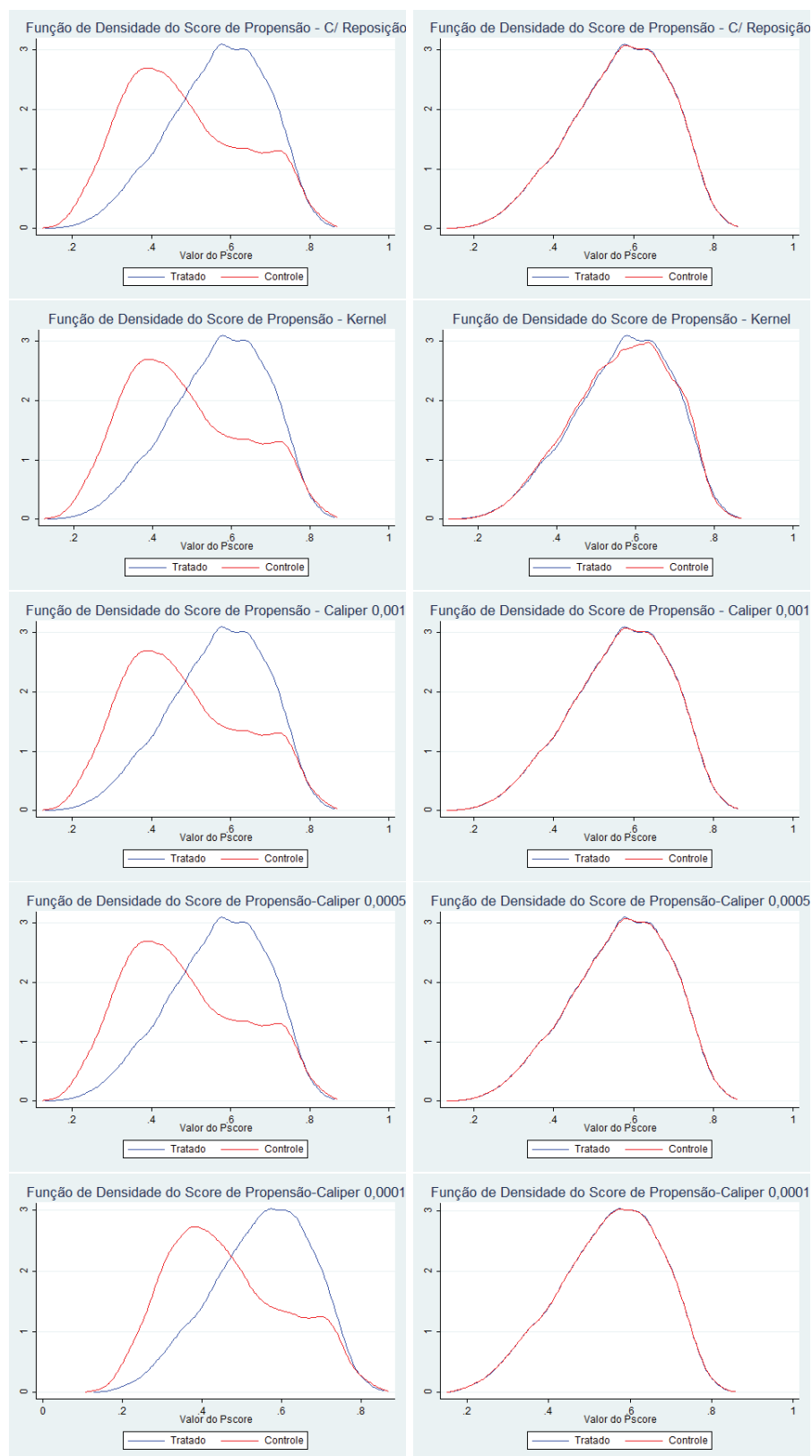
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 31 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários de todas as mulheres ocupadas - Mulheres negras.



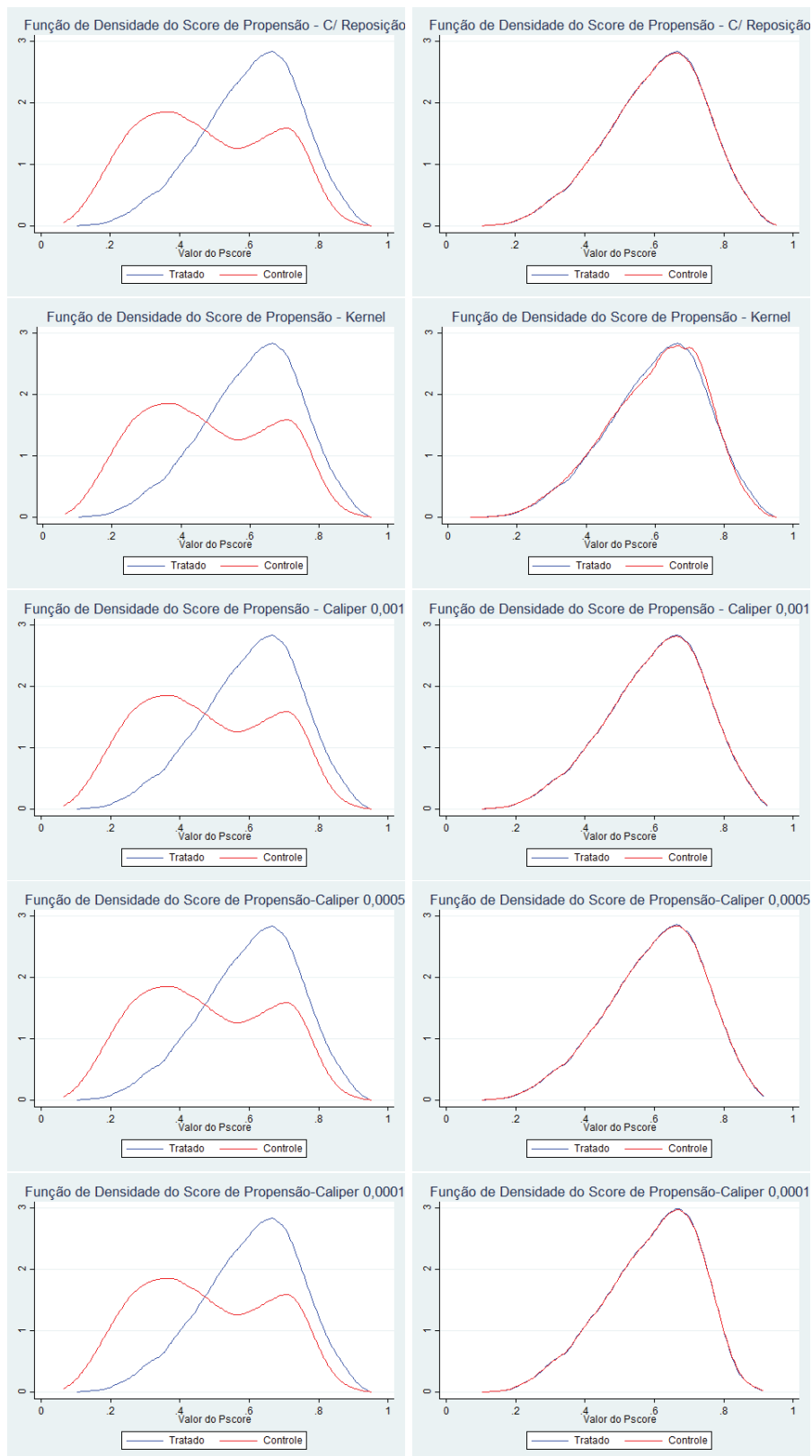
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 32 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Base completa.



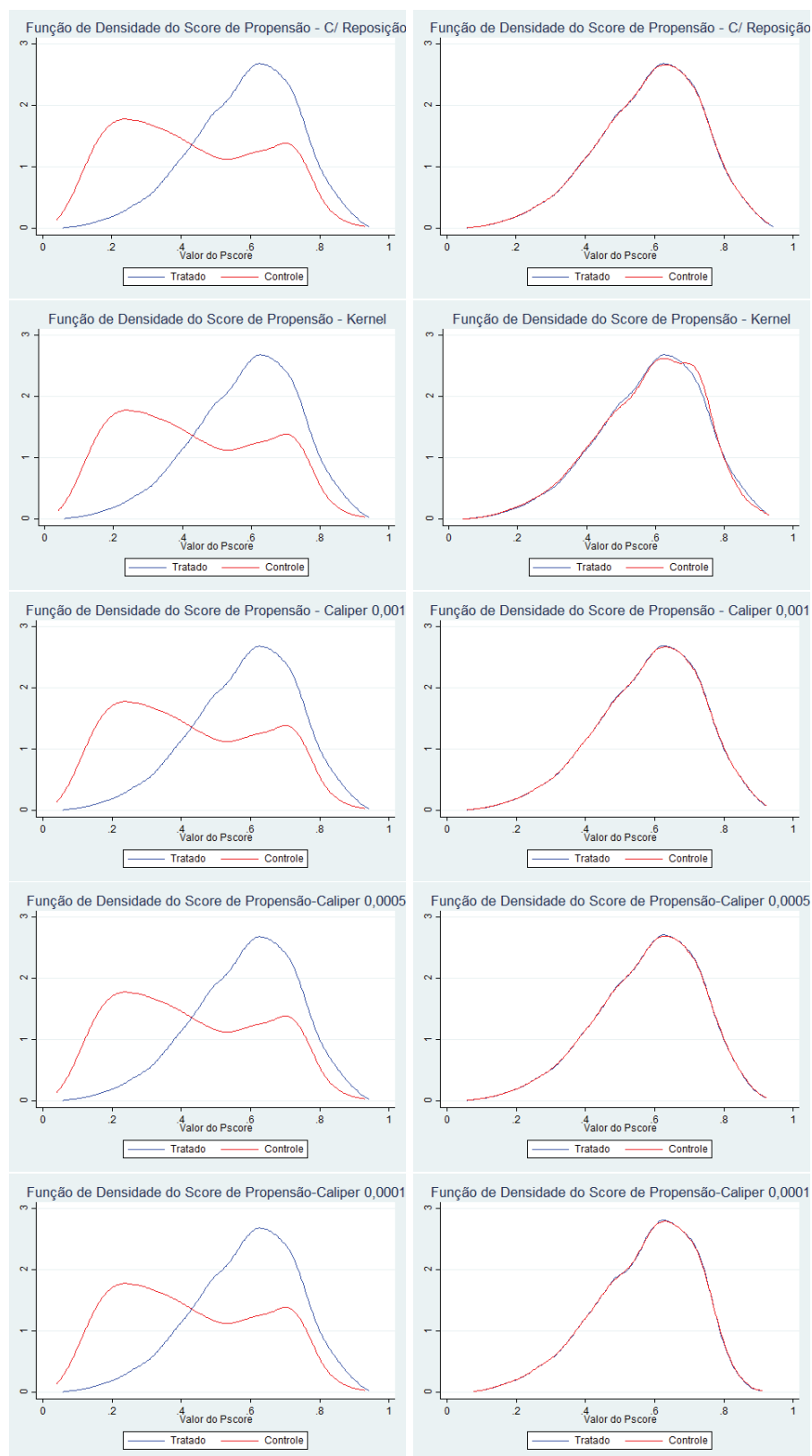
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 33 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Mulheres brancas.



Fonte: Elaboração própria.

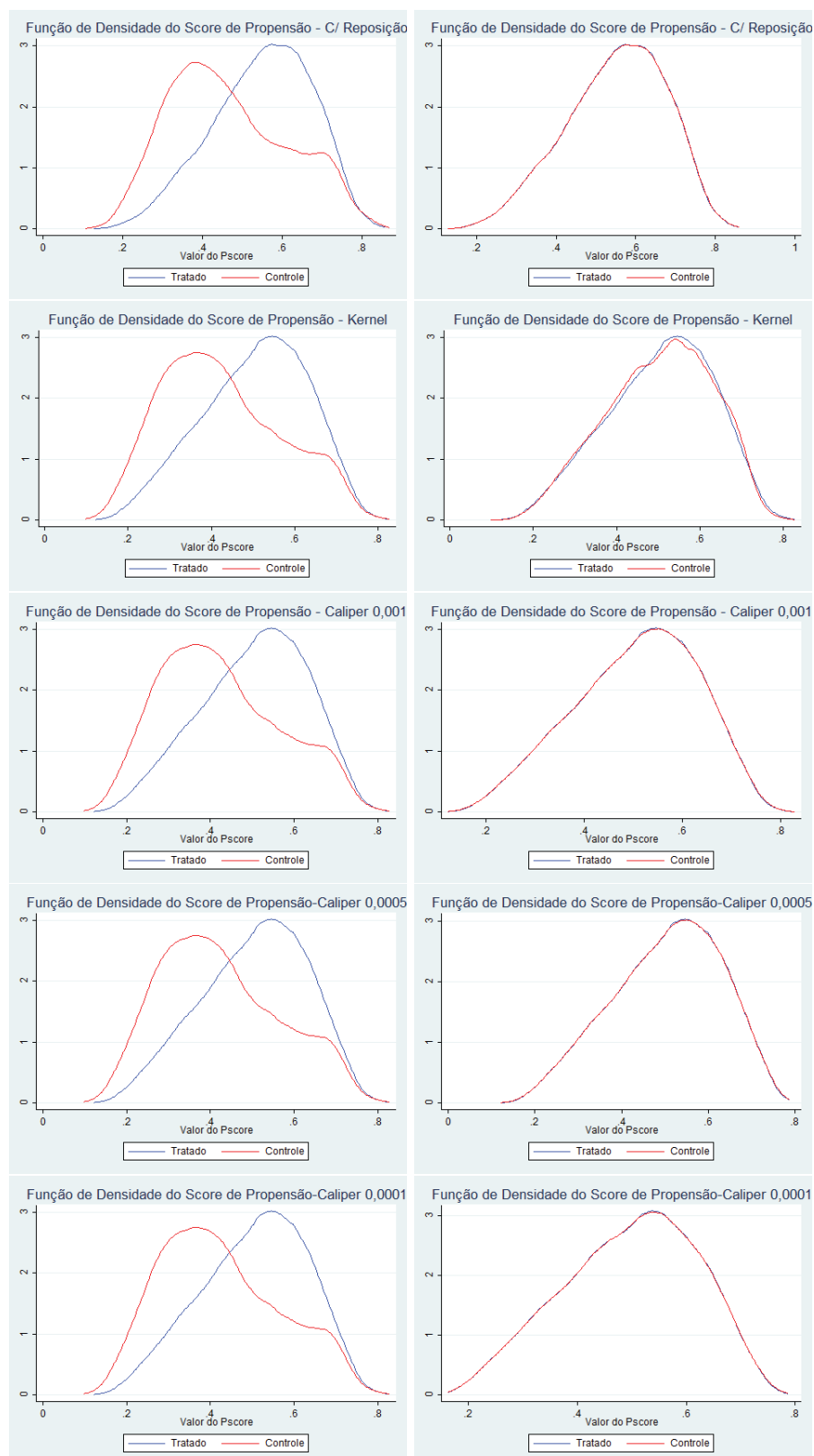
FIGURA 34 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação formal - Mulheres negras.



Fonte: Elaboração própria.

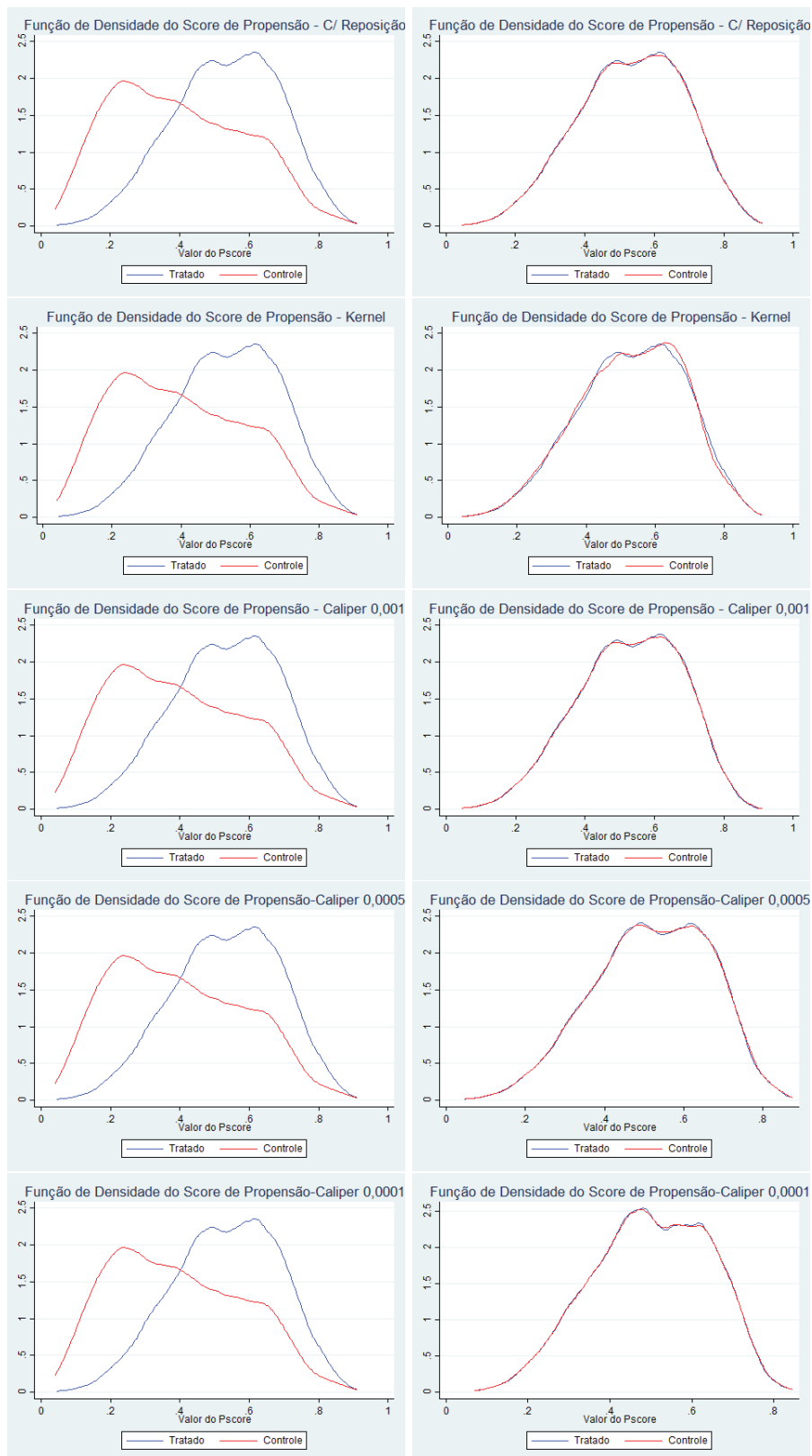


FIGURA 35 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Base completa.



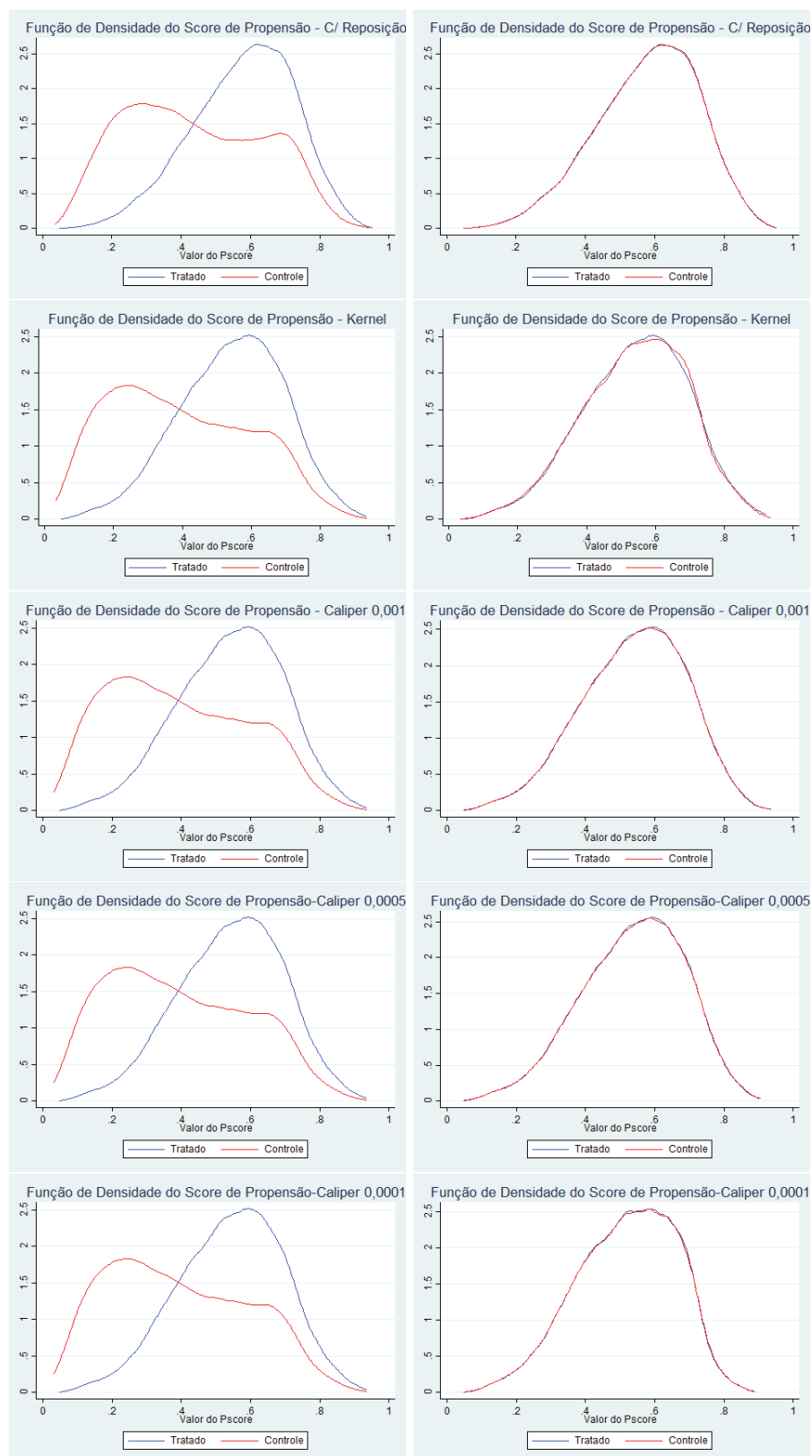
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 36 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Mulheres brancas.



Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 37 – Funções de densidade antes e depois do pareamento das horas trabalhadas e dos salários das mulheres ocupadas em situação informal - Mulheres negras.



Fonte: Elaboração própria.

TABELA 38 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	1.007 (0.0637)	0.868 (0.0944)	1.283** (0.151)
Região metropolitana	0.963* (0.0219)	0.653*** (0.0264)	1.185*** (0.0403)
Área rural	1.502*** (0.0511)	5.866*** (0.550)	0.480*** (0.0229)
Idade	1.171*** (0.0141)	1.216*** (0.0302)	1.061*** (0.0188)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.000181)	0.998*** (0.000387)	0.999*** (0.000267)
Escolaridade média	1.224*** (0.0288)	0.685*** (0.0291)	2.484*** (0.0838)
Escolaridade Alta	2.256*** (0.113)	0.579*** (0.0547)	7.743*** (0.626)
Idade do dependente mais novo	1.091*** (0.00642)	0.964*** (0.0107)	0.998 (0.00881)
Negro	1.212*** (0.0281)	1.015 (0.0433)	0.895*** (0.0307)
Cônjuge no domicílio	0.367*** (0.0121)	0.593*** (0.0317)	0.693*** (0.0316)
Estudante	1.040 (0.0408)	0.710*** (0.0471)	1.447*** (0.0789)
Avó no domicílio	0.973 (0.0361)	0.704*** (0.0428)	1.153*** (0.0613)
Chefe de família	1.303*** (0.0347)	1.123** (0.0574)	1.004 (0.0391)
Nordeste	1.126*** (0.0350)	0.993 (0.0561)	0.985 (0.0435)
Sudeste	1.097*** (0.0361)	0.731*** (0.0439)	1.737*** (0.0822)
Sul	1.364*** (0.0550)	1.108 (0.0853)	2.617*** (0.156)
Centro Oeste	0.936 (0.0422)	0.726*** (0.0617)	1.648*** (0.110)
2011	1.061* (0.0353)	1.276*** (0.0723)	0.868*** (0.0424)
2012	1.016 (0.0328)	1.484*** (0.0879)	0.948 (0.0464)
2013	1.016 (0.0324)	1.298*** (0.0744)	0.987 (0.0475)

(continua)

TABELA 38 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
2014	1.039 (0.0333)	1.510*** (0.0874)	1.102** (0.0539)
Décimos de renda	1.640*** (0.0445)	2.566*** (0.138)	2.283*** (0.102)
c.decile#c.decile	0.975*** (0.00256)	0.953*** (0.00526)	0.947*** (0.00384)
c.escola#c.decile	1.159*** (0.0354)	1.132** (0.0655)	0.960 (0.0480)
c.escola#c.decile#c.decile	0.988*** (0.00294)	0.989* (0.00586)	1.005 (0.00456)
Constante	0.0331*** (0.00680)	0.0547*** (0.0226)	0.0558*** (0.0176)
Observações	78,653	78,653	78,653

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 39 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	0.989 (0.119)	0.581** (0.126)	1.198 (0.273)
Região metropolitana	0.872*** (0.0313)	0.595*** (0.0413)	1.215*** (0.0670)
Área rural	1.398*** (0.0943)	5.862*** (0.951)	0.425*** (0.0337)
Idade	1.186*** (0.0236)	1.152*** (0.0510)	1.044 (0.0301)
Idade <sup>2</sup>	0.997*** (0.000296)	0.999* (0.000698)	0.999 (0.000434)
Escolaridade média	1.052 (0.0424)	0.682*** (0.0515)	2.267*** (0.131)
Escolaridade Alta	1.814*** (0.129)	0.545*** (0.0727)	6.562*** (0.677)
Idade do dependente mais novo	1.092*** (0.0105)	0.969* (0.0182)	0.984 (0.0144)
Negro	0.366*** (0.0215)	0.719*** (0.0681)	0.737*** (0.0596)
Cônjuge no domicílio	0.960 (0.0612)	0.640*** (0.0743)	1.512*** (0.137)
Estudante	1.085	0.719***	1.129

(continua)

TABELA 39 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
	(0.0705)	(0.0737)	(0.0992)
Avó no domicílio	1.293***	1.179*	1.014
	(0.0576)	(0.111)	(0.0683)
Chefe de família	0.824**	0.265***	0.675***
	(0.0620)	(0.0514)	(0.0739)
Nordeste	1.162**	1.304**	1.075
	(0.0760)	(0.161)	(0.0974)
Sudeste	0.979	0.876	1.636***
	(0.0599)	(0.101)	(0.142)
Sul	1.248***	1.045	2.351***
	(0.0796)	(0.131)	(0.216)
Centro Oeste	0.866*	0.876	1.447***
	(0.0695)	(0.145)	(0.173)
2011	1.085	1.180*	0.809***
	(0.0583)	(0.115)	(0.0626)
2012	1.054	1.451***	0.889
	(0.0568)	(0.165)	(0.0728)
2013	1.097*	1.506***	1.065
	(0.0594)	(0.150)	(0.0859)
2014	1.093*	1.585***	1.073
	(0.0584)	(0.160)	(0.0875)
Décimos de renda	1.633***	2.367***	2.147***
	(0.0740)	(0.221)	(0.174)
c.decile#c.decile	0.977***	0.961***	0.954***
	(0.00395)	(0.00848)	(0.00664)
c.escola#c.decile	1.193***	1.314***	1.028
	(0.0605)	(0.136)	(0.0923)
c.escola#c.decile#c.decile	0.986***	0.978**	0.997
	(0.00446)	(0.00950)	(0.00771)
Constante	0.0363***	0.149**	0.0841***
	(0.0127)	(0.110)	(0.0440)
Observações	31,664	31,664	31,664

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 40 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com os décimos de renda, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	1.010 (0.0783)	1.040 (0.139)	1.330* (0.196)
Região metropolitana	0.985 (0.0290)	0.673*** (0.0338)	1.185*** (0.0502)
Área rural	1.587*** (0.0641)	7.040*** (0.711)	0.489*** (0.0286)
Idade	1.159*** (0.0170)	1.179*** (0.0336)	1.060*** (0.0232)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.000223)	0.998*** (0.000442)	0.999** (0.000329)
Escolaridade média	1.355*** (0.0394)	0.663*** (0.0354)	2.411*** (0.0997)
Escolaridade Alta	2.570*** (0.196)	0.717*** (0.0907)	9.070*** (1.043)
Idade do dependente mais novo	1.102*** (0.00823)	0.963*** (0.0131)	0.979* (0.0111)
Negro	0.377*** (0.0151)	0.628*** (0.0433)	0.731*** (0.0407)
Cônjuge no domicílio	1.125** (0.0551)	0.791*** (0.0613)	1.451*** (0.0973)
Estudante	0.948 (0.0438)	0.794*** (0.0623)	1.175** (0.0773)
Avó no domicílio	1.331*** (0.0450)	1.171** (0.0746)	1.015 (0.0500)
Chefe de família	0.879** (0.0531)	0.270*** (0.0386)	0.698*** (0.0568)
Nordeste	1.096*** (0.0383)	1.067 (0.0695)	0.985 (0.0514)
Sudeste	1.170*** (0.0466)	0.757*** (0.0548)	1.795*** (0.104)
Sul	1.375*** (0.0876)	1.086 (0.139)	3.020*** (0.275)
Centro Oeste	0.963 (0.0532)	0.850 (0.0848)	1.625*** (0.129)
2011	1.028 (0.0431)	1.177** (0.0826)	0.912 (0.0556)
2012	1.003 (0.0406)	1.393*** (0.0987)	1.061 (0.0662)
2013	0.965 (0.0392)	1.246*** (0.0881)	1.046 (0.0639)

(continua)

TABELA 40 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
2014	1.016 (0.0413)	1.409*** (0.0995)	1.223*** (0.0747)
Décimos de renda	1.656*** (0.0612)	2.885*** (0.198)	2.428*** (0.143)
c.decile#c.decile	0.972*** (0.00384)	0.939*** (0.00679)	0.940*** (0.00528)
c.escola#c.decile	1.125*** (0.0466)	1.015 (0.0756)	0.906 (0.0593)
c.escola#c.decile#c.decile	0.992* (0.00438)	1.000 (0.00796)	1.012* (0.00637)
Constante	0.0442*** (0.0110)	0.0768*** (0.0377)	0.0404*** (0.0158)
Observações	46,937	46,937	46,937

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 41 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	1.007 (0.0637)	0.868 (0.0944)	1.283** (0.151)
Região metropolitana	0.963* (0.0219)	0.653*** (0.0264)	1.185*** (0.0403)
Área rural	1.502*** (0.0511)	5.866*** (0.550)	0.480*** (0.0229)
Idade	1.171*** (0.0141)	1.216*** (0.0302)	1.061*** (0.0188)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0001)	0.998*** (0.0003)	0.999*** (0.0002)
Escolaridade média	1.224*** (0.0288)	0.685*** (0.0291)	2.484*** (0.0838)
Escolaridade Alta	2.256*** (0.113)	0.579*** (0.0547)	7.743*** (0.626)
Idade do dependente mais novo	1.091*** (0.00642)	0.964*** (0.0107)	0.998 (0.00881)
Negro	1.212*** (0.0281)	1.015 (0.0433)	0.895*** (0.0307)
Cônjuge no domicílio	0.367*** (0.0121)	0.593*** (0.0317)	0.693*** (0.0316)

(continua)



TABELA 41 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Estudante	1.040 (0.0408)	0.710*** (0.0471)	1.447*** (0.0789)
Avó no domicílio	0.973 (0.0361)	0.704*** (0.0428)	1.153*** (0.0613)
Chefe de família	1.303*** (0.0347)	1.123** (0.0574)	1.004 (0.0391)
Nordeste	0.918* (0.0428)	0.291*** (0.0313)	0.683*** (0.0459)
Sudeste	1.126*** (0.0350)	0.993 (0.0561)	0.985 (0.0435)
Sul	1.097*** (0.0361)	0.731*** (0.0439)	1.737*** (0.0822)
Centro Oeste	1.364*** (0.0550)	1.108 (0.0853)	2.617*** (0.156)
2011	0.936 (0.0422)	0.726*** (0.0617)	1.648*** (0.110)
2012	1.061* (0.0353)	1.276*** (0.0723)	0.868*** (0.0424)
2013	1.016 (0.0328)	1.484*** (0.0879)	0.948 (0.0464)
2014	1.016 (0.0324)	1.298*** (0.0744)	0.987 (0.0475)
Faixa etária	1.039 (0.0333)	1.510*** (0.0874)	1.102** (0.0539)
Décimo de renda	1.640*** (0.0445)	2.566*** (0.138)	2.283*** (0.102)
c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	0.975*** (0.00256)	0.953*** (0.00526)	0.947*** (0.00384)
c.escola#c.faixa_etaria	1.159*** (0.0354)	1.132** (0.0655)	0.960 (0.0480)
c.escola#c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	0.988*** (0.00294)	0.989* (0.00586)	1.005 (0.00456)
Constante	0.0331*** (0.00680)	0.0547*** (0.0226)	0.0558*** (0.0176)
Observações	78,653	78,653	78,653

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 42 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	1.953*** (0.290)	0.823 (0.226)	1.661** (0.374)
Região metropolitana	0.906*** (0.0315)	0.686*** (0.0446)	1.255*** (0.0670)
Área rural	1.023 (0.0615)	2.793*** (0.409)	0.309*** (0.0233)
Idade	1.180*** (0.0434)	1.136* (0.0763)	0.943 (0.0517)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0004)	0.999 (0.0009)	1.000 (0.0006)
Escolaridade média	1.670*** (0.0603)	1.471*** (0.103)	3.328*** (0.176)
Escolaridade Alta	4.489*** (0.257)	2.806*** (0.306)	12.69*** (1.124)
Idade do dependente mais novo	1.109*** (0.0103)	1.003 (0.0178)	1.006 (0.0142)
Negro	0.549*** (0.0294)	1.501*** (0.128)	1.121 (0.0835)
Cônjuge no domicílio	1.177*** (0.0722)	0.945 (0.0992)	1.696*** (0.149)
Estudante	1.094 (0.0659)	0.752*** (0.0709)	1.218** (0.103)
Avó no domicílio	1.193*** (0.0512)	1.021 (0.0855)	0.948 (0.0603)
Chefe de família	0.744*** (0.0553)	0.232*** (0.0456)	0.655*** (0.0667)
Nordeste	0.946 (0.0578)	0.928 (0.106)	0.861* (0.0742)
Sudeste	1.133** (0.0654)	1.122 (0.120)	1.812*** (0.152)
Sul	1.600*** (0.0966)	1.632*** (0.193)	2.926*** (0.260)
Centro Oeste	1.056 (0.0808)	1.270 (0.191)	1.661*** (0.196)
2011	1.152*** (0.0594)	1.297*** (0.117)	0.858** (0.0642)
2012	1.131** (0.0586)	1.701*** (0.175)	0.940 (0.0736)
2013	1.140**	1.587***	1.093

(continua)

TABELA 42 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
	(0.0594)	(0.147)	(0.0851)
2014	1.109**	1.583***	1.062
	(0.0572)	(0.149)	(0.0836)
Faixa etária	1.041	0.812	1.180
	(0.134)	(0.203)	(0.235)
c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	0.993	1.032	1.003
	(0.0190)	(0.0409)	(0.0300)
c.escola#c.faixa_etaria	0.806*	1.176	0.879
	(0.0930)	(0.265)	(0.154)
c.escola#c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	1.035*	0.979	1.008
	(0.0198)	(0.0378)	(0.0295)
Constant	0.0910***	1.136	2.372
	(0.0501)	(1.083)	(1.946)
Observações	31,664	31,664	31,664

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 43 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit Sequencial para interação com a faixa etária, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
Escola	1.327**	1.200	1.007
	(0.148)	(0.225)	(0.182)
Região metropolitana	1.072**	0.848***	1.349***
	(0.0307)	(0.0404)	(0.0549)
Área rural	1.183***	3.401***	0.321***
	(0.0441)	(0.311)	(0.0177)
Idade	1.188***	1.182***	0.997
	(0.0361)	(0.0628)	(0.0458)
Idade <sup>2</sup>	0.998***	0.999*	1.000
	(0.0003)	(0.0007)	(0.0005)
Escolaridade média	1.998***	1.351***	3.588***
	(0.0536)	(0.0638)	(0.137)
Escolaridade Alta	6.079***	3.400***	19.09***
	(0.410)	(0.362)	(2.056)
Idade do dependente mais novo	1.138***	1.016	1.017
	(0.00818)	(0.0131)	(0.0108)
Negro	0.510***	1.173**	1.086
	(0.0192)	(0.0742)	(0.0554)
Cônjuge no domicílio	1.319***	1.085	1.705***

(continua)

TABELA 43 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição		
	Ativa x Inativa	Empregada x Desempregada	Formal x Informal
	(0.0628)	(0.0791)	(0.107)
Estudante	0.963	0.832**	1.242***
	(0.0428)	(0.0600)	(0.0780)
Avó no domicílio	1.246***	1.043	0.943
	(0.0405)	(0.0612)	(0.0440)
Chefe de família	0.782***	0.246***	0.679***
	(0.0454)	(0.0337)	(0.0537)
Nordeste	0.996	0.905*	0.878***
	(0.0334)	(0.0545)	(0.0427)
Sudeste	1.411***	1.074	2.194***
	(0.0542)	(0.0705)	(0.122)
Sul	1.873***	1.809***	4.009***
	(0.113)	(0.230)	(0.348)
Centro Oeste	1.246***	1.308***	2.131***
	(0.0665)	(0.125)	(0.168)
2011	1.095**	1.260***	0.951
	(0.0443)	(0.0838)	(0.0559)
2012	1.062	1.519***	1.091
	(0.0417)	(0.101)	(0.0648)
2013	1.009	1.281***	1.068
	(0.0395)	(0.0851)	(0.0621)
2014	1.022	1.373***	1.181***
	(0.0404)	(0.0923)	(0.0684)
Faixa Etária	0.891	0.916	0.970
	(0.0872)	(0.160)	(0.148)
c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	1.008	0.995	1.007
	(0.0145)	(0.0275)	(0.0222)
c.escola#c.faixa_etaria	0.985	0.990	1.129
	(0.0863)	(0.154)	(0.153)
c.escola#c.faixa_etaria#c.faixa_etaria	1.005	0.998	0.981
	(0.0147)	(0.0269)	(0.0217)
Constant	0.0694***	0.352	0.624
	(0.0312)	(0.276)	(0.428)
Observações	46,937	46,937	46,937

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 44 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.136*** (0.0434)	1.145*** (0.0327)	1.135*** (0.0433)	1.136*** (0.0434)	1.139*** (0.0435)
Região Metropolitana	0.898*** (0.0373)	0.966 (0.0339)	0.898*** (0.0373)	0.900** (0.0373)	0.904** (0.0376)
Área Rural	1.568*** (0.125)	1.439*** (0.100)	1.568*** (0.125)	1.565*** (0.124)	1.563*** (0.124)
Idade	1.136*** (0.0231)	1.113*** (0.0196)	1.136*** (0.0231)	1.136*** (0.0231)	1.138*** (0.0233)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0002)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0003)
Escolaridade Média	1.029 (0.0510)	1.004 (0.0417)	1.030 (0.0510)	1.026 (0.0508)	1.022 (0.0508)
Escolaridade Alta	0.716*** (0.0520)	0.698*** (0.0448)	0.716*** (0.0520)	0.712*** (0.0516)	0.709*** (0.0516)
Idade do dependente mais novo	1.044*** (0.0159)	1.035*** (0.0126)	1.044*** (0.0158)	1.043*** (0.0158)	1.044*** (0.0161)
Negro	1.238*** (0.0525)	1.234*** (0.0436)	1.237*** (0.0524)	1.236*** (0.0524)	1.231*** (0.0523)
Empregado	0.652*** (0.0325)	0.606*** (0.0246)	0.653*** (0.0325)	0.654*** (0.0326)	0.652*** (0.0327)
Cônjuge no domicílio	2.164*** (0.125)	2.366*** (0.121)	2.161*** (0.125)	2.151*** (0.124)	2.148*** (0.124)
Estudante	0.932 (0.0573)	0.873*** (0.0450)	0.932 (0.0574)	0.931 (0.0573)	0.928 (0.0573)
Avó no domicílio	0.422*** (0.0248)	0.421*** (0.0220)	0.421*** (0.0246)	0.419*** (0.0245)	0.415*** (0.0243)
Chefe de família	1.420*** (0.0867)	1.575*** (0.0805)	1.418*** (0.0864)	1.413*** (0.0860)	1.407*** (0.0857)
Nordeste	0.992 (0.0581)	1.002 (0.0503)	0.993 (0.0581)	0.990 (0.0580)	0.994 (0.0586)
Sudeste	1.320*** (0.0829)	1.390*** (0.0757)	1.322*** (0.0831)	1.317*** (0.0829)	1.326*** (0.0840)
Sul	1.722*** (0.132)	1.918*** (0.128)	1.723*** (0.132)	1.716*** (0.132)	1.725*** (0.133)
Centro Oeste	1.139* (0.0898)	1.165** (0.0797)	1.141* (0.0899)	1.138 (0.0897)	1.146* (0.0904)
2011	0.887* (0.0567)	0.952 (0.0508)	0.886* (0.0566)	0.885* (0.0566)	0.887* (0.0569)
2012	0.936 (0.0605)	0.995 (0.0521)	0.936 (0.0605)	0.933 (0.0603)	0.931 (0.0603)
2013	0.732***	0.719***	0.731***	0.730***	0.726***

(continua)

TABELA 44 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0444)	(0.0356)	(0.0443)	(0.0443)	(0.0441)
2014	1.100	1.000	1.100	1.098	1.101
	(0.0697)	(0.0521)	(0.0696)	(0.0695)	(0.0698)
Décimos de renda					
2	0.777***	0.802***	0.776***	0.779***	0.783***
	(0.0650)	(0.0565)	(0.0650)	(0.0652)	(0.0658)
3	0.643***	0.725***	0.643***	0.647***	0.654***
	(0.0589)	(0.0524)	(0.0588)	(0.0591)	(0.0601)
4	0.743***	0.652***	0.741***	0.743***	0.745***
	(0.0651)	(0.0479)	(0.0650)	(0.0652)	(0.0657)
5	0.620***	0.662***	0.618***	0.621***	0.625***
	(0.0576)	(0.0510)	(0.0575)	(0.0578)	(0.0584)
6	0.626***	0.695***	0.625***	0.628***	0.632***
	(0.0643)	(0.0610)	(0.0641)	(0.0644)	(0.0651)
7	0.578***	0.584***	0.577***	0.582***	0.588***
	(0.0588)	(0.0498)	(0.0587)	(0.0592)	(0.0602)
8	0.564***	0.553***	0.563***	0.566***	0.570***
	(0.0595)	(0.0485)	(0.0594)	(0.0596)	(0.0601)
9	0.414***	0.469***	0.413***	0.416***	0.420***
	(0.0433)	(0.0415)	(0.0432)	(0.0434)	(0.0439)
10	0.258***	0.270***	0.257***	0.259***	0.258***
	(0.0269)	(0.0240)	(0.0268)	(0.0270)	(0.0270)
	(0.127)	(0.104)	(0.127)	(0.125)	(0.130)
Constante	1.522	2.183**	1.521	1.549	1.500
	(0.556)	(0.690)	(0.555)	(0.565)	(0.554)
Observações	78,616	120,512	78,604	78,582	78,226

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 45 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.093	1.129***	1.094	1.094	1.109*
	(0.0632)	(0.0494)	(0.0633)	(0.0631)	(0.0640)
Região Metropolitana	1.026	0.927	1.029	1.033	1.039
	(0.0636)	(0.0434)	(0.0639)	(0.0643)	(0.0647)
Área Rural	1.894***	1.808***	1.888***	1.894***	1.884***
	(0.311)	(0.208)	(0.310)	(0.311)	(0.310)
Idade	1.176***	1.151***	1.177***	1.179***	1.183***
	(0.0419)	(0.0284)	(0.0421)	(0.0421)	(0.0429)
Idade <sup>2</sup>	0.998***	0.998***	0.998***	0.998***	0.998***
	(0.0005)	(0.0003)	(0.0005)	(0.0005)	(0.0005)

(continua)

TABELA 45 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escolaridade Média	0.949 (0.0786)	0.952 (0.0596)	0.942 (0.0785)	0.941 (0.0780)	0.922 (0.0755)
Escolaridade Alta	0.602*** (0.0681)	0.598*** (0.0512)	0.594*** (0.0677)	0.602*** (0.0684)	0.587*** (0.0660)
Idade do dependente mais novo	1.055** (0.0238)	1.060*** (0.0183)	1.053** (0.0241)	1.057** (0.0243)	1.053** (0.0245)
Empregado	0.704*** (0.0515)	0.639*** (0.0358)	0.703*** (0.0516)	0.701*** (0.0516)	0.699*** (0.0518)
Cônjuge no domicílio	2.156*** (0.194)	2.019*** (0.136)	2.130*** (0.192)	2.099*** (0.187)	2.091*** (0.190)
Estudante	0.897 (0.0818)	0.838** (0.0588)	0.895 (0.0818)	0.895 (0.0818)	0.902 (0.0831)
Avó no domicílio	0.353*** (0.0320)	0.360*** (0.0247)	0.350*** (0.0317)	0.345*** (0.0310)	0.351*** (0.0320)
Chefe de família	1.228** (0.103)	1.252*** (0.0813)	1.222** (0.103)	1.227** (0.103)	1.216** (0.103)
Nordeste	1.016 (0.109)	1.011 (0.0805)	1.014 (0.109)	1.002 (0.105)	0.975 (0.104)
Sudeste	1.553*** (0.163)	1.465*** (0.113)	1.555*** (0.164)	1.540*** (0.159)	1.524*** (0.160)
Sul	1.684*** (0.188)	1.824*** (0.149)	1.682*** (0.188)	1.662*** (0.182)	1.673*** (0.186)
Centro Oeste	1.204 (0.158)	1.223** (0.118)	1.209 (0.159)	1.191 (0.155)	1.188 (0.155)
2011	0.922 (0.0896)	0.984 (0.0711)	0.921 (0.0897)	0.913 (0.0889)	0.875 (0.0866)
2012	0.986 (0.0952)	0.931 (0.0658)	0.979 (0.0946)	0.985 (0.0941)	0.957 (0.0925)
2013	0.775*** (0.0704)	0.761*** (0.0516)	0.771*** (0.0702)	0.765*** (0.0696)	0.743*** (0.0685)
2014	1.007 (0.0971)	1.041 (0.0736)	1.003 (0.0968)	1.001 (0.0967)	0.964 (0.0927)
Décimos de renda					
2	0.691** (0.120)	0.745** (0.0939)	0.703** (0.121)	0.704** (0.121)	0.693** (0.121)
3	0.433*** (0.0692)	0.559*** (0.0680)	0.446*** (0.0711)	0.450*** (0.0717)	0.454*** (0.0736)
4	0.507*** (0.0822)	0.645*** (0.0795)	0.513*** (0.0830)	0.516*** (0.0834)	0.517*** (0.0845)
5	0.500*** (0.0828)	0.603*** (0.0749)	0.509*** (0.0841)	0.517*** (0.0849)	0.534*** (0.0874)
6	0.562*** (0.0990)	0.629*** (0.0846)	0.576*** (0.101)	0.585*** (0.103)	0.580*** (0.103)
7	0.538*** (0.0910)	0.569*** (0.0738)	0.551*** (0.0930)	0.556*** (0.0937)	0.551*** (0.0935)

(continua)

TABELA 45 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
8	0.361*** (0.0629)	0.453*** (0.0592)	0.368*** (0.0641)	0.377*** (0.0645)	0.383*** (0.0662)
9	0.317*** (0.0547)	0.381*** (0.0499)	0.325*** (0.0559)	0.326*** (0.0559)	0.331*** (0.0568)
10	0.230*** (0.0391)	0.260*** (0.0339)	0.235*** (0.0399)	0.236*** (0.0400)	0.237*** (0.0402)
	(0.255)	(0.170)	(0.258)	(0.259)	(0.259)
Constante	0.995 (0.607)	1.235 (0.551)	0.999 (0.614)	0.960 (0.591)	0.963 (0.611)
Observações	31,568	47,046	31,534	31,481	30,885

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 46 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de realizar afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.210*** (0.0616)	1.166*** (0.0450)	1.211*** (0.0616)	1.216*** (0.0619)	1.209*** (0.0616)
Região Metropolitana	0.887** (0.0506)	0.952 (0.0408)	0.886** (0.0505)	0.888** (0.0507)	0.901* (0.0514)
Área Rural	1.544*** (0.148)	1.506*** (0.109)	1.544*** (0.148)	1.545*** (0.148)	1.541*** (0.148)
Idade	1.124*** (0.0304)	1.098*** (0.0221)	1.124*** (0.0304)	1.124*** (0.0304)	1.123*** (0.0305)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0004)	0.999*** (0.0002)	0.998*** (0.0004)	0.998*** (0.0004)	0.998*** (0.0004)
Escolaridade Média	1.085 (0.0667)	1.028 (0.0474)	1.084 (0.0667)	1.087 (0.0670)	1.079 (0.0669)
Escolaridade Alta	0.840 (0.0901)	0.771*** (0.0619)	0.839 (0.0901)	0.838* (0.0900)	0.863 (0.0938)
Idade do dependente mais novo	1.019 (0.0201)	1.020 (0.0151)	1.020 (0.0202)	1.020 (0.0203)	1.031 (0.0208)
Empregado	0.608*** (0.0384)	0.623*** (0.0289)	0.609*** (0.0384)	0.610*** (0.0385)	0.612*** (0.0388)
Cônjuge no domicílio	2.237*** (0.179)	2.320*** (0.141)	2.230*** (0.178)	2.226*** (0.178)	2.206*** (0.175)
Estudante	0.906 (0.0750)	0.923 (0.0580)	0.908 (0.0752)	0.907 (0.0751)	0.918 (0.0764)
Avó no domicílio	0.404*** (0.0342)	0.444*** (0.0278)	0.403*** (0.0341)	0.401*** (0.0340)	0.392*** (0.0330)
Chefe de família	1.674*** (0.144)	1.676*** (0.107)	1.670*** (0.144)	1.667*** (0.144)	1.672*** (0.145)

(continua)



TABELA 46 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Nordeste	0.991 (0.0715)	1.005 (0.0536)	0.992 (0.0717)	0.994 (0.0720)	1.007 (0.0735)
Sudeste	1.290*** (0.105)	1.338*** (0.0829)	1.291*** (0.105)	1.293*** (0.106)	1.340*** (0.111)
Sul	1.691*** (0.244)	1.640*** (0.171)	1.693*** (0.244)	1.687*** (0.243)	1.692*** (0.238)
Centro Oeste	1.093 (0.119)	1.122 (0.0880)	1.094 (0.119)	1.098 (0.119)	1.120 (0.122)
2011	0.787*** (0.0674)	0.864** (0.0553)	0.785*** (0.0673)	0.784*** (0.0672)	0.798*** (0.0687)
2012	0.843** (0.0707)	0.940 (0.0599)	0.840** (0.0705)	0.837** (0.0703)	0.835** (0.0705)
2013	0.591*** (0.0471)	0.637*** (0.0381)	0.592*** (0.0472)	0.592*** (0.0473)	0.595*** (0.0476)
2014	0.983 (0.0834)	1.011 (0.0648)	0.981 (0.0833)	0.980 (0.0833)	0.981 (0.0838)
Décimos de renda					
2	0.866 (0.0811)	0.794*** (0.0565)	0.865 (0.0810)	0.862 (0.0809)	0.861 (0.0814)
3	0.893 (0.0901)	0.779*** (0.0592)	0.895 (0.0904)	0.888 (0.0897)	0.871 (0.0886)
4	0.744*** (0.0788)	0.723*** (0.0572)	0.744*** (0.0788)	0.742*** (0.0788)	0.731*** (0.0779)
5	0.765** (0.0841)	0.668*** (0.0557)	0.766** (0.0841)	0.760** (0.0836)	0.746*** (0.0821)
6	0.676*** (0.0864)	0.642*** (0.0619)	0.676*** (0.0865)	0.673*** (0.0862)	0.649*** (0.0836)
7	0.569*** (0.0720)	0.566*** (0.0545)	0.571*** (0.0724)	0.570*** (0.0724)	0.567*** (0.0720)
8	0.643*** (0.0924)	0.634*** (0.0692)	0.644*** (0.0925)	0.639*** (0.0919)	0.618*** (0.0881)
9	0.477*** (0.0709)	0.505*** (0.0544)	0.477*** (0.0709)	0.480*** (0.0710)	0.485*** (0.0727)
10	0.289*** (0.0445)	0.291*** (0.0328)	0.288*** (0.0444)	0.287*** (0.0443)	0.280*** (0.0431)
Constante	2.734** (1.269)	3.630*** (1.267)	2.725** (1.266)	2.708** (1.261)	2.584** (1.217)
Observações	46,942	73,469	46,928	46,894	46,423

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 47 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM -Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0112** (0.00570)	-0.0104** (0.00436)	-0.0114** (0.00570)	-0.0120** (0.00569)	-0.0114** (0.00570)
Região Metropolitana	-0.00224 (0.00645)	-0.00653 (0.00497)	-0.00228 (0.00645)	-0.00187 (0.00645)	-0.00228 (0.00645)
Área Rural	0.0916*** (0.00858)	0.0917*** (0.00644)	0.0915*** (0.00858)	0.0905*** (0.00855)	0.0915*** (0.00858)
Idade	0.0378*** (0.00357)	0.0363*** (0.00269)	0.0378*** (0.00357)	0.0377*** (0.00357)	0.0378*** (0.00357)
Idade <sup>2</sup>	-0.000455*** (5.4005)	-0.000431*** (4.0505)	-0.000455*** (5.4005)	-0.000454*** (5.4005)	-0.000455*** (5.4005)
Escolaridade Média	-0.0251*** (0.00689)	-0.0279*** (0.00517)	-0.0253*** (0.00688)	-0.0272*** (0.00687)	-0.0253*** (0.00688)
Escolaridade Alta	-0.148*** (0.0129)	-0.154*** (0.0101)	-0.149*** (0.0129)	-0.152*** (0.0129)	-0.149*** (0.0129)
Idade do dependente mais novo	-0.0297*** (0.00218)	-0.0295*** (0.00169)	0.000417 (0.00648)	0.00115 (0.00646)	0.000417 (0.00648)
Negro	0.000442 (0.00648)	0.00325 (0.00496)	-0.234*** (0.0110)	-0.235*** (0.0110)	-0.234*** (0.0110)
Empregado	-0.403*** (0.00640)	-0.400*** (0.00484)	0.223*** (0.00935)	0.223*** (0.00935)	0.223*** (0.00935)
Cônjuge no domicílio	0.223*** (0.00935)	0.223*** (0.00720)	-0.403*** (0.00640)	-0.402*** (0.00639)	-0.403*** (0.00640)
Estudante	-0.0872*** (0.0109)	-0.0939*** (0.00867)	0.0290*** (0.00732)	0.0274*** (0.00732)	0.0290*** (0.00732)
Avó no domicílio	-0.234*** (0.0110)	-0.239*** (0.00868)	-0.0298*** (0.00218)	-0.0303*** (0.00216)	-0.0298*** (0.00218)
Chefe de família	0.0290*** (0.00732)	0.0281*** (0.00563)	-0.0873*** (0.0109)	-0.0878*** (0.0109)	-0.0873*** (0.0109)
Nordeste	0.106*** (0.00887)	0.110*** (0.00668)	0.106*** (0.00886)	0.105*** (0.00887)	0.106*** (0.00886)
Sudeste	0.0632*** (0.00971)	0.0611*** (0.00740)	0.0626*** (0.00970)	0.0610*** (0.00970)	0.0626*** (0.00970)
Sul	0.0377*** (0.0112)	0.0412*** (0.00847)	0.0373*** (0.0112)	0.0357*** (0.0112)	0.0373*** (0.0112)
Centro Oeste	0.0269** (0.0125)	0.0267*** (0.00970)	0.0266** (0.0125)	0.0246** (0.0125)	0.0266** (0.0125)
2011	0.114*** (0.00900)	0.110*** (0.00693)	0.114*** (0.00900)	0.113*** (0.00900)	0.114*** (0.00900)
2012	0.0516*** (0.00883)	0.0473*** (0.00680)	0.0514*** (0.00883)	0.0511*** (0.00879)	0.0514*** (0.00883)
2013	-0.00348	-0.00666	-0.00370	-0.00422	-0.00370

(continua)

TABELA 47 – (conclusão)					
Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.00908)	(0.00704)	(0.00908)	(0.00907)	(0.00908)
2014	0.0345***	0.0352***	0.0344***	0.0339***	0.0344***
	(0.00876)	(0.00675)	(0.00876)	(0.00874)	(0.00876)
Décimos de renda					
2	0.0313***	0.0207***	0.0314***	0.0312***	0.0314***
	(0.0100)	(0.00765)	(0.0100)	(0.00999)	(0.0100)
3	0.0159	0.0100	0.0159	0.0164	0.0159
	(0.0114)	(0.00842)	(0.0114)	(0.0113)	(0.0114)
4	-0.0256**	-0.0225**	-0.0250**	-0.0236**	-0.0250**
	(0.0119)	(0.00902)	(0.0119)	(0.0118)	(0.0119)
5	-0.0315**	-0.0432***	-0.0314**	-0.0305**	-0.0314**
	(0.0125)	(0.00963)	(0.0125)	(0.0125)	(0.0125)
6	-0.0428***	-0.0542***	-0.0426***	-0.0399***	-0.0426***
	(0.0147)	(0.0110)	(0.0147)	(0.0147)	(0.0147)
7	-0.0513***	-0.0654***	-0.0511***	-0.0494***	-0.0511***
	(0.0146)	(0.0109)	(0.0146)	(0.0146)	(0.0146)
8	-0.103***	-0.101***	-0.103***	-0.100***	-0.103***
	(0.0155)	(0.0119)	(0.0155)	(0.0155)	(0.0155)
9	-0.128***	-0.132***	-0.128***	-0.124***	-0.128***
	(0.0163)	(0.0126)	(0.0163)	(0.0163)	(0.0163)
10	-0.251***	-0.263***	-0.251***	-0.249***	-0.251***
	(0.0189)	(0.0143)	(0.0189)	(0.0188)	(0.0189)
	(0.0142)	(0.0110)	(0.0142)	(0.0141)	(0.0142)
Constante	2.646***	2.677***	2.648***	2.658***	2.648***
	(0.0623)	(0.0470)	(0.0623)	(0.0621)	(0.0623)
Observações	73,787	113,219	73,772	73,416	73,772
R <sup>2</sup>	0.199	0.199	0.199	0.199	0.199

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 48 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0226**	-0.0182**	-0.0224**	-0.0240**	-0.0270***
	(0.00980)	(0.00709)	(0.00976)	(0.00954)	(0.00935)
Região Metropolitana	-0.0341***	-0.0327***	-0.0340***	-0.0353***	-0.0373***
	(0.0106)	(0.00780)	(0.0106)	(0.0104)	(0.0102)
Área Rural	0.127***	0.125***	0.125***	0.124***	0.125***
	(0.0158)	(0.0114)	(0.0157)	(0.0156)	(0.0154)
Idade	0.0518***	0.0413***	0.0523***	0.0522***	0.0525***
	(0.00612)	(0.00456)	(0.00611)	(0.00610)	(0.00604)
Idade <sup>2</sup>	-0.0006***	-0.0004***	-0.0006***	-0.0006***	-0.0006***

(continua)

TABELA 48 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(9.2005)	(6.8405)	(9.1905)	(9.1805)	(9.0905)
Escolaridade Média	-0.0295** (0.0148)	-0.0362*** (0.00887)	-0.0300** (0.0146)	-0.0329** (0.0133)	-0.0362*** (0.0123)
Escolaridade Alta	-0.150*** (0.0250)	-0.174*** (0.0151)	-0.152*** (0.0246)	-0.156*** (0.0224)	-0.161*** (0.0207)
Idade do dependente mais novo	-0.0273*** (0.00488)	-0.0339*** (0.00281)	-0.0272*** (0.00480)	-0.0283*** (0.00435)	-0.0282*** (0.00404)
Empregado	-0.469*** (0.0112)	-0.460*** (0.00797)	-0.468*** (0.0111)	-0.467*** (0.0110)	-0.468*** (0.0108)
Cônjuge no domicílio	0.191*** (0.0156)	0.202*** (0.0123)	0.191*** (0.0156)	0.192*** (0.0157)	0.194*** (0.0158)
Estudante	-0.119*** (0.0192)	-0.123*** (0.0143)	-0.119*** (0.0192)	-0.120*** (0.0192)	-0.123*** (0.0193)
Avó no domicílio	-0.269*** (0.0186)	-0.265*** (0.0145)	-0.270*** (0.0186)	-0.269*** (0.0187)	-0.265*** (0.0188)
Chefe de família	0.0167 (0.0124)	0.0233** (0.00925)	0.0160 (0.0124)	0.0146 (0.0122)	0.0122 (0.0121)
Nordeste	0.170*** (0.0192)	0.140*** (0.0137)	0.167*** (0.0191)	0.167*** (0.0190)	0.168*** (0.0185)
Sudeste	0.118*** (0.0185)	0.0927*** (0.0134)	0.116*** (0.0184)	0.115*** (0.0185)	0.113*** (0.0181)
Sul	0.114*** (0.0189)	0.0760*** (0.0134)	0.112*** (0.0188)	0.110*** (0.0186)	0.107*** (0.0181)
Centro Oeste	0.0632*** (0.0232)	0.0390** (0.0174)	0.0610*** (0.0232)	0.0603*** (0.0232)	0.0538** (0.0229)
2011	0.104*** (0.0160)	0.105*** (0.0113)	0.104*** (0.0158)	0.103*** (0.0153)	0.102*** (0.0150)
2012	0.0452*** (0.0159)	0.0263** (0.0112)	0.0446*** (0.0158)	0.0426*** (0.0153)	0.0415*** (0.0149)
2013	0.0120 (0.0163)	-0.0122 (0.0114)	0.0111 (0.0162)	0.00922 (0.0155)	0.00847 (0.0149)
2014	0.0459*** (0.0159)	0.0389*** (0.0111)	0.0456*** (0.0157)	0.0430*** (0.0150)	0.0410*** (0.0146)
Décimos de renda					
2	0.0264 (0.0207)	0.0213 (0.0157)	0.0272 (0.0207)	0.0282 (0.0207)	0.0282 (0.0208)
3	0.0136 (0.0219)	0.0125 (0.0162)	0.0154 (0.0219)	0.0168 (0.0219)	0.0188 (0.0215)
4	-0.0107 (0.0225)	-0.00562 (0.0169)	-0.00774 (0.0224)	-0.00590 (0.0223)	-0.000789 (0.0221)
5	-0.0341 (0.0231)	-0.0138 (0.0170)	-0.0333 (0.0230)	-0.0314 (0.0229)	-0.0254 (0.0227)
6	-0.0224 (0.0252)	-0.0275 (0.0187)	-0.0207 (0.0251)	-0.0189 (0.0250)	-0.0157 (0.0247)
7	-0.0556*	-0.0311*	-0.0535*	-0.0472*	-0.0363

(continua)

TABELA 48 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0294)	(0.0181)	(0.0288)	(0.0262)	(0.0244)
8	-0.0900***	-0.0759***	-0.0878***	-0.0854***	-0.0811***
	(0.0260)	(0.0191)	(0.0259)	(0.0256)	(0.0256)
9	-0.0971***	-0.106***	-0.0957***	-0.0927***	-0.0931***
	(0.0263)	(0.0196)	(0.0263)	(0.0259)	(0.0256)
10	-0.244***	-0.231***	-0.242***	-0.237***	-0.224***
	(0.0295)	(0.0212)	(0.0295)	(0.0288)	(0.0283)
	(0.0337)	(0.0187)	(0.0331)	(0.0295)	(0.0273)
Constante	2.397***	2.646***	2.390***	2.406***	2.400***
	(0.112)	(0.0810)	(0.112)	(0.110)	(0.108)
Observações	29,769	44,530	29,736	29,680	29,071
R <sup>2</sup>	0.211	0.212	0.211	0.211	0.212

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 49 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas em afazeres domésticos, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.00161	-0.00367	-0.00172	-0.000711	-0.00172
	(0.00729)	(0.00551)	(0.00729)	(0.00724)	(0.00729)
Região Metropolitana	0.0120	0.0108*	0.0118	0.0135	0.0118
	(0.00839)	(0.00644)	(0.00839)	(0.00836)	(0.00839)
Área Rural	0.0705***	0.0698***	0.0702***	0.0706***	0.0702***
	(0.0109)	(0.00775)	(0.0109)	(0.0109)	(0.0109)
Idade	0.0384***	0.0330***	0.0383***	0.0387***	0.0383***
	(0.00442)	(0.00329)	(0.00442)	(0.00443)	(0.00442)
Idade <sup>2</sup>	-0.0004***	-0.0003***	-0.0004***	-0.0004***	-0.0004***
	(6.7105)	(4.9805)	(6.7105)	(6.7405)	(6.7105)
Escolaridade Média	-0.0180**	-0.0243***	-0.0181**	-0.0198**	-0.0181**
	(0.00835)	(0.00640)	(0.00836)	(0.00831)	(0.00836)
Escolaridade Alta	-0.115***	-0.133***	-0.115***	-0.114***	-0.115***
	(0.0184)	(0.0144)	(0.0184)	(0.0183)	(0.0184)
Idade do dependente mais novo	-0.0265***	-0.0257***	-0.0266***	-0.0274***	-0.0266***
	(0.00287)	(0.00212)	(0.00288)	(0.00284)	(0.00288)
Empregado	-0.354***	-0.364***	-0.354***	-0.353***	-0.354***
	(0.00812)	(0.00606)	(0.00812)	(0.00810)	(0.00812)
Cônjuge no domicílio	0.242***	0.234***	0.243***	0.239***	0.243***
	(0.0119)	(0.00885)	(0.0119)	(0.0118)	(0.0119)
Estudante	-0.0716***	-0.0767***	-0.0717***	-0.0709***	-0.0717***
	(0.0144)	(0.0108)	(0.0144)	(0.0143)	(0.0144)
Avó no domicílio	-0.211***	-0.223***	-0.211***	-0.213***	-0.211***

(continua)

TABELA 49 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0144)	(0.0108)	(0.0144)	(0.0141)	(0.0144)
Chefe de família	0.0350***	0.0313***	0.0350***	0.0325***	0.0350***
	(0.00946)	(0.00708)	(0.00946)	(0.00944)	(0.00946)
Nordeste	0.106***	0.106***	0.106***	0.104***	0.106***
	(0.0103)	(0.00764)	(0.0103)	(0.0102)	(0.0103)
Sudeste	0.0544***	0.0535***	0.0543***	0.0524***	0.0543***
	(0.0122)	(0.00903)	(0.0122)	(0.0121)	(0.0122)
Sul	0.0226	0.0271**	0.0226	0.0227	0.0226
	(0.0186)	(0.0131)	(0.0186)	(0.0185)	(0.0186)
Centro Oeste	0.0259	0.0311***	0.0260	0.0244	0.0260
	(0.0162)	(0.0118)	(0.0162)	(0.0161)	(0.0162)
2011	0.120***	0.113***	0.120***	0.121***	0.120***
	(0.0117)	(0.00878)	(0.0117)	(0.0116)	(0.0117)
2012	0.0707***	0.0638***	0.0705***	0.0705***	0.0705***
	(0.0112)	(0.00847)	(0.0112)	(0.0111)	(0.0112)
2013	-0.00169	-0.000310	-0.00200	-0.00201	-0.00200
	(0.0118)	(0.00893)	(0.0118)	(0.0117)	(0.0118)
2014	0.0376***	0.0361***	0.0372***	0.0381***	0.0372***
	(0.0113)	(0.00845)	(0.0113)	(0.0111)	(0.0113)
Décimos de renda					
2	0.0166	0.0170*	0.0166	0.0199*	0.0166
	(0.0117)	(0.00868)	(0.0117)	(0.0116)	(0.0117)
3	0.00167	0.00106	0.00159	0.00367	0.00159
	(0.0132)	(0.00986)	(0.0132)	(0.0132)	(0.0132)
4	-0.0313**	-0.0377***	-0.0313**	-0.0291**	-0.0313**
	(0.0140)	(0.0107)	(0.0140)	(0.0140)	(0.0140)
5	-0.0758***	-0.0659***	-0.0760***	-0.0717***	-0.0760***
	(0.0157)	(0.0119)	(0.0157)	(0.0157)	(0.0157)
6	-0.0786***	-0.0746***	-0.0787***	-0.0764***	-0.0787***
	(0.0182)	(0.0139)	(0.0183)	(0.0183)	(0.0183)
7	-0.115***	-0.0945***	-0.115***	-0.113***	-0.115***
	(0.0195)	(0.0147)	(0.0195)	(0.0192)	(0.0195)
8	-0.127***	-0.115***	-0.128***	-0.120***	-0.128***
	(0.0217)	(0.0163)	(0.0217)	(0.0213)	(0.0217)
9	-0.131***	-0.144***	-0.132***	-0.133***	-0.132***
	(0.0233)	(0.0182)	(0.0233)	(0.0234)	(0.0233)
10	-0.309***	-0.270***	-0.310***	-0.303***	-0.310***
	(0.0302)	(0.0224)	(0.0303)	(0.0299)	(0.0303)
	(0.0186)	(0.0134)	(0.0187)	(0.0184)	(0.0187)
Constante	2.589***	2.688***	2.590***	2.597***	2.590***
	(0.0766)	(0.0566)	(0.0767)	(0.0770)	(0.0767)
Observações	44,468	69,395	44,455	43,967	44,455
R-squared	0.183	0.186	0.183	0.183	0.183

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 50 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de participar do mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM -Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.093 (0.0632)	1.129*** (0.0494)	1.094 (0.0633)	1.094 (0.0631)	1.109* (0.0640)
Região Metropolitana	1.026 (0.0636)	0.927 (0.0434)	1.029 (0.0639)	1.033 (0.0643)	1.039 (0.0647)
Área Rural	1.894*** (0.311)	1.808*** (0.208)	1.888*** (0.310)	1.894*** (0.311)	1.884*** (0.310)
Idade	1.176*** (0.0419)	1.151*** (0.0284)	1.177*** (0.0421)	1.179*** (0.0421)	1.183*** (0.0429)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0005)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0005)	0.998*** (0.0005)	0.998*** (0.0005)
Escolaridade Média	0.949 (0.0786)	0.952 (0.0596)	0.942 (0.0785)	0.941 (0.0780)	0.922 (0.0755)
Escolaridade Alta	0.602*** (0.0681)	0.598*** (0.0512)	0.594*** (0.0677)	0.602*** (0.0684)	0.587*** (0.0660)
Idade do dependente mais novo	1.055** (0.0238)	1.060*** (0.0183)	1.053** (0.0241)	1.057** (0.0243)	1.053** (0.0245)
Empregado	0.704*** (0.0515)	0.639*** (0.0358)	0.703*** (0.0516)	0.701*** (0.0516)	0.699*** (0.0518)
Cônjuge no domicílio	2.156*** (0.194)	2.019*** (0.136)	2.130*** (0.192)	2.099*** (0.187)	2.091*** (0.190)
Estudante	0.897 (0.0818)	0.838** (0.0588)	0.895 (0.0818)	0.895 (0.0818)	0.902 (0.0831)
Avó no domicílio	0.353*** (0.0320)	0.360*** (0.0247)	0.350*** (0.0317)	0.345*** (0.0310)	0.351*** (0.0320)
Chefe de família	1.228** (0.103)	1.252*** (0.0813)	1.222** (0.103)	1.227** (0.103)	1.216** (0.103)
Nordeste	1.016 (0.109)	1.011 (0.0805)	1.014 (0.109)	1.002 (0.105)	0.975 (0.104)
Sudeste	1.553*** (0.163)	1.465*** (0.113)	1.555*** (0.164)	1.540*** (0.159)	1.524*** (0.160)
Sul	1.684*** (0.188)	1.824*** (0.149)	1.682*** (0.188)	1.662*** (0.182)	1.673*** (0.186)
Centro Oeste	1.204 (0.158)	1.223** (0.118)	1.209 (0.159)	1.191 (0.155)	1.188 (0.155)
2011	0.922 (0.0896)	0.984 (0.0711)	0.921 (0.0897)	0.913 (0.0889)	0.875 (0.0866)
2012	0.986 (0.0952)	0.931 (0.0658)	0.979 (0.0946)	0.985 (0.0941)	0.957 (0.0925)
2013	0.775*** (0.0704)	0.761*** (0.0516)	0.771*** (0.0702)	0.765*** (0.0696)	0.743*** (0.0685)
2014	1.007	1.041	1.003	1.001	0.964

(continua)

TABELA 50 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0971)	(0.0736)	(0.0968)	(0.0967)	(0.0927)
Décimos de renda					
2	0.691** (0.120)	0.745** (0.0939)	0.703** (0.121)	0.704** (0.121)	0.693** (0.121)
3	0.433*** (0.0692)	0.559*** (0.0680)	0.446*** (0.0711)	0.450*** (0.0717)	0.454*** (0.0736)
4	0.507*** (0.0822)	0.645*** (0.0795)	0.513*** (0.0830)	0.516*** (0.0834)	0.517*** (0.0845)
5	0.500*** (0.0828)	0.603*** (0.0749)	0.509*** (0.0841)	0.517*** (0.0849)	0.534*** (0.0874)
6	0.562*** (0.0990)	0.629*** (0.0846)	0.576*** (0.101)	0.585*** (0.103)	0.580*** (0.103)
7	0.538*** (0.0910)	0.569*** (0.0738)	0.551*** (0.0930)	0.556*** (0.0937)	0.551*** (0.0935)
8	0.361*** (0.0629)	0.453*** (0.0592)	0.368*** (0.0641)	0.377*** (0.0645)	0.383*** (0.0662)
9	0.317*** (0.0547)	0.381*** (0.0499)	0.325*** (0.0559)	0.326*** (0.0559)	0.331*** (0.0568)
10	0.230*** (0.0391)	0.260*** (0.0339)	0.235*** (0.0399)	0.236*** (0.0400)	0.237*** (0.0402)
	(0.255)	(0.170)	(0.258)	(0.259)	(0.259)
Constante	0.995 (0.607)	1.235 (0.551)	0.999 (0.614)	0.960 (0.591)	0.963 (0.611)
Observações	31,568	47,046	31,534	31,481	30,885

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 51 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para participação no mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.569*** (0.0391)	1.547*** (0.0501)	1.550*** (0.0502)	1.565*** (0.0508)	1.547*** (0.0501)
Região Metropolitana	0.915*** (0.0249)	0.937* (0.0340)	0.936* (0.0340)	0.936* (0.0340)	0.937* (0.0340)
Área Rural	1.456*** (0.0686)	1.380*** (0.0921)	1.377*** (0.0919)	1.372*** (0.0910)	1.380*** (0.0921)
Idade	1.178*** (0.0180)	1.168*** (0.0239)	1.170*** (0.0239)	1.169*** (0.0239)	1.168*** (0.0239)
Idade <sup>2</sup>	0.997*** (0.0002)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0003)	0.998*** (0.0003)
Escolaridade Média	1.141*** (0.0352)	1.058 (0.0441)	1.062 (0.0442)	1.073* (0.0446)	1.058 (0.0441)

(continua)



TABELA 51 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escolaridade Alta	2.205*** (0.123)	2.020*** (0.150)	2.036*** (0.151)	2.080*** (0.155)	2.020*** (0.150)
Avó no domicílio	1.047 (0.0496)	1.063 (0.0669)	1.062 (0.0669)	1.055 (0.0652)	1.063 (0.0669)
Cônjuge no domicílio	0.332*** (0.0146)	0.345*** (0.0204)	0.345*** (0.0204)	0.347*** (0.0204)	0.345*** (0.0204)
Chefe de família	1.234*** (0.0413)	1.218*** (0.0544)	1.219*** (0.0544)	1.221*** (0.0545)	1.218*** (0.0544)
Idade do dependente mais novo	1.133*** (0.0108)	1.107*** (0.0144)	1.109*** (0.0145)	1.116*** (0.0145)	1.107*** (0.0144)
Estudante	0.979 (0.0489)	1.004 (0.0623)	1.005 (0.0624)	1.033 (0.0644)	1.004 (0.0623)
Nordeste	1.244*** (0.0614)	1.239*** (0.0823)	1.242*** (0.0826)	1.261*** (0.0836)	1.239*** (0.0823)
Sudeste	1.080 (0.0508)	1.057 (0.0674)	1.064 (0.0679)	1.081 (0.0687)	1.057 (0.0674)
Sul	1.424*** (0.0691)	1.371*** (0.0902)	1.377*** (0.0907)	1.393*** (0.0912)	1.371*** (0.0902)
Centro Oeste	0.931 (0.0557)	0.921 (0.0744)	0.926 (0.0749)	0.928 (0.0748)	0.921 (0.0744)
2011	1.036 (0.0421)	1.058 (0.0581)	1.059 (0.0581)	1.063 (0.0583)	1.058 (0.0581)
2012	0.983 (0.0396)	1.009 (0.0546)	1.007 (0.0546)	1.000 (0.0542)	1.009 (0.0546)
2013	1.036 (0.0415)	1.050 (0.0565)	1.051 (0.0566)	1.071 (0.0576)	1.050 (0.0565)
2014	1.076* (0.0433)	1.060 (0.0563)	1.058 (0.0563)	1.053 (0.0562)	1.060 (0.0563)
Décimos de renda					
2	1.559*** (0.0835)	1.523*** (0.109)	1.524*** (0.109)	1.544*** (0.111)	1.523*** (0.109)
3	2.203*** (0.121)	2.219*** (0.163)	2.223*** (0.163)	2.248*** (0.165)	2.219*** (0.163)
4	3.224*** (0.182)	3.160*** (0.240)	3.162*** (0.240)	3.189*** (0.242)	3.160*** (0.240)
5	5.193*** (0.304)	5.157*** (0.405)	5.149*** (0.405)	5.209*** (0.410)	5.157*** (0.405)
6	6.175*** (0.405)	6.097*** (0.544)	6.097*** (0.544)	6.115*** (0.548)	6.097*** (0.544)
7	6.830*** (0.437)	6.202*** (0.534)	6.204*** (0.532)	6.282*** (0.536)	6.202*** (0.534)
8	7.702*** (0.522)	7.826*** (0.713)	7.790*** (0.710)	7.815*** (0.716)	7.826*** (0.713)
9	7.616*** (0.533)	7.603*** (0.706)	7.586*** (0.705)	7.650*** (0.713)	7.603*** (0.706)

(continua)

TABELA 51 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
10	8.018*** (0.600) (0.0887)	8.285*** (0.805) (0.105)	8.242*** (0.802) (0.108)	8.396*** (0.825) (0.111)	8.285*** (0.805) (0.105)
Constante	0.0312*** (0.00851)	0.0444*** (0.0165)	0.0421*** (0.0156)	0.0389*** (0.0144)	0.0444*** (0.0165)
Observações	47,046	31,652	31,601	31,085	31,652

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 52 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para participação no mercado de trabalho, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.313*** (0.0335)	1.299*** (0.0251)	1.312*** (0.0334)	1.311*** (0.0334)	1.315*** (0.0335)
Região Metropolitana	0.992 (0.0293)	1.004 (0.0222)	0.993 (0.0293)	0.994 (0.0293)	0.995 (0.0294)
Área Rural	1.563*** (0.0630)	1.522*** (0.0458)	1.562*** (0.0630)	1.563*** (0.0630)	1.568*** (0.0630)
Idade	1.161*** (0.0171)	1.173*** (0.0130)	1.160*** (0.0171)	1.161*** (0.0171)	1.160*** (0.0171)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0002)	0.998*** (0.0001)	0.998*** (0.0002)	0.998*** (0.0002)	0.998*** (0.0002)
Escolaridade Média	1.372*** (0.0405)	1.341*** (0.0297)	1.371*** (0.0405)	1.372*** (0.0405)	1.371*** (0.0406)
Escolaridade Alta	2.779*** (0.222)	2.811*** (0.171)	2.772*** (0.220)	2.762*** (0.217)	2.749*** (0.214)
Avó no domicílio	0.954 (0.0440)	0.939* (0.0327)	0.955 (0.0441)	0.955 (0.0441)	0.948 (0.0439)
Cônjuge no domicílio	0.383*** (0.0153)	0.379*** (0.0114)	0.383*** (0.0153)	0.384*** (0.0153)	0.384*** (0.0154)
Chefe de família	1.338*** (0.0454)	1.332*** (0.0334)	1.338*** (0.0453)	1.341*** (0.0452)	1.345*** (0.0454)
Idade do dependente mais novo	1.119*** (0.0107)	1.105*** (0.00787)	1.118*** (0.0108)	1.119*** (0.0108)	1.123*** (0.0109)
Estudante	1.142*** (0.0562)	1.116*** (0.0420)	1.141*** (0.0561)	1.140*** (0.0560)	1.150*** (0.0565)
Nordeste	1.116*** (0.0408)	1.094*** (0.0296)	1.117*** (0.0408)	1.118*** (0.0409)	1.125*** (0.0408)
Sudeste	1.199*** (0.0511)	1.160*** (0.0367)	1.200*** (0.0512)	1.202*** (0.0513)	1.209*** (0.0513)
Sul	1.393*** (0.0907)	1.369*** (0.0650)	1.393*** (0.0907)	1.395*** (0.0908)	1.398*** (0.0908)

(continua)

TABELA 52 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Centro Oeste	0.964 (0.0537)	0.960 (0.0389)	0.964 (0.0537)	0.964 (0.0537)	0.965 (0.0536)
2011	1.024 (0.0432)	1.008 (0.0318)	1.024 (0.0432)	1.024 (0.0432)	1.024 (0.0432)
2012	1.004 (0.0408)	0.996 (0.0305)	1.004 (0.0408)	1.004 (0.0408)	0.998 (0.0406)
2013	0.967 (0.0392)	0.959 (0.0293)	0.967 (0.0392)	0.966 (0.0392)	0.959 (0.0389)
2014	1.019 (0.0414)	1.031 (0.0314)	1.020 (0.0414)	1.021 (0.0413)	1.020 (0.0413)
Décimos de renda					
2	1.265*** (0.0505)	1.288*** (0.0383)	1.263*** (0.0504)	1.262*** (0.0504)	1.258*** (0.0502)
3	1.875*** (0.0827)	1.939*** (0.0642)	1.874*** (0.0827)	1.872*** (0.0826)	1.861*** (0.0821)
4	3.092*** (0.150)	3.200*** (0.118)	3.091*** (0.150)	3.086*** (0.150)	3.087*** (0.150)
5	4.392*** (0.243)	4.465*** (0.186)	4.389*** (0.243)	4.384*** (0.243)	4.388*** (0.241)
6	4.752*** (0.346)	5.077*** (0.263)	4.746*** (0.346)	4.746*** (0.346)	4.787*** (0.347)
7	5.233*** (0.381)	5.389*** (0.289)	5.227*** (0.381)	5.225*** (0.380)	5.187*** (0.378)
8	5.525*** (0.450)	6.036*** (0.378)	5.524*** (0.450)	5.524*** (0.450)	5.474*** (0.448)
9	5.843*** (0.551)	5.650*** (0.396)	5.843*** (0.551)	5.844*** (0.551)	5.823*** (0.549)
10	4.356*** (0.515)	5.064*** (0.422)	4.415*** (0.505)	4.470*** (0.494)	4.547*** (0.492)
	(0.0708)	(0.0488)	(0.0706)	(0.0708)	(0.0741)
Constante	0.0516*** (0.0130)	0.0479*** (0.00909)	0.0521*** (0.0131)	0.0517*** (0.0130)	0.0493*** (0.0125)
Observações	46,937	73,469	46,922	46,900	46,476

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 53 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.855*** (0.0302)	0.985*** (0.00237)	0.855*** (0.0302)	0.855*** (0.0302)	0.856*** (0.0303)
Região Metropolitana	1.400***	1.035***	1.400***	1.400***	1.401***

(continua)

TABELA 53 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0551)	(0.00281)	(0.0551)	(0.0551)	(0.0551)
Área Rural	0.145***	0.845***	0.145***	0.145***	0.144***
	(0.0130)	(0.00348)	(0.0130)	(0.0130)	(0.0129)
Idade	0.945**	0.991***	0.945**	0.945**	0.946**
	(0.0254)	(0.00163)	(0.0254)	(0.0255)	(0.0256)
Idade <sup>2</sup>	1.001	1.000***	1.001	1.001	1.001
	(0.0003)	(0.0004)	(0.0004)	(0.0004)	(0.0004)
Escolaridade Média	1.670***	1.057***	1.670***	1.671***	1.672***
	(0.0740)	(0.00341)	(0.0740)	(0.0740)	(0.0740)
Escolaridade Alta	2.744***	1.104***	2.745***	2.749***	2.756***
	(0.269)	(0.00506)	(0.269)	(0.270)	(0.269)
Negro	0.900**	0.983***	0.900**	0.900**	0.897**
	(0.0397)	(0.00269)	(0.0397)	(0.0396)	(0.0395)
Avó no domicílio	1.049	1.014***	1.049	1.049	1.040
	(0.0662)	(0.00450)	(0.0662)	(0.0661)	(0.0655)
Cônjuge no domicílio	2.005***	1.067***	2.004***	2.005***	1.996***
	(0.113)	(0.00414)	(0.113)	(0.113)	(0.112)
Chefe de família	0.815***	0.982***	0.815***	0.815***	0.812***
	(0.0406)	(0.00309)	(0.0406)	(0.0406)	(0.0404)
Idade do dependente mais novo	1.035***	1.004***	1.035***	1.035***	1.035***
	(0.0108)	(0.000664)	(0.0108)	(0.0108)	(0.0108)
Estudante	1.402***	1.029***	1.402***	1.402***	1.411***
	(0.0921)	(0.00487)	(0.0922)	(0.0922)	(0.0929)
Nordeste	0.830***	0.978***	0.830***	0.831***	0.831***
	(0.0456)	(0.00395)	(0.0456)	(0.0456)	(0.0457)
Sudeste	1.182***	1.009**	1.182***	1.183***	1.178***
	(0.0686)	(0.00411)	(0.0686)	(0.0687)	(0.0684)
Sul	1.091	1.018***	1.091	1.092	1.095
	(0.0825)	(0.00432)	(0.0825)	(0.0826)	(0.0829)
Centro Oeste	1.131	1.016***	1.130	1.131	1.131
	(0.0968)	(0.00512)	(0.0968)	(0.0968)	(0.0969)
2011	1.050	1.001	1.050	1.050	1.053
	(0.0621)	(0.00414)	(0.0621)	(0.0621)	(0.0624)
2012	1.012	1.002	1.012	1.013	1.017
	(0.0648)	(0.00415)	(0.0648)	(0.0648)	(0.0652)
2013	0.966	0.997	0.966	0.967	0.970
	(0.0586)	(0.00405)	(0.0586)	(0.0586)	(0.0587)
2014	0.857**	0.988***	0.857**	0.858**	0.859**
	(0.0521)	(0.00397)	(0.0521)	(0.0521)	(0.0523)
Décimos de renda					
2	0.353***	0.848***	0.353***	0.353***	0.354***
	(0.0204)	(0.00627)	(0.0204)	(0.0204)	(0.0204)
3	0.183***	0.775***	0.183***	0.183***	0.183***
	(0.0115)	(0.00559)	(0.0115)	(0.0115)	(0.0115)
4	0.106***	0.730***	0.106***	0.106***	0.107***

(continua)

TABELA 53 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.00733)	(0.00507)	(0.00733)	(0.00733)	(0.00736)
5	0.0553***	0.693***	0.0553***	0.0553***	0.0554***
	(0.00440)	(0.00473)	(0.00440)	(0.00440)	(0.00441)
6	0.0381***	0.679***	0.0381***	0.0381***	0.0380***
	(0.00367)	(0.00479)	(0.00367)	(0.00367)	(0.00365)
7	0.0296***	0.671***	0.0296***	0.0296***	0.0296***
	(0.00295)	(0.00469)	(0.00295)	(0.00295)	(0.00295)
8	0.0229***	0.661***	0.0229***	0.0229***	0.0227***
	(0.00277)	(0.00471)	(0.00277)	(0.00277)	(0.00273)
9	0.0211***	0.659***	0.0211***	0.0211***	0.0209***
	(0.00276)	(0.00475)	(0.00276)	(0.00276)	(0.00274)
10	0.0173***	0.655***	0.0173***	0.0173***	0.0175***
	(0.00248)	(0.00488)	(0.00249)	(0.00249)	(0.00253)
	(13.41)	(0.0362)	(13.40)	(13.55)	(13.81)
Constante	0.678	1.519***	0.681	0.672	0.670
	(0.356)	(0.0492)	(0.357)	(0.352)	(0.353)
Observações	54,730	75,227	54,713	54,706	54,526

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 54 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0,956	0,944	0,958	0,956	0,963
	(-0,0607)	(-0,0467)	(-0,0608)	(-0,0607)	(-0,0613)
Região Metropolitana	1,469***	1,535***	1,451***	1,454***	1,442***
	(-0,101)	(-0,0819)	(-0,0993)	(-0,0995)	(-0,099)
Área Rural	0,171***	0,181***	0,172***	0,172***	0,170***
	(-0,0283)	(-0,0243)	(-0,0284)	(-0,0285)	(-0,0284)
Idade	0,864***	0,848***	0,865***	0,860***	0,852***
	(-0,0364)	(-0,0283)	(-0,0364)	(-0,0361)	(-0,0365)
Idade <sup>2</sup>	1,001**	1,002***	1,001**	1,001**	1,002**
	(-0,0006)	(-0,0005)	(-0,0006)	(-0,0006)	(-0,0006)
Escolaridade Média	1,673***	1,553***	1,680***	1,689***	1,709***
	(-0,132)	(-0,094)	(-0,132)	(-0,133)	(-0,134)
Escolaridade Alta	2,068***	1,996***	2,086***	2,103***	2,084***
	(-0,287)	(-0,221)	(-0,289)	(-0,293)	(-0,293)
Avó no domicílio	1,188	1,173*	1,182	1,186	1,243**
	(-0,128)	(-0,0971)	(-0,128)	(-0,129)	(-0,136)
Cônjuge no domicílio	1,679***	1,563***	1,674***	1,685***	1,735***
	(-0,1660)	(-0,1200)	(-0,1660)	(-0,1670)	(-0,1720)
Chefe de família	0,861	0,858**	0,864	0,866	0,878

(continua)

TABELA 54 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(-0,0796)	(-0,0613)	(-0,0799)	(-0,0800)	(-0,0819)
Idade do dependente mais novo	1,041*	1,060***	1,044*	1,045*	1,053**
	(-0,0237)	(-0,0189)	(-0,0237)	(-0,0237)	(-0,0239)
Estudante	1,739***	1,568***	1,751***	1,746***	1,704***
	(-0,19)	(-0,138)	(-0,191)	(-0,192)	(-0,185)
Nordeste	0,827	0,809**	0,843	0,861	0,873
	(-0,101)	(-0,0771)	(-0,102)	(-0,105)	(-0,107)
Sudeste	1,378***	1,296***	1,393***	1,415***	1,439***
	(-0,163)	(-0,12)	(-0,164)	(-0,167)	(-0,171)
Sul	1,124	1,016	1,144	1,163	1,146
	(-0,141)	(-0,0984)	(-0,143)	(-0,145)	(-0,145)
Centro Oeste	1,491***	1,191	1,509***	1,538***	1,527***
	(-0,23)	(-0,145)	(-0,233)	(-0,238)	(-0,234)
2011	0,909	0,868*	0,91	0,904	0,941
	(-0,0876)	(-0,0661)	(-0,0879)	(-0,0876)	(-0,0914)
2012	0,674***	0,691***	0,674***	0,677***	0,704***
	(-0,0702)	(-0,0551)	(-0,0702)	(-0,0706)	(-0,0741)
2013	0,713***	0,683***	0,709***	0,711***	0,727***
	(-0,07)	(-0,0529)	(-0,0694)	(-0,0697)	(-0,0705)
2014	0,691***	0,666***	0,692***	0,691***	0,716***
	(-0,0699)	(-0,0521)	(-0,0701)	(-0,0699)	(-0,0719)
2	0,259***	0,276***	0,260***	0,258***	0,264***
	(-0,0299)	(-0,0246)	(-0,0299)	(-0,0298)	(-0,0305)
3	0,122***	0,146***	0,122***	0,122***	0,124***
	(-0,0149)	(-0,0136)	(-0,0149)	(-0,0149)	(-0,0153)
4	0,0771***	0,0878***	0,0773***	0,0768***	0,0784***
	(-0,0095)	(-0,0085)	(-0,0095)	(-0,0094)	(-0,0097)
5	0,0400***	0,0402***	0,0395***	0,0393***	0,0372***
	(-0,0057)	(-0,0044)	(-0,0056)	(-0,0055)	(-0,0052)
6	0,0310***	0,0324***	0,0309***	0,0307***	0,0314***
	(-0,0050)	(-0,0041)	(-0,005)	(-0,0049)	(-0,0050)
7	0,0206***	0,0259***	0,0205***	0,0201***	0,0205***
	(-0,00329)	(-0,00323)	(-0,00328)	(-0,0032)	(-0,0033)
8	0,0129***	0,0150***	0,0129***	0,0128***	0,0133***
	(-0,00247)	(-0,00222)	(-0,00247)	(-0,00245)	(-0,00257)
9	0,0109***	0,0122***	0,0108***	0,0107***	0,0101***
	(-0,00224)	(-0,00196)	(-0,00224)	(-0,00218)	(-0,00203)
10	0,0119***	0,0136***	0,0119***	0,0116***	0,0118***
	(-0,00241)	(-0,00217)	(-0,00241)	(-0,00238)	(-0,00245)
Constante	10,71***	15,26***	10,23***	11,06***	11,38***
	(-7,532)	(-8,469)	(-7,139)	(-7,744)	(-8,161)
Observações	22,928	30,997	22,890	22,828	22,040

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 55 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de estar desempregada, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.891** (0.0404)	0.988*** (0.00342)	0.891** (0.0404)	0.889*** (0.0403)	0.899** (0.0406)
Região Metropolitana	1.483*** (0.0749)	1.039*** (0.00417)	1.481*** (0.0747)	1.473*** (0.0744)	1.487*** (0.0750)
Área Rural	0.161*** (0.0183)	0.830*** (0.00461)	0.161*** (0.0184)	0.162*** (0.0184)	0.163*** (0.0183)
Idade	0.835*** (0.0240)	0.974*** (0.00200)	0.835*** (0.0240)	0.834*** (0.0240)	0.841*** (0.0239)
Idade <sup>2</sup>	1.002*** (0.0004)	1.000*** (0.0004)	1.002*** (0.0004)	1.002*** (0.0004)	1.002*** (0.0004)
Escolaridade Média	1.552*** (0.0845)	1.046*** (0.00459)	1.550*** (0.0844)	1.553*** (0.0847)	1.543*** (0.0838)
Escolaridade Alta	1.882*** (0.241)	1.070*** (0.00722)	1.882*** (0.242)	1.894*** (0.243)	1.890*** (0.245)
Avó no domicílio	1.269*** (0.102)	1.030*** (0.00644)	1.266*** (0.102)	1.265*** (0.102)	1.277*** (0.104)
Cônjuge no domicílio	1.854*** (0.127)	1.060*** (0.00547)	1.847*** (0.127)	1.841*** (0.127)	1.852*** (0.128)
Chefe de família	0.897* (0.0578)	0.988*** (0.00443)	0.896* (0.0578)	0.899* (0.0580)	0.899* (0.0581)
Idade do dependente mais novo	1.061*** (0.0186)	1.010*** (0.00148)	1.061*** (0.0187)	1.061*** (0.0188)	1.065*** (0.0186)
Estudante	1.386*** (0.120)	1.027*** (0.00660)	1.384*** (0.120)	1.383*** (0.120)	1.402*** (0.120)
Nordeste	1.044 (0.0707)	1.002 (0.00518)	1.044 (0.0708)	1.044 (0.0709)	1.059 (0.0713)
Sudeste	1.503*** (0.118)	1.045*** (0.00626)	1.506*** (0.119)	1.513*** (0.119)	1.531*** (0.120)
Sul	1.038 (0.131)	1.006 (0.00715)	1.038 (0.131)	1.045 (0.132)	1.056 (0.131)
Centro Oeste	1.227** (0.123)	1.019*** (0.00690)	1.226** (0.123)	1.229** (0.123)	1.242** (0.124)
2011	0.751*** (0.0539)	0.974*** (0.00566)	0.752*** (0.0539)	0.750*** (0.0539)	0.735*** (0.0523)
2012	0.689*** (0.0502)	0.965*** (0.00538)	0.689*** (0.0502)	0.685*** (0.0499)	0.667*** (0.0483)
2013	0.705*** (0.0490)	0.972*** (0.00545)	0.703*** (0.0490)	0.704*** (0.0490)	0.704*** (0.0491)
2014	0.649*** (0.0467)	0.961*** (0.00529)	0.651*** (0.0468)	0.649*** (0.0467)	0.643*** (0.0461)
Décimos de renda					

(continua)

TABELA 55 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
2	0.348*** (0.0240)	0.856*** (0.00727)	0.348*** (0.0241)	0.350*** (0.0243)	0.354*** (0.0245)
3	0.180*** (0.0139)	0.779*** (0.00659)	0.180*** (0.0139)	0.181*** (0.0140)	0.184*** (0.0141)
4	0.103*** (0.00906)	0.728*** (0.00599)	0.103*** (0.00908)	0.104*** (0.00916)	0.105*** (0.00928)
5	0.0536*** (0.00554)	0.694*** (0.00579)	0.0538*** (0.00555)	0.0542*** (0.00560)	0.0542*** (0.00552)
6	0.0418*** (0.00568)	0.678*** (0.00596)	0.0419*** (0.00570)	0.0422*** (0.00573)	0.0416*** (0.00570)
7	0.0302*** (0.00410)	0.669*** (0.00587)	0.0303*** (0.00411)	0.0305*** (0.00414)	0.0312*** (0.00423)
8	0.0289*** (0.00535)	0.662*** (0.00607)	0.0289*** (0.00536)	0.0288*** (0.00537)	0.0285*** (0.00515)
9	0.0271*** (0.00534)	0.667*** (0.00646)	0.0272*** (0.00536)	0.0270*** (0.00527)	0.0264*** (0.00515)
10	0.0175*** (0.00392)	0.653*** (0.00655)	0.0176*** (0.00393)	0.0177*** (0.00397)	0.0180*** (0.00414)
	(0.199)	(0.0107)	(0.201)	(0.205)	(0.203)
Constante	13.54*** (6.600)	2.195*** (0.0838)	13.64*** (6.665)	13.65*** (6.680)	11.39*** (5.432)
Observações	30,695	44,232	30,673	30,609	30,080

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 56 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.168*** (0.0427)	1.125*** (0.0316)	1.168*** (0.0427)	1.168*** (0.0427)	1.168*** (0.0427)
Região Metropolitana	1.228*** (0.0502)	1.170*** (0.0367)	1.228*** (0.0502)	1.228*** (0.0502)	1.229*** (0.0502)
Área Rural	0.467*** (0.0305)	0.477*** (0.0239)	0.467*** (0.0305)	0.467*** (0.0305)	0.466*** (0.0305)
Idade	0.963 (0.0261)	0.964* (0.0204)	0.963 (0.0261)	0.963 (0.0261)	0.963 (0.0262)
Idade <sup>2</sup>	1.000 (0.0003)	1.000 (0.0003)	1.000 (0.0003)	1.000 (0.0003)	1.000 (0.0003)
Escolaridade Média	2.028*** (0.0891)	1.895*** (0.0630)	2.028*** (0.0891)	2.027*** (0.0891)	2.027*** (0.0891)
Escolaridade Alta	4.009*** (0.366)	3.562*** (0.258)	4.009*** (0.366)	4.008*** (0.366)	3.991*** (0.365)

(continua)



TABELA 56 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Negro	0.756*** (0.0340)	0.782*** (0.0267)	0.756*** (0.0340)	0.756*** (0.0340)	0.757*** (0.0341)
Avó no domicílio	29.83*** (9.738)	15.93*** (3.877)	29.83*** (9.739)	29.82*** (9.735)	29.86*** (9.755)
Cônjuge no domicílio	7.053*** (1.732)	4.516*** (0.828)	7.054*** (1.732)	7.053*** (1.732)	7.061*** (1.735)
Chefe de família	1.143** (0.0602)	1.064 (0.0417)	1.143** (0.0602)	1.142** (0.0602)	1.141** (0.0602)
Idade do dependente mais novo	1.001 (0.0106)	0.999 (0.00787)	1.001 (0.0106)	1.001 (0.0106)	1.000 (0.0107)
Estudante	1.242*** (0.0885)	1.139** (0.0628)	1.242*** (0.0885)	1.242*** (0.0885)	1.247*** (0.0891)
Empregado	8.662*** (0.564)	8.748*** (0.416)	8.661*** (0.564)	8.657*** (0.564)	8.662*** (0.565)
Trabalhador doméstico	0.435*** (0.0307)	0.443*** (0.0230)	0.435*** (0.0307)	0.435*** (0.0306)	0.434*** (0.0307)
Conta própria	0.225*** (0.0157)	0.233*** (0.0121)	0.225*** (0.0157)	0.225*** (0.0157)	0.225*** (0.0157)
Empregador	3.199*** (0.488)	2.905*** (0.343)	3.198*** (0.488)	3.197*** (0.488)	3.186*** (0.487)
Nordeste	1.017 (0.0597)	0.973 (0.0424)	1.017 (0.0597)	1.016 (0.0597)	1.015 (0.0597)
Sudeste	1.992*** (0.121)	1.973*** (0.0891)	1.991*** (0.121)	1.990*** (0.121)	1.987*** (0.121)
Sul	2.545*** (0.187)	2.598*** (0.142)	2.544*** (0.187)	2.543*** (0.187)	2.536*** (0.187)
Centro Oeste	1.726*** (0.144)	1.650*** (0.0998)	1.725*** (0.144)	1.725*** (0.144)	1.725*** (0.144)
2011	0.942 (0.0642)	0.887** (0.0459)	0.942 (0.0642)	0.943 (0.0642)	0.942 (0.0642)
2012	0.934 (0.0610)	0.898** (0.0435)	0.934 (0.0610)	0.934 (0.0610)	0.934 (0.0611)
2013	1.377*** (0.0914)	1.313*** (0.0651)	1.377*** (0.0914)	1.377*** (0.0914)	1.376*** (0.0914)
2014	1.519*** (0.0956)	1.471*** (0.0705)	1.519*** (0.0956)	1.519*** (0.0956)	1.517*** (0.0956)
Décimos de renda					
2	2.919*** (0.267)	2.938*** (0.210)	2.919*** (0.267)	2.919*** (0.267)	2.933*** (0.269)
3	4.447*** (0.399)	4.458*** (0.317)	4.448*** (0.399)	4.450*** (0.399)	4.457*** (0.400)
4	6.648*** (0.608)	6.417*** (0.456)	6.649*** (0.608)	6.649*** (0.608)	6.663*** (0.610)
5	8.530*** (0.804)	8.499*** (0.621)	8.530*** (0.804)	8.531*** (0.804)	8.540*** (0.807)

(continua)

TABELA 56 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
6	8.771*** (0.894)	9.748*** (0.780)	8.771*** (0.894)	8.772*** (0.894)	8.764*** (0.894)
7	11.20*** (1.152)	11.30*** (0.915)	11.20*** (1.152)	11.20*** (1.152)	11.23*** (1.157)
8	10.96*** (1.224)	11.81*** (1.035)	10.96*** (1.224)	10.96*** (1.224)	11.01*** (1.231)
9	12.97*** (1.512)	13.05*** (1.216)	12.97*** (1.512)	12.97*** (1.512)	13.00*** (1.518)
10	13.66*** (1.805)	15.60*** (1.645)	13.66*** (1.804)	13.66*** (1.804)	13.44*** (1.780)
	(0.0282)	(0.0313)	(0.0282)	(0.0282)	(0.0282)
Constante	0.355** (0.178)	0.329*** (0.129)	0.355** (0.178)	0.355** (0.178)	0.358** (0.180)
Observações	42,021	56,089	42,017	42,011	41,845

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 57 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.129** (0.0674)	1.083* (0.0507)	1.123* (0.0669)	1.117* (0.0666)	1.117* (0.0667)
Região Metropolitana	1.144** (0.0753)	1.114** (0.0574)	1.145** (0.0753)	1.147** (0.0755)	1.157** (0.0762)
Área Rural	0.575*** (0.0638)	0.519*** (0.0472)	0.576*** (0.0639)	0.577*** (0.0640)	0.579*** (0.0643)
Idade	1.132*** (0.0452)	1.078*** (0.0313)	1.127*** (0.0449)	1.123*** (0.0448)	1.109*** (0.0433)
Idade <sup>2</sup>	0.998*** (0.0005)	0.999** (0.0004)	0.998** (0.0005)	0.999** (0.0005)	0.999** (0.0005)
Escolaridade Média	1.709*** (0.128)	1.812*** (0.106)	1.705*** (0.127)	1.701*** (0.126)	1.693*** (0.126)
Escolaridade Alta	2.907*** (0.380)	2.843*** (0.301)	2.886*** (0.376)	2.872*** (0.374)	2.869*** (0.379)
Avó no domicílio	1.278** (0.141)	1.389*** (0.119)	1.302** (0.144)	1.305** (0.145)	1.324*** (0.142)
Cônjuge no domicílio	0.687*** (0.0651)	0.733*** (0.0543)	0.689*** (0.0654)	0.686*** (0.0652)	0.691*** (0.0647)
Chefe de família	0.969 (0.0787)	0.948 (0.0608)	0.968 (0.0786)	0.967 (0.0786)	0.960 (0.0789)
Idade do dependente mais novo	1.030 (0.0246)	1.029 (0.0184)	1.026 (0.0242)	1.026 (0.0239)	1.021 (0.0241)

(continua)

TABELA 57 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Estudante	1.061 (0.122)	0.989 (0.0947)	1.055 (0.121)	1.049 (0.120)	1.040 (0.120)
Empregado	10.77*** (1.156)	10.60*** (0.881)	10.92*** (1.166)	11.02*** (1.174)	11.06*** (1.179)
Trabalhador doméstico	0.456*** (0.0536)	0.474*** (0.0432)	0.466*** (0.0545)	0.472*** (0.0551)	0.486*** (0.0565)
Conta própria	0.311*** (0.0334)	0.305*** (0.0257)	0.315*** (0.0336)	0.318*** (0.0339)	0.326*** (0.0346)
Empregador	3.981*** (0.825)	4.056*** (0.683)	4.023*** (0.832)	4.028*** (0.833)	4.012*** (0.842)
Nordeste	0.852 (0.0975)	0.953 (0.0876)	0.847 (0.0969)	0.844 (0.0966)	0.831 (0.0959)
Sudeste	1.643*** (0.178)	1.711*** (0.152)	1.630*** (0.177)	1.618*** (0.175)	1.584*** (0.174)
Sul	2.548*** (0.290)	2.574*** (0.237)	2.547*** (0.291)	2.556*** (0.292)	2.539*** (0.295)
Centro Oeste	1.730*** (0.250)	1.490*** (0.175)	1.732*** (0.251)	1.722*** (0.249)	1.724*** (0.251)
2011	0.725*** (0.0749)	0.695*** (0.0565)	0.729*** (0.0750)	0.729*** (0.0748)	0.722*** (0.0738)
2012	0.817* (0.0860)	0.791*** (0.0634)	0.814** (0.0855)	0.807** (0.0848)	0.789** (0.0822)
2013	1.305*** (0.135)	1.182** (0.0960)	1.298** (0.134)	1.290** (0.133)	1.270** (0.132)
2014	1.437*** (0.144)	1.384*** (0.111)	1.434*** (0.144)	1.430*** (0.144)	1.402*** (0.141)
Décimos de renda					
2	2.456*** (0.442)	2.690*** (0.403)	2.464*** (0.443)	2.428*** (0.437)	2.420*** (0.444)
3	3.938*** (0.686)	4.105*** (0.604)	3.931*** (0.685)	3.906*** (0.680)	3.915*** (0.690)
4	4.460*** (0.770)	5.688*** (0.825)	4.395*** (0.757)	4.328*** (0.744)	4.248*** (0.735)
5	6.555*** (1.136)	7.852*** (1.160)	6.509*** (1.129)	6.430*** (1.115)	6.491*** (1.129)
6	7.975*** (1.426)	8.744*** (1.351)	7.915*** (1.416)	7.812*** (1.399)	7.643*** (1.380)
7	9.603*** (1.755)	9.780*** (1.489)	9.572*** (1.751)	9.478*** (1.734)	9.259*** (1.712)
8	8.946*** (1.684)	10.79*** (1.710)	8.912*** (1.677)	8.861*** (1.667)	8.606*** (1.639)
9	11.98*** (2.318)	12.35*** (2.012)	11.93*** (2.308)	11.81*** (2.284)	11.32*** (2.214)
10	13.59*** (2.753)	14.95*** (2.570)	13.48*** (2.732)	13.34*** (2.704)	13.23*** (2.715)

(continua)

TABELA 57 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.227)	(0.175)	(0.215)	(0.211)	(0.208)
Constante	0.0116***	0.0231***	0.0128***	0.0138***	0.0183***
	(0.00830)	(0.0123)	(0.00910)	(0.00984)	(0.0130)
Observações	18,029	23,779	17,986	17,940	17,271

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 58 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método Logit para a probabilidade de possuir um emprego formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	1.121**	1.146***	1.122**	1.125**	1.127**
	(0.0536)	(0.0423)	(0.0537)	(0.0538)	(0.0539)
Região Metropolitana	1.253***	1.233***	1.255***	1.256***	1.249***
	(0.0660)	(0.0508)	(0.0661)	(0.0662)	(0.0660)
Área Rural	0.485***	0.444***	0.487***	0.487***	0.487***
	(0.0413)	(0.0283)	(0.0415)	(0.0416)	(0.0413)
Idade	1.086***	1.110***	1.086***	1.087***	1.084***
	(0.0310)	(0.0244)	(0.0310)	(0.0310)	(0.0309)
Idade <sup>2</sup>	0.999**	0.999***	0.999**	0.999**	0.999**
	(0.0004)	(0.0003)	(0.0004)	(0.0004)	(0.0004)
Escolaridade Média	1.696***	1.682***	1.705***	1.709***	1.709***
	(0.0923)	(0.0705)	(0.0928)	(0.0931)	(0.0939)
Escolaridade Alta	3.085***	3.126***	3.106***	3.106***	3.164***
	(0.458)	(0.346)	(0.461)	(0.461)	(0.469)
Avó no domicílio	1.252***	1.344***	1.249***	1.255***	1.267***
	(0.0981)	(0.0840)	(0.0979)	(0.0984)	(0.100)
Cônjuge no domicílio	0.696***	0.743***	0.695***	0.694***	0.706***
	(0.0470)	(0.0387)	(0.0470)	(0.0467)	(0.0473)
Chefe de família	0.919	0.980	0.919	0.914	0.924
	(0.0620)	(0.0489)	(0.0621)	(0.0615)	(0.0617)
Idade do dependente mais novo	0.963*	0.976*	0.964*	0.965*	0.967*
	(0.0188)	(0.0142)	(0.0189)	(0.0187)	(0.0193)
Estudante	1.033	1.030	1.035	1.033	1.034
	(0.0862)	(0.0707)	(0.0862)	(0.0858)	(0.0865)
Empregado	8.346***	7.970***	8.339***	8.426***	8.528***
	(0.696)	(0.487)	(0.696)	(0.703)	(0.700)
Trabalhador doméstico	0.436***	0.409***	0.438***	0.440***	0.450***
	(0.0390)	(0.0270)	(0.0393)	(0.0392)	(0.0394)
Conta própria	0.198***	0.195***	0.198***	0.200***	0.202***
	(0.0188)	(0.0135)	(0.0189)	(0.0190)	(0.0189)
Empregador	2.613***	2.410***	2.616***	2.635***	2.475***
	(0.651)	(0.434)	(0.652)	(0.657)	(0.616)

(continua)

TABELA 58 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Nordeste	0.933 (0.0655)	0.930 (0.0504)	0.940 (0.0661)	0.950 (0.0659)	0.957 (0.0664)
Sudeste	1.774*** (0.145)	1.822*** (0.115)	1.791*** (0.148)	1.805*** (0.146)	1.818*** (0.148)
Sul	3.117*** (0.352)	2.860*** (0.252)	3.136*** (0.355)	3.143*** (0.352)	3.118*** (0.348)
Centro Oeste	1.568*** (0.154)	1.674*** (0.126)	1.571*** (0.154)	1.580*** (0.154)	1.574*** (0.152)
2011	0.776*** (0.0647)	0.786*** (0.0501)	0.773*** (0.0645)	0.773*** (0.0645)	0.777*** (0.0644)
2012	0.844** (0.0677)	0.883** (0.0545)	0.842** (0.0676)	0.842** (0.0676)	0.848** (0.0674)
2013	1.325*** (0.110)	1.235*** (0.0776)	1.319*** (0.109)	1.318*** (0.109)	1.326*** (0.109)
2014	1.418*** (0.115)	1.438*** (0.0878)	1.416*** (0.115)	1.407*** (0.114)	1.412*** (0.114)
Décimos de renda					
2	3.427*** (0.393)	3.236*** (0.275)	3.417*** (0.393)	3.460*** (0.394)	3.573*** (0.401)
3	4.948*** (0.557)	4.744*** (0.405)	4.915*** (0.554)	4.919*** (0.549)	5.132*** (0.565)
4	8.082*** (0.909)	7.544*** (0.652)	8.073*** (0.910)	8.110*** (0.907)	8.407*** (0.930)
5	9.951*** (1.155)	9.159*** (0.822)	9.967*** (1.158)	10.03*** (1.158)	10.34*** (1.180)
6	10.68*** (1.431)	10.59*** (1.072)	10.61*** (1.424)	10.65*** (1.421)	11.24*** (1.483)
7	13.61*** (1.901)	13.10*** (1.394)	13.57*** (1.896)	13.65*** (1.903)	14.47*** (1.994)
8	13.87*** (2.107)	13.29*** (1.559)	13.82*** (2.102)	13.93*** (2.116)	14.30*** (2.166)
9	15.84*** (2.707)	15.11*** (1.982)	15.78*** (2.698)	15.93*** (2.724)	16.55*** (2.794)
10	20.05*** (4.199)	20.67*** (3.406)	19.96*** (4.182)	19.95*** (4.183)	20.76*** (4.416)
	(0.115)	(0.0957)	(0.119)	(0.118)	(0.125)
Constante	0.0275*** (0.0135)	0.0160*** (0.00613)	0.0271*** (0.0134)	0.0256*** (0.0126)	0.0243*** (0.0120)
Observações	23,128	32,310	23,096	23,049	22,495

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 59 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0173*** (0.00563)	0.0170*** (0.00418)	0.0173*** (0.00564)	0.0173*** (0.00564)	0.0172*** (0.00565)
Região Metropolitana	0.0129** (0.00606)	0.0259*** (0.00438)	0.0129** (0.00606)	0.0130** (0.00606)	0.0132** (0.00608)
Área Rural	-0.0239** (0.0118)	-0.0315*** (0.00919)	-0.0239** (0.0118)	-0.0239** (0.0118)	-0.0227* (0.0119)
Idade	-0.00807* (0.00430)	-0.00700** (0.00320)	-0.00808* (0.00430)	-0.00805* (0.00430)	-0.00833* (0.00431)
Idade <sup>2</sup>	0.000107* (5.7805)	9.20e-05** (4.3805)	0.000107* (5.7805)	0.000107* (5.7805)	0.000111* (5.8005)
Escolaridade Média	0.0172** (0.00816)	0.0169*** (0.00580)	0.0172** (0.00816)	0.0171** (0.00816)	0.0175** (0.00818)
Escolaridade Alta	0.0138 (0.0130)	0.00449 (0.00891)	0.0138 (0.0130)	0.0137 (0.0130)	0.0140 (0.0131)
Negro	-0.0265*** (0.00655)	-0.0203*** (0.00502)	-0.0265*** (0.00655)	-0.0265*** (0.00655)	-0.0266*** (0.00656)
Avó no domicílio	0.282*** (0.0561)	0.237*** (0.0410)	0.282*** (0.0561)	0.282*** (0.0561)	0.285*** (0.0564)
Cônjuge no domicílio	0.143*** (0.0421)	0.109*** (0.0304)	0.143*** (0.0421)	0.143*** (0.0421)	0.145*** (0.0423)
Chefe de família	0.0203*** (0.00752)	0.0232*** (0.00560)	0.0203*** (0.00752)	0.0203*** (0.00753)	0.0198*** (0.00756)
Idade do dependente mais novo	0.00284* (0.00159)	0.00176 (0.00115)	0.00283* (0.00159)	0.00282* (0.00159)	0.00246 (0.00161)
Estudante	-0.0186 (0.0123)	-0.0182** (0.00808)	-0.0186 (0.0123)	-0.0188 (0.0123)	-0.0190 (0.0124)
Hora Extra	0.504*** (0.00503)	0.504*** (0.00374)	0.505*** (0.00503)	0.505*** (0.00504)	0.505*** (0.00504)
Empregado	0.0516*** (0.0111)	0.0543*** (0.00879)	0.0516*** (0.0111)	0.0515*** (0.0111)	0.0525*** (0.0111)
Funcionário público ou militar	0.0800*** (0.0148)	0.0910*** (0.0108)	0.0800*** (0.0148)	0.0803*** (0.0148)	0.0806*** (0.0149)
Trabalhador doméstico	-0.127*** (0.0151)	-0.135*** (0.0122)	-0.127*** (0.0151)	-0.127*** (0.0151)	-0.126*** (0.0151)
Conta própria	-0.184*** (0.0152)	-0.179*** (0.0119)	-0.184*** (0.0152)	-0.184*** (0.0152)	-0.182*** (0.0152)
Empregador	0.0459** (0.0185)	0.0373** (0.0154)	0.0459** (0.0185)	0.0456** (0.0185)	0.0452** (0.0187)
Nordeste	-0.0257*** (0.00875)	-0.0229*** (0.00704)	-0.0257*** (0.00875)	-0.0258*** (0.00876)	-0.0267*** (0.00878)
Sudeste	-0.0142	-0.00561	-0.0142	-0.0143	-0.0150

(continua)

TABELA 59 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.00943)	(0.00726)	(0.00943)	(0.00943)	(0.00947)
Sul	-0.0413***	-0.0244***	-0.0414***	-0.0414***	-0.0427***
	(0.0102)	(0.00775)	(0.0102)	(0.0102)	(0.0102)
Centro Oeste	0.0157	0.0191**	0.0157	0.0157	0.0150
	(0.0125)	(0.00873)	(0.0125)	(0.0125)	(0.0125)
2011	0.0206	0.0271**	0.0206	0.0206	0.0218
	(0.0151)	(0.0114)	(0.0151)	(0.0151)	(0.0152)
2012	0.0312***	0.0347***	0.0312***	0.0312***	0.0310***
	(0.00955)	(0.00677)	(0.00955)	(0.00955)	(0.00960)
2013	0.0150	0.0130*	0.0150	0.0150	0.0151
	(0.00987)	(0.00757)	(0.00988)	(0.00988)	(0.00991)
2014	0.0357***	0.0339***	0.0358***	0.0357***	0.0356***
	(0.00915)	(0.00700)	(0.00915)	(0.00915)	(0.00921)
Décimos de renda					
2	0.152***	0.156***	0.152***	0.152***	0.152***
	(0.0199)	(0.0157)	(0.0199)	(0.0199)	(0.0199)
3	0.199***	0.197***	0.199***	0.199***	0.199***
	(0.0193)	(0.0154)	(0.0193)	(0.0193)	(0.0193)
4	0.238***	0.230***	0.238***	0.238***	0.238***
	(0.0193)	(0.0153)	(0.0193)	(0.0193)	(0.0193)
5	0.256***	0.259***	0.256***	0.256***	0.256***
	(0.0190)	(0.0151)	(0.0190)	(0.0190)	(0.0190)
6	0.284***	0.280***	0.284***	0.284***	0.284***
	(0.0200)	(0.0156)	(0.0200)	(0.0200)	(0.0200)
7	0.288***	0.282***	0.288***	0.288***	0.288***
	(0.0196)	(0.0155)	(0.0196)	(0.0196)	(0.0197)
8	0.275***	0.286***	0.275***	0.275***	0.275***
	(0.0224)	(0.0160)	(0.0224)	(0.0224)	(0.0224)
9	0.283***	0.293***	0.283***	0.283***	0.284***
	(0.0214)	(0.0162)	(0.0214)	(0.0214)	(0.0213)
10	0.276***	0.285***	0.276***	0.276***	0.274***
	(0.0223)	(0.0172)	(0.0223)	(0.0223)	(0.0224)
Mills	-0.173***	-0.146***	-0.173***	-0.172***	-0.175***
	(0.0361)	(0.0269)	(0.0361)	(0.0361)	(0.0364)
Constante	3.304***	3.268***	3.304***	3.303***	3.309***
	(0.0820)	(0.0620)	(0.0820)	(0.0820)	(0.0823)
Observações	44,208	57,979	44,205	44,193	43,953
R <sup>2</sup>	0.278	0.281	0.278	0.278	0.278

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 60 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0124 (0.00783)	0.0143** (0.00615)	0.0107 (0.00763)	0.0104 (0.00763)	0.0120 (0.00783)
Região Metropolitana	0.0167** (0.00828)	0.0187*** (0.00639)	0.0154* (0.00806)	0.0151* (0.00805)	0.0163** (0.00829)
Área Rural	0.00660 (0.0177)	-0.0116 (0.0139)	0.00323 (0.0171)	0.00287 (0.0171)	0.00503 (0.0172)
Idade	0.00905 (0.00552)	0.00323 (0.00372)	0.00634 (0.00481)	0.00610 (0.00478)	0.00491 (0.00484)
Idade <sup>2</sup>	-0.000122 (8.0105)	-3.75e-05 (5.5305)	-8.46e-05 (7.1405)	-8.13e-05 (7.1005)	-6.66e-05 (7.2105)
Escolaridade Média	0.0129 (0.0123)	0.00531 (0.00862)	0.0124 (0.0120)	0.0127 (0.0120)	0.0140 (0.0124)
Escolaridade Alta	-0.0214 (0.0171)	-0.0295** (0.0129)	-0.0207 (0.0168)	-0.0202 (0.0168)	-0.0166 (0.0174)
Avó no domicílio	0.00432 (0.0151)	0.000461 (0.0107)	-0.00184 (0.0135)	-0.00348 (0.0134)	-0.00886 (0.0139)
Cônjuge no domicílio	-0.0451*** (0.0126)	-0.0419*** (0.00982)	-0.0467*** (0.0125)	-0.0470*** (0.0125)	-0.0490*** (0.0128)
Chefe de família	0.0120 (0.0103)	0.0129 (0.00818)	0.0144 (0.0101)	0.0146 (0.0101)	0.0146 (0.0104)
Idade do dependente mais novo	0.000467 (0.00322)	0.00211 (0.00260)	0.00127 (0.00322)	0.00144 (0.00322)	0.00173 (0.00342)
Estudante	-0.0373** (0.0154)	-0.0288** (0.0113)	-0.0380** (0.0153)	-0.0380** (0.0153)	-0.0352** (0.0157)
Hora Extra	0.458*** (0.00730)	0.456*** (0.00549)	0.457*** (0.00700)	0.456*** (0.00699)	0.457*** (0.00712)
Empregado	0.0358 (0.0219)	0.0244* (0.0137)	0.0241 (0.0165)	0.0214 (0.0162)	0.0185 (0.0167)
Funcionário público ou militar	0.0748*** (0.0239)	0.0623*** (0.0167)	0.0633*** (0.0196)	0.0611*** (0.0194)	0.0586*** (0.0200)
Trabalhador doméstico	-0.171*** (0.0325)	-0.169*** (0.0193)	-0.189*** (0.0251)	-0.193*** (0.0247)	-0.201*** (0.0254)
Conta própria	-0.184*** (0.0287)	-0.194*** (0.0183)	-0.197*** (0.0234)	-0.200*** (0.0231)	-0.200*** (0.0237)
Empregador	0.0553** (0.0264)	0.0303 (0.0189)	0.0445** (0.0223)	0.0461** (0.0219)	0.0471** (0.0224)
Nordeste	-0.00410 (0.0174)	-0.000432 (0.0133)	-0.00609 (0.0174)	-0.00643 (0.0174)	-0.0109 (0.0174)
Sudeste	0.00443 (0.0166)	0.00339 (0.0129)	0.00557 (0.0166)	0.00630 (0.0167)	0.00265 (0.0167)
Sul	-0.0109	-0.00466	-0.00709	-0.00621	-0.0116

(continua)



TABELA 60 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0169)	(0.0131)	(0.0166)	(0.0167)	(0.0166)
Centro Oeste	0.0276	0.00932	0.0287	0.0292	0.0267
	(0.0192)	(0.0164)	(0.0191)	(0.0191)	(0.0191)
2011	0.00110	0.0110	0.00112	-0.000114	-0.00361
	(0.0135)	(0.0110)	(0.0134)	(0.0134)	(0.0138)
2012	0.00826	0.0252**	0.00773	0.00668	0.00644
	(0.0125)	(0.00994)	(0.0125)	(0.0125)	(0.0128)
2013	0.0178	0.0194*	0.0153	0.0133	0.0122
	(0.0134)	(0.0107)	(0.0131)	(0.0131)	(0.0135)
2014	0.0155	0.0281***	0.0171	0.0166	0.0180
	(0.0132)	(0.0102)	(0.0131)	(0.0131)	(0.0134)
Décimos de renda					
2	0.233***	0.167***	0.199***	0.193***	0.188***
	(0.0616)	(0.0338)	(0.0475)	(0.0470)	(0.0483)
3	0.288***	0.217***	0.253***	0.245***	0.231***
	(0.0605)	(0.0326)	(0.0460)	(0.0454)	(0.0464)
4	0.296***	0.241***	0.262***	0.255***	0.247***
	(0.0608)	(0.0325)	(0.0468)	(0.0462)	(0.0473)
5	0.314***	0.263***	0.279***	0.273***	0.266***
	(0.0595)	(0.0316)	(0.0451)	(0.0444)	(0.0455)
6	0.345***	0.284***	0.311***	0.304***	0.296***
	(0.0595)	(0.0323)	(0.0453)	(0.0446)	(0.0457)
7	0.337***	0.284***	0.303***	0.297***	0.288***
	(0.0594)	(0.0320)	(0.0451)	(0.0445)	(0.0456)
8	0.333***	0.281***	0.299***	0.292***	0.286***
	(0.0602)	(0.0324)	(0.0462)	(0.0456)	(0.0467)
9	0.345***	0.291***	0.311***	0.304***	0.295***
	(0.0594)	(0.0326)	(0.0456)	(0.0450)	(0.0460)
10	0.354***	0.295***	0.319***	0.312***	0.302***
	(0.0591)	(0.0330)	(0.0461)	(0.0455)	(0.0468)
Mills	0.0125	0.0134	0.0134	0.0136	0.0206
	(0.0305)	(0.0224)	(0.0275)	(0.0275)	(0.0300)
Constante	2.921***	3.070***	3.013***	3.027***	3.057***
	(0.152)	(0.0756)	(0.0985)	(0.0956)	(0.0976)
Observações	19,546	25,199	19,490	19,439	18,668
R <sup>2</sup>	0.265	0.257	0.263	0.264	0.262

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 61 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0191** (0.00762)	0.0165*** (0.00591)	0.0189** (0.00760)	0.0184** (0.00760)	0.0189** (0.00764)
Região Metropolitana	0.0316*** (0.00802)	0.0340*** (0.00631)	0.0317*** (0.00801)	0.0319*** (0.00801)	0.0336*** (0.00803)
Área Rural	-0.0334** (0.0157)	-0.0339*** (0.0121)	-0.0334** (0.0157)	-0.0333** (0.0157)	-0.0368** (0.0156)
Idade	0.00198 (0.00405)	0.00437 (0.00334)	0.00201 (0.00405)	0.00226 (0.00405)	0.00206 (0.00409)
Idade <sup>2</sup>	1.94e-05 (6.00e-05)	-2.84e-05 (4.97e-05)	1.91e-05 (6.00e-05)	1.57e-05 (5.99e-05)	1.71e-05 (6.05e-05)
Escolaridade Média	-0.0213** (0.00934)	-0.00990 (0.00735)	-0.0210** (0.00934)	-0.0212** (0.00935)	-0.0230** (0.00949)
Escolaridade Alta	-0.0512*** (0.0146)	-0.0411*** (0.0121)	-0.0507*** (0.0146)	-0.0514*** (0.0146)	-0.0534*** (0.0149)
Avó no domicílio	0.0273** (0.0124)	0.0276*** (0.0101)	0.0271** (0.0124)	0.0279** (0.0125)	0.0309** (0.0127)
Cônjuge no domicílio	-0.0422*** (0.0111)	-0.0488*** (0.00866)	-0.0428*** (0.0110)	-0.0432*** (0.0110)	-0.0422*** (0.0110)
Chefe de família	0.0101 (0.0100)	0.0176** (0.00773)	0.0104 (0.0101)	0.0112 (0.0101)	0.0100 (0.0102)
Idade do dependente mais novo	0.00193 (0.00310)	0.00149 (0.00245)	0.00186 (0.00308)	0.00160 (0.00310)	0.00196 (0.00323)
Estudante	-0.0238** (0.0121)	-0.0328*** (0.0106)	-0.0240** (0.0121)	-0.0244** (0.0122)	-0.0261** (0.0123)
Hora Extra	0.535*** (0.00691)	0.533*** (0.00531)	0.535*** (0.00690)	0.535*** (0.00690)	0.535*** (0.00695)
Empregado	0.0730*** (0.0167)	0.0713*** (0.0122)	0.0725*** (0.0167)	0.0719*** (0.0168)	0.0716*** (0.0173)
Funcionário público ou militar	0.117*** (0.0198)	0.119*** (0.0148)	0.117*** (0.0198)	0.116*** (0.0198)	0.117*** (0.0203)
Trabalhador doméstico	-0.129*** (0.0201)	-0.121*** (0.0154)	-0.130*** (0.0201)	-0.131*** (0.0201)	-0.130*** (0.0205)
Conta própria	-0.179*** (0.0210)	-0.171*** (0.0155)	-0.179*** (0.0209)	-0.179*** (0.0209)	-0.180*** (0.0214)
Empregador	0.0601 (0.0388)	0.0736*** (0.0239)	0.0596 (0.0388)	0.0587 (0.0388)	0.0569 (0.0406)
Nordeste	-0.0457*** (0.0115)	-0.0476*** (0.00896)	-0.0455*** (0.0115)	-0.0457*** (0.0116)	-0.0475*** (0.0117)
Sudeste	-0.0398*** (0.0134)	-0.0373*** (0.0100)	-0.0397*** (0.0134)	-0.0405*** (0.0135)	-0.0381*** (0.0138)
Sul	-0.0438***	-0.0450***	-0.0427***	-0.0418**	-0.0415**

(continua)

TABELA 61 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0166)	(0.0127)	(0.0164)	(0.0163)	(0.0165)
Centro Oeste	0.0104	0.00767	0.0103	0.0101	0.0138
	(0.0137)	(0.0111)	(0.0137)	(0.0137)	(0.0137)
2011	0.0297**	0.0352***	0.0298**	0.0304**	0.0293**
	(0.0124)	(0.00974)	(0.0124)	(0.0124)	(0.0125)
2012	0.0299**	0.0344***	0.0307***	0.0320***	0.0329***
	(0.0120)	(0.00930)	(0.0119)	(0.0119)	(0.0118)
2013	-0.0130	-0.00217	-0.0128	-0.0120	-0.0138
	(0.0135)	(0.0106)	(0.0135)	(0.0135)	(0.0137)
2014	0.0273**	0.0339***	0.0275**	0.0278**	0.0267**
	(0.0124)	(0.00976)	(0.0124)	(0.0125)	(0.0126)
Décimos de renda					
2	0.106***	0.135***	0.106***	0.105***	0.102***
	(0.0218)	(0.0181)	(0.0218)	(0.0218)	(0.0219)
3	0.151***	0.177***	0.152***	0.151***	0.143***
	(0.0210)	(0.0177)	(0.0210)	(0.0209)	(0.0212)
4	0.196***	0.209***	0.196***	0.196***	0.191***
	(0.0215)	(0.0178)	(0.0214)	(0.0214)	(0.0217)
5	0.200***	0.233***	0.201***	0.201***	0.197***
	(0.0217)	(0.0179)	(0.0217)	(0.0217)	(0.0220)
6	0.227***	0.255***	0.228***	0.228***	0.225***
	(0.0219)	(0.0187)	(0.0219)	(0.0219)	(0.0222)
7	0.227***	0.253***	0.229***	0.230***	0.225***
	(0.0234)	(0.0189)	(0.0230)	(0.0227)	(0.0229)
8	0.259***	0.266***	0.260***	0.260***	0.252***
	(0.0230)	(0.0194)	(0.0230)	(0.0230)	(0.0232)
9	0.247***	0.280***	0.247***	0.247***	0.244***
	(0.0241)	(0.0197)	(0.0241)	(0.0240)	(0.0242)
10	0.254***	0.267***	0.255***	0.255***	0.251***
	(0.0268)	(0.0226)	(0.0268)	(0.0268)	(0.0272)
Mills	-0.0182	-0.0115	-0.0186	-0.0207	-0.0219
	(0.0228)	(0.0174)	(0.0224)	(0.0225)	(0.0239)
Constante	3.085***	3.024***	3.084***	3.082***	3.092***
	(0.0739)	(0.0605)	(0.0738)	(0.0739)	(0.0751)
Observações	23,879	32,779	23,850	23,786	23,118
R <sup>2</sup>	0.303	0.303	0.303	0.302	0.302

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 62 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.00557 (0.00547)	0.00485 (0.00417)	0.00556 (0.00547)	0.00553 (0.00547)	0.00639 (0.00551)
Região Metropolitana	0.0149*** (0.00546)	0.0163*** (0.00430)	0.0149*** (0.00546)	0.0150*** (0.00546)	0.0148*** (0.00550)
Área Rural	-0.0162 (0.0123)	-0.0262** (0.0103)	-0.0165 (0.0123)	-0.0164 (0.0123)	-0.0163 (0.0125)
Idade	-0.0115*** (0.00393)	-0.0116*** (0.00309)	-0.0114*** (0.00395)	-0.0114*** (0.00395)	-0.0114*** (0.00398)
Idade <sup>2</sup>	0.000132** (5.52e-05)	0.000139*** (4.25e-05)	0.000130** (5.55e-05)	0.000131** (5.55e-05)	0.000130** (5.61e-05)
Escolaridade Média	0.0163* (0.00844)	0.0132** (0.00577)	0.0163* (0.00844)	0.0163* (0.00844)	0.0163* (0.00847)
Escolaridade Alta	-0.0100 (0.0113)	-0.0211** (0.00879)	-0.00998 (0.0113)	-0.00992 (0.0113)	-0.00932 (0.0114)
Negro	-0.0141** (0.00649)	-0.0159*** (0.00491)	-0.0141** (0.00650)	-0.0141** (0.00650)	-0.0140** (0.00654)
Avó no domicílio	0.217*** (0.0509)	0.223*** (0.0395)	0.217*** (0.0509)	0.217*** (0.0509)	0.213*** (0.0513)
Cônjuge no domicílio	0.131*** (0.0380)	0.135*** (0.0291)	0.131*** (0.0381)	0.131*** (0.0381)	0.128*** (0.0384)
Chefe de família	0.0167** (0.00772)	0.0198*** (0.00563)	0.0167** (0.00772)	0.0167** (0.00773)	0.0170** (0.00779)
Idade do dependente mais novo	0.000566 (0.00149)	0.000957 (0.00111)	0.000584 (0.00149)	0.000599 (0.00149)	0.000426 (0.00151)
Estudante	-0.0226** (0.00988)	-0.0296*** (0.00856)	-0.0225** (0.00988)	-0.0224** (0.00989)	-0.0231** (0.00999)
Hora Extra	0.386*** (0.00547)	0.385*** (0.00405)	0.386*** (0.00547)	0.386*** (0.00547)	0.386*** (0.00550)
Empregado	0.00326 (0.0106)	0.00892 (0.00858)	0.00323 (0.0106)	0.00328 (0.0106)	0.00358 (0.0107)
Funcionário público ou militar	0.00429 (0.0138)	0.0195* (0.0107)	0.00433 (0.0138)	0.00428 (0.0138)	0.00444 (0.0139)
Trabalhador doméstico	-0.0471** (0.0229)	-0.0215 (0.0143)	-0.0472** (0.0229)	-0.0472** (0.0229)	-0.0457** (0.0230)
Conta própria	-0.124*** (0.0193)	-0.124*** (0.0164)	-0.124*** (0.0193)	-0.124*** (0.0193)	-0.124*** (0.0194)
Empregador	0.00986 (0.0182)	0.0136 (0.0161)	0.00990 (0.0182)	0.00945 (0.0182)	0.0126 (0.0183)
Nordeste	0.00284 (0.0113)	-0.00270 (0.00785)	0.00294 (0.0113)	0.00288 (0.0113)	0.00234 (0.0113)
Sudeste	0.0261**	0.0191**	0.0262**	0.0262**	0.0257**

(continua)

TABELA 62 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0109)	(0.00771)	(0.0109)	(0.0109)	(0.0110)
Sul	0.00966	0.00103	0.00974	0.00971	0.00964
	(0.0119)	(0.00813)	(0.0119)	(0.0119)	(0.0120)
Centro Oeste	0.0408***	0.0370***	0.0409***	0.0408***	0.0400***
	(0.0133)	(0.00928)	(0.0133)	(0.0133)	(0.0134)
2011	0.0155	0.0249**	0.0155	0.0154	0.0161
	(0.0144)	(0.0115)	(0.0144)	(0.0144)	(0.0145)
2012	0.0240***	0.0205***	0.0240***	0.0240***	0.0240***
	(0.00837)	(0.00689)	(0.00837)	(0.00837)	(0.00845)
2013	0.0101	0.0129*	0.0102	0.0103	0.0108
	(0.00981)	(0.00774)	(0.00982)	(0.00982)	(0.00992)
2014	0.0275***	0.0315***	0.0276***	0.0275***	0.0278***
	(0.0101)	(0.00701)	(0.0101)	(0.0101)	(0.0102)
Décimos de renda					
2	0.0487	0.0759***	0.0485	0.0485	0.0457
	(0.0322)	(0.0287)	(0.0322)	(0.0322)	(0.0323)
3	0.0710**	0.0912***	0.0710**	0.0710**	0.0682**
	(0.0301)	(0.0282)	(0.0301)	(0.0301)	(0.0301)
4	0.0686**	0.0970***	0.0685**	0.0686**	0.0658**
	(0.0312)	(0.0282)	(0.0312)	(0.0312)	(0.0312)
5	0.0896***	0.108***	0.0895***	0.0895***	0.0867***
	(0.0294)	(0.0279)	(0.0294)	(0.0294)	(0.0294)
6	0.100***	0.118***	0.100***	0.100***	0.0971***
	(0.0297)	(0.0283)	(0.0297)	(0.0297)	(0.0297)
7	0.0974***	0.119***	0.0974***	0.0973***	0.0945***
	(0.0298)	(0.0281)	(0.0298)	(0.0298)	(0.0298)
8	0.0986***	0.119***	0.0985***	0.0985***	0.0953***
	(0.0302)	(0.0284)	(0.0302)	(0.0302)	(0.0302)
9	0.103***	0.124***	0.103***	0.103***	0.0997***
	(0.0306)	(0.0284)	(0.0306)	(0.0306)	(0.0306)
10	0.0917***	0.116***	0.0915***	0.0917***	0.0878***
	(0.0309)	(0.0291)	(0.0309)	(0.0309)	(0.0310)
Mills	-0.135***	-0.136***	-0.135***	-0.135***	-0.133***
	(0.0327)	(0.0252)	(0.0327)	(0.0327)	(0.0329)
Constante	3.614***	3.586***	3.613***	3.613***	3.614***
	(0.0786)	(0.0648)	(0.0788)	(0.0788)	(0.0794)
Observações	32,605	41,673	32,597	32,590	32,333
R <sup>2</sup>	0.208	0.209	0.208	0.208	0.208

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 63 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.00650 (0.00795)	0.00612 (0.00608)	0.00657 (0.00797)	0.00678 (0.00799)	0.00842 (0.00809)
Região Metropolitana	0.00617 (0.00873)	0.0128** (0.00623)	0.00610 (0.00876)	0.00602 (0.00880)	0.00764 (0.00883)
Área Rural	0.00785 (0.0154)	-0.00478 (0.0138)	0.00805 (0.0154)	0.00672 (0.0153)	0.00437 (0.0157)
Idade	0.00364 (0.00478)	0.000528 (0.00378)	0.00368 (0.00478)	0.00414 (0.00479)	0.00510 (0.00483)
Idade <sup>2</sup>	-6.81e-05 (7.09e-05)	-2.21e-05 (5.64e-05)	-6.84e-05 (7.11e-05)	-7.49e-05 (7.12e-05)	-9.26e-05 (7.20e-05)
Escolaridade Média	-0.00192 (0.0117)	0.00708 (0.00844)	-0.00161 (0.0118)	-0.000633 (0.0118)	0.00267 (0.0119)
Escolaridade Alta	-0.0377** (0.0155)	-0.0354*** (0.0129)	-0.0363** (0.0156)	-0.0359** (0.0157)	-0.0291* (0.0162)
Avó no domicílio	-0.00205 (0.0121)	0.00346 (0.0101)	-0.00304 (0.0122)	-0.00417 (0.0122)	-0.00631 (0.0124)
Cônjuge no domicílio	-0.0299** (0.0117)	-0.0161* (0.00927)	-0.0302*** (0.0117)	-0.0299** (0.0117)	-0.0292** (0.0118)
Chefe de família	0.0119 (0.0113)	0.0159* (0.00815)	0.0121 (0.0113)	0.0122 (0.0113)	0.0123 (0.0115)
Idade do dependente mais novo	0.000883 (0.00326)	0.00485* (0.00252)	0.00112 (0.00333)	0.000985 (0.00338)	0.00247 (0.00362)
Estudante	-0.0313** (0.0157)	-0.0339*** (0.0118)	-0.0310** (0.0158)	-0.0310** (0.0157)	-0.0340** (0.0166)
Hora Extra	0.382*** (0.00813)	0.379*** (0.00570)	0.382*** (0.00814)	0.382*** (0.00817)	0.383*** (0.00817)
Empregado	-0.0159 (0.0150)	-0.00397 (0.0127)	-0.0165 (0.0150)	-0.0183 (0.0151)	-0.0220 (0.0150)
Funcionário público ou militar	0.00188 (0.0174)	0.0185 (0.0160)	0.00104 (0.0174)	0.000279 (0.0175)	0.000619 (0.0177)
Trabalhador doméstico	-0.0318 (0.0237)	-0.0251 (0.0192)	-0.0324 (0.0238)	-0.0343 (0.0238)	-0.0371 (0.0244)
Conta própria	-0.133*** (0.0272)	-0.118*** (0.0216)	-0.134*** (0.0273)	-0.136*** (0.0274)	-0.143*** (0.0283)
Empregador	-0.00305 (0.0245)	0.0186 (0.0189)	-0.00234 (0.0249)	0.000903 (0.0249)	0.00512 (0.0255)
Nordeste	0.00397 (0.0167)	0.00794 (0.0139)	0.00301 (0.0167)	0.00248 (0.0167)	-0.00110 (0.0170)
Sudeste	0.0129 (0.0151)	0.0182 (0.0132)	0.0127 (0.0151)	0.0125 (0.0152)	0.0115 (0.0155)
Sul	0.00418	0.0153	0.00390	0.00301	0.00355

(continua)

TABELA 63 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0159)	(0.0135)	(0.0160)	(0.0161)	(0.0163)
Centro Oeste	0.0174	0.0202	0.0175	0.0177	0.0150
	(0.0204)	(0.0173)	(0.0204)	(0.0204)	(0.0212)
2011	0.0111	0.00239	0.0106	0.00972	0.00890
	(0.0131)	(0.0111)	(0.0131)	(0.0132)	(0.0138)
2012	0.0161	0.00917	0.0158	0.0148	0.0187
	(0.0125)	(0.00998)	(0.0125)	(0.0125)	(0.0131)
2013	0.00788	0.0138	0.00774	0.00669	0.0159
	(0.0159)	(0.0107)	(0.0160)	(0.0161)	(0.0158)
2014	0.0262**	0.0256***	0.0265**	0.0253**	0.0263**
	(0.0125)	(0.00983)	(0.0126)	(0.0126)	(0.0131)
Décimos de renda					
2	0.0852**	0.0955**	0.0865**	0.0870**	0.0715*
	(0.0409)	(0.0379)	(0.0413)	(0.0413)	(0.0418)
3	0.0840**	0.0933**	0.0858**	0.0855**	0.0772*
	(0.0414)	(0.0373)	(0.0417)	(0.0418)	(0.0420)
4	0.103**	0.0943**	0.104***	0.104**	0.0881**
	(0.0401)	(0.0375)	(0.0404)	(0.0404)	(0.0408)
5	0.0964**	0.0946***	0.0980**	0.0980**	0.0889**
	(0.0400)	(0.0367)	(0.0404)	(0.0403)	(0.0403)
6	0.109***	0.101***	0.111***	0.110***	0.0940**
	(0.0403)	(0.0376)	(0.0406)	(0.0406)	(0.0409)
7	0.121***	0.112***	0.122***	0.121***	0.108***
	(0.0398)	(0.0370)	(0.0401)	(0.0401)	(0.0404)
8	0.115***	0.106***	0.117***	0.117***	0.101**
	(0.0410)	(0.0375)	(0.0413)	(0.0413)	(0.0418)
9	0.139***	0.119***	0.140***	0.139***	0.123***
	(0.0403)	(0.0377)	(0.0406)	(0.0406)	(0.0408)
10	0.132***	0.118***	0.132***	0.131***	0.117***
	(0.0411)	(0.0381)	(0.0415)	(0.0415)	(0.0419)
Mills	0.0141	0.0304	0.0167	0.0161	0.0298
	(0.0253)	(0.0220)	(0.0263)	(0.0269)	(0.0308)
Constante	3.326***	3.326***	3.322***	3.317***	3.299***
	(0.0977)	(0.0774)	(0.0985)	(0.0990)	(0.101)
Observações	16,080	20,240	16,029	15,953	14,984
R <sup>2</sup>	0.201	0.203	0.200	0.200	0.200

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 64 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações formais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.00939 (0.00838)	0.00442 (0.00608)	0.00943 (0.00837)	0.00917 (0.00838)	0.00790 (0.00824)
Região Metropolitana	0.0199** (0.00880)	0.0212*** (0.00634)	0.0196** (0.00880)	0.0193** (0.00880)	0.0193** (0.00850)
Área Rural	-0.0183 (0.0189)	-0.0286** (0.0131)	-0.0186 (0.0189)	-0.0187 (0.0189)	-0.0175 (0.0194)
Idade	-0.000226 (0.00441)	-0.00363 (0.00323)	-5.58e-05 (0.00441)	0.000264 (0.00442)	0.000239 (0.00435)
Idade <sup>2</sup>	2.84e-05 (6.50e-05)	6.68e-05 (4.80e-05)	2.60e-05 (6.49e-05)	2.19e-05 (6.51e-05)	2.17e-05 (6.32e-05)
Escolaridade Média	-0.0109 (0.00998)	0.00156 (0.00778)	-0.0114 (0.00996)	-0.0117 (0.00996)	-0.0116 (0.0103)
Escolaridade Alta	-0.0619*** (0.0142)	-0.0516*** (0.0123)	-0.0621*** (0.0142)	-0.0628*** (0.0142)	-0.0599*** (0.0147)
Avó no domicílio	0.0436*** (0.0147)	0.0321*** (0.00992)	0.0432*** (0.0149)	0.0439*** (0.0150)	0.0397*** (0.0153)
Cônjuge no domicílio	-0.00908 (0.0117)	-0.0128 (0.00888)	-0.00806 (0.0118)	-0.00788 (0.0118)	-0.0113 (0.0118)
Chefe de família	0.00989 (0.0105)	0.0125 (0.00778)	0.0101 (0.0105)	0.00986 (0.0105)	0.00759 (0.0107)
Idade do dependente mais novo	-0.00503 (0.00319)	-0.000610 (0.00241)	-0.00493 (0.00323)	-0.00482 (0.00327)	-0.00454 (0.00338)
Estudante	-0.0259** (0.0127)	-0.0403*** (0.0115)	-0.0255** (0.0127)	-0.0259** (0.0127)	-0.0285** (0.0129)
Hora Extra	0.398*** (0.00855)	0.393*** (0.00611)	0.398*** (0.00856)	0.398*** (0.00858)	0.397*** (0.00862)
Empregado	0.0216 (0.0188)	0.0158 (0.0121)	0.0209 (0.0189)	0.0218 (0.0191)	0.0173 (0.0201)
Funcionário público ou militar	0.0114 (0.0225)	0.0231 (0.0147)	0.0110 (0.0226)	0.0120 (0.0228)	0.0161 (0.0235)
Trabalhador doméstico	-0.0168 (0.0289)	-0.0163 (0.0192)	-0.0182 (0.0290)	-0.0187 (0.0291)	-0.0137 (0.0274)
Conta própria	-0.107*** (0.0324)	-0.128*** (0.0232)	-0.108*** (0.0324)	-0.108*** (0.0325)	-0.114*** (0.0330)
Empregador	0.0267 (0.0344)	0.0393 (0.0252)	0.0256 (0.0345)	0.0254 (0.0348)	0.0140 (0.0370)
Nordeste	-0.0359*** (0.0132)	-0.0178* (0.0101)	-0.0349*** (0.0132)	-0.0346*** (0.0133)	-0.0309** (0.0135)
Sudeste	-0.0173 (0.0137)	-0.00142 (0.0105)	-0.0160 (0.0138)	-0.0144 (0.0139)	-0.00790 (0.0145)
Sul	-0.0426**	-0.0120	-0.0415**	-0.0398**	-0.0256

(continua)



TABELA 64 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0201)	(0.0130)	(0.0201)	(0.0202)	(0.0170)
Centro Oeste	0.0193	0.0268**	0.0217	0.0240*	0.0308**
	(0.0140)	(0.0120)	(0.0137)	(0.0135)	(0.0137)
2011	0.0154	0.00715	0.0150	0.0142	0.00743
	(0.0141)	(0.0104)	(0.0141)	(0.0141)	(0.0135)
2012	0.0194	0.0137	0.0186	0.0184	0.0150
	(0.0144)	(0.00970)	(0.0144)	(0.0143)	(0.0128)
2013	-0.000299	-0.0102	-0.00111	-0.00208	-0.00853
	(0.0146)	(0.0113)	(0.0145)	(0.0145)	(0.0139)
2014	0.0263*	0.0255**	0.0253*	0.0242	0.0169
	(0.0150)	(0.0100)	(0.0149)	(0.0149)	(0.0144)
Décimos de renda					
2	0.0748	0.0650*	0.0688	0.0652	0.0975*
	(0.0591)	(0.0355)	(0.0573)	(0.0564)	(0.0572)
3	0.104*	0.0805**	0.0971*	0.0931*	0.108*
	(0.0562)	(0.0349)	(0.0543)	(0.0534)	(0.0557)
4	0.132**	0.102***	0.126**	0.123**	0.138**
	(0.0558)	(0.0345)	(0.0539)	(0.0529)	(0.0552)
5	0.134**	0.116***	0.127**	0.125**	0.140**
	(0.0563)	(0.0344)	(0.0543)	(0.0534)	(0.0557)
6	0.163***	0.127***	0.156***	0.153***	0.170***
	(0.0562)	(0.0349)	(0.0543)	(0.0533)	(0.0554)
7	0.150***	0.117***	0.143***	0.140***	0.153***
	(0.0558)	(0.0348)	(0.0539)	(0.0530)	(0.0551)
8	0.166***	0.132***	0.160***	0.157***	0.165***
	(0.0562)	(0.0351)	(0.0543)	(0.0534)	(0.0555)
9	0.176***	0.136***	0.169***	0.165***	0.186***
	(0.0563)	(0.0353)	(0.0544)	(0.0534)	(0.0553)
10	0.169***	0.134***	0.163***	0.160***	0.180***
	(0.0586)	(0.0370)	(0.0568)	(0.0560)	(0.0568)
Mills	-0.0221	-0.0121	-0.0215	-0.0218	-0.0138
	(0.0235)	(0.0178)	(0.0236)	(0.0239)	(0.0254)
Constante	3.326***	3.395***	3.329***	3.325***	3.310***
	(0.100)	(0.0669)	(0.0995)	(0.0997)	(0.103)
Observações	16,016	21,430	15,977	15,909	14,773
R <sup>2</sup>	0.211	0.217	0.211	0.212	0.211

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 65 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base Completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0448*** (0.0133)	0.0369*** (0.00987)	0.0571*** (0.0137)	0.0367*** (0.00985)	0.0448*** (0.0133)
Região Metropolitana	0.0282* (0.0152)	0.0315*** (0.0110)	0.0332** (0.0151)	0.0321*** (0.0109)	0.0282* (0.0152)
Área Rural	-0.0411* (0.0226)	-0.0223 (0.0158)	-0.0134 (0.0220)	-0.0240 (0.0158)	-0.0411* (0.0226)
Idade	-0.00715 (0.0106)	-0.0163** (0.00793)	-0.0125 (0.0106)	-0.0148* (0.00792)	-0.00715 (0.0106)
Idade <sup>2</sup>	0.0001 (0.0001)	0.0002** (0.0001)	0.0001 (0.0001)	0.0002* (0.0001)	0.0001 (0.0001)
Escolaridade Média	-0.0274 (0.0177)	-0.0271** (0.0129)	-0.0320* (0.0178)	-0.0289** (0.0129)	-0.0274 (0.0177)
Escolaridade Alta	-0.100* (0.0557)	-0.0366 (0.0357)	-0.0683 (0.0532)	-0.0401 (0.0355)	-0.100* (0.0557)
Negro	-0.0257 (0.0169)	-0.0311** (0.0128)	-0.0354* (0.0183)	-0.0312** (0.0128)	-0.0257 (0.0169)
Avó no domicílio	0.251 (0.156)	0.372*** (0.107)	0.210 (0.145)	0.370*** (0.106)	0.251 (0.156)
Cônjuge no domicílio	0.0757 (0.114)	0.160** (0.0781)	0.0437 (0.108)	0.163** (0.0780)	0.0757 (0.114)
Chefe de família	-0.000105 (0.0193)	0.0272** (0.0131)	0.0179 (0.0192)	0.0271** (0.0131)	-0.000105 (0.0193)
Idade do dependente mais novo	0.00696* (0.00397)	0.00703** (0.00290)	0.00679* (0.00409)	0.00683** (0.00290)	0.00696* (0.00397)
Estudante	-0.0160 (0.0255)	-0.0232 (0.0197)	-0.0309 (0.0252)	-0.0264 (0.0196)	-0.0160 (0.0255)
Hora Extra	0.824*** (0.00951)	0.833*** (0.00725)	0.841*** (0.0103)	0.829*** (0.00724)	0.824*** (0.00951)
Empregado	0.0900*** (0.0329)	0.126*** (0.0237)	0.165*** (0.0348)	0.129*** (0.0228)	0.0900*** (0.0329)
Trabalhador doméstico	-0.0662** (0.0304)	-0.0370 (0.0227)	-0.0246 (0.0351)	-0.0383* (0.0223)	-0.0662** (0.0304)
Conta própria	-0.0886*** (0.0294)	-0.0419* (0.0225)	-0.0257 (0.0350)	-0.0514** (0.0224)	-0.0886*** (0.0294)
Empregador	0.180*** (0.0477)	0.151*** (0.0476)	0.174*** (0.0657)	0.135*** (0.0417)	0.180*** (0.0477)
Nordeste	-0.0557*** (0.0176)	-0.0557*** (0.0132)	-0.0390* (0.0205)	-0.0555*** (0.0132)	-0.0557*** (0.0176)
Sudeste	-0.0803*** (0.0218)	-0.0740*** (0.0164)	-0.0403* (0.0228)	-0.0742*** (0.0164)	-0.0803*** (0.0218)
Sul	-0.127***	-0.130***	-0.111***	-0.130***	-0.127***

(continua)

TABELA 65 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0279)	(0.0209)	(0.0313)	(0.0209)	(0.0279)
Centro Oeste	-0.102***	-0.0383*	-0.0199	-0.0377*	-0.102***
	(0.0319)	(0.0215)	(0.0306)	(0.0215)	(0.0319)
2011	0.0306	0.0698***	0.0484*	0.0789***	0.0306
	(0.0358)	(0.0268)	(0.0251)	(0.0172)	(0.0358)
2012	0.0771***	0.0761***	0.0981***	0.0760***	0.0771***
	(0.0224)	(0.0160)	(0.0211)	(0.0160)	(0.0224)
2013	0.0285	0.0208	0.0293	0.0197	0.0285
	(0.0232)	(0.0180)	(0.0254)	(0.0180)	(0.0232)
2014	0.0210	0.0219	0.0339	0.0212	0.0210
	(0.0226)	(0.0169)	(0.0228)	(0.0169)	(0.0226)
Décimos de renda					
2	0.121***	0.109***	0.106***	0.108***	0.121***
	(0.0253)	(0.0182)	(0.0253)	(0.0182)	(0.0253)
3	0.178***	0.144***	0.146***	0.142***	0.178***
	(0.0254)	(0.0189)	(0.0274)	(0.0189)	(0.0254)
4	0.205***	0.184***	0.180***	0.183***	0.205***
	(0.0273)	(0.0200)	(0.0271)	(0.0199)	(0.0273)
5	0.260***	0.226***	0.226***	0.225***	0.260***
	(0.0277)	(0.0207)	(0.0284)	(0.0207)	(0.0277)
6	0.282***	0.254***	0.276***	0.254***	0.282***
	(0.0335)	(0.0238)	(0.0318)	(0.0238)	(0.0335)
7	0.301***	0.263***	0.275***	0.264***	0.301***
	(0.0317)	(0.0254)	(0.0386)	(0.0255)	(0.0317)
8	0.267***	0.268***	0.280***	0.267***	0.267***
	(0.0457)	(0.0288)	(0.0379)	(0.0289)	(0.0457)
9	0.272***	0.267***	0.251***	0.265***	0.272***
	(0.0500)	(0.0338)	(0.0502)	(0.0338)	(0.0500)
10	0.281***	0.260***	0.251***	0.258***	0.281***
	(0.0634)	(0.0447)	(0.0641)	(0.0442)	(0.0634)
Mills	-0.189*	-0.243***	-0.150	-0.244***	-0.189*
	(0.110)	(0.0745)	(0.102)	(0.0743)	(0.110)
Constante	3.182***	3.313***	3.167***	3.293***	3.182***
	(0.214)	(0.157)	(0.211)	(0.157)	(0.214)
Observações	11,541	16,305	11,537	16,305	11,541
R <sup>2</sup>	0.295	0.296	0.300	0.298	0.295

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 66 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0346 (0.0242)	0.0425* (0.0248)	0.0346 (0.0242)	0.0425* (0.0248)	0.0637** (0.0301)
Região Metropolitana	0.0304 (0.0256)	0.0316 (0.0263)	0.0304 (0.0256)	0.0316 (0.0263)	0.0348 (0.0328)
Área Rural	-0.0401 (0.0373)	-0.0389 (0.0377)	-0.0401 (0.0373)	-0.0389 (0.0377)	-0.0136 (0.0440)
Idade	0.00500 (0.0118)	0.00243 (0.0120)	0.00500 (0.0118)	0.00243 (0.0120)	-0.00881 (0.0144)
Idade <sup>2</sup>	-4.71e-05 (0.0001)	-1.02e-05 (0.0001)	-4.71e-05 (0.0001)	-1.02e-05 (0.0001)	0.000138 (0.0002)
Escolaridade Média	-0.0563** (0.0277)	-0.0562** (0.0281)	-0.0563** (0.0277)	-0.0562** (0.0281)	-0.0482 (0.0347)
Escolaridade Alta	-0.188** (0.0883)	-0.193** (0.0937)	-0.188** (0.0883)	-0.193** (0.0937)	-0.191** (0.0880)
Avó no domicílio	-0.0174 (0.0416)	-0.0116 (0.0418)	-0.0174 (0.0416)	-0.0116 (0.0418)	0.000902 (0.0520)
Cônjuge no domicílio	-0.0831** (0.0360)	-0.0785** (0.0364)	-0.0831** (0.0360)	-0.0785** (0.0364)	-0.0316 (0.0468)
Chefe de família	-0.00471 (0.0293)	0.000771 (0.0296)	-0.00471 (0.0293)	0.000771 (0.0296)	0.0324 (0.0359)
Idade do dependente mais novo	-0.00144 (0.00889)	-0.00402 (0.00899)	-0.00144 (0.00889)	-0.00402 (0.00899)	-0.00892 (0.0115)
Estudante	-0.0885** (0.0422)	-0.0997** (0.0436)	-0.0885** (0.0422)	-0.0997** (0.0436)	-0.146** (0.0580)
Hora Extra	0.806*** (0.0170)	0.806*** (0.0172)	0.806*** (0.0170)	0.806*** (0.0172)	0.829*** (0.0219)
Empregado	0.0710 (0.0501)	0.0685 (0.0510)	0.0710 (0.0501)	0.0685 (0.0510)	0.0365 (0.0656)
Trabalhador doméstico	-0.138*** (0.0499)	-0.146*** (0.0506)	-0.138*** (0.0499)	-0.146*** (0.0506)	-0.179*** (0.0641)
Conta própria	-0.129** (0.0510)	-0.134*** (0.0519)	-0.129** (0.0510)	-0.134*** (0.0519)	-0.155** (0.0661)
Empregador	0.0553 (0.0699)	0.0493 (0.0713)	0.0553 (0.0699)	0.0493 (0.0713)	0.0537 (0.0938)
Nordeste	-0.0647* (0.0385)	-0.0692* (0.0397)	-0.0647* (0.0385)	-0.0692* (0.0397)	-0.0825* (0.0457)
Sudeste	-0.101** (0.0399)	-0.0942** (0.0412)	-0.101** (0.0399)	-0.0942** (0.0412)	-0.0839* (0.0509)
Sul	-0.112*** (0.0422)	-0.105** (0.0429)	-0.112*** (0.0422)	-0.105** (0.0429)	-0.133*** (0.0514)
Centro Oeste	-0.0679	-0.0573	-0.0679	-0.0573	-0.0967

(continua)

TABELA 66 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0528)	(0.0546)	(0.0528)	(0.0546)	(0.0688)
2011	0.103**	0.101**	0.103**	0.101**	0.0792
	(0.0400)	(0.0412)	(0.0400)	(0.0412)	(0.0513)
2012	0.115***	0.123***	0.115***	0.123***	0.122**
	(0.0411)	(0.0420)	(0.0411)	(0.0420)	(0.0500)
2013	0.0421	0.0330	0.0421	0.0330	-0.00504
	(0.0439)	(0.0452)	(0.0439)	(0.0452)	(0.0556)
2014	0.0174	0.0270	0.0174	0.0270	0.0116
	(0.0428)	(0.0442)	(0.0428)	(0.0442)	(0.0523)
Décimos de renda					
2	0.0929*	0.103*	0.0929*	0.103*	0.0909
	(0.0531)	(0.0535)	(0.0531)	(0.0535)	(0.0624)
3	0.166***	0.172***	0.166***	0.172***	0.133**
	(0.0538)	(0.0547)	(0.0538)	(0.0547)	(0.0674)
4	0.231***	0.226***	0.231***	0.226***	0.177**
	(0.0567)	(0.0579)	(0.0567)	(0.0579)	(0.0690)
5	0.303***	0.305***	0.303***	0.305***	0.284***
	(0.0517)	(0.0527)	(0.0517)	(0.0527)	(0.0630)
6	0.299***	0.297***	0.299***	0.297***	0.320***
	(0.0606)	(0.0615)	(0.0606)	(0.0615)	(0.0762)
7	0.276***	0.256***	0.276***	0.256***	0.231***
	(0.0647)	(0.0657)	(0.0647)	(0.0657)	(0.0785)
8	0.301***	0.303***	0.301***	0.303***	0.265***
	(0.0737)	(0.0750)	(0.0737)	(0.0750)	(0.0904)
9	0.262***	0.262***	0.262***	0.262***	0.195**
	(0.0715)	(0.0743)	(0.0715)	(0.0743)	(0.0895)
10	0.344***	0.363***	0.344***	0.363***	0.375***
	(0.0878)	(0.0900)	(0.0878)	(0.0900)	(0.0986)
Mills	-0.127*	-0.134*	-0.127*	-0.134*	-0.158*
	(0.0690)	(0.0731)	(0.0690)	(0.0731)	(0.0958)
Constante	3.063***	3.109***	3.063***	3.109***	3.347***
	(0.225)	(0.230)	(0.225)	(0.230)	(0.275)
Observações	3,398	3,253	3,398	3,253	1,920
R <sup>2</sup>	0.296	0.295	0.296	0.295	0.290

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 67 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para as horas gastas no trabalho principal para mulheres em ocupações informais, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0247	0.0295**	0.0244	0.0248	0.0257
	(0.0153)	(0.0122)	(0.0154)	(0.0154)	(0.0163)

(continua)

TABELA 67 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Região Metropolitana	0.0580*** (0.0165)	0.0401*** (0.0137)	0.0583*** (0.0166)	0.0576*** (0.0167)	0.0634*** (0.0177)
Área Rural	0.00754 (0.0251)	-0.0159 (0.0194)	0.00839 (0.0253)	0.00798 (0.0253)	-0.0105 (0.0271)
Idade	0.00896 (0.00882)	0.00507 (0.00684)	0.00910 (0.00892)	0.0101 (0.00892)	0.0105 (0.00901)
Idade <sup>2</sup>	-8.63e-05 (0.0001)	-3.73e-05 (0.0001)	-8.90e-05 (0.0001)	-0.0001 (0.0001)	-0.0001 (0.0001)
Escolaridade Média	-0.0473*** (0.0173)	-0.0544*** (0.0140)	-0.0480*** (0.0175)	-0.0494*** (0.0175)	-0.0506*** (0.0186)
Escolaridade Alta	-0.0620 (0.0524)	-0.0573 (0.0433)	-0.0599 (0.0533)	-0.0636 (0.0537)	-0.0585 (0.0549)
Avó no domicílio	0.0233 (0.0290)	0.0219 (0.0226)	0.0274 (0.0294)	0.0306 (0.0297)	0.0194 (0.0298)
Cônjuge no domicílio	-0.0755*** (0.0210)	-0.0890*** (0.0174)	-0.0742*** (0.0212)	-0.0754*** (0.0214)	-0.0721*** (0.0225)
Chefe de família	0.0213 (0.0196)	0.0230 (0.0160)	0.0225 (0.0197)	0.0219 (0.0198)	0.0204 (0.0207)
Idade do dependente mais novo	0.00593 (0.00577)	0.0115** (0.00479)	0.00664 (0.00602)	0.00603 (0.00597)	0.00302 (0.00664)
Estudante	-0.0554* (0.0299)	-0.0474** (0.0229)	-0.0549* (0.0302)	-0.0574* (0.0305)	-0.0775** (0.0329)
Hora Extra	0.829*** (0.0115)	0.834*** (0.00911)	0.829*** (0.0116)	0.827*** (0.0116)	0.824*** (0.0123)
Empregado	0.108*** (0.0335)	0.148*** (0.0282)	0.111*** (0.0338)	0.114*** (0.0339)	0.0813** (0.0354)
Trabalhador doméstico	-0.0397 (0.0334)	-0.0194 (0.0279)	-0.0377 (0.0338)	-0.0347 (0.0338)	-0.0629* (0.0357)
Conta própria	-0.0657* (0.0335)	-0.0249 (0.0280)	-0.0628* (0.0339)	-0.0615* (0.0340)	-0.0842** (0.0355)
Empregador	0.196** (0.0794)	0.188*** (0.0673)	0.199** (0.0797)	0.184** (0.0825)	0.139 (0.0980)
Nordeste	-0.0874*** (0.0201)	-0.0822*** (0.0157)	-0.0885*** (0.0202)	-0.0900*** (0.0203)	-0.112*** (0.0216)
Sudeste	-0.110*** (0.0254)	-0.103*** (0.0202)	-0.111*** (0.0256)	-0.110*** (0.0258)	-0.131*** (0.0271)
Sul	-0.0776** (0.0368)	-0.120*** (0.0322)	-0.0778** (0.0368)	-0.0821** (0.0367)	-0.0762** (0.0361)
Centro Oeste	-0.0123 (0.0332)	-0.0292 (0.0255)	-0.0137 (0.0332)	-0.0109 (0.0332)	-0.0140 (0.0331)
2011	0.0549** (0.0238)	0.0745*** (0.0193)	0.0577** (0.0239)	0.0570** (0.0240)	0.0607** (0.0259)
2012	0.0688*** (0.0235)	0.0633*** (0.0191)	0.0698*** (0.0237)	0.0699*** (0.0239)	0.0662*** (0.0248)
2013	0.00776	0.0144	0.00617	0.00770	-0.00826

(continua)

TABELA 67 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0263)	(0.0217)	(0.0265)	(0.0266)	(0.0292)
2014	0.00426	0.0268	0.00469	0.00354	0.00804
	(0.0255)	(0.0204)	(0.0257)	(0.0258)	(0.0273)
Décimos de renda					
2	0.112***	0.107***	0.111***	0.105***	0.0709**
	(0.0269)	(0.0211)	(0.0271)	(0.0273)	(0.0294)
3	0.122***	0.146***	0.122***	0.117***	0.109***
	(0.0277)	(0.0218)	(0.0279)	(0.0280)	(0.0293)
4	0.200***	0.172***	0.202***	0.198***	0.183***
	(0.0295)	(0.0240)	(0.0296)	(0.0297)	(0.0315)
5	0.193***	0.197***	0.192***	0.188***	0.185***
	(0.0322)	(0.0258)	(0.0325)	(0.0326)	(0.0345)
6	0.215***	0.227***	0.215***	0.216***	0.219***
	(0.0364)	(0.0302)	(0.0366)	(0.0367)	(0.0385)
7	0.275***	0.243***	0.277***	0.276***	0.245***
	(0.0351)	(0.0330)	(0.0354)	(0.0355)	(0.0392)
8	0.200***	0.244***	0.200***	0.199***	0.178***
	(0.0505)	(0.0389)	(0.0507)	(0.0510)	(0.0543)
9	0.292***	0.312***	0.292***	0.291***	0.241***
	(0.0569)	(0.0421)	(0.0571)	(0.0572)	(0.0642)
10	0.199***	0.203***	0.200***	0.200***	0.207**
	(0.0722)	(0.0690)	(0.0724)	(0.0725)	(0.0812)
Mills	0.0175	0.00745	0.0273	0.0275	-0.0163
	(0.0381)	(0.0309)	(0.0406)	(0.0406)	(0.0465)
Constante	2.779***	2.811***	2.763***	2.754***	2.869***
	(0.157)	(0.118)	(0.159)	(0.160)	(0.163)
Observações	7,835	11,346	7,779	7,715	6,233
R <sup>2</sup>	0.315	0.303	0.313	0.313	0.307

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 68 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.00335	0.000793	0.00327	0.00318	0.00266
	(0.00681)	(0.00507)	(0.00681)	(0.00681)	(0.00683)
Região Metropolitana	0.0973***	0.0910***	0.0972***	0.0971***	0.0962***
	(0.00710)	(0.00535)	(0.00710)	(0.00710)	(0.00713)
Área Rural	-0.170***	-0.156***	-0.170***	-0.170***	-0.170***
	(0.0152)	(0.0119)	(0.0152)	(0.0152)	(0.0152)
Idade	-0.0413***	-0.0405***	-0.0416***	-0.0419***	-0.0410***
	(0.00598)	(0.00442)	(0.00595)	(0.00595)	(0.00598)

(continua)

TABELA 68 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Idade <sup>2</sup>	0.0004*** (8.28e-05)	0.0005*** (6.01e-05)	0.0005*** (8.23e-05)	0.0005*** (8.22e-05)	0.0004*** (8.27e-05)
Escolaridade Média	0.155*** (0.00943)	0.159*** (0.00710)	0.155*** (0.00943)	0.155*** (0.00943)	0.154*** (0.00944)
Escolaridade Alta	0.507*** (0.0156)	0.515*** (0.0119)	0.507*** (0.0156)	0.508*** (0.0156)	0.506*** (0.0156)
Negro	-0.116*** (0.00853)	-0.113*** (0.00634)	-0.117*** (0.00853)	-0.116*** (0.00853)	-0.114*** (0.00854)
Avó no domicílio	1.463*** (0.0762)	1.437*** (0.0597)	1.463*** (0.0762)	1.463*** (0.0762)	1.443*** (0.0764)
Cônjuge no domicílio	1.014*** (0.0567)	0.983*** (0.0441)	1.014*** (0.0567)	1.014*** (0.0567)	0.999*** (0.0568)
Chefe de família	0.120*** (0.00897)	0.116*** (0.00683)	0.120*** (0.00897)	0.120*** (0.00897)	0.120*** (0.00899)
Idade do dependente mais novo	-0.00941*** (0.00191)	-0.00847*** (0.00141)	-0.00938*** (0.00191)	-0.00936*** (0.00191)	-0.00864*** (0.00191)
Estudante	0.155*** (0.0126)	0.144*** (0.00994)	0.155*** (0.0126)	0.155*** (0.0126)	0.155*** (0.0126)
Hora Extra	-0.331*** (0.00681)	-0.333*** (0.00511)	-0.331*** (0.00681)	-0.331*** (0.00681)	-0.331*** (0.00681)
Empregado	-0.0122 (0.0158)	0.00538 (0.0108)	-0.0122 (0.0158)	-0.0121 (0.0158)	-0.0119 (0.0159)
Funcionário público ou militar	0.168*** (0.0191)	0.164*** (0.0135)	0.168*** (0.0191)	0.168*** (0.0191)	0.170*** (0.0192)
Trabalhador doméstico	-0.0474** (0.0187)	-0.0439*** (0.0133)	-0.0475** (0.0187)	-0.0475** (0.0187)	-0.0473** (0.0187)
Conta própria	-0.0717*** (0.0191)	-0.0611*** (0.0137)	-0.0717*** (0.0191)	-0.0716*** (0.0191)	-0.0717*** (0.0192)
Empregador	0.268*** (0.0280)	0.295*** (0.0214)	0.268*** (0.0280)	0.268*** (0.0280)	0.270*** (0.0283)
Nordeste	-0.110*** (0.0114)	-0.115*** (0.00883)	-0.110*** (0.0114)	-0.110*** (0.0114)	-0.109*** (0.0114)
Sudeste	0.0926*** (0.0118)	0.0908*** (0.00921)	0.0927*** (0.0118)	0.0926*** (0.0118)	0.0936*** (0.0118)
Sul	0.00479 (0.0122)	0.0142 (0.00943)	0.00477 (0.0122)	0.00491 (0.0122)	0.00732 (0.0122)
Centro Oeste	0.0781*** (0.0139)	0.0753*** (0.0109)	0.0781*** (0.0139)	0.0780*** (0.0139)	0.0772*** (0.0139)
2011	-0.00566 (0.0126)	-0.00316 (0.00943)	-0.00574 (0.0126)	-0.00571 (0.0126)	-0.00720 (0.0126)
2012	0.0127 (0.0110)	0.00333 (0.00839)	0.0126 (0.0110)	0.0125 (0.0110)	0.0112 (0.0111)
2013	0.0738*** (0.0119)	0.0646*** (0.00917)	0.0737*** (0.0119)	0.0736*** (0.0119)	0.0720*** (0.0119)
2014	0.0674***	0.0649***	0.0673***	0.0673***	0.0665***

(continua)



TABELA 68 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0113)	(0.00854)	(0.0113)	(0.0113)	(0.0114)
Décimos de renda					
2	0.401*** (0.0237)	0.386*** (0.0186)	0.401*** (0.0237)	0.401*** (0.0237)	0.400*** (0.0237)
3	0.543*** (0.0224)	0.522*** (0.0178)	0.543*** (0.0224)	0.543*** (0.0224)	0.543*** (0.0224)
4	0.661*** (0.0224)	0.641*** (0.0178)	0.661*** (0.0224)	0.662*** (0.0224)	0.662*** (0.0224)
5	0.739*** (0.0223)	0.719*** (0.0177)	0.739*** (0.0223)	0.739*** (0.0223)	0.739*** (0.0223)
6	0.825*** (0.0234)	0.813*** (0.0185)	0.825*** (0.0234)	0.825*** (0.0234)	0.824*** (0.0235)
7	0.927*** (0.0228)	0.921*** (0.0185)	0.927*** (0.0228)	0.927*** (0.0229)	0.927*** (0.0229)
8	1.068*** (0.0237)	1.062*** (0.0193)	1.068*** (0.0237)	1.068*** (0.0237)	1.068*** (0.0238)
9	1.306*** (0.0249)	1.282*** (0.0199)	1.306*** (0.0249)	1.306*** (0.0249)	1.307*** (0.0250)
10	1.768*** (0.0280)	1.757*** (0.0217)	1.768*** (0.0280)	1.769*** (0.0280)	1.776*** (0.0281)
Mills	-1.013*** (0.0502)	-0.989*** (0.0397)	-1.014*** (0.0502)	-1.013*** (0.0502)	-0.999*** (0.0503)
Constante	3.623*** (0.116)	3.595*** (0.0862)	3.628*** (0.115)	3.632*** (0.115)	3.608*** (0.116)
Observações	44,198	57,979	44,193	44,187	43,967
R <sup>2</sup>	0.568	0.568	0.568	0.568	0.566

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 69 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.000160 (0.0101)	-0.00792 (0.00789)	0.000776 (0.0100)	0.000471 (0.0100)	0.00153 (0.00997)
Região Metropolitana	0.107*** (0.0106)	0.108*** (0.00824)	0.109*** (0.0105)	0.109*** (0.0105)	0.109*** (0.0106)
Área Rural	-0.151*** (0.0239)	-0.130*** (0.0199)	-0.148*** (0.0236)	-0.146*** (0.0236)	-0.144*** (0.0238)
Idade	0.0168** (0.00719)	0.0221*** (0.00523)	0.0180*** (0.00684)	0.0173** (0.00683)	0.0188*** (0.00690)
Idade <sup>2</sup>	-8.43e-05 (0.0001)	-0.0001** (7.89e-05)	-9.83e-05 (0.0001)	-8.72e-05 (0.0001)	-0.0001 (0.0001)

(continua)

TABELA 69 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escolaridade Média	0.0435*** (0.0141)	0.0444*** (0.0105)	0.0424*** (0.0140)	0.0407*** (0.0140)	0.0404*** (0.0144)
Escolaridade Alta	0.300*** (0.0219)	0.297*** (0.0169)	0.298*** (0.0219)	0.295*** (0.0219)	0.292*** (0.0223)
Avó no domicílio	0.00434 (0.0191)	0.000372 (0.0139)	0.0108 (0.0183)	0.0143 (0.0182)	0.0214 (0.0185)
Cônjuge no domicílio	-0.0951*** (0.0165)	-0.0897*** (0.0123)	-0.0937*** (0.0165)	-0.0927*** (0.0165)	-0.0874*** (0.0162)
Chefe de família	0.0772*** (0.0139)	0.0810*** (0.0105)	0.0758*** (0.0138)	0.0759*** (0.0138)	0.0765*** (0.0140)
Idade do dependente mais novo	-0.0365*** (0.00450)	-0.0388*** (0.00347)	-0.0375*** (0.00457)	-0.0385*** (0.00457)	-0.0373*** (0.00466)
Estudante	0.0371* (0.0203)	0.0304** (0.0147)	0.0376* (0.0202)	0.0376* (0.0203)	0.0374* (0.0200)
Hora Extra	-0.304*** (0.0104)	-0.313*** (0.00797)	-0.303*** (0.0103)	-0.303*** (0.0103)	-0.303*** (0.0102)
Empregado	0.0284 (0.0251)	0.0320* (0.0172)	0.0374* (0.0222)	0.0413* (0.0221)	0.0432* (0.0224)
Funcionário público ou militar	0.176*** (0.0283)	0.177*** (0.0215)	0.184*** (0.0261)	0.186*** (0.0260)	0.191*** (0.0264)
Trabalhador doméstico	-0.00777 (0.0339)	-0.00337 (0.0224)	0.00527 (0.0295)	0.0102 (0.0292)	0.0168 (0.0296)
Conta própria	0.0271 (0.0324)	0.0298 (0.0223)	0.0374 (0.0294)	0.0419 (0.0293)	0.0397 (0.0296)
Empregador	0.323*** (0.0390)	0.328*** (0.0302)	0.333*** (0.0373)	0.329*** (0.0370)	0.326*** (0.0369)
Nordeste	-0.163*** (0.0243)	-0.178*** (0.0183)	-0.162*** (0.0243)	-0.162*** (0.0243)	-0.160*** (0.0234)
Sudeste	-0.0730*** (0.0238)	-0.0788*** (0.0177)	-0.0757*** (0.0239)	-0.0785*** (0.0239)	-0.0713*** (0.0227)
Sul	-0.0427* (0.0240)	-0.0706*** (0.0178)	-0.0473** (0.0239)	-0.0504** (0.0240)	-0.0433* (0.0227)
Centro Oeste	0.0253 (0.0265)	0.0348* (0.0211)	0.0246 (0.0265)	0.0236 (0.0266)	0.0262 (0.0257)
2011	-0.0788*** (0.0178)	-0.0737*** (0.0140)	-0.0774*** (0.0179)	-0.0756*** (0.0179)	-0.0743*** (0.0179)
2012	-0.0472*** (0.0161)	-0.0511*** (0.0127)	-0.0464*** (0.0161)	-0.0453*** (0.0162)	-0.0455*** (0.0161)
2013	-0.00839 (0.0170)	0.00464 (0.0135)	-0.00610 (0.0169)	-0.00443 (0.0169)	6.40e-05 (0.0168)
2014	0.0457*** (0.0165)	0.0400*** (0.0130)	0.0449*** (0.0165)	0.0456*** (0.0165)	0.0442*** (0.0164)
Décimos de renda 2	0.345*** (0.0611)	0.418*** (0.0407)	0.372*** (0.0529)	0.375*** (0.0527)	0.391*** (0.0538)

(continua)

TABELA 69 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
3	0.482*** (0.0602)	0.548*** (0.0384)	0.510*** (0.0518)	0.514*** (0.0514)	0.538*** (0.0522)
4	0.587*** (0.0596)	0.658*** (0.0381)	0.616*** (0.0513)	0.618*** (0.0511)	0.636*** (0.0520)
5	0.701*** (0.0594)	0.773*** (0.0377)	0.730*** (0.0510)	0.733*** (0.0508)	0.749*** (0.0517)
6	0.791*** (0.0600)	0.867*** (0.0385)	0.820*** (0.0518)	0.823*** (0.0515)	0.839*** (0.0524)
7	0.909*** (0.0598)	0.978*** (0.0383)	0.939*** (0.0516)	0.941*** (0.0514)	0.956*** (0.0523)
8	1.073*** (0.0619)	1.151*** (0.0390)	1.103*** (0.0541)	1.106*** (0.0538)	1.118*** (0.0544)
9	1.306*** (0.0615)	1.378*** (0.0395)	1.335*** (0.0538)	1.338*** (0.0535)	1.353*** (0.0543)
10	1.838*** (0.0624)	1.910*** (0.0408)	1.865*** (0.0553)	1.870*** (0.0551)	1.885*** (0.0562)
Mills	-0.309*** (0.0406)	-0.321*** (0.0313)	-0.312*** (0.0401)	-0.318*** (0.0400)	-0.300*** (0.0414)
Constante	2.586*** (0.163)	2.453*** (0.104)	2.531*** (0.134)	2.543*** (0.133)	2.471*** (0.135)
Observações	19,546	25,199	19,490	19,439	18,668
R <sup>2</sup>	0.588	0.592	0.588	0.587	0.580

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 70 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0213** (0.00934)	-0.0178** (0.00714)	-0.0216** (0.00931)	-0.0219** (0.00928)	-0.0217** (0.00929)
Região Metropolitana	0.0894*** (0.00978)	0.0823*** (0.00755)	0.0890*** (0.00973)	0.0877*** (0.00967)	0.0834*** (0.00967)
Área Rural	-0.179*** (0.0225)	-0.170*** (0.0160)	-0.179*** (0.0225)	-0.180*** (0.0224)	-0.183*** (0.0220)
Idade	0.0426*** (0.00544)	0.0446*** (0.00431)	0.0424*** (0.00542)	0.0415*** (0.00538)	0.0426*** (0.00538)
Idade <sup>2</sup>	-0.0005*** (8.25e-05)	-0.0005*** (6.55e-05)	-0.0005*** (8.22e-05)	-0.0005*** (8.15e-05)	-0.0005*** (8.13e-05)
Escolaridade Média	0.0699*** (0.0110)	0.0644*** (0.00860)	0.0698*** (0.0109)	0.0705*** (0.0109)	0.0710*** (0.0109)
Escolaridade Alta	0.317*** (0.0198)	0.326*** (0.0157)	0.316*** (0.0198)	0.316*** (0.0198)	0.319*** (0.0197)

(continua)

TABELA 70 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Avó no domicílio	-0.0457*** (0.0160)	-0.0458*** (0.0123)	-0.0441*** (0.0157)	-0.0436*** (0.0156)	-0.0448*** (0.0158)
Cônjuge no domicílio	-0.0943*** (0.0137)	-0.0975*** (0.0105)	-0.0931*** (0.0136)	-0.0924*** (0.0135)	-0.0930*** (0.0136)
Chefe de família	0.0742*** (0.0124)	0.0638*** (0.00929)	0.0742*** (0.0124)	0.0738*** (0.0124)	0.0729*** (0.0123)
Idade do dependente mais novo	-0.0324*** (0.00386)	-0.0312*** (0.00301)	-0.0326*** (0.00385)	-0.0329*** (0.00386)	-0.0329*** (0.00393)
Estudante	0.0351** (0.0164)	0.0478*** (0.0128)	0.0350** (0.0164)	0.0341** (0.0164)	0.0359** (0.0167)
Hora Extra	-0.348*** (0.00927)	-0.351*** (0.00717)	-0.347*** (0.00926)	-0.347*** (0.00925)	-0.348*** (0.00919)
Empregado	0.0114 (0.0207)	0.0172 (0.0150)	0.0121 (0.0207)	0.0139 (0.0207)	0.0144 (0.0212)
Funcionário público ou militar	0.209*** (0.0251)	0.202*** (0.0186)	0.209*** (0.0251)	0.211*** (0.0251)	0.204*** (0.0256)
Trabalhador doméstico	-0.0488** (0.0239)	-0.0417** (0.0179)	-0.0474** (0.0239)	-0.0452* (0.0238)	-0.0439* (0.0242)
Conta própria	-0.103*** (0.0263)	-0.0922*** (0.0186)	-0.101*** (0.0261)	-0.0977*** (0.0259)	-0.0967*** (0.0263)
Empregador	0.383*** (0.0664)	0.368*** (0.0400)	0.383*** (0.0664)	0.385*** (0.0664)	0.382*** (0.0657)
Nordeste	-0.181*** (0.0144)	-0.183*** (0.0112)	-0.181*** (0.0144)	-0.182*** (0.0145)	-0.181*** (0.0145)
Sudeste	-0.0503*** (0.0157)	-0.0511*** (0.0123)	-0.0511*** (0.0157)	-0.0524*** (0.0157)	-0.0530*** (0.0159)
Sul	0.0105 (0.0188)	0.00437 (0.0147)	0.00882 (0.0187)	0.00742 (0.0187)	0.00841 (0.0188)
Centro Oeste	0.0305* (0.0169)	0.0259* (0.0137)	0.0304* (0.0169)	0.0303* (0.0170)	0.0257 (0.0169)
2011	-0.114*** (0.0158)	-0.107*** (0.0116)	-0.114*** (0.0157)	-0.115*** (0.0157)	-0.111*** (0.0155)
2012	-0.0478*** (0.0147)	-0.0451*** (0.0112)	-0.0492*** (0.0146)	-0.0503*** (0.0145)	-0.0452*** (0.0144)
2013	0.0151 (0.0167)	0.0115 (0.0127)	0.0145 (0.0167)	0.0125 (0.0166)	0.0214 (0.0166)
2014	0.0231 (0.0154)	0.0158 (0.0117)	0.0225 (0.0153)	0.0220 (0.0152)	0.0260* (0.0152)
Décimos de renda					
2	0.379*** (0.0293)	0.394*** (0.0219)	0.380*** (0.0291)	0.380*** (0.0287)	0.391*** (0.0287)
3	0.561*** (0.0275)	0.564*** (0.0209)	0.561*** (0.0273)	0.562*** (0.0268)	0.570*** (0.0272)
4	0.694*** (0.0277)	0.698*** (0.0210)	0.695*** (0.0274)	0.697*** (0.0269)	0.705*** (0.0271)

(continua)

TABELA 70 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
5	0.785*** (0.0277)	0.773*** (0.0212)	0.785*** (0.0275)	0.786*** (0.0271)	0.795*** (0.0273)
6	0.887*** (0.0290)	0.879*** (0.0224)	0.887*** (0.0289)	0.888*** (0.0285)	0.897*** (0.0285)
7	1.002*** (0.0305)	0.994*** (0.0230)	1.001*** (0.0302)	1.002*** (0.0297)	1.008*** (0.0297)
8	1.110*** (0.0314)	1.116*** (0.0243)	1.111*** (0.0313)	1.111*** (0.0309)	1.117*** (0.0310)
9	1.347*** (0.0337)	1.338*** (0.0256)	1.348*** (0.0335)	1.348*** (0.0333)	1.355*** (0.0335)
10	1.848*** (0.0414)	1.836*** (0.0316)	1.849*** (0.0414)	1.850*** (0.0412)	1.848*** (0.0410)
Mills	-0.212*** (0.0294)	-0.208*** (0.0221)	-0.214*** (0.0288)	-0.218*** (0.0283)	-0.216*** (0.0291)
Constante	2.104*** (0.0982)	2.060*** (0.0771)	2.109*** (0.0975)	2.127*** (0.0967)	2.096*** (0.0972)
Observações	23,879	32,779	23,850	23,786	23,118
R <sup>2</sup>	0.499	0.486	0.498	0.498	0.494

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 71 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.0115* (0.00690)	0.0120* (0.00678)	0.0114* (0.00690)	0.0114* (0.00690)	0.0116* (0.00693)
Região Metropolitana	0.0724*** (0.00696)	0.0702*** (0.00716)	0.0725*** (0.00696)	0.0724*** (0.00696)	0.0719*** (0.00698)
Área Rural	-0.0381** (0.0172)	-0.0316* (0.0173)	-0.0379** (0.0172)	-0.0380** (0.0172)	-0.0392** (0.0174)
Idade	-0.0708*** (0.00575)	-0.0675*** (0.00589)	-0.0716*** (0.00572)	-0.0715*** (0.00572)	-0.0697*** (0.00572)
Idade <sup>2</sup>	0.0009*** (7.85e-05)	0.0008*** (8.07e-05)	0.0009*** (7.78e-05)	0.0009** (7.78e-05)	0.0009*** (7.79e-05)
Escolaridade Média	0.155*** (0.0102)	0.148*** (0.0101)	0.154*** (0.0102)	0.154*** (0.0102)	0.152*** (0.0102)
Escolaridade Alta	0.546*** (0.0160)	0.546*** (0.0159)	0.545*** (0.0160)	0.545*** (0.0160)	0.542*** (0.0161)
Negro	-0.143*** (0.00836)	-0.133*** (0.00820)	-0.143*** (0.00835)	-0.142*** (0.00835)	-0.140*** (0.00837)
Avó no domicílio	1.833*** (0.0799)	1.815*** (0.0786)	1.829*** (0.0799)	1.828*** (0.0799)	1.806*** (0.0802)

(continua)

TABELA 71 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Cônjuge no domicílio	1.306*** (0.0595)	1.286*** (0.0582)	1.303*** (0.0594)	1.302*** (0.0594)	1.286*** (0.0596)
Chefe de família	0.123*** (0.00971)	0.115*** (0.00884)	0.123*** (0.00971)	0.123*** (0.00971)	0.121*** (0.00974)
Idade do dependente mais novo	-0.00669*** (0.00190)	-0.00475** (0.00198)	-0.00679*** (0.00190)	-0.00673*** (0.00190)	-0.00663*** (0.00192)
Estudante	0.169*** (0.0127)	0.167*** (0.0122)	0.168*** (0.0127)	0.168*** (0.0127)	0.170*** (0.0128)
Hora Extra	-0.312*** (0.00715)	-0.310*** (0.00715)	-0.312*** (0.00715)	-0.312*** (0.00715)	-0.312*** (0.00716)
Empregado	-0.0188 (0.0137)	-0.0212 (0.0141)	-0.0185 (0.0137)	-0.0185 (0.0137)	-0.0191 (0.0137)
Funcionário público ou militar	0.119*** (0.0178)	0.115*** (0.0176)	0.119*** (0.0178)	0.119*** (0.0178)	0.120*** (0.0179)
Trabalhador doméstico	-0.0426* (0.0227)	-0.0729*** (0.0239)	-0.0410* (0.0227)	-0.0410* (0.0227)	-0.0425* (0.0227)
Conta própria	0.0668*** (0.0245)	0.0819*** (0.0239)	0.0670*** (0.0245)	0.0669*** (0.0246)	0.0671*** (0.0247)
Empregador	0.263*** (0.0276)	0.279*** (0.0275)	0.263*** (0.0276)	0.264*** (0.0277)	0.261*** (0.0279)
Nordeste	-0.0734*** (0.0140)	-0.0751*** (0.0132)	-0.0740*** (0.0140)	-0.0739*** (0.0140)	-0.0746*** (0.0140)
Sudeste	0.0730*** (0.0139)	0.0774*** (0.0135)	0.0722*** (0.0139)	0.0723*** (0.0139)	0.0715*** (0.0140)
Sul	-0.0472*** (0.0146)	-0.0320** (0.0135)	-0.0478*** (0.0146)	-0.0475*** (0.0146)	-0.0467*** (0.0146)
Centro Oeste	0.0386** (0.0170)	0.0464*** (0.0154)	0.0380** (0.0170)	0.0380** (0.0170)	0.0380** (0.0170)
2011	0.0600*** (0.0187)	0.0482*** (0.0134)	0.0600*** (0.0187)	0.0598*** (0.0187)	0.0560*** (0.0188)
2012	0.0289*** (0.0111)	0.0279*** (0.0106)	0.0288*** (0.0111)	0.0286*** (0.0111)	0.0271** (0.0111)
2013	0.0981*** (0.0124)	0.0929*** (0.0121)	0.0978*** (0.0124)	0.0976*** (0.0124)	0.0960*** (0.0125)
2014	0.0751*** (0.0121)	0.0704*** (0.0110)	0.0749*** (0.0121)	0.0749*** (0.0121)	0.0735*** (0.0122)
Décimos de renda					
2	0.252*** (0.0401)	0.290*** (0.0397)	0.252*** (0.0401)	0.252*** (0.0401)	0.252*** (0.0402)
3	0.280*** (0.0384)	0.329*** (0.0378)	0.280*** (0.0384)	0.280*** (0.0384)	0.280*** (0.0386)
4	0.350*** (0.0393)	0.394*** (0.0381)	0.351*** (0.0393)	0.351*** (0.0393)	0.351*** (0.0395)
5	0.405*** (0.0380)	0.464*** (0.0378)	0.406*** (0.0380)	0.406*** (0.0380)	0.407*** (0.0381)

(continua)

TABELA 71 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
6	0.493*** (0.0385)	0.541*** (0.0383)	0.493*** (0.0385)	0.493*** (0.0385)	0.494*** (0.0386)
7	0.593*** (0.0386)	0.649*** (0.0382)	0.594*** (0.0386)	0.594*** (0.0386)	0.594*** (0.0388)
8	0.742*** (0.0391)	0.791*** (0.0387)	0.743*** (0.0391)	0.743*** (0.0391)	0.744*** (0.0393)
9	0.969*** (0.0397)	1.012*** (0.0394)	0.969*** (0.0397)	0.969*** (0.0397)	0.971*** (0.0399)
10	1.438*** (0.0412)	1.473*** (0.0410)	1.440*** (0.0412)	1.440*** (0.0412)	1.442*** (0.0415)
Mills	-1.240*** (0.0530)	-1.233*** (0.0521)	-1.238*** (0.0530)	-1.237*** (0.0530)	-1.222*** (0.0532)
Constante	4.463*** (0.118)	4.371*** (0.117)	4.475*** (0.117)	4.474*** (0.117)	4.439*** (0.118)
Observações	32,605	32,624	32,597	32,590	32,333
R <sup>2</sup>	0.598	0.607	0.598	0.598	0.595

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 72 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	0.00472 (0.0112)	0.00161 (0.00831)	0.00436 (0.0111)	0.00472 (0.0110)	-0.000683 (0.0108)
Região Metropolitana	0.103*** (0.0119)	0.101*** (0.00861)	0.104*** (0.0118)	0.105*** (0.0119)	0.102*** (0.0117)
Área Rural	-0.0751*** (0.0272)	-0.0653*** (0.0217)	-0.0751*** (0.0272)	-0.0784*** (0.0267)	-0.0850*** (0.0278)
Idade	0.00775 (0.00706)	0.0156*** (0.00542)	0.00715 (0.00701)	0.00680 (0.00700)	0.00655 (0.00696)
Idade <sup>2</sup>	9.07e-05 (0.0001)	-3.78e-05 (8.20e-05)	9.96e-05 (0.0001)	0.000104 (0.0001)	0.000106 (0.0001)
Escolaridade Média	0.0328** (0.0139)	0.0231** (0.0106)	0.0313** (0.0140)	0.0319** (0.0139)	0.0290** (0.0139)
Escolaridade Alta	0.286*** (0.0218)	0.291*** (0.0172)	0.282*** (0.0213)	0.282*** (0.0210)	0.269*** (0.0211)
Avó no domicílio	-0.0131 (0.0191)	-0.00138 (0.0145)	-0.00978 (0.0186)	-0.00795 (0.0184)	-0.000417 (0.0180)
Cônjuge no domicílio	-0.0737*** (0.0166)	-0.0751*** (0.0128)	-0.0749*** (0.0164)	-0.0751*** (0.0164)	-0.0759*** (0.0162)
Chefe de família	0.0671*** (0.0151)	0.0712*** (0.0111)	0.0668*** (0.0151)	0.0672*** (0.0151)	0.0681*** (0.0150)

(continua)

TABELA 72 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Idade do dependente	-0.0385***	-0.0371***	-0.0394***	-0.0384***	-0.0392***
mais novo	(0.00431)	(0.00338)	(0.00436)	(0.00436)	(0.00448)
Estudante	0.0373*	0.0502***	0.0403**	0.0440**	0.0437**
	(0.0208)	(0.0152)	(0.0198)	(0.0193)	(0.0195)
Hora Extra	-0.308***	-0.300***	-0.310***	-0.310***	-0.314***
	(0.0117)	(0.00852)	(0.0116)	(0.0116)	(0.0114)
Empregado	0.0110	0.0107	0.0125	0.0145	0.0213
	(0.0233)	(0.0180)	(0.0227)	(0.0224)	(0.0220)
Funcionário público	0.130***	0.147***	0.130***	0.132***	0.150***
ou militar	(0.0271)	(0.0224)	(0.0268)	(0.0268)	(0.0267)
Trabalhador doméstico	-0.0929***	-0.0847***	-0.0918***	-0.0889***	-0.0805***
	(0.0308)	(0.0245)	(0.0304)	(0.0302)	(0.0304)
Conta própria	0.134***	0.146***	0.134***	0.134***	0.149***
	(0.0375)	(0.0289)	(0.0373)	(0.0372)	(0.0374)
Empregador	0.330***	0.313***	0.324***	0.320***	0.309***
	(0.0438)	(0.0316)	(0.0434)	(0.0434)	(0.0436)
Nordeste	-0.154***	-0.150***	-0.154***	-0.153***	-0.144***
	(0.0244)	(0.0196)	(0.0238)	(0.0236)	(0.0235)
Sudeste	-0.102***	-0.0973***	-0.106***	-0.105***	-0.104***
	(0.0216)	(0.0184)	(0.0215)	(0.0216)	(0.0217)
Sul	-0.111***	-0.111***	-0.114***	-0.113***	-0.106***
	(0.0225)	(0.0187)	(0.0224)	(0.0224)	(0.0224)
Centro Oeste	0.0176	0.0198	0.0158	0.0167	0.0186
	(0.0272)	(0.0229)	(0.0272)	(0.0272)	(0.0279)
2011	-0.0451**	-0.0569***	-0.0423**	-0.0427**	-0.0443**
	(0.0192)	(0.0147)	(0.0187)	(0.0184)	(0.0184)
2012	-0.0170	-0.0364***	-0.0169	-0.0178	-0.0242
	(0.0177)	(0.0134)	(0.0178)	(0.0178)	(0.0177)
2013	0.0312	0.0213	0.0297	0.0310	0.0228
	(0.0201)	(0.0142)	(0.0200)	(0.0201)	(0.0196)
2014	0.0615***	0.0407***	0.0620***	0.0632***	0.0556***
	(0.0182)	(0.0136)	(0.0182)	(0.0182)	(0.0180)
Décimos de renda					
2	0.306***	0.326***	0.309***	0.308***	0.324***
	(0.0697)	(0.0673)	(0.0701)	(0.0703)	(0.0727)
3	0.377***	0.395***	0.376***	0.374***	0.382***
	(0.0686)	(0.0666)	(0.0690)	(0.0691)	(0.0710)
4	0.437***	0.472***	0.437***	0.436***	0.450***
	(0.0683)	(0.0665)	(0.0687)	(0.0688)	(0.0711)
5	0.538***	0.568***	0.540***	0.536***	0.544***
	(0.0684)	(0.0660)	(0.0687)	(0.0687)	(0.0708)
6	0.650***	0.679***	0.652***	0.651***	0.663***
	(0.0687)	(0.0665)	(0.0690)	(0.0691)	(0.0713)
7	0.734***	0.763***	0.736***	0.734***	0.743***
	(0.0686)	(0.0662)	(0.0688)	(0.0688)	(0.0710)

(continua)



TABELA 72 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
8	0.900*** (0.0699)	0.940*** (0.0667)	0.900*** (0.0700)	0.897*** (0.0701)	0.910*** (0.0724)
9	1.119*** (0.0697)	1.162*** (0.0671)	1.122*** (0.0698)	1.119*** (0.0698)	1.136*** (0.0717)
10	1.644*** (0.0730)	1.704*** (0.0680)	1.650*** (0.0724)	1.649*** (0.0722)	1.675*** (0.0739)
Mills	-0.331*** (0.0412)	-0.316*** (0.0306)	-0.341*** (0.0395)	-0.330*** (0.0382)	-0.345*** (0.0397)
Constante	2.906*** (0.146)	2.746*** (0.119)	2.927*** (0.145)	2.920*** (0.145)	2.931*** (0.146)
Observações	16,080	20,240	16,029	15,953	14,984
R <sup>2</sup>	0.596	0.607	0.595	0.594	0.590

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 73 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação formal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0163 (0.0104)	-0.0116 (0.00759)	-0.0176* (0.0103)	-0.0188* (0.0103)	-0.0161 (0.0101)
Região Metropolitana	0.0734*** (0.0110)	0.0640*** (0.00796)	0.0735*** (0.0110)	0.0732*** (0.0109)	0.0721*** (0.0105)
Área Rural	0.00409 (0.0224)	-0.00603 (0.0165)	0.00452 (0.0223)	0.00440 (0.0223)	-0.000152 (0.0224)
Idade	0.0273*** (0.00594)	0.0341*** (0.00444)	0.0270*** (0.00591)	0.0269*** (0.00592)	0.0277*** (0.00569)
Idade <sup>2</sup>	-0.0002*** (9.01e-05)	-0.0003*** (6.75e-05)	-0.0002*** (8.98e-05)	-0.0002*** (8.99e-05)	-0.0002*** (8.57e-05)
Escolaridade Média	0.0617*** (0.0121)	0.0398*** (0.00925)	0.0623*** (0.0121)	0.0619*** (0.0121)	0.0568*** (0.0122)
Escolaridade Alta	0.356*** (0.0206)	0.334*** (0.0165)	0.356*** (0.0204)	0.354*** (0.0204)	0.341*** (0.0204)
Avó no domicílio	-0.0618*** (0.0179)	-0.0357*** (0.0126)	-0.0608*** (0.0179)	-0.0599*** (0.0180)	-0.0504*** (0.0182)
Cônjuge no domicílio	-0.0743*** (0.0142)	-0.0624*** (0.0110)	-0.0760*** (0.0142)	-0.0783*** (0.0143)	-0.0786*** (0.0144)
Chefe de família	0.0601*** (0.0130)	0.0558*** (0.00983)	0.0604*** (0.0130)	0.0594*** (0.0130)	0.0610*** (0.0131)
Idade do dependente mais novo	-0.0191*** (0.00426)	-0.0250*** (0.00305)	-0.0197*** (0.00410)	-0.0207*** (0.00408)	-0.0241*** (0.00409)
Estudante	0.0437*** (0.0170)	0.0608*** (0.0142)	0.0427** (0.0169)	0.0449*** (0.0168)	0.0409** (0.0164)

(continua)

TABELA 73 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Hora Extra	-0.320*** (0.0106)	-0.310*** (0.00775)	-0.320*** (0.0105)	-0.319*** (0.0105)	-0.320*** (0.0105)
Empregado	-0.00899 (0.0221)	-0.0149 (0.0151)	-0.0107 (0.0220)	-0.0111 (0.0221)	-0.0153 (0.0227)
Funcionário público ou militar	0.159*** (0.0277)	0.153*** (0.0189)	0.157*** (0.0275)	0.156*** (0.0276)	0.147*** (0.0279)
Trabalhador doméstico	-0.0348 (0.0315)	-0.0370* (0.0222)	-0.0349 (0.0314)	-0.0342 (0.0316)	-0.0528* (0.0310)
Conta própria	0.0493 (0.0370)	0.0472* (0.0282)	0.0473 (0.0369)	0.0468 (0.0370)	0.0500 (0.0362)
Empregador	0.398*** (0.0531)	0.359*** (0.0419)	0.397*** (0.0530)	0.399*** (0.0533)	0.402*** (0.0530)
Nordeste	-0.104*** (0.0171)	-0.128*** (0.0128)	-0.107*** (0.0167)	-0.108*** (0.0167)	-0.117*** (0.0165)
Sudeste	-0.0379** (0.0183)	-0.0662*** (0.0135)	-0.0411** (0.0178)	-0.0455** (0.0178)	-0.0587*** (0.0182)
Sul	0.0193 (0.0232)	-0.0196 (0.0158)	0.0170 (0.0230)	0.0140 (0.0230)	-0.00119 (0.0214)
Centro Oeste	0.00474 (0.0193)	-0.00184 (0.0157)	0.000456 (0.0188)	-0.00329 (0.0186)	-0.0128 (0.0186)
2011	-0.0877*** (0.0165)	-0.0831*** (0.0127)	-0.0852*** (0.0164)	-0.0837*** (0.0164)	-0.0750*** (0.0162)
2012	-0.0264 (0.0170)	-0.0306** (0.0120)	-0.0242 (0.0169)	-0.0240 (0.0168)	-0.0214 (0.0155)
2013	0.0273 (0.0171)	0.0341** (0.0136)	0.0292* (0.0170)	0.0299* (0.0170)	0.0352** (0.0165)
2014	0.0223 (0.0178)	0.0201 (0.0124)	0.0250 (0.0176)	0.0258 (0.0175)	0.0285* (0.0173)
Décimos de renda					
2	0.256*** (0.0726)	0.235*** (0.0438)	0.268*** (0.0706)	0.277*** (0.0699)	0.259*** (0.0713)
3	0.330*** (0.0706)	0.314*** (0.0429)	0.346*** (0.0684)	0.356*** (0.0676)	0.344*** (0.0700)
4	0.397*** (0.0703)	0.388*** (0.0429)	0.409*** (0.0682)	0.419*** (0.0674)	0.413*** (0.0699)
5	0.471*** (0.0706)	0.449*** (0.0428)	0.484*** (0.0686)	0.493*** (0.0678)	0.485*** (0.0702)
6	0.548*** (0.0713)	0.544*** (0.0436)	0.561*** (0.0693)	0.569*** (0.0684)	0.558*** (0.0706)
7	0.659*** (0.0710)	0.653*** (0.0437)	0.673*** (0.0690)	0.683*** (0.0682)	0.679*** (0.0704)
8	0.781*** (0.0720)	0.783*** (0.0445)	0.794*** (0.0700)	0.805*** (0.0692)	0.811*** (0.0714)
9	1.017*** (0.0725)	1.016*** (0.0451)	1.033*** (0.0704)	1.044*** (0.0696)	1.035*** (0.0717)

(continua)

TABELA 73 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
10	1.536*** (0.0771)	1.508*** (0.0491)	1.548*** (0.0752)	1.559*** (0.0745)	1.544*** (0.0749)
Mills	-0.132*** (0.0338)	-0.172*** (0.0234)	-0.136*** (0.0318)	-0.143*** (0.0316)	-0.173*** (0.0323)
Constante	2.502*** (0.129)	2.458*** (0.0890)	2.502*** (0.126)	2.508*** (0.126)	2.546*** (0.127)
Observações	16,016	21,430	15,977	15,909	14,773
R <sup>2</sup>	0.510	0.519	0.511	0.511	0.507

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 74 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Base completa.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.00859 (0.0115)	-0.0247 (0.0156)	-0.0243 (0.0156)	-0.0225 (0.0155)	-0.00884 (0.0115)
Região Metropolitana	0.123*** (0.0128)	0.132*** (0.0171)	0.133*** (0.0171)	0.130*** (0.0171)	0.124*** (0.0128)
Área Rural	-0.251*** (0.0198)	-0.226*** (0.0267)	-0.224*** (0.0267)	-0.212*** (0.0261)	-0.249*** (0.0198)
Idade	0.0263*** (0.00993)	0.0218 (0.0144)	0.0208 (0.0145)	0.0265** (0.0131)	0.0268*** (0.00991)
Idade <sup>2</sup>	-0.0004*** (0.0001)	-0.0003* (0.0001)	-0.0003* (0.0001)	-0.0003** (0.0001)	-0.0004*** (0.0001)
Escolaridade Média	0.0998*** (0.0148)	0.0824*** (0.0200)	0.0827*** (0.0200)	0.0796*** (0.0197)	0.0990*** (0.0148)
Escolaridade Alta	0.322*** (0.0377)	0.363*** (0.0616)	0.367*** (0.0621)	0.372*** (0.0600)	0.323*** (0.0376)
Negro	-0.0523*** (0.0148)	-0.0304 (0.0201)	-0.0304 (0.0201)	-0.0311 (0.0201)	-0.0513*** (0.0148)
Avó no domicílio	0.440*** (0.128)	0.442** (0.209)	0.448** (0.209)	0.348* (0.184)	0.428*** (0.127)
Cônjuge no domicílio	0.212** (0.0937)	0.203 (0.150)	0.206 (0.150)	0.136 (0.134)	0.203** (0.0931)
Chefe de família	0.0926*** (0.0153)	0.0848*** (0.0212)	0.0862*** (0.0212)	0.0798*** (0.0216)	0.0918*** (0.0153)
Idade do dependente mais novo	-0.0128*** (0.00336)	-0.0129*** (0.00476)	-0.0131*** (0.00477)	-0.0127*** (0.00472)	-0.0126*** (0.00336)
Estudante	0.0462** (0.0231)	0.00815 (0.0316)	0.00612 (0.0316)	0.0231 (0.0328)	0.0459** (0.0231)
Hora Extra	-0.493*** (0.0125)	-0.469*** (0.0162)	-0.469*** (0.0162)	-0.473*** (0.0161)	-0.494*** (0.0125)

(continua)

TABELA 74 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Empregado	0.00974 (0.0286)	0.111*** (0.0409)	0.108*** (0.0409)	0.0947** (0.0382)	-0.00312 (0.0275)
Trabalhador doméstico	0.0594** (0.0265)	0.122*** (0.0367)	0.122*** (0.0368)	0.117*** (0.0351)	0.0523** (0.0262)
Conta própria	-0.0306 (0.0267)	0.0603* (0.0360)	0.0608* (0.0361)	0.0521 (0.0347)	-0.0204 (0.0265)
Empregador	0.273*** (0.0755)	0.308*** (0.0872)	0.308*** (0.0889)	0.318*** (0.0891)	0.309*** (0.0650)
Nordeste	-0.194*** (0.0160)	-0.197*** (0.0216)	-0.198*** (0.0216)	-0.196*** (0.0218)	-0.193*** (0.0160)
Sudeste	0.0614*** (0.0192)	0.0436 (0.0268)	0.0431 (0.0269)	0.0614** (0.0263)	0.0595*** (0.0192)
Sul	0.0817*** (0.0224)	0.103*** (0.0308)	0.102*** (0.0308)	0.104*** (0.0307)	0.0815*** (0.0224)
Centro Oeste	0.102*** (0.0238)	0.146*** (0.0340)	0.145*** (0.0340)	0.142*** (0.0327)	0.101*** (0.0238)
2011	-0.0779** (0.0318)	0.00427 (0.0462)	0.00568 (0.0462)	-0.0113 (0.0431)	-0.0935*** (0.0199)
2012	-0.0454** (0.0187)	-0.0401 (0.0258)	-0.0395 (0.0257)	-0.0461* (0.0259)	-0.0451** (0.0187)
2013	0.00139 (0.0208)	0.0216 (0.0277)	0.0226 (0.0277)	0.0132 (0.0272)	0.00140 (0.0208)
2014	0.0451** (0.0195)	0.0497* (0.0263)	0.0510* (0.0263)	0.0525** (0.0265)	0.0446** (0.0195)
Décimos de renda					
2	0.331*** (0.0217)	0.312*** (0.0294)	0.314*** (0.0294)	0.329*** (0.0291)	0.332*** (0.0217)
3	0.504*** (0.0218)	0.458*** (0.0299)	0.460*** (0.0299)	0.472*** (0.0293)	0.505*** (0.0218)
4	0.668*** (0.0228)	0.651*** (0.0299)	0.654*** (0.0299)	0.663*** (0.0301)	0.670*** (0.0228)
5	0.789*** (0.0240)	0.764*** (0.0310)	0.768*** (0.0310)	0.768*** (0.0312)	0.788*** (0.0240)
6	0.903*** (0.0281)	0.877*** (0.0362)	0.880*** (0.0362)	0.875*** (0.0365)	0.905*** (0.0281)
7	1.082*** (0.0304)	1.055*** (0.0364)	1.057*** (0.0365)	1.052*** (0.0367)	1.083*** (0.0304)
8	1.222*** (0.0363)	1.244*** (0.0537)	1.247*** (0.0538)	1.255*** (0.0540)	1.221*** (0.0363)
9	1.441*** (0.0427)	1.459*** (0.0625)	1.461*** (0.0626)	1.449*** (0.0620)	1.436*** (0.0428)
10	1.817*** (0.0528)	1.801*** (0.0783)	1.798*** (0.0786)	1.806*** (0.0828)	1.809*** (0.0527)
Mills	-0.332*** (0.0885)	-0.319** (0.147)	-0.323** (0.147)	-0.250* (0.128)	-0.323*** (0.0879)

(continua)

TABELA 74 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Constante	2.283*** (0.193)	2.283*** (0.289)	2.298*** (0.290)	2.163*** (0.261)	2.270*** (0.193)
Observações	16,305	11,524	11,493	10,800	16,305
R <sup>2</sup>	0.400	0.397	0.397	0.393	0.400

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 75 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0457** (0.0210)	-0.0571** (0.0271)	-0.0598** (0.0275)	-0.0633* (0.0327)	-0.0457** (0.0210)
Região Metropolitana	0.138*** (0.0232)	0.128*** (0.0305)	0.118*** (0.0311)	0.156*** (0.0357)	0.138*** (0.0232)
Área Rural	-0.199*** (0.0381)	-0.184*** (0.0489)	-0.183*** (0.0494)	-0.212*** (0.0564)	-0.199*** (0.0381)
Idade	0.0324** (0.0136)	0.0491*** (0.0179)	0.0497*** (0.0185)	0.0545** (0.0231)	0.0324** (0.0136)
Idade <sup>2</sup>	-0.0004** (0.0002)	-0.0006** (0.0002)	-0.0006** (0.0002)	-0.0006* (0.0003)	-0.0004** (0.0002)
Escolaridade Média	0.0613** (0.0241)	0.0617* (0.0321)	0.0628* (0.0326)	0.0332 (0.0379)	0.0613** (0.0241)
Escolaridade Alta	0.222*** (0.0537)	0.217*** (0.0634)	0.228*** (0.0646)	0.159* (0.0818)	0.222*** (0.0537)
Avó no domicílio	0.00232 (0.0382)	-0.00702 (0.0473)	0.00731 (0.0480)	-0.0191 (0.0580)	0.00232 (0.0382)
Cônjuge no domicílio	-0.126*** (0.0317)	-0.140*** (0.0424)	-0.132*** (0.0430)	-0.165*** (0.0530)	-0.126*** (0.0317)
Chefe de família	0.101*** (0.0275)	0.108*** (0.0342)	0.110*** (0.0345)	0.0640 (0.0412)	0.101*** (0.0275)
Idade do dependente mais novo	-0.0451*** (0.00927)	-0.0480*** (0.0106)	-0.0467*** (0.0108)	-0.0506*** (0.0133)	-0.0451*** (0.00927)
Estudante	-0.0393 (0.0445)	0.0230 (0.0539)	0.0458 (0.0555)	0.0218 (0.0718)	-0.0393 (0.0445)
Hora Extra	-0.467*** (0.0225)	-0.450*** (0.0278)	-0.449*** (0.0284)	-0.452*** (0.0333)	-0.467*** (0.0225)
Empregado	0.0388 (0.0508)	0.0809 (0.0593)	0.0948 (0.0606)	0.0639 (0.0769)	0.0388 (0.0508)
Trabalhador doméstico	0.137*** (0.0490)	0.188*** (0.0590)	0.204*** (0.0603)	0.174** (0.0752)	0.137*** (0.0490)
Conta própria	0.0620 (0.0494)	0.110* (0.0610)	0.120* (0.0621)	0.0820 (0.0746)	0.0620 (0.0494)

(continua)

TABELA 75 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Empregador	0.434*** (0.101)	0.432*** (0.124)	0.421*** (0.128)	0.348** (0.152)	0.434*** (0.101)
Nordeste	-0.219*** (0.0400)	-0.250*** (0.0463)	-0.259*** (0.0477)	-0.232*** (0.0562)	-0.219*** (0.0400)
Sudeste	-0.0248 (0.0416)	-0.0494 (0.0475)	-0.0536 (0.0488)	-0.0840 (0.0592)	-0.0248 (0.0416)
Sul	0.0722* (0.0406)	0.0412 (0.0469)	0.0274 (0.0482)	0.0439 (0.0574)	0.0722* (0.0406)
Centro Oeste	0.0808 (0.0495)	0.0816 (0.0627)	0.0673 (0.0642)	0.0798 (0.0791)	0.0808 (0.0495)
2011	-0.124*** (0.0356)	-0.148*** (0.0407)	-0.156*** (0.0412)	-0.137*** (0.0525)	-0.124*** (0.0356)
2012	-0.0972*** (0.0332)	-0.0994** (0.0431)	-0.111** (0.0436)	-0.0922* (0.0537)	-0.0972*** (0.0332)
2013	-0.0539 (0.0364)	-0.0698 (0.0455)	-0.0671 (0.0462)	-0.0719 (0.0563)	-0.0539 (0.0364)
2014	0.0242 (0.0373)	0.0340 (0.0497)	0.0212 (0.0507)	-0.00644 (0.0599)	0.0242 (0.0373)
Décimos de renda					
2	0.369*** (0.0486)	0.355*** (0.0617)	0.352*** (0.0627)	0.337*** (0.0710)	0.369*** (0.0486)
3	0.489*** (0.0460)	0.475*** (0.0586)	0.474*** (0.0593)	0.483*** (0.0710)	0.489*** (0.0460)
4	0.651*** (0.0475)	0.648*** (0.0583)	0.655*** (0.0586)	0.672*** (0.0707)	0.651*** (0.0475)
5	0.806*** (0.0476)	0.771*** (0.0584)	0.775*** (0.0584)	0.763*** (0.0679)	0.806*** (0.0476)
6	0.847*** (0.0521)	0.849*** (0.0650)	0.864*** (0.0654)	0.808*** (0.0748)	0.847*** (0.0521)
7	1.100*** (0.0571)	1.098*** (0.0727)	1.131*** (0.0733)	1.136*** (0.0798)	1.100*** (0.0571)
8	1.239*** (0.0603)	1.279*** (0.0864)	1.286*** (0.0884)	1.284*** (0.106)	1.239*** (0.0603)
9	1.548*** (0.0681)	1.584*** (0.0853)	1.595*** (0.0884)	1.620*** (0.0987)	1.548*** (0.0681)
10	1.841*** (0.0724)	1.870*** (0.0871)	1.875*** (0.0868)	1.928*** (0.109)	1.841*** (0.0724)
Mills	-0.278*** (0.0698)	-0.205** (0.0801)	-0.194** (0.0839)	-0.252** (0.108)	-0.278*** (0.0698)
Constante	2.337*** (0.245)	1.965*** (0.324)	1.928*** (0.334)	1.971*** (0.412)	2.337*** (0.245)
Observações	4,956	3,398	3,253	1,920	4,956
R <sup>2</sup>	0.454	0.463	0.460	0.466	0.454

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 76 – Coeficientes e desvios-padrão das estimações pelo método MQO para os efeitos sobre o salário hora para mulheres ocupadas em situação informal, ponderado pelos pesos oriundos dos métodos de PSM - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
Escola	-0.0414** (0.0186)	-0.0263* (0.0145)	-0.0428** (0.0187)	-0.0433** (0.0188)	-0.0390** (0.0196)
Região Metropolitana	0.0948*** (0.0196)	0.114*** (0.0162)	0.0919*** (0.0197)	0.0918*** (0.0198)	0.0951*** (0.0211)
Área Rural	-0.257*** (0.0341)	-0.266*** (0.0251)	-0.256*** (0.0341)	-0.257*** (0.0342)	-0.268*** (0.0354)
Idade	0.0554*** (0.0124)	0.0566*** (0.00896)	0.0579*** (0.0126)	0.0560*** (0.0125)	0.0537*** (0.0118)
Idade <sup>2</sup>	-0.0007*** (0.0001)	-0.0007*** (0.0001)	-0.0008*** (0.0001)	-0.0007*** (0.0001)	-0.0007*** (0.0001)
Escolaridade Média	0.0770*** (0.0196)	0.0639*** (0.0162)	0.0771*** (0.0198)	0.0792*** (0.0199)	0.0851*** (0.0214)
Escolaridade Alta	0.151** (0.0601)	0.177*** (0.0511)	0.140** (0.0597)	0.141** (0.0601)	0.169*** (0.0616)
Avó no domicílio	-0.0553 (0.0340)	-0.0586** (0.0268)	-0.0524 (0.0341)	-0.0501 (0.0344)	-0.0338 (0.0348)
Cônjuge no domicílio	-0.162*** (0.0264)	-0.152*** (0.0210)	-0.165*** (0.0266)	-0.161*** (0.0268)	-0.169*** (0.0279)
Chefe de família	0.0620*** (0.0236)	0.0657*** (0.0188)	0.0619*** (0.0238)	0.0618*** (0.0239)	0.0623** (0.0247)
Idade do dependente mais novo	-0.0323*** (0.00749)	-0.0400*** (0.00582)	-0.0338*** (0.00772)	-0.0340*** (0.00788)	-0.0326*** (0.00861)
Estudante	0.0254 (0.0339)	0.0148 (0.0266)	0.0223 (0.0342)	0.0251 (0.0345)	0.0600 (0.0391)
Hora Extra	-0.516*** (0.0201)	-0.516*** (0.0159)	-0.515*** (0.0202)	-0.514*** (0.0202)	-0.509*** (0.0216)
Empregado	0.0419 (0.0436)	0.00357 (0.0356)	0.0401 (0.0440)	0.0396 (0.0442)	0.0699 (0.0441)
Trabalhador doméstico	0.0700* (0.0417)	0.0517 (0.0336)	0.0716* (0.0421)	0.0709* (0.0422)	0.121*** (0.0430)
Conta própria	0.0202 (0.0416)	-0.0279 (0.0341)	0.0227 (0.0420)	0.0225 (0.0422)	0.0551 (0.0420)
Empregador	0.358*** (0.106)	0.310*** (0.104)	0.361*** (0.106)	0.381*** (0.109)	0.421*** (0.129)
Nordeste	-0.219*** (0.0260)	-0.245*** (0.0196)	-0.218*** (0.0262)	-0.215*** (0.0266)	-0.198*** (0.0278)
Sudeste	0.00652 (0.0303)	-0.0300 (0.0237)	0.00542 (0.0307)	0.00235 (0.0311)	0.0178 (0.0335)
Sul	0.0339 (0.0405)	0.0383 (0.0342)	0.0340 (0.0407)	0.0345 (0.0411)	0.0148 (0.0426)
Centro Oeste	0.0829**	0.0831***	0.0842**	0.0833**	0.0838**

(continua)

TABELA 76 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição	Kernel	0,001	0,0005	0,0001
	(0.0368)	(0.0287)	(0.0368)	(0.0368)	(0.0356)
2011	-0.133***	-0.130***	-0.130***	-0.129***	-0.126***
	(0.0290)	(0.0225)	(0.0291)	(0.0293)	(0.0319)
2012	-0.0513*	-0.0540**	-0.0447	-0.0439	-0.0410
	(0.0289)	(0.0229)	(0.0289)	(0.0291)	(0.0309)
2013	-0.0279	-0.0193	-0.0222	-0.0196	-0.00400
	(0.0320)	(0.0256)	(0.0322)	(0.0324)	(0.0340)
2014	0.0436	0.00690	0.0480	0.0486	0.0569*
	(0.0300)	(0.0239)	(0.0302)	(0.0304)	(0.0327)
Décimos de renda					
2	0.318***	0.325***	0.319***	0.323***	0.345***
	(0.0335)	(0.0256)	(0.0336)	(0.0340)	(0.0355)
3	0.549***	0.534***	0.547***	0.549***	0.552***
	(0.0336)	(0.0259)	(0.0338)	(0.0342)	(0.0356)
4	0.678***	0.718***	0.678***	0.682***	0.681***
	(0.0370)	(0.0280)	(0.0373)	(0.0376)	(0.0379)
5	0.794***	0.829***	0.795***	0.801***	0.803***
	(0.0376)	(0.0301)	(0.0379)	(0.0381)	(0.0398)
6	0.977***	0.987***	0.977***	0.977***	0.968***
	(0.0451)	(0.0361)	(0.0453)	(0.0456)	(0.0463)
7	1.063***	1.142***	1.059***	1.057***	1.106***
	(0.0457)	(0.0408)	(0.0448)	(0.0447)	(0.0456)
8	1.287***	1.267***	1.289***	1.291***	1.312***
	(0.0651)	(0.0498)	(0.0654)	(0.0658)	(0.0678)
9	1.360***	1.412***	1.362***	1.363***	1.432***
	(0.0771)	(0.0619)	(0.0770)	(0.0772)	(0.0811)
10	1.885***	1.981***	1.889***	1.888***	1.900***
	(0.107)	(0.0949)	(0.107)	(0.107)	(0.112)
Mills	-0.198***	-0.238***	-0.209***	-0.220***	-0.197***
	(0.0487)	(0.0386)	(0.0510)	(0.0528)	(0.0609)
Constante	1.918***	1.977***	1.888***	1.918***	1.869***
	(0.212)	(0.153)	(0.215)	(0.215)	(0.209)
Observações	7,835	11,346	7,779	7,715	6,233
R <sup>2</sup>	0.357	0.360	0.356	0.355	0.355

Nota: \* Significante a 10%, \*\* Significante a 5%, \*\*\* Significante a 1%.

Fonte: Elaboração própria.



TABELA 77 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Região Metropolitana	0,360	0,354	0,061	0,360	0,358	0,495	0,360	0,355	0,065
Área rural	0,112	0,124	0,000	0,112	0,122	0,000	0,112	0,125	0,000
Idade	30,90	30,90	0,986	30,90	30,98	0,067	30,91	30,91	1,00
Idade <sup>2</sup>	999,3	1.000	0,813	999,3	1.004	0,049	999,4	1.000	0,831
Escolaridade	0,440	0,424	0,000	0,440	0,426	0,000	0,440	0,424	0,000
Média									
Escolaridade	0,133	0,113	0,000	0,133	0,113	0,000	0,133	0,113	0,000
Alta									
Idade do dependente mais novo	3,504	3,595	0,000	3,504	3,615	0,000	3,504	3,595	0,000
Negro	0,595	0,602	0,010	0,595	0,601	0,023	0,594	0,602	0,009
Cônjuge no domicílio	0,747	0,751	0,090	0,747	0,748	0,496	0,747	0,751	0,096
Estudante	0,085	0,080	0,002	0,085	0,080	0,006	0,085	0,080	0,002
Avó no domicílio	0,164	0,156	0,001	0,164	0,161	0,173	0,164	0,156	0,001
Chefe de família	0,261	0,262	0,655	0,261	0,264	0,261	0,261	0,262	0,654
Nordeste	0,317	0,306	0,000	0,317	0,303	0,000	0,317	0,306	0,000
Sudeste	0,299	0,284	0,000	0,299	0,282	0,000	0,299	0,284	0,000
Sul	0,147	0,153	0,003	0,147	0,155	0,000	0,147	0,153	0,003
Centro	0,075	0,079	0,014	0,075	0,081	0,000	0,075	0,079	0,013
Oeste									
2011	0,188	0,201	0,000	0,188	0,198	0,000	0,188	0,201	0,000
2012	0,198	0,198	0,847	0,198	0,200	0,421	0,198	0,198	0,829
2013	0,202	0,201	0,915	0,202	0,201	0,765	0,202	0,201	0,927
2014	0,209	0,206	0,192	0,209	0,203	0,032	0,209	0,206	0,197
Décimos de renda									
2	0,146	0,154	0,000	0,146	0,154	0,000	0,146	0,154	0,000
3	0,120	0,125	0,012	0,120	0,126	0,001	0,120	0,125	0,012
4	0,114	0,114	0,809	0,114	0,116	0,192	0,114	0,114	0,816
5	0,109	0,108	0,828	0,109	0,110	0,506	0,109	0,108	0,820
6	0,071	0,073	0,324	0,071	0,071	0,854	0,071	0,073	0,313
7	0,081	0,076	0,002	0,081	0,078	0,177	0,081	0,076	0,002
8	0,069	0,063	0,000	0,069	0,064	0,001	0,069	0,063	0,000
9	0,067	0,061	0,000	0,067	0,061	0,000	0,067	0,061	0,000

(continua)

TABELA 77 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
10	0,074	0,059	0,000	0,074	0,059	0,000	0,074	0,059	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 78 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição			Kerenl			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,385	0,382	0,469	0,385	0,391	0,176	0,385	0,382	0,506
rural	0,076	0,090	0,000	0,076	0,082	0,010	0,076	0,090	0,000
idade	31,634	31,570	0,308	31,634	31,677	0,500	31,638	31,572	0,298
Idade <sup>2</sup>	1.043,1	1.039,2	0,348	1.043,1	1.046,7	0,395	1.043,4	1.039,4	0,340
Escolaridade	0,471	0,463	0,110	0,471	0,468	0,581	0,471	0,463	0,115
Média									
Escolaridade	0,216	0,186	0,000	0,216	0,185	0,000	0,216	0,186	0,000
Alta									
Idade do	3,472	3,618	0,000	3,472	3,612	0,000	3,473	3,619	0,000
depen- dente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,785	0,787	0,724	0,785	0,784	0,743	0,786	0,787	0,841
Estudante	0,083	0,077	0,023	0,241	0,243	0,541	0,083	0,077	0,023
Avó no do- micílio	0,149	0,141	0,025	0,149	0,149	0,926	0,148	0,141	0,031
Chefe de fa- mília	0,241	0,243	0,485	0,083	0,079	0,128	0,241	0,244	0,437
Nordeste	0,197	0,192	0,157	0,197	0,189	0,040	0,197	0,191	0,127
Sudeste	0,353	0,331	0,000	0,353	0,336	0,000	0,352	0,332	0,000
Sul	0,277	0,289	0,005	0,277	0,291	0,001	0,277	0,290	0,004
Centro	0,074	0,076	0,379	0,074	0,076	0,414	0,074	0,076	0,379
Oeste									
2011	0,194	0,206	0,002	0,194	0,205	0,008	0,195	0,206	0,002
2012	0,198	0,207	0,019	0,198	0,201	0,455	0,198	0,207	0,018
2013	0,201	0,197	0,333	0,201	0,201	0,942	0,200	0,197	0,351
2014	0,207	0,194	0,001	0,207	0,200	0,070	0,208	0,194	0,001
Décimos de renda									
2	0,094	0,100	0,047	0,094	0,101	0,012	0,094	0,100	0,041
3	0,091	0,098	0,013	0,091	0,101	0,001	0,091	0,098	0,012
4	0,099	0,105	0,030	0,099	0,104	0,064	0,099	0,105	0,030

(continua)

TABELA 78 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
5	0,111	0,113	0,582	0,111	0,117	0,093	0,111	0,113	0,551
6	0,080	0,084	0,114	0,080	0,086	0,047	0,080	0,085	0,110
7	0,105	0,104	0,825	0,105	0,104	0,694	0,105	0,105	0,850
8	0,098	0,095	0,318	0,098	0,095	0,297	0,098	0,095	0,326
9	0,103	0,103	0,775	0,103	0,098	0,051	0,104	0,103	0,751
10	0,135	0,107	0,000	0,135	0,108	0,000	0,135	0,106	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 79 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para o logit sequencial - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,343	0,328	0,000	0,343	0,334	0,019	0,343	0,328	0,000
rural	0,136	0,153	0,000	0,136	0,148	0,000	0,136	0,153	0,000
idade	30,414	30,464	0,346	30,414	30,524	0,039	30,414	30,466	0,335
Idade <sup>2</sup>	969,560	973,500	0,263	969,560	977,020	0,034	969,580	973,590	0,255
Escolaridade	0,418	0,397	0,000	0,418	0,398	0,000	0,419	0,397	0,000
Média									
Escolaridade	0,076	0,065	0,000	0,076	0,066	0,000	0,076	0,065	0,000
Alta									
Idade do	3,526	3,628	0,000	3,526	3,619	0,000	3,526	3,629	0,000
depen- dente mais novo									
Negro	0,720	0,725	0,219	0,720	0,725	0,207	0,721	0,725	0,226
Cônjuge no domicílio	0,086	0,084	0,392	0,275	0,278	0,522	0,086	0,084	0,392
Estudante	0,174	0,172	0,461	0,174	0,169	0,070	0,174	0,172	0,486
Avó no do- mício	0,275	0,272	0,401	0,086	0,081	0,023	0,275	0,272	0,391
Chefe de fa- mília	0,399	0,382	0,000	0,399	0,376	0,000	0,399	0,382	0,000
Nordeste	0,262	0,243	0,000	0,262	0,245	0,000	0,262	0,243	0,000
Sudeste	0,058	0,063	0,011	0,058	0,065	0,001	0,058	0,063	0,011
Sul	0,076	0,084	0,000	0,076	0,085	0,000	0,076	0,084	0,000
Centro	0,184	0,195	0,001	0,184	0,194	0,002	0,184	0,195	0,001
Oeste									
2011	0,198	0,199	0,873	0,198	0,200	0,693	0,198	0,199	0,881
2012	0,202	0,200	0,531	0,202	0,201	0,602	0,202	0,200	0,544
2013	0,210	0,207	0,450	0,210	0,206	0,227	0,210	0,207	0,450

(continua)

TABELA 79 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
2014	0,181	0,195	0,000	0,181	0,189	0,005	0,181	0,195	0,000
Décimos de renda									
2	0,139	0,135	0,135	0,139	0,143	0,162	0,139	0,135	0,135
3	0,124	0,117	0,014	0,124	0,123	0,736	0,124	0,118	0,013
4	0,107	0,099	0,002	0,107	0,105	0,476	0,107	0,100	0,002
5	0,065	0,062	0,126	0,065	0,062	0,048	0,065	0,062	0,134
6	0,064	0,063	0,589	0,064	0,062	0,218	0,064	0,063	0,612
7	0,049	0,042	0,000	0,049	0,043	0,001	0,049	0,042	0,000
8	0,041	0,039	0,061	0,041	0,037	0,011	0,041	0,039	0,061
9	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000
10	0,786	0,779	0,007	0,786	0,785	0,736	0,786	0,780	0,007

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 80 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,360	0,356	0,231	0,360	0,353	0,204	0,360	0,356	0,233
rural	0,112	0,125	0,000	0,112	0,130	0,000	0,112	0,125	0,000
idade	30,909	30,959	0,219	30,909	30,816	0,204	30,909	30,961	0,209
Idade <sup>2</sup>	999,39	1.003,7	0,115	999,39	994,29	0,289	999,42	1.003,8	0,110
Escolaridade	0,440	0,422	0,000	0,440	0,424	0,004	0,440	0,422	0,000
Média									
Escolaridade	0,133	0,115	0,000	0,133	0,109	0,000	0,133	0,115	0,000
Alta									
Idade do	3,504	3,638	0,000	3,504	3,429	0,000	3,505	3,639	0,000
depen- dente mais novo									
Negro	0,595	0,603	0,004	0,595	0,605	0,045	0,595	0,603	0,005
Cônjuge no domicílio	0,747	0,748	0,557	0,747	0,752	0,280	0,747	0,748	0,557
Estudante	0,085	0,083	0,165	0,085	0,078	0,033	0,085	0,083	0,165
Avó no do- mício	0,164	0,162	0,410	0,164	0,161	0,525	0,164	0,162	0,405
empregado	0,619	0,601	0,000	0,619	0,579	0,000	0,619	0,601	0,000
Chefe de fa- mília	0,261	0,261	0,967	0,261	0,260	0,805	0,261	0,261	0,955
Nordeste	0,317	0,310	0,010	0,317	0,302	0,003	0,317	0,310	0,010

(continua)

TABELA 80 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Sudeste	0,299	0,278	0,000	0,299	0,276	0,000	0,299	0,278	0,000
Sul	0,147	0,155	0,000	0,147	0,153	0,143	0,147	0,155	0,000
Centro	0,075	0,079	0,022	0,075	0,084	0,003	0,075	0,079	0,022
Oeste									
2011	0,188	0,205	0,000	0,188	0,201	0,005	0,188	0,205	0,000
2012	0,198	0,199	0,902	0,198	0,202	0,359	0,198	0,198	0,926
2013	0,202	0,202	0,789	0,202	0,200	0,686	0,202	0,202	0,765
2014	0,209	0,201	0,002	0,209	0,202	0,132	0,209	0,201	0,002
Décimos de renda									
2	0,146	0,155	0,000	0,146	0,159	0,001	0,146	0,155	0,000
3	0,120	0,125	0,005	0,120	0,129	0,012	0,120	0,125	0,005
4	0,114	0,114	0,992	0,114	0,117	0,317	0,114	0,114	0,992
5	0,109	0,111	0,192	0,109	0,109	0,864	0,109	0,111	0,185
6	0,071	0,066	0,001	0,071	0,070	0,632	0,071	0,066	0,001
7	0,081	0,080	0,760	0,081	0,077	0,178	0,081	0,080	0,760
8	0,069	0,064	0,004	0,069	0,061	0,007	0,069	0,064	0,004
9	0,067	0,062	0,001	0,067	0,058	0,003	0,067	0,062	0,001
10	0,074	0,060	0,000	0,074	0,055	0,000	0,074	0,060	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 81 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,385	0,386	0,882	0,385	0,391	0,209	0,385	0,386	0,897
rural	0,076	0,080	0,112	0,076	0,083	0,007	0,076	0,080	0,125
idade	31,634	31,713	0,215	31,634	31,686	0,417	31,638	31,720	0,191
Idade <sup>2</sup>	1.043,1	1.049,0	0,161	1.043,1	1.047,3	0,327	1.043,3	1.049,5	0,141
Escolaridade	0,471	0,464	0,195	0,471	0,468	0,632	0,471	0,465	0,215
Média									
Escolaridade	0,216	0,192	0,000	0,216	0,187	0,000	0,216	0,193	0,000
Alta									
Idade do	3,472	3,614	0,000	3,472	3,623	0,000	3,473	3,617	0,000
dependente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,785	0,784	0,842	0,785	0,782	0,461	0,786	0,785	0,832
Estudante	0,083	0,078	0,045	0,083	0,079	0,155	0,083	0,078	0,048

(continua)

TABELA 81 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Avó no domicílio	0,149	0,148	0,734	0,149	0,150	0,632	0,148	0,147	0,713
empregado	0,678	0,662	0,000	0,678	0,660	0,000	0,678	0,661	0,000
Chefe de família	0,241	0,241	0,919	0,241	0,243	0,574	0,241	0,241	0,919
Nordeste	0,197	0,189	0,023	0,197	0,192	0,145	0,197	0,188	0,018
Sudeste	0,353	0,338	0,001	0,353	0,335	0,000	0,352	0,338	0,002
Sul	0,277	0,292	0,000	0,277	0,290	0,004	0,277	0,292	0,000
Centro	0,074	0,075	0,659	0,074	0,076	0,458	0,074	0,075	0,645
Oeste									
2011	0,194	0,208	0,000	0,194	0,205	0,005	0,194	0,208	0,000
2012	0,198	0,198	0,904	0,198	0,201	0,449	0,198	0,198	0,923
2013	0,201	0,198	0,446	0,201	0,201	0,989	0,200	0,198	0,506
2014	0,207	0,204	0,339	0,207	0,200	0,065	0,207	0,204	0,315
Décimos de renda									
2	0,094	0,099	0,067	0,094	0,102	0,010	0,094	0,099	0,067
3	0,091	0,099	0,008	0,091	0,100	0,001	0,091	0,099	0,008
4	0,099	0,104	0,113	0,099	0,104	0,080	0,099	0,103	0,116
5	0,111	0,121	0,002	0,111	0,116	0,125	0,111	0,121	0,002
6	0,080	0,084	0,176	0,080	0,085	0,057	0,080	0,084	0,165
7	0,105	0,101	0,204	0,105	0,103	0,516	0,105	0,102	0,210
8	0,098	0,098	0,935	0,098	0,095	0,358	0,098	0,098	0,948
9	0,103	0,100	0,285	0,103	0,098	0,063	0,104	0,100	0,285
10	0,135	0,110	0,000	0,135	0,109	0,000	0,135	0,110	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 82 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de realizar afazeres domésticos - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,343	0,335	0,051	0,343	0,335	0,031	0,343	0,336	0,053
rural	0,136	0,155	0,000	0,136	0,148	0,000	0,136	0,155	0,000
idade	30,414	30,535	0,024	30,414	30,529	0,031	30,413	30,536	0,022
Idade <sup>2</sup>	969,560	978,040	0,017	969,560	977,380	0,027	969,500	978,110	0,015
Escolaridade Média	0,418	0,402	0,000	0,418	0,399	0,000	0,419	0,403	0,000
Escolaridade Alta	0,076	0,064	0,000	0,076	0,066	0,000	0,076	0,064	0,000

(continua)

TABELA 82 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Idade do dependente mais novo	3,526	3,633	0,000	3,526	3,624	0,000	3,526	3,634	0,000
Cônjuge no domicílio	0,720	0,732	0,001	0,720	0,724	0,289	0,720	0,732	0,001
Estudante	0,086	0,079	0,001	0,086	0,081	0,028	0,086	0,079	0,001
Avó no domicílio	0,174	0,163	0,000	0,174	0,169	0,108	0,174	0,162	0,000
empregado	0,578	0,555	0,000	0,578	0,558	0,000	0,578	0,555	0,000
Chefe de família	0,275	0,275	0,844	0,275	0,278	0,492	0,275	0,275	0,851
Nordeste	0,399	0,383	0,000	0,399	0,378	0,000	0,399	0,383	0,000
Sudeste	0,262	0,242	0,000	0,262	0,245	0,000	0,262	0,242	0,000
Sul	0,058	0,066	0,000	0,058	0,064	0,002	0,058	0,066	0,000
Centro	0,076	0,084	0,000	0,076	0,085	0,000	0,076	0,085	0,000
Oeste									
2011	0,184	0,192	0,010	0,184	0,194	0,002	0,184	0,193	0,009
2012	0,198	0,203	0,125	0,198	0,200	0,625	0,198	0,203	0,141
2013	0,202	0,206	0,216	0,202	0,200	0,595	0,202	0,206	0,213
2014	0,210	0,201	0,008	0,210	0,206	0,218	0,210	0,201	0,009
Décimos de renda									
2	0,181	0,191	0,002	0,181	0,189	0,008	0,181	0,190	0,002
3	0,139	0,140	0,704	0,139	0,142	0,211	0,139	0,140	0,679
4	0,124	0,121	0,356	0,124	0,122	0,579	0,124	0,121	0,356
5	0,107	0,110	0,254	0,107	0,106	0,521	0,107	0,110	0,254
6	0,065	0,058	0,000	0,065	0,062	0,048	0,065	0,058	0,000
7	0,064	0,061	0,143	0,064	0,062	0,242	0,064	0,061	0,147
8	0,049	0,044	0,002	0,049	0,044	0,002	0,049	0,044	0,002
9	0,041	0,038	0,013	0,041	0,038	0,012	0,041	0,038	0,013
10	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 83 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,357	0,352	0,121	0,357	0,355	0,550	0,357	0,352	0,124
rural	0,115	0,127	0,000	0,115	0,126	0,000	0,115	0,127	0,000

(continua)

TABELA 83 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
idade	30,937	30,944	0,867	30,937	31,023	0,041	30,938	30,943	0,897
Idade <sup>2</sup>	1.000,7	1.001,7	0,728	1.000,7	1.006,8	0,030	1.000,8	1.001,6	0,759
Escolaridade Média	0,439	0,421	0,000	0,439	0,425	0,000	0,439	0,421	0,000
Escolaridade Alta	0,126	0,106	0,000	0,126	0,107	0,000	0,126	0,106	0,000
Idade do dependente mais novo	3,505	3,623	0,000	3,505	3,622	0,000	3,505	3,623	0,000
Negro	0,599	0,610	0,000	0,599	0,605	0,029	0,599	0,610	0,000
Cônjuge no domicílio	0,763	0,768	0,067	0,763	0,763	0,807	0,763	0,768	0,071
Estudante	0,082	0,077	0,001	0,082	0,078	0,013	0,082	0,077	0,001
Avó no domicílio	0,147	0,140	0,002	0,147	0,144	0,226	0,146	0,140	0,002
empregado	0,609	0,584	0,000	0,609	0,589	0,000	0,609	0,584	0,000
Chefe de família	0,267	0,264	0,304	0,267	0,270	0,307	0,267	0,264	0,308
Nordeste	0,316	0,307	0,002	0,316	0,304	0,000	0,316	0,307	0,002
Sudeste	0,299	0,287	0,000	0,299	0,282	0,000	0,299	0,287	0,000
Sul	0,150	0,151	0,435	0,150	0,157	0,002	0,150	0,151	0,435
Centro	0,074	0,078	0,057	0,074	0,080	0,001	0,074	0,078	0,057
Oeste									
2011	0,189	0,194	0,067	0,189	0,199	0,000	0,189	0,194	0,064
2012	0,199	0,202	0,191	0,199	0,201	0,440	0,199	0,202	0,188
2013	0,199	0,196	0,327	0,199	0,197	0,578	0,199	0,196	0,335
2014	0,209	0,206	0,135	0,209	0,205	0,062	0,210	0,206	0,133
Décimos de renda									
2	0,149	0,160	0,000	0,149	0,157	0,000	0,149	0,160	0,000
3	0,121	0,125	0,047	0,121	0,127	0,005	0,121	0,125	0,047
4	0,113	0,114	0,912	0,113	0,116	0,225	0,113	0,114	0,944
5	0,109	0,109	0,951	0,109	0,110	0,624	0,109	0,109	0,943
6	0,072	0,069	0,070	0,072	0,071	0,676	0,072	0,069	0,074
7	0,080	0,078	0,188	0,080	0,078	0,163	0,080	0,078	0,188
8	0,068	0,060	0,000	0,068	0,063	0,001	0,068	0,060	0,000
9	0,065	0,061	0,010	0,065	0,059	0,000	0,065	0,061	0,010
10	0,069	0,057	0,000	0,069	0,055	0,000	0,069	0,057	0,000

Fonte: Elaboração própria.



TABELA 84 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,383	0,382	0,765	0,383	0,388	0,313	0,383	0,382	0,789
rural	0,079	0,084	0,057	0,079	0,086	0,007	0,079	0,084	0,067
idade	31,667	31,691	0,714	31,667	31,731	0,328	31,668	31,701	0,612
Idade <sup>2</sup>	1.044,7	1.047,3	0,556	1.044,7	1.049,7	0,254	1.044,8	1.047,9	0,471
Escolaridade	0,474	0,463	0,029	0,474	0,470	0,493	0,474	0,463	0,035
Média									
Escolaridade	0,204	0,175	0,000	0,204	0,175	0,000	0,204	0,175	0,000
Alta									
Idade do	3,476	3,617	0,000	3,476	3,627	0,000	3,476	3,620	0,000
depen- dente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,802	0,797	0,250	0,802	0,799	0,520	0,802	0,798	0,249
Estudante	0,079	0,077	0,455	0,079	0,076	0,220	0,079	0,077	0,489
Avó no do- micílio	0,131	0,128	0,420	0,131	0,131	0,831	0,130	0,127	0,386
empregado	0,670	0,654	0,001	0,670	0,651	0,000	0,670	0,653	0,001
Chefe de fa- mília	0,246	0,258	0,005	0,246	0,248	0,625	0,246	0,258	0,004
Nordeste	0,194	0,184	0,009	0,194	0,189	0,198	0,194	0,184	0,006
Sudeste	0,352	0,339	0,006	0,352	0,336	0,000	0,352	0,340	0,009
Sul	0,284	0,299	0,001	0,284	0,296	0,008	0,284	0,299	0,001
Centro	0,073	0,074	0,565	0,073	0,074	0,526	0,073	0,074	0,565
Oeste									
2011	0,196	0,206	0,010	0,196	0,207	0,006	0,196	0,206	0,012
2012	0,199	0,198	0,821	0,199	0,200	0,644	0,199	0,197	0,782
2013	0,197	0,202	0,234	0,197	0,198	0,944	0,197	0,202	0,188
2014	0,207	0,202	0,168	0,207	0,201	0,135	0,207	0,201	0,153
Décimos de renda									
2	0,097	0,108	0,000	0,097	0,105	0,017	0,097	0,108	0,000
3	0,092	0,100	0,005	0,092	0,101	0,002	0,092	0,100	0,004
4	0,099	0,103	0,148	0,099	0,105	0,054	0,099	0,103	0,153
5	0,113	0,123	0,003	0,113	0,117	0,169	0,113	0,123	0,003
6	0,082	0,085	0,232	0,082	0,087	0,075	0,082	0,085	0,218
7	0,106	0,102	0,213	0,106	0,104	0,551	0,106	0,102	0,195
8	0,097	0,098	0,826	0,097	0,094	0,313	0,097	0,098	0,800
9	0,102	0,092	0,000	0,102	0,096	0,028	0,102	0,092	0,000

(continua)

TABELA 84 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
10	0,126	0,099	0,000	0,126	0,101	0,000	0,126	0,099	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 85 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas gastas em afazeres domésticos - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,340	0,328	0,004	0,340	0,332	0,050	0,340	0,329	0,004
rural	0,139	0,151	0,000	0,139	0,152	0,000	0,139	0,152	0,000
idade	30,448	30,541	0,086	30,448	30,558	0,045	30,448	30,541	0,087
Idade <sup>2</sup>	971,230	977,500	0,082	971,230	978,620	0,040	971,230	977,460	0,084
Escolaridade	0,416	0,390	0,000	0,416	0,395	0,000	0,416	0,390	0,000
Média									
Escolaridade	0,073	0,064	0,000	0,073	0,063	0,000	0,073	0,064	0,000
Alta									
Idade do	3,525	3,619	0,000	3,525	3,621	0,000	3,525	3,619	0,000
depen- dente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,737	0,742	0,098	0,737	0,740	0,327	0,736	0,743	0,094
Estudante	0,085	0,079	0,009	0,085	0,080	0,029	0,085	0,079	0,009
Avó no do- micílio	0,157	0,150	0,015	0,157	0,152	0,094	0,157	0,150	0,015
empregado	0,569	0,549	0,000	0,569	0,549	0,000	0,569	0,549	0,000
Chefe de fa- mília	0,281	0,275	0,090	0,281	0,284	0,551	0,281	0,275	0,092
Nordeste	0,398	0,382	0,000	0,398	0,377	0,000	0,398	0,382	0,000
Sudeste	0,263	0,249	0,000	0,263	0,246	0,000	0,263	0,249	0,000
Sul	0,060	0,062	0,145	0,060	0,065	0,004	0,060	0,062	0,145
Centro	0,075	0,081	0,013	0,075	0,085	0,000	0,076	0,081	0,013
Oeste									
2011	0,185	0,192	0,030	0,185	0,194	0,003	0,185	0,192	0,029
2012	0,199	0,200	0,697	0,199	0,201	0,549	0,199	0,200	0,719
2013	0,200	0,200	0,894	0,200	0,197	0,394	0,200	0,200	0,870
2014	0,211	0,206	0,104	0,211	0,207	0,247	0,211	0,206	0,111
Décimos de renda									
2	0,183	0,190	0,024	0,183	0,192	0,009	0,183	0,190	0,026
3	0,140	0,143	0,335	0,140	0,143	0,318	0,140	0,143	0,329

(continua)

TABELA 85 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
4	0,123	0,119	0,132	0,123	0,122	0,636	0,123	0,119	0,132
5	0,107	0,103	0,123	0,107	0,105	0,482	0,107	0,103	0,123
6	0,065	0,063	0,216	0,065	0,061	0,032	0,065	0,063	0,228
7	0,063	0,061	0,277	0,063	0,061	0,218	0,063	0,061	0,284
8	0,049	0,044	0,013	0,049	0,043	0,001	0,049	0,044	0,013
9	0,040	0,037	0,015	0,040	0,037	0,013	0,040	0,037	0,015
10	0,030	0,026	0,000	0,030	0,025	0,000	0,030	0,026	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 86 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,360	0,355	0,118	0,360	0,358	0,498	0,360	0,355	0,124
rural	0,112	0,126	0,000	0,112	0,122	0,000	0,112	0,126	0,000
idade	30,909	30,955	0,261	30,909	30,984	0,067	30,910	30,956	0,260
Idade <sup>2</sup>	999,39	1.003,6	0,124	999,39	1.004,7	0,049	999,45	1.003,6	0,124
Escolaridade	0,440	0,422	0,000	0,440	0,426	0,000	0,440	0,422	0,000
Média									
Escolaridade	0,133	0,113	0,000	0,133	0,113	0,000	0,133	0,113	0,000
Alta									
Idade do	3,504	3,623	0,000	3,504	3,615	0,000	3,504	3,624	0,000
depen- dente mais									
novo									
Negro	0,595	0,605	0,001	0,595	0,601	0,022	0,594	0,605	0,001
Cônjuge no	0,747	0,751	0,090	0,747	0,749	0,484	0,747	0,751	0,096
domicílio									
Estudante	0,085	0,081	0,016	0,261	0,264	0,254	0,261	0,258	0,204
Avó no do- micílio	0,164	0,162	0,566	0,164	0,161	0,164	0,164	0,162	0,577
Chefe de fa- mília	0,261	0,258	0,199	0,085	0,080	0,006	0,085	0,081	0,015
Nordeste	0,317	0,308	0,002	0,317	0,303	0,000	0,317	0,308	0,002
Sudeste	0,299	0,281	0,000	0,299	0,282	0,000	0,299	0,281	0,000
Sul	0,147	0,155	0,000	0,147	0,155	0,000	0,147	0,155	0,000
Centro	0,075	0,079	0,012	0,075	0,081	0,000	0,075	0,079	0,012
Oeste									
2011	0,188	0,197	0,000	0,188	0,198	0,000	0,188	0,197	0,000
2012	0,198	0,206	0,003	0,198	0,200	0,419	0,198	0,206	0,003

(continua)

TABELA 86 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
2013	0,202	0,198	0,169	0,202	0,201	0,767	0,202	0,198	0,176
2014	0,209	0,202	0,010	0,209	0,203	0,031	0,209	0,202	0,010
Décimos de renda									
2	0,146	0,155	0,000	0,146	0,154	0,000	0,146	0,155	0,000
3	0,120	0,126	0,003	0,120	0,126	0,001	0,120	0,126	0,003
4	0,114	0,115	0,499	0,114	0,116	0,195	0,114	0,115	0,511
5	0,109	0,108	0,767	0,109	0,110	0,505	0,109	0,108	0,767
6	0,071	0,070	0,495	0,071	0,071	0,858	0,071	0,070	0,510
7	0,081	0,078	0,101	0,081	0,078	0,177	0,081	0,078	0,104
8	0,069	0,064	0,001	0,069	0,064	0,001	0,069	0,064	0,001
9	0,067	0,059	0,000	0,067	0,061	0,000	0,067	0,059	0,000
10	0,074	0,061	0,000	0,074	0,059	0,000	0,074	0,061	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 87 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres brancas.

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,385	0,394	0,054	0,385	0,391	0,176	0,385	0,395	0,047
rural	0,076	0,087	0,000	0,076	0,082	0,010	0,076	0,087	0,000
idade	31,634	31,627	0,910	31,634	31,677	0,498	31,638	31,630	0,894
Idade <sup>2</sup>	1.043,1	1.042,8	0,932	1.043,1	1.046,7	0,393	1.043,4	1.042,9	0,920
Escolaridade	0,471	0,471	0,915	0,471	0,468	0,581	0,471	0,471	0,900
Média									
Escolaridade	0,216	0,182	0,000	0,216	0,185	0,000	0,216	0,182	0,000
Alta									
Idade do	3,472	3,626	0,000	3,472	3,612	0,000	3,473	3,627	0,000
depen- dente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,785	0,784	0,823	0,785	0,784	0,746	0,786	0,784	0,707
Estudante	0,083	0,076	0,008	0,241	0,243	0,541	0,241	0,242	0,684
Avó no do- mício	0,149	0,147	0,549	0,149	0,149	0,926	0,148	0,147	0,614
Chefe de fa- mília	0,241	0,242	0,744	0,083	0,079	0,128	0,083	0,076	0,008
Nordeste	0,197	0,187	0,006	0,197	0,189	0,040	0,197	0,186	0,004
Sudeste	0,353	0,332	0,000	0,353	0,336	0,000	0,352	0,333	0,000

(continua)

TABELA 87 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Sul	0,277	0,295	0,000	0,277	0,291	0,001	0,277	0,295	0,000
Centro	0,074	0,074	0,985	0,074	0,076	0,414	0,074	0,074	0,985
Oeste									
2011	0,194	0,207	0,001	0,194	0,205	0,008	0,195	0,207	0,001
2012	0,198	0,203	0,169	0,198	0,201	0,456	0,198	0,203	0,165
2013	0,201	0,201	0,952	0,201	0,201	0,941	0,200	0,201	0,923
2014	0,207	0,198	0,016	0,207	0,200	0,070	0,208	0,198	0,016
Décimos de renda									
2	0,094	0,100	0,030	0,094	0,101	0,012	0,094	0,100	0,027
3	0,091	0,102	0,000	0,091	0,101	0,001	0,091	0,102	0,000
4	0,099	0,101	0,459	0,099	0,104	0,064	0,099	0,101	0,459
5	0,111	0,117	0,069	0,111	0,117	0,093	0,111	0,117	0,062
6	0,080	0,087	0,018	0,080	0,086	0,047	0,080	0,087	0,017
7	0,105	0,102	0,296	0,105	0,104	0,694	0,105	0,102	0,310
8	0,098	0,093	0,135	0,098	0,095	0,297	0,098	0,094	0,139
9	0,103	0,096	0,013	0,103	0,098	0,051	0,104	0,096	0,011
10	0,135	0,107	0,000	0,135	0,108	0,000	0,135	0,107	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 88 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de participar do mercado de trabalho - Mulheres negras.

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,343	0,328	0,000	0,343	0,334	0,019	0,343	0,328	0,000
rural	0,136	0,153	0,000	0,136	0,148	0,000	0,136	0,153	0,000
idade	30,414	30,464	0,346	30,414	30,524	0,039	30,414	30,466	0,335
Idade <sup>2</sup>	969,56	973,50	0,263	969,56	977,02	0,034	969,58	973,59	0,255
Escolaridade Média	0,418	0,397	0,000	0,418	0,398	0,000	0,419	0,397	0,000
Escolaridade Alta	0,076	0,065	0,000	0,076	0,066	0,000	0,076	0,065	0,000
Idade do dependente mais novo	3,526	3,628	0,000	3,526	3,619	0,000	3,526	3,629	0,000
Cônjuge no domicílio	0,720	0,725	0,219	0,720	0,725	0,207	0,721	0,725	0,226
Estudante	0,086	0,084	0,392	0,275	0,278	0,522	0,275	0,272	0,391
Avó no domicílio	0,174	0,172	0,461	0,174	0,169	0,070	0,174	0,172	0,486

(continua)

TABELA 88 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Chefe de família	0,275	0,272	0,401	0,086	0,081	0,023	0,086	0,084	0,392
Nordeste	0,399	0,382	0,000	0,399	0,376	0,000	0,399	0,382	0,000
Sudeste	0,262	0,243	0,000	0,262	0,245	0,000	0,262	0,243	0,000
Sul	0,058	0,063	0,011	0,058	0,065	0,001	0,058	0,063	0,011
Centro	0,076	0,084	0,000	0,076	0,085	0,000	0,076	0,084	0,000
Oeste									
2011	0,184	0,195	0,001	0,184	0,194	0,002	0,184	0,195	0,001
2012	0,198	0,199	0,873	0,198	0,200	0,693	0,198	0,199	0,881
2013	0,202	0,200	0,531	0,202	0,201	0,602	0,202	0,200	0,544
2014	0,210	0,207	0,450	0,210	0,206	0,227	0,210	0,207	0,450
Décimos de renda									
2	0,181	0,195	0,000	0,181	0,189	0,005	0,181	0,195	0,000
3	0,139	0,135	0,135	0,139	0,143	0,162	0,139	0,135	0,135
4	0,124	0,117	0,014	0,124	0,123	0,736	0,124	0,118	0,013
5	0,107	0,099	0,002	0,107	0,105	0,476	0,107	0,100	0,002
6	0,065	0,062	0,126	0,065	0,062	0,048	0,065	0,062	0,134
7	0,064	0,063	0,589	0,064	0,062	0,218	0,064	0,063	0,612
8	0,049	0,042	0,000	0,049	0,043	0,001	0,049	0,042	0,000
9	0,041	0,039	0,061	0,041	0,037	0,011	0,041	0,039	0,061
10	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000	0,033	0,027	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 89 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,378	0,376	0,605	0,378	0,376	0,496	0,378	0,376	0,610
rural	0,097	0,102	0,027	0,097	0,100	0,155	0,097	0,102	0,026
idade	31,173	31,168	0,904	31,173	31,122	0,288	31,172	31,165	0,879
Idade <sup>2</sup>	1.014,0	1.014,6	0,856	1.014,0	1.011,2	0,370	1.014,0	1.014,4	0,887
Escolaridade	0,468	0,453	0,000	0,468	0,457	0,006	0,468	0,453	0,000
Média									
Escolaridade	0,169	0,145	0,000	0,169	0,144	0,000	0,169	0,145	0,000
Alta									
Idade do	3,576	3,722	0,000	3,576	3,680	0,000	3,575	3,721	0,000
dependente mais novo									

(continua)

TABELA 89 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Negro	0,568	0,582	0,000	0,568	0,583	0,000	0,568	0,582	0,000
Cônjuge no domicílio	0,718	0,712	0,066	0,718	0,708	0,003	0,718	0,712	0,064
Estudante	0,089	0,089	0,938	0,089	0,085	0,044	0,089	0,089	0,938
Avó no domicílio	0,174	0,180	0,026	0,174	0,179	0,049	0,174	0,180	0,026
Chefe de família	0,279	0,278	0,882	0,279	0,281	0,405	0,279	0,278	0,895
Nordeste	0,286	0,278	0,010	0,286	0,284	0,584	0,286	0,278	0,010
Sudeste	0,313	0,293	0,000	0,313	0,298	0,000	0,312	0,293	0,000
Sul	0,171	0,175	0,216	0,171	0,171	0,949	0,171	0,175	0,242
Centro	0,079	0,085	0,003	0,079	0,084	0,006	0,079	0,085	0,003
Oeste									
2011	0,187	0,199	0,000	0,187	0,196	0,001	0,187	0,199	0,000
2012	0,198	0,200	0,605	0,198	0,199	0,711	0,198	0,200	0,592
2013	0,203	0,200	0,316	0,203	0,202	0,809	0,202	0,200	0,343
2014	0,209	0,203	0,029	0,209	0,202	0,021	0,209	0,203	0,024
Décimos de renda									
2	0,108	0,119	0,000	0,108	0,116	0,001	0,108	0,119	0,000
3	0,106	0,113	0,001	0,106	0,113	0,003	0,106	0,113	0,001
4	0,118	0,119	0,750	0,118	0,125	0,010	0,118	0,119	0,750
5	0,125	0,132	0,002	0,125	0,128	0,189	0,125	0,132	0,002
6	0,085	0,083	0,388	0,085	0,085	0,834	0,085	0,083	0,388
7	0,098	0,094	0,118	0,098	0,095	0,304	0,098	0,094	0,118
8	0,084	0,079	0,021	0,084	0,079	0,009	0,084	0,079	0,021
9	0,082	0,077	0,016	0,082	0,075	0,001	0,082	0,077	0,016
10	0,093	0,074	0,000	0,093	0,075	0,000	0,093	0,074	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 90 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,396	0,399	0,477	0,396	0,400	0,411	0,396	0,400	0,470
rural	0,067	0,064	0,330	0,067	0,071	0,217	0,067	0,064	0,319
idade	31,794	31,818	0,739	31,794	31,812	0,802	31,797	31,823	0,717
Idade <sup>2</sup>	1.051,7	1.054,0	0,626	1.051,7	1.053,3	0,740	1.051,9	1.054,3	0,605
Escolaridade	0,479	0,478	0,946	0,479	0,477	0,731	0,479	0,479	0,991
Média									

(continua)

TABELA 90 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Escolaridade Alta	0,256	0,222	0,000	0,256	0,227	0,000	0,256	0,223	0,000
Idade do dependente mais novo	3,498	3,634	0,000	3,498	3,679	0,000	3,499	3,636	0,000
Cônjuge no domicílio	0,764	0,751	0,009	0,764	0,759	0,273	0,764	0,752	0,011
Estudante	0,085	0,085	0,968	0,085	0,082	0,327	0,085	0,086	0,968
Avó no domicílio	0,157	0,157	0,926	0,157	0,161	0,256	0,157	0,157	0,926
Chefe de família	0,254	0,268	0,005	0,254	0,255	0,724	0,254	0,268	0,005
Nordeste	0,175	0,170	0,253	0,175	0,170	0,322	0,174	0,170	0,246
Sudeste	0,350	0,331	0,000	0,350	0,335	0,003	0,350	0,331	0,000
Sul	0,306	0,323	0,001	0,306	0,317	0,036	0,306	0,324	0,001
Centro	0,076	0,071	0,102	0,076	0,077	0,732	0,076	0,071	0,116
Oeste									
2011	0,192	0,209	0,000	0,192	0,205	0,004	0,192	0,209	0,000
2012	0,198	0,196	0,767	0,198	0,201	0,444	0,198	0,196	0,693
2013	0,203	0,204	0,944	0,203	0,202	0,709	0,203	0,204	0,802
2014	0,209	0,203	0,179	0,209	0,201	0,080	0,210	0,203	0,178
Décimos de renda									
2	0,065	0,064	0,631	0,065	0,070	0,063	0,065	0,064	0,647
3	0,073	0,082	0,003	0,073	0,082	0,004	0,073	0,082	0,002
4	0,093	0,098	0,114	0,093	0,098	0,158	0,093	0,099	0,105
5	0,118	0,123	0,163	0,118	0,125	0,054	0,118	0,123	0,158
6	0,089	0,092	0,301	0,089	0,096	0,029	0,089	0,093	0,292
7	0,120	0,121	0,654	0,120	0,118	0,713	0,120	0,121	0,629
8	0,112	0,113	0,831	0,112	0,111	0,694	0,112	0,113	0,887
9	0,120	0,116	0,348	0,120	0,115	0,203	0,120	0,116	0,321
10	0,158	0,135	0,000	0,158	0,132	0,000	0,158	0,135	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 91 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,396	0,399	0,477	0,396	0,400	0,411	0,396	0,400	0,470
rural	0,067	0,064	0,330	0,067	0,071	0,217	0,067	0,064	0,319

(continua)



TABELA 91 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Idade	31,794	31,818	0,739	31,794	31,812	0,802	31,797	31,823	0,717
Idade <sup>2</sup>	1.051,7	1.054,0	0,626	1.051,7	1.053,3	0,740	1.051,9	1.054,3	0,605
Escolaridade Média	0,479	0,478	0,946	0,479	0,477	0,731	0,479	0,479	0,991
Escolaridade Alta	0,256	0,222	0,000	0,256	0,227	0,000	0,256	0,223	0,000
Idade do dependente mais novo	3,498	3,634	0,000	3,498	3,679	0,000	3,499	3,636	0,000
Cônjuge no domicílio	0,764	0,751	0,009	0,764	0,759	0,273	0,764	0,752	0,011
Estudante	0,085	0,085	0,968	0,085	0,082	0,327	0,085	0,086	0,968
Avó no domicílio	0,157	0,157	0,926	0,157	0,161	0,256	0,157	0,157	0,926
Chefe de família	0,254	0,268	0,005	0,254	0,255	0,724	0,254	0,268	0,005
Nordeste	0,175	0,170	0,253	0,175	0,170	0,322	0,174	0,170	0,246
Sudeste	0,350	0,331	0,000	0,350	0,335	0,003	0,350	0,331	0,000
Sul	0,306	0,323	0,001	0,306	0,317	0,036	0,306	0,324	0,001
Centro Oeste	0,076	0,071	0,102	0,076	0,077	0,732	0,076	0,071	0,116
2011	0,192	0,209	0,000	0,192	0,205	0,004	0,192	0,209	0,000
2012	0,198	0,196	0,767	0,198	0,201	0,444	0,198	0,196	0,693
2013	0,203	0,204	0,944	0,203	0,202	0,709	0,203	0,204	0,802
2014	0,209	0,203	0,179	0,209	0,201	0,080	0,210	0,203	0,178
Décimos de renda									
2	0,065	0,064	0,631	0,065	0,070	0,063	0,065	0,064	0,647
3	0,073	0,082	0,003	0,073	0,082	0,004	0,073	0,082	0,002
4	0,093	0,098	0,114	0,093	0,098	0,158	0,093	0,099	0,105
5	0,118	0,123	0,163	0,118	0,125	0,054	0,118	0,123	0,158
6	0,089	0,092	0,301	0,089	0,096	0,029	0,089	0,093	0,292
7	0,120	0,121	0,654	0,120	0,118	0,713	0,120	0,121	0,629
8	0,112	0,113	0,831	0,112	0,111	0,694	0,112	0,113	0,887
9	0,120	0,116	0,348	0,120	0,115	0,203	0,120	0,116	0,321
10	0,158	0,135	0,000	0,158	0,132	0,000	0,158	0,135	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 92 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de estar desempregada - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,365	0,349	0,001	0,365	0,355	0,041	0,365	0,350	0,001
rural	0,120	0,129	0,005	0,120	0,130	0,001	0,120	0,129	0,005
idade	30,702	30,749	0,462	30,702	30,817	0,072	30,702	30,750	0,455
Idade <sup>2</sup>	985,43	988,60	0,453	985,43	993,20	0,066	985,40	988,65	0,441
Escolaridade	0,459	0,438	0,000	0,459	0,444	0,002	0,459	0,438	0,000
Média									
Escolaridade	0,103	0,090	0,000	0,103	0,091	0,000	0,103	0,090	0,000
Alta									
Idade do	3,635	3,761	0,000	3,635	3,761	0,000	3,635	3,761	0,000
depen- dente mais novo									
Cônjuge no domicílio	0,683	0,682	0,682	0,683	0,684	0,944	0,684	0,682	0,745
Estudante	0,091	0,087	0,160	0,091	0,087	0,128	0,091	0,087	0,145
Avó no do- micílio	0,187	0,182	0,165	0,187	0,183	0,336	0,186	0,181	0,165
Chefe de fa- mília	0,298	0,297	0,847	0,298	0,301	0,406	0,298	0,297	0,839
Nordeste	0,371	0,352	0,000	0,371	0,350	0,000	0,371	0,352	0,000
Sudeste	0,284	0,268	0,000	0,284	0,265	0,000	0,284	0,268	0,000
Sul	0,069	0,072	0,221	0,069	0,075	0,015	0,069	0,072	0,221
Centro	0,081	0,091	0,000	0,081	0,092	0,000	0,081	0,091	0,000
Oeste									
2011	0,183	0,201	0,000	0,183	0,193	0,008	0,183	0,201	0,000
2012	0,198	0,193	0,187	0,198	0,199	0,799	0,198	0,193	0,163
2013	0,202	0,197	0,203	0,202	0,201	0,774	0,202	0,197	0,230
2014	0,209	0,204	0,172	0,209	0,205	0,298	0,209	0,204	0,180
Décimos de renda									
2	0,141	0,147	0,126	0,141	0,147	0,132	0,142	0,146	0,151
3	0,131	0,140	0,008	0,131	0,136	0,127	0,131	0,139	0,008
4	0,138	0,135	0,416	0,138	0,139	0,768	0,138	0,135	0,424
5	0,129	0,129	0,850	0,129	0,128	0,776	0,129	0,129	0,838
6	0,082	0,079	0,323	0,082	0,078	0,153	0,082	0,079	0,332
7	0,081	0,079	0,407	0,081	0,079	0,441	0,081	0,079	0,427
8	0,062	0,056	0,009	0,062	0,057	0,023	0,062	0,056	0,009
9	0,054	0,049	0,040	0,054	0,050	0,059	0,054	0,050	0,042
10	0,043	0,036	0,000	0,043	0,036	0,000	0,043	0,036	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 93 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,380	0,377	0,531	0,380	0,379	0,845	0,380	0,377	0,526
rural	0,088	0,091	0,187	0,088	0,090	0,290	0,088	0,091	0,187
idade	31,502	31,507	0,921	31,502	31,512	0,851	31,502	31,506	0,925
Idade <sup>2</sup>	1.034,3	1.034,5	0,971	1.034,3	1.035,2	0,802	1.034,3	1.034,4	0,976
Escolaridade	0,473	0,458	0,000	0,473	0,466	0,065	0,473	0,458	0,000
Média									
Escolaridade	0,185	0,166	0,000	0,185	0,163	0,000	0,185	0,166	0,000
Alta									
Negro	0,551	0,559	0,036	0,551	0,561	0,010	0,551	0,559	0,036
Avó no do- micílio	0,168	0,172	0,131	0,168	0,168	0,754	0,168	0,172	0,131
Cônjuge no domicílio	0,724	0,719	0,106	0,724	0,722	0,412	0,724	0,719	0,106
Chefe de fa- mília	0,280	0,284	0,294	0,280	0,283	0,472	0,280	0,284	0,294
Idade do depen- dente mais novo	3,606	3,732	0,000	3,606	3,700	0,000	3,605	3,732	0,000
Estudante	0,088	0,079	0,000	0,088	0,083	0,020	0,088	0,079	0,000
Outros tra- balhos	0,486	0,474	0,003	0,486	0,481	0,180	0,486	0,474	0,003
Funcionário público ou militar	0,099	0,089	0,000	0,099	0,089	0,000	0,099	0,088	0,000
Trabalhador doméstico	0,117	0,129	0,000	0,117	0,129	0,000	0,117	0,129	0,000
Conta pró- pria	0,142	0,147	0,102	0,142	0,147	0,082	0,142	0,147	0,102
Empregador	0,026	0,026	0,900	0,026	0,023	0,015	0,026	0,026	0,900
Nordeste	0,273	0,273	0,957	0,273	0,271	0,571	0,273	0,273	0,957
Sudeste	0,316	0,295	0,000	0,316	0,298	0,000	0,316	0,295	0,000
Sul	0,182	0,187	0,164	0,182	0,186	0,248	0,182	0,187	0,167
Centro	0,082	0,087	0,022	0,082	0,087	0,013	0,082	0,087	0,022
Oeste									
2011	0,186	0,195	0,006	0,186	0,196	0,001	0,186	0,195	0,006
2012	0,202	0,204	0,486	0,202	0,205	0,261	0,202	0,204	0,486
2013	0,203	0,208	0,138	0,203	0,204	0,663	0,203	0,208	0,138
2014	0,211	0,204	0,039	0,211	0,204	0,054	0,211	0,204	0,038

(continua)

TABELA 93 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Décimos de renda									
2	0,091	0,095	0,055	0,091	0,097	0,004	0,091	0,095	0,054
3	0,101	0,108	0,003	0,101	0,108	0,003	0,101	0,108	0,003
4	0,122	0,126	0,159	0,122	0,126	0,076	0,122	0,125	0,162
5	0,133	0,136	0,426	0,133	0,137	0,184	0,133	0,136	0,426
6	0,093	0,093	0,847	0,093	0,095	0,511	0,093	0,093	0,847
7	0,108	0,107	0,605	0,108	0,107	0,670	0,108	0,107	0,605
8	0,093	0,091	0,347	0,093	0,089	0,093	0,093	0,091	0,347
9	0,092	0,088	0,088	0,092	0,086	0,014	0,092	0,088	0,088
10	0,103	0,086	0,000	0,103	0,084	0,000	0,103	0,085	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 94 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,394	0,403	0,147	0,394	0,401	0,263	0,395	0,404	0,150
rural	0,062	0,064	0,404	0,062	0,063	0,763	0,062	0,065	0,404
idade	32,075	32,197	0,111	32,075	32,104	0,708	32,082	32,203	0,113
Idade <sup>2</sup>	1.069,3	1.078,2	0,081	1.069,3	1.071,5	0,657	1.069,7	1.078,5	0,083
Escolaridade	0,478	0,473	0,370	0,478	0,479	0,882	0,479	0,474	0,395
Média									
Escolaridade	0,270	0,241	0,000	0,270	0,243	0,000	0,270	0,242	0,000
Alta									
Avó no do- micílio	0,150	0,152	0,629	0,150	0,153	0,390	0,149	0,152	0,604
Cônjuge no domicílio	0,773	0,774	0,875	0,773	0,768	0,262	0,774	0,774	0,886
Chefe de fa- mília	0,254	0,253	0,891	0,254	0,257	0,592	0,254	0,254	0,913
Idade do depen- dente mais novo	3,522	3,692	0,000	3,522	3,706	0,000	3,522	3,692	0,000
Estudante	0,084	0,085	0,732	0,084	0,081	0,416	0,084	0,085	0,668
Outros tra- balhos	0,533	0,536	0,684	0,533	0,534	0,899	0,534	0,537	0,606

(continua)

TABELA 94 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Funcionário público ou militar	0,113	0,105	0,033	0,113	0,102	0,004	0,113	0,105	0,029
Trabalhador doméstico	0,076	0,090	0,000	0,076	0,088	0,000	0,076	0,089	0,000
Conta própria	0,128	0,124	0,332	0,128	0,133	0,230	0,129	0,125	0,314
Empregador	0,041	0,037	0,091	0,041	0,036	0,021	0,041	0,037	0,103
Nordeste	0,167	0,163	0,351	0,167	0,164	0,458	0,167	0,163	0,411
Sudeste	0,350	0,334	0,004	0,350	0,336	0,016	0,350	0,334	0,006
Sul	0,316	0,331	0,007	0,316	0,325	0,107	0,316	0,330	0,015
Centro-Oeste	0,077	0,075	0,527	0,077	0,077	0,841	0,077	0,075	0,572
2011	0,189	0,199	0,040	0,189	0,200	0,015	0,189	0,199	0,043
2012	0,202	0,202	0,905	0,202	0,204	0,629	0,202	0,202	0,882
2013	0,205	0,212	0,154	0,205	0,204	0,817	0,205	0,212	0,112
2014	0,211	0,199	0,017	0,211	0,205	0,211	0,210	0,199	0,019
Décimos de renda									
2	0,052	0,050	0,431	0,052	0,056	0,157	0,052	0,050	0,383
3	0,067	0,081	0,000	0,067	0,074	0,028	0,067	0,080	0,000
4	0,091	0,092	0,757	0,091	0,094	0,397	0,091	0,093	0,694
5	0,122	0,130	0,042	0,122	0,129	0,051	0,122	0,130	0,038
6	0,094	0,104	0,003	0,094	0,101	0,035	0,094	0,105	0,003
7	0,127	0,127	0,986	0,127	0,127	0,905	0,127	0,128	0,957
8	0,120	0,121	0,927	0,120	0,120	0,957	0,120	0,120	0,956
9	0,129	0,121	0,052	0,129	0,126	0,411	0,129	0,121	0,043
10	0,168	0,145	0,000	0,168	0,144	0,000	0,168	0,145	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 95 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para a probabilidade de possuir um emprego formal - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,368	0,356	0,024	0,368	0,360	0,117	0,368	0,356	0,025
rural	0,109	0,118	0,007	0,109	0,117	0,021	0,109	0,118	0,007
idade	31,035	31,193	0,026	31,035	31,174	0,049	31,039	31,192	0,031
Idade <sup>2</sup>	1.005,9	1.016,9	0,020	1.005,9	1.015,1	0,050	1.006,2	1.016,8	0,023
Escolaridade	0,468	0,459	0,094	0,468	0,456	0,023	0,469	0,460	0,086
Média									

(continua)

TABELA 95 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Escolaridade Alta	0,116	0,105	0,001	0,116	0,104	0,000	0,116	0,105	0,001
Avó no domicílio	0,182	0,175	0,097	0,182	0,179	0,458	0,182	0,174	0,076
Cônjuge no domicílio	0,685	0,689	0,423	0,685	0,684	0,898	0,685	0,690	0,340
Chefe de família	0,301	0,306	0,281	0,301	0,307	0,246	0,301	0,307	0,261
Idade do dependente mais novo	3,673	3,826	0,000	3,673	3,813	0,000	3,674	3,826	0,000
Estudante	0,092	0,085	0,015	0,092	0,088	0,200	0,092	0,085	0,015
Outros trabalhos	0,447	0,441	0,217	0,447	0,441	0,273	0,447	0,441	0,233
Funcionário público ou militar	0,087	0,080	0,014	0,087	0,081	0,036	0,087	0,080	0,011
Trabalhador doméstico	0,150	0,153	0,558	0,150	0,157	0,071	0,151	0,152	0,620
Conta própria	0,154	0,156	0,503	0,154	0,159	0,146	0,154	0,157	0,484
Empregador	0,014	0,015	0,303	0,014	0,012	0,189	0,014	0,015	0,303
Nordeste	0,359	0,335	0,000	0,359	0,341	0,000	0,359	0,335	0,000
Sudeste	0,288	0,261	0,000	0,288	0,267	0,000	0,288	0,261	0,000
Sul	0,074	0,088	0,000	0,074	0,081	0,019	0,074	0,088	0,000
Centro	0,086	0,095	0,003	0,086	0,096	0,001	0,086	0,095	0,002
Oeste									
2011	0,184	0,191	0,075	0,184	0,194	0,012	0,183	0,191	0,084
2012	0,202	0,198	0,427	0,202	0,202	0,909	0,202	0,198	0,403
2013	0,202	0,203	0,768	0,202	0,202	0,899	0,202	0,203	0,707
2014	0,211	0,217	0,168	0,211	0,206	0,325	0,211	0,217	0,163
Décimos de renda									
2	0,122	0,128	0,100	0,122	0,127	0,156	0,122	0,127	0,129
3	0,128	0,130	0,664	0,128	0,135	0,066	0,128	0,129	0,723
4	0,147	0,150	0,431	0,147	0,148	0,637	0,147	0,150	0,421
5	0,143	0,143	0,963	0,143	0,143	0,935	0,143	0,143	0,975
6	0,092	0,089	0,303	0,092	0,089	0,297	0,092	0,089	0,294
7	0,092	0,097	0,109	0,092	0,091	0,636	0,092	0,097	0,101
8	0,071	0,063	0,001	0,071	0,066	0,076	0,071	0,063	0,001
9	0,061	0,058	0,188	0,061	0,058	0,140	0,062	0,058	0,195
10	0,050	0,041	0,000	0,050	0,042	0,001	0,050	0,041	0,000

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 96 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,393	0,396	0,520	0,393	0,393	0,986	0,393	0,396	0,520
rural	0,064	0,065	0,690	0,064	0,066	0,299	0,064	0,065	0,690
idade	31,505	31,541	0,502	31,505	31,508	0,953	31,505	31,539	0,519
Idade <sup>2</sup>	1.034,4	1.036,7	0,513	1.034,4	1.034,8	0,905	1.034,4	1.036,6	0,534
Escolaridade	0,482	0,472	0,020	0,482	0,476	0,133	0,482	0,472	0,020
Média									
Escolaridade	0,192	0,175	0,000	0,192	0,170	0,000	0,192	0,175	0,000
Alta									
Negro	0,546	0,552	0,101	0,546	0,556	0,015	0,546	0,552	0,102
Avó no do- micílio	0,171	0,170	0,905	0,171	0,172	0,697	0,171	0,170	0,905
Cônjuge no domicílio	0,717	0,714	0,497	0,717	0,714	0,470	0,717	0,714	0,503
Chefe de fa- mília	0,288	0,290	0,564	0,288	0,291	0,451	0,288	0,290	0,576
Idade do depen- dente mais novo	3,604	3,716	0,000	3,604	3,698	0,000	3,604	3,716	0,000
Estudante	0,089	0,084	0,045	0,089	0,084	0,027	0,089	0,084	0,047
Hora extra	0,341	0,343	0,783	0,341	0,346	0,232	0,342	0,343	0,783
Outros tra- balhos	0,508	0,499	0,035	0,508	0,502	0,212	0,508	0,499	0,036
Funcionário público ou militar	0,103	0,096	0,002	0,103	0,094	0,000	0,103	0,095	0,002
Trabalhador doméstico	0,122	0,135	0,000	0,122	0,135	0,000	0,122	0,135	0,000
Conta pró- pria	0,148	0,156	0,009	0,148	0,153	0,098	0,148	0,156	0,009
Empregador	0,027	0,023	0,001	0,027	0,024	0,022	0,027	0,023	0,001
Nordeste	0,262	0,261	0,642	0,262	0,261	0,684	0,263	0,261	0,642
Sudeste	0,324	0,308	0,000	0,324	0,307	0,000	0,324	0,308	0,000
Sul	0,186	0,187	0,675	0,186	0,189	0,340	0,186	0,187	0,682
Centro	0,084	0,091	0,004	0,084	0,090	0,018	0,084	0,091	0,004
Oeste									
2011	0,184	0,192	0,009	0,184	0,194	0,001	0,184	0,192	0,009
2012	0,202	0,202	0,895	0,202	0,206	0,285	0,202	0,202	0,895
2013	0,204	0,210	0,061	0,204	0,205	0,707	0,204	0,210	0,061

(continua)

TABELA 96 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
2014	0,210	0,208	0,553	0,210	0,204	0,082	0,210	0,208	0,553
Décimos de renda									
2	0,086	0,092	0,003	0,086	0,093	0,002	0,086	0,092	0,003
3	0,100	0,110	0,000	0,100	0,108	0,002	0,100	0,110	0,000
4	0,124	0,129	0,052	0,124	0,129	0,076	0,124	0,129	0,052
5	0,137	0,135	0,592	0,137	0,141	0,166	0,137	0,135	0,592
6	0,096	0,093	0,263	0,096	0,097	0,500	0,096	0,093	0,263
7	0,111	0,112	0,678	0,111	0,111	0,736	0,111	0,112	0,678
8	0,096	0,094	0,316	0,096	0,092	0,084	0,096	0,094	0,316
9	0,095	0,091	0,136	0,095	0,089	0,016	0,095	0,091	0,136
10	0,106	0,090	0,000	0,106	0,087	0,000	0,106	0,090	0,000
mills	1,326	1,320	0,193	1,326	1,322	0,392	1,326	1,320	0,197

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 97 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,403	0,395	0,148	0,403	0,410	0,289	0,404	0,395	0,143
rural	0,047	0,053	0,013	0,047	0,049	0,316	0,047	0,054	0,012
idade	32,063	31,987	0,322	32,063	32,097	0,660	32,063	31,993	0,359
Idade <sup>2</sup>	1.068,4	1.062,5	0,247	1.068,4	1.071,1	0,608	1.068,4	1.062,7	0,261
Escolaridade	0,482	0,488	0,338	0,482	0,483	0,896	0,482	0,489	0,264
Média									
Escolaridade	0,278	0,242	0,000	0,278	0,250	0,000	0,277	0,243	0,000
Alta									
Avó no do- micílio	0,151	0,152	0,973	0,151	0,154	0,500	0,151	0,152	0,852
Cônjuge no domicílio	0,768	0,772	0,489	0,768	0,763	0,365	0,768	0,773	0,378
Chefe de fa- mília	0,260	0,263	0,649	0,260	0,263	0,666	0,261	0,261	0,879
Idade do depen- dente mais novo	3,506	3,708	0,000	3,506	3,697	0,000	3,505	3,710	0,000
Estudante	0,085	0,083	0,615	0,085	0,083	0,509	0,085	0,083	0,693
Hora extra	0,350	0,344	0,321	0,350	0,354	0,440	0,350	0,345	0,393

(continua)



TABELA 97 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Outros tra- balhos	0,551	0,545	0,324	0,551	0,551	0,951	0,551	0,547	0,510
Funcionário público ou militar	0,116	0,101	0,000	0,116	0,106	0,005	0,116	0,101	0,000
Trabalhador doméstico	0,079	0,096	0,000	0,079	0,090	0,001	0,079	0,095	0,000
Conta pró- pria	0,132	0,143	0,010	0,132	0,136	0,349	0,132	0,143	0,012
Empregador	0,042	0,036	0,013	0,042	0,037	0,028	0,042	0,037	0,014
Nordeste	0,160	0,156	0,360	0,160	0,157	0,523	0,160	0,156	0,368
Sudeste	0,355	0,339	0,007	0,355	0,341	0,014	0,355	0,341	0,014
Sul	0,317	0,334	0,002	0,317	0,327	0,070	0,317	0,333	0,006
Centro	0,078	0,074	0,185	0,078	0,078	0,933	0,078	0,074	0,225
Oeste									
2011	0,187	0,195	0,090	0,187	0,199	0,018	0,187	0,196	0,087
2012	0,203	0,207	0,337	0,203	0,205	0,651	0,203	0,208	0,343
2013	0,206	0,207	0,776	0,206	0,204	0,766	0,206	0,208	0,653
2014	0,209	0,201	0,096	0,209	0,204	0,258	0,209	0,200	0,071
Décimos de renda									
2	0,049	0,051	0,451	0,049	0,052	0,153	0,049	0,051	0,418
3	0,064	0,071	0,019	0,064	0,071	0,034	0,064	0,071	0,022
4	0,091	0,090	0,688	0,091	0,094	0,441	0,091	0,090	0,783
5	0,123	0,133	0,010	0,123	0,131	0,055	0,123	0,134	0,009
6	0,095	0,099	0,227	0,095	0,102	0,040	0,095	0,100	0,212
7	0,130	0,129	0,786	0,130	0,129	0,869	0,130	0,129	0,842
8	0,123	0,130	0,068	0,123	0,122	0,921	0,123	0,130	0,070
9	0,132	0,126	0,138	0,132	0,128	0,406	0,132	0,126	0,152
10	0,172	0,145	0,000	0,172	0,148	0,000	0,172	0,145	0,000
Mills	0,672	0,665	0,012	0,672	0,670	0,445	0,673	0,667	0,012

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 98 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,385	0,380	0,345	0,385	0,377	0,153	0,385	0,380	0,344
rural	0,079	0,087	0,009	0,079	0,084	0,088	0,079	0,087	0,008
idade	31,041	31,126	0,237	31,041	31,176	0,061	31,042	31,119	0,290

(continua)

TABELA 98 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Idade <sup>2</sup>	1.006,1	1.012,1	0,213	1.006,1	1.015,0	0,063	1.006,2	1.011,6	0,263
Escolaridade Média	0,482	0,468	0,011	0,482	0,470	0,032	0,482	0,468	0,013
Escolaridade Alta	0,122	0,114	0,045	0,122	0,109	0,001	0,121	0,114	0,052
Avó no domicílio	0,187	0,188	0,820	0,186	0,184	0,523	0,186	0,187	0,776
Cônjuge no domicílio	0,674	0,667	0,165	0,674	0,673	0,762	0,675	0,668	0,161
Chefe de família	0,311	0,318	0,140	0,311	0,318	0,177	0,311	0,318	0,170
Idade do dependente mais novo	3,685	3,817	0,000	3,685	3,828	0,000	3,684	3,816	0,000
Estudante	0,092	0,089	0,240	0,092	0,088	0,159	0,092	0,089	0,239
Hora extra	0,334	0,337	0,558	0,334	0,338	0,480	0,335	0,338	0,535
Outros trabalhos	0,472	0,457	0,007	0,472	0,467	0,361	0,472	0,457	0,009
Funcionário público ou militar	0,092	0,091	0,788	0,092	0,086	0,038	0,092	0,091	0,759
Trabalhador doméstico	0,158	0,166	0,065	0,158	0,166	0,046	0,158	0,166	0,069
Conta própria	0,162	0,170	0,032	0,162	0,169	0,090	0,162	0,170	0,042
Empregador	0,015	0,014	0,326	0,015	0,013	0,185	0,015	0,014	0,326
Nordeste	0,348	0,338	0,053	0,348	0,329	0,000	0,348	0,338	0,046
Sudeste	0,299	0,285	0,007	0,299	0,277	0,000	0,299	0,285	0,008
Sul	0,076	0,075	0,544	0,076	0,083	0,025	0,076	0,074	0,571
Centro Oeste	0,090	0,095	0,117	0,090	0,100	0,001	0,090	0,095	0,112
2011	0,181	0,190	0,034	0,181	0,191	0,014	0,181	0,190	0,029
2012	0,202	0,198	0,447	0,202	0,201	0,964	0,201	0,198	0,455
2013	0,202	0,200	0,659	0,202	0,203	0,828	0,202	0,200	0,689
2014	0,211	0,212	0,860	0,211	0,207	0,376	0,211	0,212	0,860
Décimos de renda									
2	0,116	0,118	0,731	0,116	0,122	0,105	0,116	0,117	0,809
3	0,131	0,141	0,006	0,131	0,137	0,072	0,130	0,141	0,004
4	0,152	0,149	0,448	0,152	0,154	0,619	0,152	0,149	0,420
5	0,149	0,143	0,154	0,149	0,149	0,885	0,149	0,143	0,158
6	0,096	0,094	0,546	0,096	0,093	0,364	0,096	0,094	0,597
7	0,096	0,092	0,233	0,096	0,095	0,656	0,096	0,092	0,218

(continua)

TABELA 98 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
8	0,074	0,072	0,339	0,074	0,069	0,079	0,075	0,072	0,339
9	0,064	0,061	0,217	0,064	0,060	0,144	0,064	0,061	0,225
10	0,052	0,047	0,070	0,052	0,044	0,001	0,051	0,047	0,073
mills	0,713	0,709	0,141	0,713	0,713	0,964	0,714	0,710	0,139

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 99 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações formais - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,416	0,426	0,128	0,416	0,423	0,249	0,416	0,425	0,156
rural	0,037	0,041	0,093	0,037	0,039	0,426	0,037	0,041	0,093
idade	32,171	32,289	0,157	32,171	32,194	0,787	32,177	32,288	0,186
Idade <sup>2</sup>	1.074,8	1.082,2	0,184	1.074,8	1.076,7	0,736	1.075,2	1.082,1	0,218
Escolaridade	0,497	0,500	0,661	0,497	0,502	0,496	0,498	0,500	0,719
Média									
Escolaridade	0,318	0,307	0,075	0,318	0,291	0,000	0,318	0,307	0,085
Alta									
Avó no do- micílio	0,153	0,162	0,055	0,153	0,156	0,438	0,152	0,162	0,050
Cônjuge no domicílio	0,777	0,769	0,116	0,777	0,772	0,316	0,778	0,769	0,105
Chefe de fa- mília	0,251	0,259	0,161	0,251	0,252	0,812	0,251	0,260	0,126
Idade do depen- dente mais novo	3,467	3,632	0,000	3,467	3,672	0,000	3,467	3,630	0,000
Estudante	0,087	0,085	0,586	0,087	0,087	0,862	0,087	0,085	0,601
Hora extra	0,380	0,379	0,816	0,380	0,389	0,177	0,381	0,378	0,731
Outros tra- balhos	0,632	0,627	0,491	0,632	0,638	0,303	0,633	0,628	0,482
Funcionário público ou militar	0,140	0,136	0,345	0,140	0,130	0,023	0,140	0,135	0,324
Trabalhador doméstico	0,032	0,036	0,142	0,032	0,039	0,011	0,032	0,036	0,132
Conta pró- pria	0,068	0,073	0,146	0,068	0,070	0,633	0,068	0,073	0,132
Empregador	0,048	0,043	0,044	0,048	0,043	0,054	0,048	0,042	0,024

(continua)

TABELA 99 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Nordeste	0,136	0,134	0,697	0,136	0,134	0,681	0,136	0,134	0,668
Sudeste	0,362	0,337	0,000	0,362	0,346	0,012	0,361	0,336	0,000
Sul	0,339	0,364	0,000	0,339	0,352	0,052	0,340	0,364	0,000
Centro	0,080	0,075	0,150	0,080	0,079	0,734	0,080	0,075	0,171
Oeste									
2011	0,182	0,194	0,015	0,182	0,193	0,028	0,182	0,195	0,015
2012	0,202	0,192	0,074	0,202	0,204	0,694	0,202	0,193	0,091
2013	0,206	0,207	0,870	0,206	0,204	0,669	0,205	0,207	0,705
2014	0,211	0,202	0,091	0,211	0,206	0,349	0,212	0,202	0,068
Décimos de renda									
2	0,031	0,031	0,818	0,031	0,034	0,212	0,030	0,031	0,672
3	0,051	0,060	0,002	0,051	0,057	0,052	0,051	0,061	0,002
4	0,081	0,085	0,258	0,081	0,084	0,443	0,081	0,085	0,210
5	0,122	0,123	0,808	0,122	0,129	0,087	0,122	0,123	0,776
6	0,097	0,104	0,097	0,097	0,105	0,054	0,097	0,104	0,080
7	0,137	0,134	0,484	0,137	0,138	0,915	0,138	0,134	0,403
8	0,134	0,138	0,449	0,134	0,133	0,779	0,134	0,137	0,509
9	0,146	0,143	0,405	0,146	0,144	0,605	0,147	0,142	0,353
10	0,195	0,177	0,000	0,195	0,171	0,000	0,194	0,176	0,000
mills	0,648	0,641	0,015	0,648	0,646	0,444	0,650	0,643	0,011

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 100 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações formais - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,412	0,401	0,090	0,413	0,406	0,350	0,413	0,402	0,085
rural	0,052	0,057	0,081	0,052	0,055	0,254	0,052	0,057	0,081
idade	31,181	31,321	0,110	31,182	31,240	0,503	31,185	31,336	0,084
Idade <sup>2</sup>	1.013,9	1.024,3	0,073	1.013,9	1.018,1	0,463	1.014,1	1.025,2	0,056
Escolaridade	0,546	0,533	0,046	0,547	0,541	0,390	0,547	0,533	0,030
Média									
Escolaridade	0,169	0,159	0,052	0,169	0,155	0,006	0,168	0,159	0,075
Alta									
Avó no do- micílio	0,199	0,202	0,569	0,199	0,200	0,901	0,199	0,201	0,788
Cônjuge no domicílio	0,683	0,682	0,885	0,683	0,682	0,961	0,682	0,683	0,897

(continua)

TABELA 100 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Chefe de família	0,290	0,285	0,350	0,291	0,293	0,725	0,291	0,286	0,389
Idade do dependente mais novo	3,662	3,844	0,000	3,662	3,811	0,000	3,663	3,845	0,000
Estudante	0,098	0,098	0,964	0,098	0,095	0,492	0,098	0,098	0,982
Hora extra	0,394	0,399	0,402	0,394	0,406	0,063	0,394	0,400	0,394
Outros trabalhos	0,627	0,632	0,453	0,627	0,633	0,407	0,627	0,633	0,427
Funcionário público ou militar	0,136	0,133	0,609	0,136	0,129	0,141	0,136	0,134	0,651
Trabalhador doméstico	0,063	0,061	0,560	0,063	0,065	0,622	0,063	0,062	0,578
Conta própria	0,049	0,055	0,049	0,049	0,050	0,642	0,049	0,055	0,042
Empregador	0,019	0,015	0,048	0,019	0,017	0,420	0,019	0,015	0,048
Nordeste	0,299	0,273	0,000	0,299	0,277	0,000	0,299	0,274	0,000
Sudeste	0,333	0,308	0,000	0,333	0,311	0,000	0,333	0,309	0,000
Sul	0,094	0,105	0,005	0,094	0,102	0,036	0,094	0,105	0,005
Centro Oeste	0,103	0,117	0,001	0,103	0,115	0,005	0,103	0,117	0,001
2011	0,173	0,179	0,211	0,173	0,182	0,064	0,173	0,179	0,203
2012	0,202	0,207	0,424	0,202	0,202	0,993	0,203	0,207	0,443
2013	0,203	0,203	0,947	0,203	0,203	0,855	0,202	0,203	0,933
2014	0,215	0,211	0,470	0,215	0,212	0,637	0,215	0,211	0,421
Décimos de renda									
2	0,076	0,084	0,042	0,076	0,081	0,201	0,076	0,083	0,053
3	0,110	0,118	0,047	0,110	0,117	0,094	0,110	0,117	0,079
4	0,152	0,153	0,779	0,152	0,156	0,357	0,152	0,153	0,765
5	0,160	0,172	0,026	0,160	0,165	0,330	0,160	0,172	0,021
6	0,112	0,106	0,189	0,112	0,111	0,830	0,112	0,106	0,181
7	0,119	0,117	0,505	0,120	0,118	0,775	0,120	0,117	0,492
8	0,095	0,088	0,098	0,095	0,089	0,131	0,095	0,089	0,113
9	0,085	0,079	0,111	0,085	0,080	0,251	0,085	0,079	0,100
10	0,071	0,065	0,048	0,071	0,062	0,006	0,071	0,065	0,073
mills	0,687	0,683	0,191	0,687	0,687	0,931	0,689	0,685	0,186

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 101 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Base completa

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,331	0,320	0,154	0,331	0,324	0,350	0,331	0,320	0,144
rural	0,123	0,130	0,221	0,123	0,128	0,328	0,123	0,130	0,221
idade	30,983	31,183	0,065	30,984	31,144	0,141	30,987	31,183	0,071
Idade <sup>2</sup>	1.004,1	1.016,6	0,080	1.004,1	1.014,6	0,143	1.004,3	1.016,6	0,087
Escolaridade	0,364	0,331	0,000	0,364	0,351	0,100	0,363	0,331	0,000
Média									
Escolaridade	0,039	0,039	0,834	0,039	0,033	0,047	0,038	0,039	0,966
Alta									
Negro	0,696	0,697	0,915	0,696	0,695	0,883	0,697	0,698	0,859
Avó no do- micílio	0,155	0,146	0,106	0,155	0,148	0,244	0,155	0,146	0,101
Cônjuge no domicílio	0,677	0,677	0,945	0,677	0,678	0,868	0,677	0,677	0,958
Chefe de fa- mília	0,339	0,342	0,744	0,339	0,344	0,575	0,339	0,342	0,757
Idade do depen- dente mais novo	3,722	3,826	0,000	3,722	3,793	0,011	3,719	3,823	0,000
Estudante	0,078	0,068	0,021	0,078	0,070	0,042	0,077	0,068	0,030
Hora extra	0,206	0,203	0,600	0,206	0,205	0,888	0,206	0,203	0,657
Outros tra- balhos	0,146	0,153	0,254	0,146	0,146	0,982	0,146	0,153	0,235
Trabalhador doméstico	0,343	0,340	0,655	0,343	0,349	0,497	0,343	0,340	0,680
Conta pró- pria	0,414	0,411	0,667	0,414	0,410	0,642	0,414	0,410	0,608
Empregador	0,009	0,010	0,275	0,009	0,007	0,431	0,008	0,010	0,238
Nordeste	0,400	0,380	0,016	0,399	0,383	0,039	0,399	0,381	0,018
Sudeste	0,254	0,245	0,194	0,254	0,237	0,017	0,254	0,244	0,200
Sul	0,090	0,096	0,228	0,090	0,099	0,055	0,090	0,096	0,262
Centro	0,063	0,069	0,169	0,063	0,070	0,081	0,063	0,069	0,169
Oeste									
2011	0,203	0,227	0,000	0,203	0,212	0,181	0,203	0,227	0,000
2012	0,202	0,213	0,104	0,202	0,208	0,419	0,203	0,213	0,108
2013	0,202	0,192	0,130	0,202	0,203	0,809	0,202	0,192	0,124
2014	0,202	0,198	0,515	0,202	0,196	0,396	0,202	0,198	0,582
Décimos de renda									

(continua)

TABELA 101 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
2	0,181	0,186	0,449	0,182	0,186	0,489	0,182	0,187	0,449
3	0,161	0,163	0,808	0,161	0,164	0,595	0,161	0,163	0,774
4	0,148	0,142	0,298	0,148	0,147	0,873	0,148	0,142	0,277
5	0,125	0,125	0,980	0,125	0,123	0,675	0,125	0,125	0,980
6	0,069	0,071	0,610	0,069	0,067	0,638	0,069	0,071	0,610
7	0,061	0,059	0,657	0,061	0,061	0,882	0,061	0,059	0,681
8	0,042	0,041	0,967	0,042	0,041	0,973	0,041	0,042	0,967
9	0,032	0,032	0,927	0,032	0,030	0,546	0,032	0,033	0,854
10	0,026	0,017	0,001	0,025	0,020	0,031	0,025	0,017	0,000
mills	1,245	1,226	0,043	1,245	1,231	0,146	1,244	1,225	0,040

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 102 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Mulheres brancas

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropo- litana	0,343	0,340	0,852	0,343	0,344	0,924	0,342	0,339	0,801
rural	0,096	0,106	0,260	0,096	0,105	0,292	0,098	0,108	0,258
idade	31,531	31,665	0,489	31,538	31,731	0,321	31,543	31,654	0,575
Idade <sup>2</sup>	1.037,1	1.046,9	0,453	1.037,5	1.050,3	0,327	1.038,1	1.046,0	0,548
Escolaridade	0,406	0,380	0,070	0,406	0,389	0,243	0,405	0,383	0,126
Média									
Escolaridade	0,077	0,053	0,001	0,077	0,068	0,259	0,075	0,050	0,001
Alta									
Avó no do- mício	0,146	0,124	0,034	0,145	0,141	0,632	0,145	0,121	0,022
Cônjuge no domicílio	0,722	0,735	0,319	0,723	0,727	0,770	0,724	0,735	0,401
Chefe de fa- mília	0,307	0,320	0,340	0,307	0,313	0,668	0,310	0,319	0,499
Idade do depen- dente mais novo	3,699	3,956	0,000	3,700	3,849	0,004	3,698	3,948	0,000
Estudante	0,072	0,059	0,065	0,072	0,065	0,365	0,071	0,058	0,089
Hora extra	0,200	0,213	0,290	0,201	0,202	0,881	0,200	0,213	0,284
Outros tra- balhos	0,151	0,140	0,315	0,151	0,147	0,717	0,151	0,140	0,309

(continua)

TABELA 102 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Trabalhador doméstico	0,308	0,336	0,040	0,307	0,322	0,261	0,308	0,337	0,038
Conta própria	0,448	0,432	0,298	0,448	0,443	0,723	0,450	0,433	0,266
Empregador	0,013	0,013	0,896	0,013	0,012	0,796	0,013	0,011	0,490
Nordeste	0,280	0,263	0,207	0,280	0,266	0,284	0,276	0,263	0,329
Sudeste	0,320	0,298	0,117	0,320	0,309	0,396	0,321	0,298	0,106
Sul	0,206	0,216	0,385	0,206	0,218	0,293	0,208	0,218	0,402
Centro Oeste	0,069	0,083	0,065	0,069	0,072	0,655	0,069	0,083	0,063
2011	0,215	0,235	0,096	0,215	0,225	0,390	0,216	0,233	0,173
2012	0,207	0,196	0,339	0,207	0,210	0,785	0,207	0,195	0,332
2013	0,203	0,202	0,941	0,203	0,205	0,877	0,202	0,206	0,767
2014	0,199	0,211	0,342	0,200	0,191	0,475	0,199	0,210	0,354
Décimos de renda									
2	0,137	0,153	0,120	0,137	0,141	0,691	0,137	0,154	0,099
3	0,131	0,124	0,479	0,131	0,138	0,503	0,131	0,125	0,562
4	0,140	0,145	0,642	0,140	0,138	0,835	0,142	0,147	0,610
5	0,129	0,121	0,448	0,128	0,134	0,552	0,130	0,122	0,418
6	0,085	0,087	0,792	0,085	0,087	0,762	0,085	0,087	0,831
7	0,093	0,098	0,581	0,093	0,089	0,591	0,092	0,099	0,477
8	0,065	0,067	0,766	0,065	0,069	0,610	0,067	0,067	0,952
9	0,058	0,060	0,851	0,059	0,055	0,612	0,058	0,060	0,800
10	0,061	0,042	0,003	0,061	0,049	0,072	0,057	0,037	0,002
mills	0,770	0,764	0,411	0,770	0,768	0,712	0,777	0,772	0,399

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 103 – Valores médios das variáveis explicativas segundo os grupos de tratamento e controle e probabilidades dos testes t de diferenças de médias, para as horas de trabalho e salário hora para mulheres em ocupações informais - Mulheres negras

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
R. Metropolitana	0,326	0,329	0,724	0,326	0,319	0,426	0,326	0,331	0,602
rural	0,135	0,152	0,012	0,135	0,141	0,344	0,135	0,151	0,017
idade	30,745	31,125	0,004	30,744	31,041	0,023	30,750	31,107	0,006
Idade <sup>2</sup>	989,64	1.013,7	0,005	989,63	1.008,5	0,029	989,80	1.012,7	0,008
Escolaridade	0,345	0,330	0,108	0,345	0,333	0,165	0,345	0,332	0,147
Média									

(continua)



TABELA 103 – (conclusão)

Variáveis	Com reposição			Kernel			Caliper 0,001		
	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t	Tratado	Controle	p> t
Escolaridade Alta	0,022	0,022	0,842	0,022	0,019	0,260	0,022	0,021	0,688
Avó no domicílio	0,159	0,155	0,556	0,159	0,152	0,331	0,157	0,153	0,570
Cônjuge no domicílio	0,657	0,661	0,636	0,657	0,655	0,886	0,660	0,663	0,679
Chefe de família	0,353	0,342	0,219	0,353	0,363	0,279	0,354	0,343	0,217
Idade do dependente mais novo	3,732	3,899	0,000	3,732	3,872	0,000	3,728	3,916	0,000
Estudante	0,081	0,077	0,469	0,081	0,073	0,131	0,080	0,077	0,585
Hora extra	0,209	0,226	0,028	0,209	0,207	0,860	0,208	0,224	0,041
Outros trabalhos	0,144	0,142	0,802	0,144	0,147	0,694	0,144	0,140	0,575
Trabalhador doméstico	0,359	0,368	0,341	0,359	0,361	0,829	0,359	0,369	0,308
Conta própria	0,399	0,398	0,858	0,400	0,400	0,995	0,401	0,398	0,810
Empregador	0,007	0,006	0,713	0,007	0,005	0,237	0,007	0,006	0,713
Nordeste	0,452	0,418	0,000	0,452	0,426	0,008	0,450	0,418	0,001
Sudeste	0,225	0,217	0,301	0,225	0,209	0,049	0,225	0,217	0,321
Sul	0,040	0,048	0,032	0,040	0,045	0,177	0,040	0,049	0,032
Centro Oeste	0,061	0,071	0,045	0,061	0,071	0,034	0,062	0,071	0,045
2011	0,198	0,210	0,140	0,198	0,210	0,145	0,198	0,210	0,138
2012	0,200	0,206	0,424	0,200	0,201	0,866	0,200	0,206	0,480
2013	0,201	0,197	0,591	0,201	0,202	0,891	0,201	0,195	0,476
2014	0,203	0,193	0,195	0,203	0,195	0,322	0,204	0,195	0,249
Décimos de renda									
2	0,201	0,204	0,752	0,201	0,203	0,801	0,200	0,203	0,696
3	0,174	0,170	0,553	0,174	0,177	0,705	0,175	0,169	0,451
4	0,152	0,154	0,704	0,152	0,150	0,781	0,152	0,155	0,683
5	0,123	0,115	0,186	0,123	0,118	0,348	0,124	0,115	0,194
6	0,062	0,065	0,631	0,062	0,059	0,484	0,063	0,065	0,602
7	0,047	0,046	0,853	0,047	0,047	0,951	0,047	0,046	0,781
8	0,031	0,032	0,824	0,031	0,031	0,792	0,032	0,032	0,781
9	0,021	0,021	0,838	0,021	0,020	0,824	0,021	0,022	0,838
10	0,010	0,009	0,480	0,010	0,009	0,647	0,010	0,009	0,480
mills	0,760	0,755	0,336	0,760	0,760	0,933	0,766	0,761	0,290

Fonte: Elaboração própria.